MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

OURO PRETO, MINAS GERAIS

MARÇO DE 2014

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

Relatório de Gestão do exercício de 2013 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63, de 01 de setembro de 2010, da Instrução Normativa – TCU º 72, de 15 de maio de 2013**,** da Decisão Normativa TCU nº 127, de 15 de maio de 2013, da Decisão Normativa TCU nº 129, de 14 de agosto de 2013, da Decisão Normativa – TCU Nº 132, de 02 de outubro de 2013, da Portaria - TCU nº 175, de 09 de julho de 2013 e das orientações do órgão de controle interno contidas na Portaria CGU nº 133, de 18 de janeiro de 2013.

OURO PRETO, MINAS GERAIS

MARÇO DE 2014

Sumário

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR **10**
DIRETORIAS DAS UNIDADES ACADÊMICAS **11**
1 - PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127/2013 – CONTEÚDO GERAL DO RELATÓRIO DE GESTÃO **12**
1 - Identificação e atributos das unidades cujas gestões compõem o relatório **12**
1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada *12*
1.1.1 - Introdução 13
1.2 – Finalidade e Competências Institucionais da Unidade *14*
1.3 – Organograma Funcional *16*
1.4 – Macroprocessos Finalísticos *17*
1.5 – Macroprocessos de Apoio *19*
2 PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU 127/2013 - **22**
2.1 Planejamento da unidade e resultados alcançados *22*
2.1.1 – Descrição sintética dos planos estratégico, tático e operacional que orientam a atuação da unidade 22
2.1.2 – Demonstração da vinculação do plano da unidade com suas competências constitucionais, legais ou normativas e com o PPA. 30
2.1.3 – Principais objetivos estratégicos da unidade para o exercício de 2013 e as estratégias adotadas para sua realização e para o tratamento dos riscos envolvidos. 31
2.2 – Programação orçamentária e financeira e resultados 32
2.2.3 – Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ 32
2.2.3.1 – Ações – OFSS 32
2.2.3.1.1 Análise Situacional - Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ 36
2.2.3.1.2 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação - Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ 41
2.2.3.1.3 Análise Situacional - Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ 45
2.2.3.1.4 Programa de Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais 46
2.2.3.1.5 Análise Situacional - Programa de Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais 47
2.2.3.2 – Ações/Subtítulos – OFSS 47
2.2.3.2.1 Análise situacional 48
2.2.3.3 - Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS 48
2.3 Informações sobre outros resultados da gestão *51*
2.3.1 – Informações sobre indicadores utilizados pela unidade jurisdicionada para monitorar e avaliar a gestão, acompanhar o alcance das metas, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados, identificar necessidade de correções e de mudanças de rumos, etc. 51
3 PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013. - ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO **58**
3.1 Estrutura de Governança *58*
3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos *58*
3.3 – Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU 60
4 PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013. - TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA **60**
4.1 Execução das despesas *60*
4.1.1 Programação 60
4.1.1.1 Análise Crítica 61
4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa 62
4.1.3 Realização da Despesa 63
4.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total 63
4.1.3.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total 64
4.1.3.3 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação 64
4.1.3.4 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação 65
4.1.3.5 Análise crítica da realização da despesa 65
4.2 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores *68*
4.2.1 Análise Crítica 69
4.3 Transferências de Recursos *70*
4.3.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício 70
4.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios 71
4.3.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse 71
4.3.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse 71

4.3.5 Análise Crítica 72
4.4 Suprimento de Fundos 73
4.4.1 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF) 73
4.4.2 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos 73
4.4.3 - Análise Crítica 74
5 - PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013 74
5 – Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados 74
5.1- Estrutura de pessoal da unidade 74
5.1.1 - Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada 74
5.1.1.1 - Lotação 74
5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada 74
5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho 75
5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções 75
5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade 75
5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade 76
5.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada 76
5.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas 77
5.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria 77
5.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada 77
5.1.5 Cadastramento no Sisac 77
5.1.5.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC 77
5.1.5.2 Atos Sujeitos à comunicação ao TCU 78
5.1.5.3 Regularidade do cadastro dos atos no Sisac 78
5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos 78
5.1.7 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos 78
5.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos 80
5.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários 81
5.2.1 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada 81
5.2.2 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão 81
5.2.3 Análise Crítica dos itens 5.2.1 e 5.2.2 82
5.2.4 Composição do Quadro de Estagiários 82
6 PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013. 82
6.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros 82
6.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário 85
6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial 85
6.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional 85
6.2.2.1 Análise Crítica 86
6.2.3 Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ 87
6.2.3.1 Análise Crítica 88
6.3 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros 88
6.3.1 Análise Crítica 88
7 PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013. 88
7.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI) 88
7.1.1 Análise Crítica 90
8 PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013. 90
8.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis 90
8.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água 92
9 PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013. 93
9.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU 93
9.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício 93
9.2 Tratamento de Recomendações do OCI 99
9.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício 99
9.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício 105
9.3 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna 109
9.4 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei n° 8.730/93 112
9.6 Alimentação SIASG E SICONV 112
10 PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013. - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE 113

10.1 Descrição dos canais de acesso do cidadão ao órgão ou entidade para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões, etc., contemplando informações gerenciais e estatísticas sobre o atendimento às demandas. ...113
11 PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013. – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS. 113
11.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público 113
11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis 114
11.2.1 Declaração Plena 114
11.3 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008 114
12 PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013. – OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO....123
12.1 – Pró- Reitoria de Graduação 123
12.1.1- Indicadores....123
12.1.1.1 - Bolsas concedidas pela PROGRAD aos alunos de graduação 123
12.1.1.2 - Número de inscritos e vagas oferecidas nos processos seletivos de 2013 na modalidade presencial.....124
12.1.1.3- Número de alunos ingressantes, matriculados e concluintes por curso/semestre em 2013....125
12.1.1.4- Desempenho dos cursos de graduação nas avaliações externas realizadas pelo MEC 126
12.2 – Pró-Reitoria de Pós-Graduação 128
12.2.1 Estratégias de atuação 129
12.2.2 – Pós-Graduação 129
12.2.3 – Artigos Publicados 133
12.2.4 Patentes 134
12.2.5 – Pesquisa....135
12.2.5.1 – Grupos de Pesquisa 135
12.2.5.2 Pesquisadores bolsistas do CNPq....136
12.2.5.3 Projetos de Pesquisa 136
12.2.6 – Iniciação Científica 143
12.2.6.1 Bolsas de Iniciação Científica e de Pós-Graduação....146
12.3 – Pró-Reitoria de Extensão....147
12.3.1 Organização Institucional....147
12.3.2 - Ações de Extensão desenvolvidas em 2013....147
12.3.2.1 - Festival de Inverno - Fórum das Artes....148
12.4.2.2 - Fórum das Letras 149
12.4 – Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento 149
12.4.1 – Diretoria de Orçamento e Finanças 150
12.4.2 – Prefeitura Universitária 150
12.4.2.1 Ações da Prefeitura Universitária em 2013....151
12.4.2.2 - Projetos desenvolvidos em 2013....152
12.4.2.3 - Licitações de projetos executivos em 2013 153
12.4.2.4 - Licitações de obras desenvolvidas em 2013 153
12.4.2.5 Situação patrimonial da UFOP em 2013....153
12.5 – Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis....154
12.6 – Sistema de Bibliotecas e Informação 155
12.6.1 – Distribuição do acervo bibliográfico em livros. 156
12.6.2 – Distribuição do acervo bibliográfico em periódicos 156
12.7 – Coordenadoria de Assuntos Internacionais....157
12.7.1 - Principais ações desenvolvidas em 2013 157
12.7.1.1 - Parcerias internacionais....157
12.7.1.2 - Mobilidade acadêmica internacional 157
12.7.1.3 - Ciência sem Fronteiras....158
12.7.1.4 - Dificuldades identificadas para execução das atividades de internacionalização 158
12.8 – Centro de Educação Aberta e a Distância....158
PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013- CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS 162
13 Parte B, item 6, do Anexo II da DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013. 162
13.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores 162
13.2 Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES....163
13.3 – Análise dos resultados dos Indicadores de Desempenho da Universidade Federal de Ouro Preto. 163
18.4 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio 167

QUADROS

Quadro 1 - Dados identificadores da unidade jurisdicionada....12
Quadro 2 – Macroprocessos Finalísticos....17
Quadro 3 – Macroprocessos de Apoio....19
Quadro 04 – Plano Estratégico – 2013-2015 – para o cumprimento do PDI da UFOP / 2011-2015....23
Quadro 05 – Plano de Ações 2014-2015....25
Quadro 06 – Ações – OFSS....32
Quadro 07 – Ações – OFSS....41
Quadro 08– Ações – OFSS....46
Quadro 09 – Ação/Subtítulos – OFSS....47
Quadro 10 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar - OFSS....48
Quadro 11 – Indicadores Institucionais....51
Quadro 12 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ....58
Quadro 13 – Programação de Despesas....60
Quadro 14 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa....62
Quadro 15 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total....63
Quadro 16 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total....64
Quadro 17 – Despesas por Modalidade de Contratação– Créditos de Movimentação - Valores em R$ 1,00....64
Quadro 18 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação....65
Quadro 19 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores - Valores em R$ 1,00....68
Quadro 20 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência Posição em 31.12.2013....70
Quadro 21 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios....71
Quadro 22 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse. - Valores em R$ 1,00....71
Quadro 23 – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse. - Posição 31/12 - em R$ 1,00....71
Quadro 24 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador - Valores em R$ 1,00....73
Quadro 25 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF)....73
Quadro 26 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12....74
Quadro 27 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ....74
Quadro 28 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)....75
Quadro 29 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação apurada em 31/12....75
Quadro 30 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade Situação apurada em 31/12....76
Quadro 31 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores....76
Quadro 32 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro....77
Quadro 33 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12....77
Quadro 34 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)....77
Quadro 35 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)....78
Quadro 36 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac....78
Quadro 37 – Indicadores gerenciais sobre Recursos Humanos....80
Quadro 38 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva....81
Quadro 39 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra....81
Quadro 40 - Composição do Quadro de Estagiários....82
Quadro 41 - Gastos - Transporte 2013....83
Quadro 42 - Relação de Veículos da UFOP 2013....83
Quadro 43 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União....85
Quadro 44 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional....85
Quadro 45 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ....87
Quadro 46 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros....88
Quadro 47 – Gestão Da Tecnologia Da Informação Da Unidade Jurisdicionada....88
Quadro 48 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis....90
Quadro 49 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água....92
Quadro 50 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício....93

Quadro 51 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI 99
Quadro 52 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício 105
Quadro 53 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV 112
Quadro 54 - Vida útil padrão utilizada para os cálculos. 113
Quadro 55 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada. 114
Quadro 56- Demonstrações Contábeis 115
Quadro 57 – Bolsas implementadas pela PROGRAD. 124
Quadro 58 - Número de inscritos e vagas oferecidas nos processos seletivos de 2013 na modalidade presencial. 124
Quadro 59 – Número de alunos ingressantes, matriculados e concluintes por curso/sem.em 2013.....125
Quadro 60 – Desempenho dos cursos: Conceito de Curso, conceito ENADE e Conceito Preliminar de Curso 127
Quadro 61 – Cursos de pós-graduação stricto sensu em 2013. 129
Quadro 62 – Docentes envolvidos com a pós-graduação em 2013. 130
Quadro 63 – Dissertações e teses defendidas em 2013 131
Quadro 64 – Avaliação CAPES no triênio 2010-2012 ou nota da recomendação 131
Quadro 65 – Cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos em 2013.....133
Quadro 66- Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq por área do conhecimento. 135
Quadro 67- Número de docentes doutores e de pesquisadores bolsistas do CNPq 136
Quadro 68 - Projetos FAPEMIG – Não cadastrados no CNPq aprovados em 2013 137
Quadro 69- Projetos CNPq – Cadastrados no CNPq em 2013.....139
Quadro 70- Projetos Institucionais 140
Quadro 71 - Resumo dos projetos por agência de fomento. 140
Quadro 72 - Alunos de Iniciação Científica por Área e Órgão de Fomento (incluindo voluntários) 144
Quadro 73 - Número de alunos de iniciação científica, em %, por departamento. 145
Quadro 74 – Número de Bolsas/Finalidade e o Número de Alunos Beneficiados/Órgão Financiador de acordo com a política de Pesquisa e Pós-Graduação adotadas em 2013 146
Quadro 75 - número de bolsistas por área temática e quantidade de público atingido nos projetos. 148
Quadro 76 –Eventos de cunho Artístico/Cultural / Científico 148
Quadro 77 - Atividades Fórum das Letras 149
Quadro 78 - Situação Patrimonial 153
Quadro 79 - Número de atendimentos realizados pelo Centro de Saúde no ano de 2013 154
Quadro 80 – Bolsas oferecidas, número de refeições servidas nos Restaurantes e descrição das moradias estudantis ..155
Quadro 81 – Distribuição do acervo bibliográfico em livros em 2012 e 2013.....156
Quadro 82 – Aquisição do acervo bibliográfico em títulos de periódicos em 2013. 157
Quadro 83 - Número de docentes e tutores envolvidos nos cursos oferecidos pelo CEAD 159
Quadro 84 – Número de vagas ofertadas, candidatos inscritos e relação candidato/vaga em 2013 por curso e por cidade/polo 159
Quadro 85 – Número de ingressantes, matriculados e concluintes/aptos em 2013 por curso 160
Quadro 86 – Número de ingressantes, matriculados e concluintes/aptos em 2013 por cidade/polo 160
Quadro 87 - Valores para cálculo de indicadores. 162
Quadro 88 - Resultado dos Indicadores Primários – Decisão TCU nº 408/2002 162
Quadro 89 - Resultado dos Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002.....163
Quadro 90 – Série histórica dos Indicadores de Desempenho 2009-2013 165
Quadro 91 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - Valores em R$ 1,00.....168

GRÁFICOS

Gráfico 01 – Organograma funcional....16
Gráfico 2 - Evolução anual dos cursos e programas de pós-graduação stricto sensu da UFOP....132
Gráfico 3 - Evolução anual dos cursos e programas de pós-graduação stricto sensu da UFOP em função do número de docentes doutores....133
Gráfico 4 – Publicações docentes UFOP....134
Gráfico 05 - Artigos, trabalhos completos em congressos e livros/capítulos de livros de docentes doutores da UFOP de 2007 a 2013, base Lattes/CNPq....134
Gráfico 6- Mostra o número de patentes nacionais depositadas nos últimos anos....135
Gráfico 7- Número de grupos de pesquisa cadastrado no CNPq em função do número de professores doutores, por ano....136
Gráfico 8- Número de grupos de pesquisa cadastrado no CNPq por ano....136
Gráfico 09 - Valores aprovados pelos docentes/pesquisadores, incluindo os projetos institucionais nas agências de fomento em função do ano....141
Gráfico 10- Número de projetos de docentes/pesquisadores por ano....141
Gráfico 11 - Valores de projetos de docentes/pesquisadores por ano....142
Gráfico 12- Número de projetos de docentes/pesquisadores por departamento em 2013....142
Gráfico 13 - Valores de projetos de docentes/pesquisadores por departamento em 2013....143
Gráfico 14 – Razão entre o número de projetos aprovados e o número de docentes doutores por departamento....143
Gráfico 15 - Distribuição dos alunos por programa de iniciação científica....144
Gráfico 16: Distribuição de bolsas de IC (em %) pelas áreas do conhecimento em 2013....145
Gráfico 17: Evolução anual do número de bolsas de iniciação científica....145
Gráfico 18 - evolução anual do número total de trabalhos inscritos no Seminário de Iniciação Científica....146
Gráfico 19 – Indicadores – Série Histórica 2003 a 2013....166

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

RELATÓRIO DE GESTÃO
ELABORAÇÃO: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

Equipe:	PRÓ-REITORA:	Prof. Dr. João Luiz Martins
	PRÓ- REITOR ADJUNTO:	Profª. Drª Lisiane da Silveira Ev
	PESQUISADOR INSTITUCIONAL:	João Francisco Daniel
	PESQUISADORA INST. ADJUNTA:	Ana Cristina Neto Barbosa
	ADMINISTRADOR:	Andréa Bertelli
	RECEPCIONISTA:	Vanessa Rangel dos Santos Rodrigues

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

REITOR
Prof. Marcone Jamilson Freitas Souza

VICE-REITOR
Prof. Célia Maria Fernandes Nunes

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Sílvia Maria de Paula Alves Rodrigues

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
Prof. João Luiz Martins

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO
Prof. Marcílio Souza da Rocha Freitas

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Prof. Rogério Santos de Oliveira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Prof. Valdei Lopes de Araújo

DIRETOR DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
Eduardo Curtiss dos Santos

PREFEITO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO
Edmundo Dantas Gonçalves

PROCURADOR GERAL
Antônio José de Souza

CHEFE DE GABINETE
Prof. José Armando Ansaloni

DIRETORIAS DAS UNIDADES ACADÊMICAS

ESCOLA DE FARMÁCIA
Diretor: Profª Andrea Grabe Guimarães
Vice-Diretora: Profª. Maria Elisabete da Silva Barros

ESCOLA DE MINAS
Diretor: Prof. José Geraldo Arantes de Azevedo Brito / Prof. Issamu Endo
Vice-Diretor: Prof. Wilson Trigueiro de Souza / Prof. José Geraldo Arantes de Azevedo Brito

ESCOLA DE NUTRIÇÃO
Diretor: Profª Cláudia Aparecida Marliére de Lima
Vice-Diretor: Prof. Uelinton Manoel Pinto

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS
Diretor: Raquel do Pilar Machado
Vice-Diretora: Fernando Luiz Pereira de Oliveira

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
Diretor: Prof. William Augusto Menezes
Vice-Diretora: Profª. Glícia Salviano Gripp

INSTITUTO DE FILOSOFIA, ARTES E CULTURA
Vice-Diretor: Prof. Guilherme Paoliello
Vice-Diretor: Prof. José Luiz Furtado

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS
Diretor: Prof. Glauco Ferreira Gazel Yared
Vice-Diretor: Prof. Adam James Sargent

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
Diretor: Prof. José Artur dos Santos Ferreira
Vice-Diretora: Profª. Juçara Gorski Brittes

CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA
Diretor: Prof. Jaime Antônio Scheffler Sardi
Vice-Diretora: Profª. Marger da Conceição Ventura Viana

ESCOLA DE MEDICINA
Diretor: Prof. Márcio Antônio Moreira Galvão
Vice-Diretor: Prof. George Luiz Lins Machado Coelho

ESCOLA DE DIREITO, TURISMO E MUSEOLOGIA
Diretor: Prof. Gilson Antônio Nunes

1 - PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127/2013 – CONTEÚDO GERAL DO RELATÓRIO DE GESTÃO

1 - Identificação e atributos das unidades cujas gestões compõem o relatório

1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

Quadro 1 - Dados identificadores da unidade jurisdicionada

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			**Código SIORG**: 473
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			
Denominação abreviada: UFOP			
Código SIORG: 473	**Código LOA:** 26277		**Código SIAFI: 154046**
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Fundação do Poder Executivo			
Principal Atividade: Ensino, Pesquisa e Extensão			**Código CNAE:** 8531-7
Telefones/Fax de contato:	(031) 3559-1218	(031) 3559-1228	
Endereço eletrônico: reitoria@ufop.br			
Página da Internet: http://www.ufop.br			
Endereço Postal: Rua Diogo de Vasconcelos, 122, Pilar, Ouro Preto, MG. CEP: 35.400-000.			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Decreto-Lei nº 778, de 21/08/1969			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Estatuto da Universidade Federal de Ouro Preto, publicado em 11 de novembro de 1997 e Regimento Geral da Universidade Federal de Ouro Preto, publicado em 10 de setembro de 1998			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Normas Gerais para os Programas de Iniciação Científica da UFOP Manual do Aluno Edital PROEX – 2014 - Fluxo Contínuo Demais normativos da graduação, pesquisa e extensão estão disponibilizados na página da UFOP: www.ufop.br Manual de Processo Administrativo Disciplinar Demais normativos referentes a pessoal estão disponibilizados na página da UFOP: www.ufop.br Portaria nº 478, de 05 de novembro de 2008 - Organograma Resolução CUNI nº 1.115, de 14 de junho de 2010 - PDI			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	**Nome**		
154046	Fundação Universidade Federal de Ouro Preto		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	**Nome**		
15263	Fundação Universidade Federal de Ouro Preto		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		**Código SIAFI da Gestão**	
154046		15263	

1.1.1 - Introdução

O Relatório de Gestão do exercício de 2013 foi construído de forma a apresentar as ações realizadas pela Universidade Federal de Ouro Preto, de maneira simples e objetiva, considerando o disposto na DN TCU nº 127, de 15 de maio de 2013.

No item 1.2, apresenta-se a finalidade e também as competências institucionais da unidade; no item 1.3, relata-se como a UFOP está organizada, de acordo com a Portaria 478, de 05 de novembro de 2008, que organiza funcionalmente a Instituição, considerando-se o seu Estatuto, apresentando, ainda, as alterações posteriores; já nos itens 1.4 e 1.5 apresentamos os macroprocessos finalísticos e de apoio. As informações referentes ao item 1.6, estão nos quadros dos itens 1.4 e 1.5.

No item 2.1 apresenta-se, de forma sucinta, como a Universidade buscou cumprir a missão de gerar e difundir conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, formando indivíduos críticos e éticos, comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional. Como estratégia as realizações e implementação de ações nas diversas instâncias da Universidade Federal de Ouro Preto são apresentadas.

No item 2.2 – Programação orçamentária, financeira, resultados alcançados e ações sob a responsabilidade da unidade, nos subitens 2.2.1 e 2.2.2 não se aplicam à UFOP e nos subitens 2.2.3 e 2.2.4, são apresentadas informações detalhadas das ações executadas pela Universidade Federal de Ouro Preto, tratando-se de recursos das fontes do tesouro, próprios e de convênios, que se destinam a prover pagamentos da folha de pessoal, de outros custeios e capital e também na alocação em programas e execução das despesas financiadas com recursos próprios arrecadados e provenientes de programas conveniados com estado e município. Quanto ao item 2.3, Indicadores institucionais foram elencados os indicadores propostos e seus cálculos e resultados obtidos, com algumas considerações sobre eles. No item 3 as informações foram organizadas de forma a atender ao especificado. O item 3.3, não se aplica à UFOP.

O item 4, que trata de tópicos especiais da execução orçamentária e financeira, demonstra que, no planejamento das execuções de despesas, a Universidade aloca grande parte dos recursos recebidos do MEC em ações de Funcionamento dos Cursos de Graduação, sem prejuízo das despesas que evidentemente asseguram as demais atividades, como pós-graduação, pesquisa, extensão e gestão. Tais recursos resultam da aplicação da matriz, elaborada com base em indicadores institucionais, calculados e inseridos no Relatório de Gestão em atendimento ao disposto na DN TCU nº 408/2002 – Plenário, e Acórdãos nº 1.042/2006 – Plenário e nº 2.167/2006 – Plenário. Ressalta-se que a dotação proposta por esta Unidade é elaborada com base no que foi pactuado nos programas e em pré-limites estabelecidos pelo MEC com base em critérios estabelecidos pelas próprias IES. Mas, devido às limitações de recursos, a necessidade real para o cumprimento da programação de trabalho tem sido sempre maior que estes pré-limites. Os subitens 4.1.1.2, no que se refere à movimentação orçamentária externa por grupo de despesa; 4.1.3.2, Despesa totais por modalidade de contratação – créditos originários – executados diretamente pela UJ; 4.1.3.4, Despesas por grupo e elemento de despesa – créditos originários – valores executados diretamente pela UJ; 4.2, Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos, não aplicável à natureza jurídica da UJ, uma vez que não há passivos por insuficiência de créditos ou recursos; no subitem 4.3 – Informações sobre a movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores, as informações foram disponibilizadas em quadro e também análise crítica de forma a atender ao especificado e orientado através da Portaria TCU nº 175, 9/07/2013 e Portaria CGU nº 133 de 18 de janeiro de 2013. No subitem 4.4, são apresentadas as informações sobre as transferências realizadas pela UFOP, no exercício de 2013, mediante convênios, termo de cooperação, termo de compromisso, bem como transferências a título de subvenções, auxílios ou contribuições. A informação está estruturada de modo a se obter, mediante preenchimento de quadro, o detalhamento dos valores transferidos, bem como as ações destacadas para o controle dessas transferências. Quanto ao item 4.5 sobre Suprimento de fundos, o atendimento foi realizado por meio do preenchimento dos 2 (dois) últimos quadros, uma vez que não houve informações a

serem prestadas nos 2 (dois) primeiros quadros. Já os itens 4.6, Renúncias sob a gestão da UJ e 4.7, Gestão de precatórios não se aplicam à natureza jurídica da UFOP.

No item 5, Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos relacionados, os quadros foram preenchidos de forma a atender as normas, quanto aos subitens 5.2.1, Informação sobre a terceirização de cargos e atividades do Plano de cargos do órgão, 5.2.2, Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados, não se aplicam à UJ, não há na Universidade Federal de Ouro Preto terceirização de cargos ativos (passivos de realização de concursos), apenas de cargos extintos ou em extinção, o subitem 5.1.5.4, Atos sujeitos à remessa ao TCU por meio físico, não houve ocorrências. Os outros subitens referentes à Gestão de Pessoas, terceirização de mão de obras e custos relacionados, o item 6, Gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário; o item 7, Gestão da Tecnologia da informação e gestão do conhecimento, o item 8, Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental, o item 9, Conformidade e tratamento de disposições legais e normativas, os dados foram informados de forma a atender o disposto na Portaria TCU nº 175, de 09/07/2013 e Portaria CGU nº 133, de 18 de janeiro de 2013, quanto aos subitens 9.1.2, Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício e 9.5 Medidas adotadas em casos de dano ao erário não houve ocorrências, no item 10, Relacionamento com a Sociedade, as informações foram prestadas de forma a atender as normas. Nas informações contábeis que devem compor o Relatório de Gestão, constantes no item 11, as informações foram prestadas de forma a atender o disposto na Portaria TCU nº 175, de 09/07/2013 e Portaria CGU nº 133, de 18 de janeiro de 2013 e o subitem 11.6, Parecer da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis, não se aplica à UFOP.

No item 12, Outras informações sobre a gestão, descrevemos ações realizadas no exercício de 2013, por alguns setores administrativos da Unidade. Na parte B, informações específicas a constar do relatório de gestão, nos itens 18.1, 18.2 e 18.3, consolidamos informações a respeito dos Indicadores de desempenho nos termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e modificações posteriores e o item 18.4 - Relação dos projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da Lei nº 8.958/1994, discriminando o número do contrato ou do convênio, o objeto, o valor e a vigência, e, ainda, os recursos financeiros, materiais e humanos pertencentes à IFES envolvidos em cada projeto, as informações foram sintetizados de forma a atender ao especificado e orientado através da Portaria TCU nº 175, de 09/07/2013 e Portaria CGU nº 133, de 18 de janeiro de 2013.

1.2 – Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

Considerando o disposto em seu Estatuto, a Universidade Federal de Ouro Preto tem as seguintes finalidades:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III - incentivar o trabalho de pesquisa e de investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e à difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

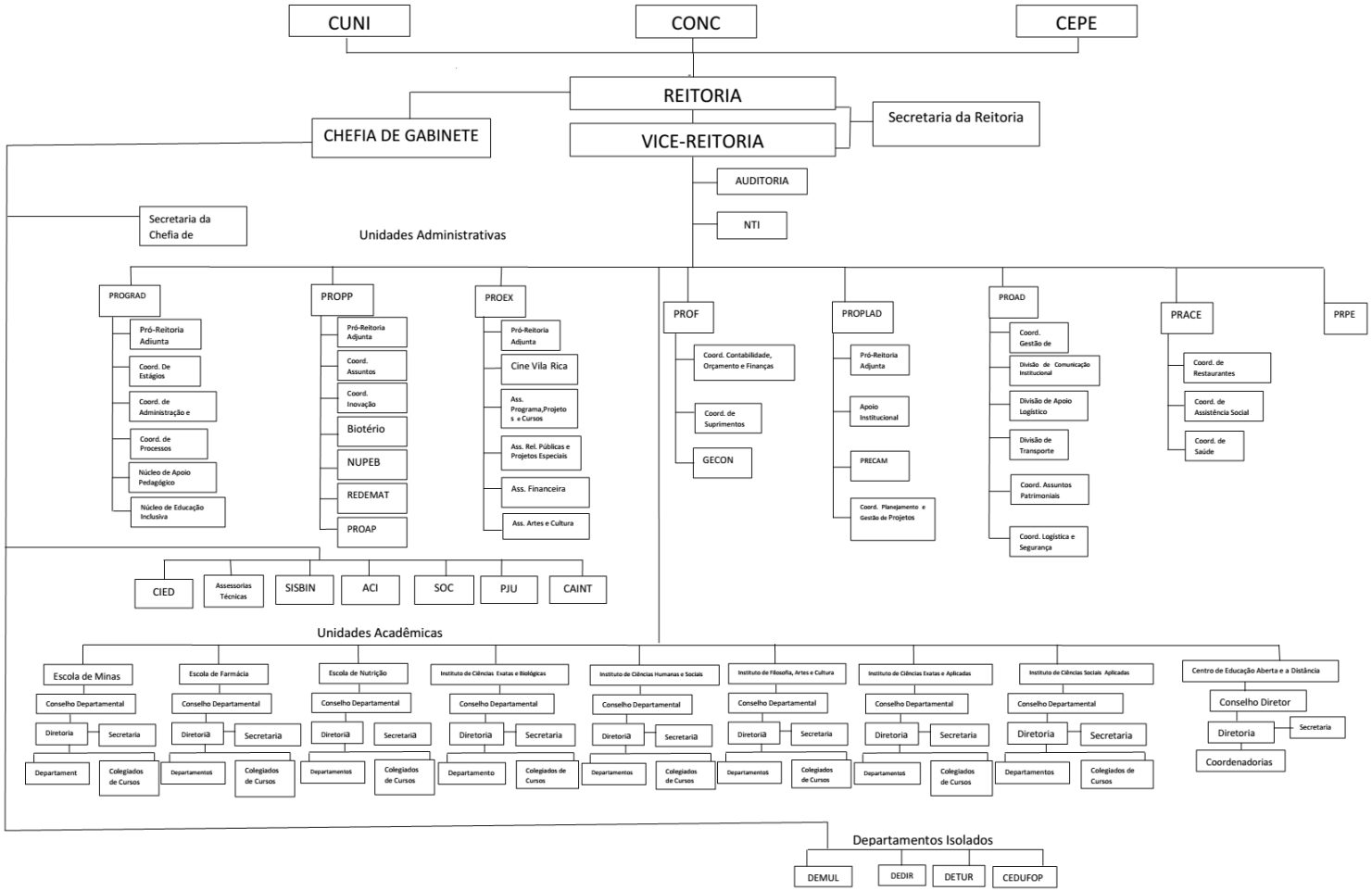
IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
VII - promover a extensão, visando à difusão das conquistas e dos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas nesta Instituição.
No exercício de sua autonomia constitucional, é assegurado à Universidade Federal de Ouro Preto:
I - criar, expandir, modificar e extinguir Cursos;
II - ampliar e diminuir vagas;
III - elaborar a programação dos Cursos e fixar os currículos, observadas as normas gerais pertinentes;
IV - estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividade de extensão;
V - decidir sobre planos de carreira docente, bem como contratar e dispensar professores, dentro dos recursos orçamentários disponíveis e respeitada a legislação pertinente;
VI - propor quadro e regulamento próprios de pessoal docente e técnico-administrativo, assim como um plano de cargos e salários, atendida as normas gerais pertinentes e os recursos disponíveis;
VII - elaborar e reformar o presente Estatuto, bem como o Regimento Geral, em consonância com as normas gerais atinentes;
VIII - conferir graus, títulos e diplomas, que, uma vez registrados, terão validade nacional;
IX - firmar contratos, acordos e convênios;
X - aprovar e executar planos, programas e projetos de investimento referentes a obras, serviços e aquisições em geral, de acordo com recursos alocados pelo Poder Público;
XI - elaborar os orçamentos anuais e plurianuais;
XII - adotar regime financeiro e contábil próprio que atenda à peculiaridade de organização e funcionamento;
XIII - efetuar transferências, quitações e tomar outras providências de ordem financeira e patrimonial necessárias ao desempenho das atividades próprias;
XIV - realizar operações de crédito ou de financiamento, com aprovação competente, para aquisição de bens imóveis, instalações e equipamentos;
XV - receber, anualmente, do Orçamento Geral da União, recursos suficientes para manutenção e desenvolvimento, conforme constitucionalmente estabelecido e legalmente distribuído.

1.3 – Organograma Funcional

Figura 01 – Organograma funcional



1.4 – Macroprocessos Finalísticos

Quadro 2 – Macroprocessos Finalísticos

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO				
A universidade Federal de Ouro Preto tem como missão "Produzir, sistematizar e socializar o saber científico, tecnológico e cultural, visando à formação e à participação do ser humano no exercício profissional, com solidariedade, ética e reflexão crítica, buscando sempre a construção de uma sociedade mais justa, soberana e democrática."				
PROCESSO	**OBJETIVOS**	**PRODUTOS**	**PRINCIPAIS BENEFICIADOS/CLIENTES**	**PRINCIPAIS PARCEIROS**
Formação de Pessoas	Formar pessoas nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira	Professores, Engenheiros, Farmacêuticos, Biólogos, Médicos, Advogados, Jornalistas, Historiadores, Filósofos, Artistas, Músicos, etc.	- Sociedade em geral, - Empresas privadas de diferentes setores da economia - Serviço Público	INTERNOS: Os setores acadêmicos e Administrativos da UFOP EXTERNOS: MEC, CAPES, CNPq, FAPEMIG, INEP, MCT e outros.
Produção do conhecimento	Incentivar o trabalho de pesquisa e de investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e à difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive.	Novas tecnologias, artigos científicos, patentes, produção artística e cultural	- Sociedade em geral, - Empresas privadas de diferentes setores da economia - Serviço Público	
Socialização do saber	Estabelecer o diálogo entre a Universidade e a Sociedade por meio da troca entre saberes acadêmico e popular, de forma sistematizada com a finalidade de propiciar a democratização do conhecimento e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade.	Conservação do patrimônio cultural, renovação de práticas culturais	Sociedade em geral	
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD				
A Pró-Reitoria de Graduação da UFOP (PROGRAD/UFOP) é o órgão responsável pela proposição, implementação e fiscalização das políticas de ensino de graduação da universidade em parceria com as Unidades Acadêmicas, Colegiados de Cursos e Departamentos Acadêmicos, dentre outros.				
PROCESSO	**OJETIVOS**	**PRODUTOS**	**PRINCIPAIS BENEFICIADOS/CLIENTES**	**PRINCIPAIS PARCEIROS**
Desenvolver Política de Ensino de Graduação	Orientar, apoiar, acompanhar e avaliar a elaboração, implantação e execução dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação	- Projetos Pedagógicos dos cursos - Normas para o ensino de graduação - Programas de Ensino (monitoria e pró-ativa)	- Docentes - Alunos da Graduação da UFOP	INTERNOS: - Colegiados de cursos de Graduação; - Comitê de Atividades Acadêmicas EXTERNO: MEC
Realizar o controle acadêmico	Realizar e controlar os registros acadêmicos, a emissão de diplomas, certificados, declarações e atestados e outros relativos às atividades de ensino de graduação.	- Alunos matriculados -Histórico escolar - Diplomas	Alunos de Graduação da UFOP	INTERNOS: - Colegiados de Cursos de Graduação; - Departamentos; - Núcleo de Tecnologia da Informação EXTERNO: MEC
Regulamentar Estágio	Estabelecer normas e procedimentos de estágios, bem como mediar a relação entre a Universidade e o mundo do trabalho.	Convênios firmados entre a Universidade e as Instituições concedentes de estágio.	Alunos de Graduação da UFOP	INTERNOS: - Colegiados de curso de Graduação; - Assessoria de Comunicação Social EXTERNOS:- Empresas públicas e privadas ligadas à indústria, comércio e prestação de serviços; - Órgãos públicos; - ONGs, etc.
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO PROPP				
A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPP é a instância responsável em assessorar a Administração da Universidade nos assuntos relativos à Pesquisa Científica e Tecnológica, e à Pós-Graduação. A PROPP procura estimular e fomentar as atividades de pesquisas e elege como uma de suas principais prioridades a criação e consolidação de Programas de Pós-Graduação na UFOP. Seus objetivos são: a busca da qualificação acadêmico-científica e a inserção nacional e internacional dos programas stricto sensu da UFOP; a qualificação de seu corpo docente; a produção qualificada do conhecimento científico e tecnológico; a expressiva interação com o setor produtivo para transferência de tecnologia e conhecimento; incentivo a utilização multiusuária da infraestrutura disponível visando a sua otimização, racionalização e flexibilização.				

A missão da PROPP é desenvolver ações estratégicas de apoio à pesquisa e aos programas de pós-graduação já recomendados pela CAPES e em fase de consolidação, bem como ao incentivo ao surgimento de novos programas de pós-graduação stricto sensu, de redes e núcleos de pesquisa, em sintonia com as políticas nacionais e alicerçadas em bases sólidas e coerentes.

PROCESSO	OBJETIVOS	PRODUTOS	PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS/CLIENTES	PRINCIPAIS PARCEIROS
Desenvolver políticas para o Ensino de Pós-graduação	Propor diretrizes para o ensino de pós-graduação no âmbito da UFOP e desenvolver políticas para estimular a implantação de cursos de doutorado nos programas de pós-graduação, bem como estimular a criação de novos programas de pós-graduação stricto sensu.	- Programas de Mestrado e Doutorado - Cursos de Especialização - Estágio Docência -Diplomas e Certificados	- Sociedade - Discentes - Instituições de Ensino - Empresas Privadas, Públicas, etc.	INTERNOS: - Departamentos; - Unidades Acadêmicas; - PROPLAD; EXTERNOS: - CAPES; -FAPEMIG; - CNPq; - Fundação Gorceix; - Empresas
Qualificar o corpo Docente e Técnico Administrativo	- Incrementar a qualificação dos docentes da UFOP e sua participação nos programas de pós-graduação, por meio de cursos de doutorado e de estágio pós-doutoral no Brasil e exterior. - Apoiar docentes e técnicos administrativos no processo de qualificação.	-Docentes com titulação de doutor -Técnico Administrativo com titulação de Mestrado e Doutorado	- Docentes - Técnico Administrativo	INTERNOS: - PROAD; - Departamentos; - Unidades Acadêmicas EXTERNOS: CAPES, CNPq e FAPEMIG
Desenvolver estratégias de apoio à pesquisa científica e tecnológica	Estimular as atividades de pesquisa no âmbito da UFOP, integrando docentes, discentes, da pós-graduação e da graduação, bem como os técnicos administrativos, de forma a criar um ambiente propício à investigação científica e à produção de conhecimento, a busca do conhecimento, capaz de gerar desenvolvimento	- Projetos de Pesquisa - Artigos científicos - Patentes - Inovações tecnológicas - Inovações artísticas e culturais	- Sociedade em geral - Discentes Empresas privadas e públicas	INTERNOS: Programas de Pós-graduação; - Unidades Acadêmicas; - Departamentos; - DOF; - PROPLAD EXTERNOS: - CAPES; - FAPEMIG; CNPQ; - MCT, etc.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - PROEx

A Pró-Reitoria de Extensão é responsável pela integração do desenvolvimento cientifico à vida cotidiana da Sociedade, mas ao mesmo tempo levanta elementos desta realidade para serem investigados e debatidos na academia, em um trabalho constante de alimentação conjunta do conhecimento popular e o científico.

PROCESSO	OBJETIVOS	PRODUTOS	PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS/CLIENTES	PRINCIPAIS PARCEIROS
Gestão da Extensão	Desenvolver políticas para o estabelecimento de diálogo entre a Universidade e a Sociedade, sistematizando e fomentando as ações extensionistas.	- Cursos - Programas - Projetos - Serviços	- Discentes - Sociedade	INTERNOS: -Departamentos; - Unidades Acadêmicas; - PROGRAD; - PROPLAD; - PROF EXTERNOS: - MEC; - FAPEMIG; - Prefeituras
Gestão da Cultura	Contribuir para a produção, desenvolvimento e preservação da cultura e da memória	- Acervos; - Cursos; - Exposições; - Festivais; - Oficinas; - Peças teatrais; - Programas e Projetos culturais	- Sociedade - Discentes - Órgãos e Empresas do setor Cultural	INTERNOS: -Departamentos; - Unidades Acadêmicas; - PROGRAD; - PROPLAD; - PROF; EXTERNOS: - MEC; - FAPEMIG; - Minc; - Prefeituras
Gestão da difusão da tecnologia e inovação	- Apoiar e fortalecer do uso de novas tecnologias e geração de novos produtos e processos pelo setor produtivo da sociedade e promover ações de interiorização, difusão de tecnologia e divulgação e popularização da ciência.	- Cursos - Programas - Projetos - Eventos	- Sociedade - Discentes - Empresas públicas e privadas	INTERNOS: -Departamentos; - Unidades Acadêmicas; - PROGRAD; - PROPLAD; - PROF EXTERNOS: - MEC; - FAPEMIG; - Empresas; - Prefeituras

1.5 – Macroprocessos de Apoio

Quadro 3 – Macroprocessos de Apoio

MACROPROCESSO PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS - PRACE				
A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis – PRACE é a instância responsável por coordenar e acompanhar as ações na execução das políticas públicas da UFOP, que se dá através do trabalho de ação comunitário, visando à promoção de um ambiente adequado para o desenvolvimento das atividades dos segmentos sociais que compõem a Universidade. **Seu objetivo é** dar condições para que comunidade universitária tenha acesso a projetos e programas que visem garantir a permanência com sucesso e êxito dos segmentos que compõem a universidade. **A missão da PRACE** é garantir o bem estar psicossocial de toda comunidade ufopiana.				
PROCESSO	**OBJETIVOS**	**PRODUTOS**	**PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS/CLIENTES**	**PRINCIPAIS PARCEIROS**
Garantir condições de permanência dos estudantes	Possibilitar aos estudantes em vulnerabilidade econômica condições de permanência, de forma que eles possam realizar seus cursos de graduação.	- Bolsa Alimentação; - Bolsa Permanência; - Bolsa Transporte; - Bolsa de Incentivo ao Desenvolvimento Acadêmico; - Moradia Estudantil.	- Discentes	- Fundação Gorceix;
Desenvolver ações de apoio psicossocial aos estudantes	- Oferecer orientação, informações e assistência à comunidade ufopiana. - Diagnosticar as causas das dificuldades encontradas pelo aluno com baixo rendimento e construir estratégias de recuperação - Buscar o equilíbrio psicológico e emocional da comunidade ufopiana. - Dar oportunidade de acesso à Universidade à comunidade acadêmica e à sociedade em geral.	- Programa de Acompanhamento Acadêmico; - Programa de recepção de calouros; - Projeto Longe de casa; - Projeto ponto de encontro; - Projetos: Encontro em Matemática, Pré-vestibular, Rumo à Universidade, Reciclando vidas, Inclusão digital; - Sessões de Massoterapia; - Aulas de Yoga e Aikido; - Cursos diversos	- Discentes - Docentes - TAs - Sociedade em geral	- Escolas públicas municipais e estaduais; - Prefeituras
Promover ações de apoio à saúde	Melhorar a qualidade de vida da comunidade universitária, promovendo a melhoria da saúde, auto estima, relação interpessoal e o bem estar social.	- Programa Travessia - Projeto ConTATO - Projeto Qual é a sua - Projeto Conviver - Projeto Atenção à Mulher Estudante	- Discentes - Docentes - TAs - Sociedade em geral	INTERNOS: - ACI; - PROEx; - NAJOP EXTERNOS: - Fundação Gorceix; - Prefeitura Municipal de Ouro Preto; - Sistema Único de Saúde
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD				
A Pró-Reitoria de Administração – PROAD é a instância responsável pela gestão de recursos humanos, vigilância, portaria, limpeza, jardinagem, transporte, comunicação institucional (malote), protocolo (autuação de processos), arquivo central, disciplinar (PADs e Sindicâncias), patrimônio, saúde ocupacional e segurança no trabalho, além de contratos de serviços de recepção e serviços gerais. Seu objetivo é prover condições básicas para o desenvolvimento pleno das atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de alimentar os sistemas do Governo Federal. A missão da PROAD é garantir condições humanas e de infraestrutura para as atividades finalísticas da Universidade.				
PROCESSO	**OBJETIVOS**	**PRODUTOS**	**PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS/CLIENTES**	**PRINCIPAIS PARCEIROS**
Gestão de Pessoas	- Planejar, executar e avaliar as ações de administração e desenvolvimento de recursos humanos. - Coordenar, executar e instruir processos administrativos, relativos a provimento/vacância de cargos públicos e contratos temporários na UFOP, nomeação, aposentadoria, exoneração e pensão, bem como controle de cargos efetivos. - Apoiar a capacitação e qualificação dos servidores	- Concursos Públicos; - Processos físicos de registros funcionais; - Plano de capacitação e qualificação; - Sistemática de avaliação dos servidores; - Progressões em carreiras ; - Pagamento de Pessoas (salários, proventos e pensões); - Atendimento aos servidores; - Contratações temporárias; - Correição disciplinar; - Saúde do trabalhador; - Relações no trabalho; - Capacitação e Qualificação do Servidor	- Docentes - Técnicos Administrativos	- SGA/MPOG - NTI/UFOP - SERPRO
Gestão Patrimonial	Planejar, executar e avaliar as ações de administração dos bens móveis e imóveis.	- Processo de registro e classificação de bens adquiridos - Processo de recolhimento de bens inservíveis - Processo de acompanhamento de leilões e doações de bens - Processo de inventário anual	- Docentes - Técnicos Administrativos	- SPU/MG - CGU/MG

		- Processo de formalização de transferências e baixas - Registro e controle de imóveis		
Gestão da Comunicação Institucional e de Documentos	Administrar os processos relacionados à comunicação interna e arquivamento e desarquivamento de documentos.	- Protocolo e autuação em Processos Administrativos - Distribuição de documentos - Catalogação, conservação e guarda de documentos - Gestão de informação - Digitalização de acervo	- Docentes - Técnicos Administrativos	- Arquivo Nacional
Gestão da Logística, Segurança e Transporte	Planejar, avaliar, implantar, acompanhar toda e qualquer medida de cunho administrativo e diretivo relacionados à logística, segurança e transporte.	- Operacionalização de uso de veículos para realização de excursões curriculares - Gerenciamento do uso da frota de veículos - Manutenção veicular preventiva e corretiva - Profissionais treinados e capacitados constantemente para atender as diferentes demandas	- Docentes - Técnicos Administrativos - Discentes	SLTI/MPOG
Atualização e lançamento de registros	- SIAPE; - SISAC; - SPIUNet; - SIASS; - Minha UFOP; - SIMEC; - SCDP	- Sistemas atualizados - Relatórios - Plano de Providências - Solicitações de Auditorias	- Docentes - Técnicos Administrativos	

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO - PROPLAD

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento é um órgão de assessoria direta à Reitoria e aos Conselhos Superiores da Universidade Federal de Ouro Preto, que tem por finalidade planejar, coordenar, fomentar e acompanhar o desenvolvimento Institucional. Assim, é competência da PROPLAD: estabelecer políticas de planejamento, avaliação institucional, gestão orçamentária e patrimonial, coordenar a elaboração e a execução do Planejamento Estratégico da UFOP.

PROCESSO	OBJETIVOS	PRODUTOS	PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS/CLIENTES	PRINCIPAIS PARCEIROS
Coordenar e Acompanhar o Planejamento Institucional	Garantir as condições para o cumprimento das metas institucionais e acompanhar as ações desenvolvidas pelas unidades e setores administrativos, criando memória da condução do Planejamento na UFOP e gerando dados para a prestação de contas anual.	- Relatório de Gestão; - Indicadores TCU/CGU; - Relatórios das atividades e ações de Planejamento; - Novos Cursos; - Mais vagas; - Estrutura física adequada	Administração Superior da UFOP Comunidade Acadêmica Sociedade	INTERNOS: Unidades Acadêmicas e Setores Administrativos. EXTERNOS: Ministério da Educação, TCU / CGU / MG
Coordenar e Acompanhar o Planejamento Orçamentário	Compatibilizar as necessidades acadêmicas com os recursos orçamentários disponíveis e ter o controle sobre as despesas e receitas da UFOP, com vistas à proposição de melhores políticas financeiras para a Instituição de forma a tornar a distribuição dos recursos mais justa, eficiente e transparente.	- Infraestrutura adequada - (equipamentos e material) - Distribuição dos recursos financeiros a partir dos resultados apresentados nos Indicadores de Desempenho	Administração Superior da UFOP Unidades Acadêmicas	INTERNOS: Unidades Acadêmicas e Setores Administrativos. EXTERNOS: Ministério da Educação e TCU / CGU
Planejar a ocupação do espaço territorial físico da UFOP	Criar condições para o crescimento sustentável da UFOP, através da elaboração e implementação do Plano Diretor e do plano de Gestão Ambiental da UFOP.	- Plano Diretor da UFOP - Plano de Gestão Ambiental da UFOP	Unidades Acadêmicas e Setores Administrativos.	INTERNOS: Setores Administrativos e Administração Geral. EXTERNOS: PMOP e IPHAN
Coordenação e Acompanhamento das ações Avaliação Institucional na UFOP	Criar memória da expansão e desenvolvimento dos cursos da UFOP, através do fornecimento de dados fidedignos e alimentar os sistemas internos e externos com dados sobre a avaliação dos cursos da UFOP. E, responder à sociedade e ao governo sobre os gastos públicos com a educação, dando retorno positivo do investimento feito no ensino e na formação e na estrutura física moderna e adequada.	- Cursos Novos Avaliados e Aprovados (com nota igual ou superior a 4); - Cursos Reconhecidos (com nota igual ou superior a 4) - Cursos com Renovação do Reconhecimento (com nota igual ou superior a 4)	Ministério Educação Administração Superior da UFOP Unidades Acadêmicas e Setores Administrativos Sociedade	INTERNOS: Unidades Acadêmicas, Setores Administrativos e Administração Geral. EXTERNOS: Ministério da Educação
Dar apoio e suporte às ações corretivas de manutenção e reparo, bem como reforma e fiscalização de equipamentos, obras e projetos.	Promover o crescimento da estrutura física da Instituição de acordo com a necessidade e dentro da capacidade planejada Dar clareza e transparência às ações da fiscalização de obras e processos licitatórios na UFOP.	- Projetos elaborados; - Obras; - Reformas ; - Relatórios Internos do andamento das obras e reformas e das licitações	Administração Superior da UFOP Unidades Acadêmicas e Setores Administrativos.	INTERNOS: Unidades Acadêmicas, Setores Administrativos e Administração Geral. EXTERNOS: Ministério da Educação

DIRETORIA ORÇAMENTO E FINANÇAS - PROF

A Diretoria de Orçamento e Finanças – PROF é a instância responsável pela gestão orçamentária, financeira, de suprimentos de bens de capital e consumo, de contratação de serviços, de convênios e pela confecção e o apoio nas prestações de contas em que a UFOP figura como convenente.
Seus objetivos são melhorar o processo de gestão orçamentária e financeira, aumentar o nível de satisfação dos nossos clientes, automatizar adequadamente os seus procedimentos para permitir a implantação de centros de custo e capacitar os nossos clientes nos procedimentos essenciais.
A missão da PROF é a gestão dos recursos orçamentários e financeiros de forma ética, eficiente e transparente.

PROCESSO	OBJETIVOS	PRODUTOS	PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS/CLIENTES	PRINCIPAIS PARCEIROS
Gerenciamento e controle da Execução Orçamentária e Financeira e Gestão da Arrecadação	- Obter eficiência e eficácia na alocação de créditos orçamentários - Atender os procedimentos de elaboração orçamentária do governo federal - Garantir a boa aplicação dos recursos	- Despesa ordenada; - Execução de empenhos; - Realização de pagamentos; - Controle e execução de recursos; - Prestação de Contas	- Setores Administrativos - Coordenadores de Projetos - Fornecedores de produtos de serviços para Universidade	- SESu; - CAPES; - Fundações de Apoio; - Empresas Privadas
Gerenciamento de Contratos e Convênios	- Apoiar e orientar a elaboração de convênios - Acompanhar a execução e o recebimento de recursos dos convênios, contratos e termos de cooperação celebrados pela Universidade - Controlar e manter a transparência dos instrumentos celebrados	- Análise e Aprovação das Prestação de Contas - Controle dos Contratos e Convênios	Comunidade Acadêmica	- Fundações de Apoio; - Empresas Privadas
Gestão do processo licitatório para a contratação de serviços e obras e compra de materiais permanentes e de consumo	- Manter o funcionamento da Instituição	- Bens ; - Serviços; - Obras; - Realizações de importação	Setores Acadêmicos e Administrativos da UFOP	

NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - NTI

O NTI é a instância diretamente vinculada à Reitoria que tem como responsabilidades principais gerenciar, monitorar e disponibilizar os recursos de Tecnologia da Informação (TI) e telefonia, garantindo a disponibilidade dos serviços para a comunidade universitária, em apoio às atividades acadêmicas e administrativas.
Seus objetivos são: contribuir para racionalizar os processos de tomada de decisão, por disponibilizar as informações e potencializar a comunicação, por meio do uso de redes de computadores e serviços; otimizar a infraestrutura e os recursos de TI para propiciar à comunidade acadêmica e administrativa um atendimento com maior agilidade, qualidade e satisfação do usuário; buscar soluções para automatização dos processos administrativos e acadêmicos da instituição, na busca pela melhoria da performance institucional; garantir o alinhamento estratégico do núcleo com as diretrizes da instituição.
A missão do NTI é prover soluções tecnológicas que atendam às demandas da instituição e aos processos de tomada de decisão. Como instância estratégica para a instituição, tem como missão atuar ativamente no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

PROCESSO	OBJETIVOS	PRODUTOS	PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS/CLIENTES	PRINCIPAIS PARCEIROS
Gestão da Tecnologia da Informação	- Racionalizar os processos de tomada de decisão, disponibilizando as informações e potencializando a comunicação, por meio do uso de redes de computadores e serviços - Otimizar a infraestrutura e os recursos de TI para propiciar à comunidade acadêmica e administrativa um atendimento com maior agilidade, qualidade e satisfação do usuário; buscando soluções para automatização dos processos administrativos e acadêmicos da instituição, na busca pela melhoria da performance institucional com a garantia do alinhamento estratégico do núcleo com as diretrizes da instituição.	- Acesso dos campi à rede mundial - Sistemas acadêmicos e administrativos informatizados - Compartilhamento da informação - Divulgação de serviços, programas e projetos	- Comunidade Acadêmica - Sociedade	INTERNOS: PROPLAD, PROAD EXTERNO: Empresas de telefonia

MACROPROCESSO
SISTEMA DE BIBLIOTECAS E DE INFORMAÇÃO - SISBIN

O SISBIN é o órgão responsável pela organização, crescimento e disseminação do conhecimento registrado, reunindo, organizando e tornando acessível à comunidade Acadêmica da UFOP o conhecimento cultural, científico e tecnológico, coordenando técnica e administrativamente as bibliotecas da Instituição.

PROCESSO	OBJETIVOS	PRODUTOS	PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS/CLIENTES	PRINCIPAIS PARCEIROS
Gestão da Informação	Sistematizar ações no âmbito da Universidade para garantir a preservação, divulgação e acesso às informações necessárias para as ações de ensino, pesquisa e extensão	Acervo bibliográfico Catálogos de Informações	- Discentes; -Docentes; - Técnicos Administrativos; - Sociedade	INTERNOS: PROPLAD; Bibliotecas Setoriais EXTERNOS: Distribuidoras de livros

2 PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU 127/2013 -

2.1 Planejamento da unidade e resultados alcançados

2.1.1 – Descrição sintética dos planos estratégico, tático e operacional que orientam a atuação da unidade

O PDI 2011-2015 da UFOP é o documento estratégico que norteia à Instituição na criação de mecanismos para o cumprimento de sua missão:

> *"Produzir, sistematizar e socializar o saber científico, tecnológico e cultural, visando à formação e à participação do ser humano no exercício profissional, com solidariedade, ética e reflexão crítica, buscando sempre a construção de uma sociedade mais justa, soberana e democrática."*

Para o cumprimento do PDI a UFOP desenvolveu um Plano de ação para 2011-2012, já em 2013, com o início da nova gestão, seminários foram realizados com a participação do Reitor, da Vice-Reitora, dos pró-reitores e demais membros da equipe da nova administração, para avaliar e elaborar um novo plano de gestão 2013-2015. A realização destes seminários possibilitou a reorganização das metas dentro da visão dos macroprocessos.

Assim, tomando como base os macroprocessos finalísticos da UFOP, foram priorizadas as metas: Modernização, flexibilização e diversificação dos projetos pedagógicos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, Implementação de metodologias de avaliação institucional, no macroprocesso Formação de Pessoas, no macroprocesso Produção do Conhecimento foi priorizada a meta Apoio ao crescimento e à consolidação da pós-graduação e da pesquisa e no macroprocesso Socialização do Saber foi priorizada a meta Consolidação e ampliação da Extensão.

As demais metas estabelecidas no PDI foram entendidas como estratégias para o cumprimento da Missão institucional por meio do seu macroprocesso finalístico e foram distribuídas entre as estratégias acadêmicas, organizacionais e ambientais, ver quadro 04.

A partir desta reestruturação foi criada pela Portaria Reitoria nº 733, de 09 de outubro de 2013 a Comissão de acompanhamento do Plano de Gestão Estratégica 2013-2015 e os Grupos de Trabalhos das Estratégias Acadêmicas, Ambientais e Organizacionais, com o objetivo de desenvolver o Plano de Ações 2013-2015.

Quadro 04 – Plano Estratégico – 2013-2015 – para o cumprimento do PDI da UFOP / 2011-2015

PLANO ESTRATÉGICO - 2013-2015 PARA CUMPRIMENTO DO PDI DA UFOP / 2011 - 2015

EIXO ACADÊMICO DO PDI UFOP

MACROPROCESSO I - FORMAÇÃO DE PESSOAS

N°	METAS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS ACADÊMICAS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS AMBIENTAIS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS PRIORIZADAS	SETORES RESPONSÁVEIS	SETORES PARCEIROS
1	Modernização, flexibilização e diversificação dos projetos pedagógicos dos cursos de Graduação (e Pós-Graduação).	Fomentar a discussão, a formulação e a implementação do projeto pedagógico institucional (PPI).	Elaboração e implantação de Plano de Gestão Ambiental nos campi da UFOP	Implantação de governança eletrônica	PROGRAD, PROPP e PROEX	PROPLAD (PRECAM), PROAD, NTI, PRACE, SISBIN E CAINT
		Ampliação do uso da Tecnologia da Informação (TI) como ferramenta de Apoio Acadêmico	Implantação de sistema integrado de segurança nos campi	Estabelecimento de ações de capacitação e treinamento específicas por área de atuação dos servidores docentes e TAE's		
		Valorização da Docência	Funcionamento dos Restaurantes Universitários no período de férias acadêmicas	Desenvolvimento de estratégias para a fixação e permanência de servidores docentes e TAE's na UFOP		
		Estímulo às parcerias dos grupo de pesquisa da UFOP com a sociedade, com foco em inovação, sustentabilidade e EMPREENDEDORISMO	Adoção de política de ambientação institucional (Ampliação e consolidação dos programas institucionais de prevenção e combate ao fumo, álcool, drogas e outras substâncias psicoativas)	Aperfeiçoamento do modelo de gestão acadêmica na UFOP		
			Elaboração de plano diretor de ocupação da área física dos campi e demais imóveis da instituição	Incentivo à participação de servidores em cursos de graduação e de pós-graduação da UFOP e de outras IES		
			Aperfeiçoamento e ampliação da prestação de serviços nas bibliotecas	Implantação do sistema de Avaliação de Desempenho na UFOP		
				Reavaliação do quadro de TAE's e de docentes e dimensionamento das necessidades de pessoal próprio e terceirizado		
				Revisão do estatuto, do organograma e da metodologia de gestão da UFOP		
2	Implementação de metodologias de avaliação institucional	Estabelecer mecanismos de avaliação, à luz do SINAES, para a elaboração de diagnósticos quantitativos e qualitativos da Instituição.			PROGRAD, PROPP e PROEX	PROPLAD, PRACE, PROAD e CPA

MACROPROCESSO II - PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

N°	METAS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS ACADÊMICAS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS AMBIENTAIS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS PRIORIZADAS	SETORES RESPONSÁVEIS	SETORES PARCEIROS
3	Apoio ao crescimento e à consolidação da pós-graduação e da pesquisa	Incentivo à Produção Científica, Tecnológica e Cultural qualificada	Consolidação da (CCI e da) Editora da UFOP	Implantação de governança eletrônica	PROGRAD, PROPP e PROEX	PROPLAD (PRECAM), PROAD, NTI, PRACE, CCI, SISBIN E CAINT
		Maior Visibilidade das atividades de pesquisa e de pós-graduação da UFOP	Elaboração de plano diretor de ocupação da área física dos campi e demais imóveis da instituição	Estabelecimento de ações de capacitação e treinamento específicas por área de atuação dos servidores docentes e TAE's		
		Apoiar os programas / cursos de pós-graduação na definição de um planejamento estratégico trienal, utilizando como base a política de pós-graduação da UFOP e os documentos de áreas da CAPES.	Aperfeiçoamento e ampliação da prestação de serviços nas bibliotecas	Desenvolvimento de estratégias para a fixação e permanência de servidores docentes e TAE's na UFOP		
		Ampliação do uso da Tecnologia da Informação (TI) como ferramenta de Apoio Acadêmico		Aperfeiçoamento do modelo de gestão acadêmica na UFOP		
		Valorização da Docência		Incentivo à participação de servidores em cursos de graduação e de pós-graduação da UFOP e de outras IES		
		Estímulo às parcerias dos grupo de pesquisa da UFOP com a sociedade, com foco em inovação, sustentabilidade e EMPREENDEDORISMO		Implantação do sistema de Avaliação de Desempenho na UFOP		
				Reavaliação do quadro de TAE's e de docentes e dimensionamento das necessidades de pessoal próprio e terceirizado		
				Revisão do estatuto, do organograma e da metodologia de gestão da UFOP		

MACROPROCESSO III - SOCIALIZAÇÃO DO SABER

N°	METAS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS ACADÊMICAS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS AMBIENTAIS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS PRIORIZADAS	SETORES RESPONSÁVEIS	SETORES PARCEIROS
4	Consolidação e Ampliação da Extensão	Incentivar a criação de programas interdisciplinares	Elaboração de plano diretor de ocupação da área física dos campi e demais imóveis da instituição	Incentivo à comunidade acadêmica para a prática desportiva nas instalações da UFOP	PROGRAD, PROPP e PROEX	PRACE, PROPLAD (PRECAM e DOF), PROAD, NTI, CAINT, CCI E CEDUFOP
		Ampliar interfaces entre pesquisa e as ações da extensão	Aperfeiçoamento e ampliação da prestação de serviços nas bibliotecas	Implantação de governança eletrônica		
		Ampliar a divulgação do que é produzido na UFOP em ensino, pesquisa, extensão e inovação para maior visibilidade institucional		Estabelecimento de ações de capacitação e treinamento específicas por área de atuação dos servidores docentes e TAE's		
		Ampliação do uso da Tecnologia da Informação (TI) como ferramenta de Apoio Acadêmico		Desenvolvimento de estratégias para a fixação e permanência de servidores docentes e TAE's na UFOP		
		Valorização da Docência		Aperfeiçoamento do modelo de gestão acadêmica na UFOP		
		Estímulo às parcerias dos grupo de pesquisa da UFOP com a sociedade, com foco em inovação, sustentabilidade e EMPREENDEDORISMO		Incentivo à participação de servidores em cursos de graduação e de pós-graduação da UFOP e de outras IES		
				Implantação do sistema de Avaliação de Desempenho na UFOP		
				Reavaliação do quadro de TAE's e de docentes e dimensionamento das necessidades de pessoal próprio e terceirizado		
				Revisão do estatuto, do organograma e da metodologia de gestão da UFOP		

O Plano Operacional, a ser desenvolvido na forma de projetos, que possa ser acompanhado por meio de sistema informatizado, não chegou a ser finalizado em 2013 por diversas razões, entre as quais o número insuficiente de funcionários, decorrente da política do governo de não ampliação do quadro de servidores públicos federais. falta de treinamento específico para este tipo de trabalho e a falta de um sistema para gerenciamento dos projetos, de forma que os mesmos pudessem ser acompanhados pelo setor de planejamento. A estratégia adotada para superar estas dificuldades foi continuar realizando as ações prioritárias, como já foi realizado feito em anos anteriores e o acompanhamento pelo planejamento sendo feito realizado por meio de reuniões com os setores responsáveis.

No início do ano de 2013 a Pró-Reitoria de Planejamento viabilizou a construção dos indicadores Institucionais por Departamento Acadêmico e Unidade Acadêmica. O princípio utilizado foi diagnosticar o percentual de participação de cada departamento da UFOP na participação na formação dos estudantes de cada curso de graduação e pós-graduação em desenvolvimento na UFOP. Este indicador chamado aluno equivalente do departamento em relação ao aluno equivalente da UFOP segue a mesma metodologia do aluno equivalente da UFOP em nível nacional usado para a construção dos limites orçamentárias da LOA a cada ano. Definido os indicadores por departamento acadêmico a UFOP em 2013 destinou um teto orçamentário de investimento global que foi distribuídos a todos os departamentos mediante estes indicadores. Os departamentos construíram seus planos de aplicações à luz das Metas do PDI, respeitado estes tetos orçamentários.

Paralelamente à elaboração do Plano de Ações, algumas estratégias foram tomadas para enfrentar problemas de natureza acadêmica, como retenção e evasão, identificados durante as reuniões de avaliação e planejamento, que afetam o macroprocesso finalístico "Formação de Pessoas" e os Indicadores Institucionais.

Assim, foi realizado um "Seminário para elaboração do Plano de Ação 2014-2015 dos Cursos de Graduação", com a participação de coordenadores de curso, diretores de Unidade, docentes do Núcleo docente estruturante (NDE) e discentes, reunidos por área de conhecimento. Esta ação de planejamento da administração superior ainda está em desenvolvimento e o Plano de Ação Pedagógica dos Cursos de Graduação da UFOP deverá ser concluído no início de 2014.

Dando consequência a esta iniciativa, um Edital de Indução Acadêmica será lançado na UFOP com definição de teto orçamentário para apoiar as ações de melhoria da qualidade dos cursos de graduação para que possamos financiar projetos, de acordo, com estes planos de ações. O objetivo principal é possibilitar aos cursos de graduação condições para que possamos superar inúmeros obstáculos da trajetória acadêmica que venha a resultar na melhoria da nossa taxa de sucesso da graduação.

Quadro 05 – Plano de Ações 2014-2015

GRUPO DE TRABALHO - ESTRATÉGIAS ACADÊMICAS - PLANO DE AÇÕES PARA CUMPRIMENTO PDI				
METAS PRIORIZADAS	**ESTRATÉGIAS ACADÊMICAS PRIORIZADAS**	**Ações Estratégicas**	**Indicadores**	**Setores do Grupo de Trabalho**
Modernização, flexibilização e diversificação dos projetos pedagógicos dos cursos de Graduação (e Pós-Graduação).	Fomentar a discussão, a formulação e a implementação do projeto pedagógico institucional (PPI).	Elaborar o projeto Pedagógico Institucional (PPI)	Projeto Pedagógico Elaborado	PROGRAD / PROPP / PROEX
	Ampliação do uso da Tecnologia da Informação (TI) como ferramenta de Apoio Acadêmico	Desenvolver ferramenta de apoio pedagógico	N° de usuários atendidos pela ferramenta % de unidades atendidas pelo sistema = N° de Unidades Atendidas / Total de Unidades acadêmicas da UFOP x 100	PROGRAD
		Incentivar a produção de material didático para os cursos de graduação	N° de Materiais Produzidos % de cursos que utilizam o material produzido = N° de cursos que utilizam o material / Total de cursos x 100	PROGRAD
	Valorização da Docência	Implementar o Projeto de Formação e acompanhamento pedagógico para os docentes da UFOP	% de docentes atendidos pelo projeto = N° de docentes atendidos pelo projeto / Total de docentes x 100	PROGRAD / PROAD
		Incrementar a qualificação dos docentes da UFOP e sua participação nos programas de pós-graduação, por meio de cursos de doutorado e de estágio pós-doutoral no Brasil e no exterior.	% de docentes com doutorado= N° de docentes doutores / Total de docentes x 100 % de docentes com pós doutorado = N° de docentes c/ pós doutorado / Total de docentes x 100	PROGRAD/ PROPP / PROEX
		Ampliar e melhorar as condições para realização do trabalho pedagógico	% melhorias realizadas = N° de melhorias efetivadas/Total de melhorias Catalogadas x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX / PROAD
	Estímulo às parcerias dos grupo de pesquisa da UFOP com a sociedade, com foco em inovação, sustentabilidade e EMPREENDEDORISMO	Estimular as atividades de pesquisa e extensão	% de aumento de projetos desenvolvidos = N° de novos projetos desenvolvidos / Total de projetos ano anterior x 100 % de alunos envolvidos nos projetos = N° de alunos participantes de projetos por curso / Total de alunos do curso x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX
		Fortalecer a atuação da incubadora da UFOP dentro do contexto acadêmico	% Empresas graduadas pela incubadora = N° de empresas grad. / Total de empresas x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX / NIT
		Promover políticas institucionais de estímulo à proteção do conhecimento gerado no âmbito da instituição	% de patentes registradas = N° de patentes reg. E protegidas / Total de patentes à registrar x 100 % de pesquisas com geração de patentes = N° de pesquisas com patentes / Total de pesquisas realizadas x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX
	Internacionalização	Apoiar os programas que visam à internacionalização.	% de programas apoiados = N° de programas apoiados / Total de programas existentes x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX / CAINT
Implementação de metodologias de avaliação institucional	Estabelecer mecanismos de avaliação, à luz do SINAES, para a elaboração de diagnósticos quantitativos e qualitativos da Instituição.	Discutir e implementar programa de avaliação institucional	Programa de Avaliação	PROGRAD / PROPP / PROEX / PROPLAD
		Desenvolver ferramentas de avaliação e diagnósticos institucionais quali e quantitativamente	% de avaliações concretizadas = N° de avaliações realizadas / Total de Avaliações programadas x 100 % de unidades avaliadas = N° de unidades avaliadas / Total de unidades x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX / PROPLAD

METAS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS ACADÊMICAS PRIORIZADAS	Ações Estratégicas	Indicadores	Setores do Grupo de Trabalho
Apoio ao crescimento e à consolidação da pós-graduação e da pesquisa	Incentivo à Produção Científica, Tecnológica e Cultural qualificada	Aumentar o número de publicações científicas	% de aumento de publicações ano = N° atual de publicações ano / Total de publicações ano anterior x 100	PROPP
		Consolidar e ampliar o PIP	% aumento de alunos atendidos = N° atual de alunos atendidos / N° de alunos atendidos ano anterior x 100	PROPP
		Melhorar a política de apoio à publicação com	% de publicações em Periód. Intern. Qualis A = N° de publicações Periód.	PROPP

		prioridade aos periódicos internacionais Qualis A	Qualis A / Total de publicações x 100 % de artigos apoiados com publicações periód. Qualis A = N° artigos apoiados com publicações periód. Qualis A / Total de artigos apoiados x 100	
		Apoiar a criação de periódicos científicos eletrônicos na UFOP	% de periódicos em suporte eletrônico = N° de periódicos eletrônicos / Total de periódicos x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX
	Maior Visibilidade das atividades de pesquisa e de pós-graduação da UFOP	Aumentar a participação de docentes em evento nacionais e internacionais	% aumento da participação de docentes em eventos = N° atual de docentes em congressos / Total de docentes no ano anterior com participação em eventos x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX
		Aumentar a participação de discentes da pós graduação stricto sensu em congressos nacionais e internacionais	% aumento da participação de discentes em congressos = N° atual de discentes em congressos / Total de discentes no ano anterior com participação em congressos x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX
	Apoiar os programas / cursos de pós-graduação na definição de um planejamento estratégico trienal, utilizando como base a política de pós-graduação da UFOP e os documentos de áreas da CAPES.	Ampliar o número de Bolsas de doutorado com recursos da UFOP	% de aumento de bolsas p/ doutorado = N° de bolsas concedidas no ano/ N° de bolsas concedidas no ano anterior x 100	PROPP
		Melhorar as condições de permanência para os discentes de pós-graduação não contemplados com bolsa de pesquisa.	% de discentes da PG apoiados = N° de discentes apoiados / N° de discentes sem bolsas x 100	PROPP / PRACE
		Ampliar o acervo das bibliotecas ligadas aos PPGS	% aumento do acervo dos PPGs = N° de aquisições efetuadas / Acervo Total das PPGs x 100	PROPP /PROGRAD / SISBIN
	Valorização da Docência	Viabilizar a manutenção das bolsas de apoio à servidores e docentes na realização de curso de pós-graduação fora da UFOP.	% de docentes contemplados com bolsas= N° de docentes contemplados com bolsas / Total de docentes que pleitearam bolsas % de servidores contemplados com bolsas= N° de servidores contemplados com bolsas / Total de servidores que pleitearam bolsas	PROGRAD/ PROPP/ PROEX / PROAD
		Orientar os programas de pós-graduação na definição e regulamentação de regras e critérios para credenciamento e descredenciamento de docentes permanentes de mestrado e doutorado e para absorção de novos doutores.	% de programas orientados = N° de programas orientados / Total de Programas x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX
	Internacionalização	Incentivar a participação de pós-graduandos em estágio-sanduíche no exterior	% de participação de pós graduandos em estágio no exterior = N° de pós graduandos estagiando no exterior / Total de pós graduandos x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX / CAINT
	Melhoria das condições de infraestrutura	Ampliar a captação de recursos junta as agências de fomento	% de aumento de recursos = Recursos ano atual / Recursos ano anterior x 100	PROPP / PROEX
		Melhorar a infraestrutura física para a pesquisa	% de projetos de reforma ou ampliação aprovados = N° de projetos aprovados / Total de projetos submetidos à aprovação x 100 % de projetos de reforma e ampliação executados = N° de executados /Total de projetos aprovados x 100	PROPP / PROPLAD

METAS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS ACADÊMICAS PRIORIZADAS	Ações Estratégicas	Indicadores	Setores do Grupo de Trabalho
Consolidação e Ampliação da Extensão	Incentivar a criação de programas interdisciplinares	Criar e incentivar programas interdisciplinares	% de programas interdisciplinares criados = N° de programas interdisciplinares criados / N° de programas interdisciplinares existentes x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX
	Ampliar interfaces entre pesquisa e as ações da extensão	Criar programas que envolvam atividades de pesquisa e extensão integradamente	% de programas de pesquisa e extensão criados = N° de programas de pesquisa e extensão criados / N° de programas de pesquisa e extensão ano anterior x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX
	Ampliar a divulgação do que é produzido na UFOP em ensino, pesquisa, extensão e inovação para maior visibilidade institucional	Instituir programa de avaliação da extensão	% de atividades de extensão avaliadas = N° atividades de extensão avaliadas / Total de atividades de extensão x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX
		Investir em meios de divulgação para as ações acadêmicas da UFOP	% de unidades acadêm. Atendidas pelos meios de divulgação = N° unidades acadêm. Atendidas pelos meios de divulgação / Total de unidades acadêmicas x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX / ACI

	Ampliação do uso da Tecnologia da Informação (TI) como ferramenta de Apoio Acadêmico	Acompanhar e controlar a implantação do sistema da PROEX	% de etapas de implantação concluídas = N° de etapas concluídas/ Total de etapas de implantação x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX / NTI
	Valorização da Docência	Incentivar a inserção dos docentes nas ações de extensão	% de docentes com participação em extensão = N° de docentes inseridos na extensão / Total de docentes x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX
	Estímulo às parcerias dos grupo de pesquisa da UFOP com a sociedade, com foco em inovação, sustentabilidade e EMPREENDEDORISMO	Pleitear parcerias com o MINC, MEC e outras instituições para inserção da extensão em programas de inovação em sustentabilidade e empreendedorismo	% de parcerias efetuadas = N° de parcerias consolidadas /Total de parcerias pleiteadas x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX
	Internacionalização	Ampliar as ações de internacionalização	% aumento de ações de internacionalização = N° de ações de internacionalização / Total de ações ano anterior x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX / CAINT
		Trabalhar junto ao Plano de Internacionalização do FORPROEX Nacional	% aumento de intercâmbios = N° de intercâmbios no ano / N° de intercâmbios ano anterior x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX / CAINT
	Desenvolvimento do setor de cultura e arte da PROEX.	Elaborar programa único de cultura e arte para participar de editais do MINC	% de participações nos editais do MINC = N° de participações no MINC atual/ N° de participações no MINC ano anterior x 100	PROEX
		Alocar um espaço próprio para a PROEX	Espaço alocado	PROEX / PROPLAD
		Mapear e melhorar os processos administrativos da PROEX	% de mapeamento da Unidade = N° de atividades mapeadas/ Total de atividades a serem mapeadas x 100	PROEX / PROPLAD
	Ampliação da estrutura organizacional e física da PROEX	Implantar Centro de extensão em João Molevade	Centro de Extensão	PROEX
		Viabilizar a integração do centro de extensão de Mariana: ICHS e ICSA	% de projetos extencionistas realizados pelo ICSA e ICHS conjuntamente = N° de projetos extencionistas realizados conjuntamente / N° de projetos do ICSA + ICHS x 100	PROEX

GRUPO DE TRABALHO - ESTRATÉGIAS ACADÊMICAS - PLANO DE AÇÕES PARA CUMPRIMENTO PDI

Estratégias Ambientais Priorizadas no Plano Estratégico	**Ações Estratégicas**	**Indicadores**	**Setores do Grupo de Trabalho**
Elaborar o Plano de Gestão Ambiental nos campi	Elaborar o plano de gestão ambiental dos campi.	Plano de Gestão Ambienal aprovado	PRECAM, PROAD, DEAMB, DEBIO, Pró-Água
	Implantar o sistema de coleta seletiva de lixo nos campi	% Implantação de coletores = N° de coletores implantados / N° de coletores programados x 100 % Unidades atendidas = N° de unidades atendidas / Total de unidades existentes x100	PRECAM, PROAD, CSU
	Viabilizar a construção de poços artesianos nos campi.	% Outorgas concedidas = N° de outorgas concedidas / N° de outorgas solicitadas x 100 % de poços construídos = N° de poços construídos / Total de poços planejados x 100	PRECAM, CSU
	Construir a Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) na UFOP	% de ETEs Construídas = N° de ETEs Construídas / Total de ETEs previstas no projeto x 100	PROPLAD, PRECAM, CSU
	Construir as Mini-ETEs nos campi fora de sede	% de Mini-ETEs Construídas = N° de Mini-ETEs Construídas / Total de Mini-ETEs previstas no projeto x 100	
	Elaborar estudo sobre energias alternativas para as instalações da UFOP	Estudo Realizado	PROPLAD, PRECAM, Escola de Minas e DEBIO
	Elaborar e implementar projeto paisagístico dos campi.	Projeto Paisagístico aprovado % de áreas atendidas pelo projeto paisagístico = Áreas atendidas pelo projeto paisagístico / Total de Áreas dos campi x 100	PROPLAD e PRECAM
Implantar sistema de segurança integrada nos campi da UFOP	Implantar Sistema de vigilância Eletrônica nas áreas externas e internas da UFOP	% de câmeras instaladas = N° de câmeras instaladas / Total de câmeras previstas para instalação x 100 % Unidades atendidas = N° de unidades atendidas pelo sistema / Total de Unidades por campi da UFOP x 100	
	Promover ações educativas em parceria com a PM sobre Segurança	% público participantes das ações= público participantes das ações / Total de público alvo x 100	
	Melhorar o sistema de iluminação dos campi da UFOP	% áreas iluminadas = M² de áreas iluminadas / Total M² de áreas com programação p. iluminação x 100	
	Rever a política de contratação de pessoal Terceirizados	Atas das Reunião e a Política de Contratação definida	PROPLAD e PROAD

	Implantar sistema de controle de acessos aos prédios da UFOP	% de entradas e saídas controladas = N° de portarias com catracas / Total de portarias existentes por campi da UFOP	NTI, PROAD, PROPLAD e Diretorias de unidade.
	Garantir pessoal capacitado para área de segurança da UFOP	% de capacitações realizadas = N° de capacitações realizadas / Total de capacitações planejadas x 100 % de servidores capacitados = N° de servidores capacitados / Total de servidores com capacitação programada x 100 % de Terceirizados capacitados = N° de terceirizado capacitados / Total de terceirizados que necessitam de capacitação x 100	PROAD e PROPLAD
	Implantar controle patrimonial informatizado na UFOP	% de itens patrimoniais controlados = n° de itens controlados / Total de itens patrimoniais da UFOP x 100	
Funcionamento dos Restaurantes Universitários no período de férias acadêmicas	Solicitar apoio do Setor de Transporte para transporte de refeições e de nutricionistas às Unidades de atendimento	% Médio de refeições transportadas por dia = N° de refeições transportadas Mês/ 30 x 100 % Atendimento do setor de Transporte = N° de requisições atendidas / Total requisições enviados ao Set. de Transporte x100	PRACE, PRECAM, PROPLAD, CSU
	Realizar estudo de viabilidade econômica e logística	Estudo realizado	PRACE, PRECAM, PROPLAD, CSU
	Elaborar cronograma de manutenção e Reduzir tempo de fechamento dos Rus.	% período em manutenção dos Rus. no ano= N° de dias que o s Rus. permaneceram fechados / 360 dias x 100	PRACE, PRECAM
Consolidar a editora	Adotar sistema de virtualização da Editora	Sistema de Virtualização	CCI, NTI
	Melhorar o Sistema de Apoio à comunicação integrada	(Quais resultados desejam alcançar ? Definir indicadores para auferir esses resultados)	CCI, NTI
Elaborar e implementar Plano Diretor de ocupação da área físca nos campi da UFOP	Fazer levntamento de áreas possíveis de ocupação no campus	% áreas desocupadas = M² de àreas sem destinação específica/ Total em M² de áreas existentes	PRECAM
	Fazer levantamento das demandas por espaços físicos das unidades	% de unidades com demandas apresentadas = N° de unidades com demandas apresentadas / Total de unidades x 100	Reitoria, PROPLAD, PRECAM, Diretorias das Unidades
	Estabelecer e submeter à aprovação os critérios técnicos para destinação de áreas às Unidades	Regulamento elaborado	PROPLAD, PRECAM
	Sinalizar os campi com identidade visual da UFOP	% de sinalizadores instalados= N° de sinalizadores instalados / Total de sinalizadores planejados x 100 % Unidades atendidas = N° de unidades atendidas / Total de unidades x 100	PROPLAD, PRECAM, CCI
	Implementar Acessibilidade nas àreas externas dos campi	% de adequações efetivadas= N° de adequações realizadas / N° de adequações catalogadas	PROPLAD, PRECAM, CSU
Aperfeiçoar e ampliar a prestação de serviços nas bibliotecas	Adequar espaços da Bibliotecas	% melhorias concretizadas = N° de Melhorias propostas / Total de melhorias planejadas	SISBIN, PRECAM, REITORIA
	Ampliar quadro de horários de atendimento do SISBIN	% de bibliotecas com horários ampliados = N° de bibliotecas com horários ampliados / Total de Bibliotecas x 100	SISBIN, REITORIA, PROAD/CGP
	Capacitar os servidores da Biblioteca	% de servidores capacitados (bibliotecas) = N° de servidores capacitados (bibliotecas) / Total de servidores das bibliotecas x 100	SISBIN, REITORIA, PROAD/CGP
	Investir em Acervo	% aumento de acervo = N° de exemplares adquiridos/ Total de acervo existente x 100	SISBIN, PROPLAD, REITORIA, CSU
	Elaborar e implementar plano de manutenções periódicas para os equipamentos das bibliotecas	% de equipamentos com manutenções em dia = N° de equipamentos com manutenções em dia/ N° total de equipamentos do setor x 100	SISBIN, PROPLAD, REITORIA, CSU

GRUPO DE TRABALHO - ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS - PLANO DE AÇÕES PARA CUMPRIMENTO PDI

Estratégias Organizacionais Priorizadas no Plano Estratégico	Ações Estratégicas	Indicadores	Setores do Grupo de Trabalho
Implantar Governança Eletrônica	Estabelecer diretrizes para a implementação da Governança Eletrônica na UFOP	% de ações aprovada CUNI = N° de ações aprovadas / Total de ações propostas x 100	PROPLAD / PROAD CGAB / NTI
	Fazer mapeamento dos processos de trabalhos dos Setores Administrativos e das Unidades Acadêmicas	% Setores adm com processos mapeados = N° de Setores adm mapeados/ Total de Setores adm x 100 % Unidades acad. com processos mapeados = N° de Unid Acadêm. mapeadas/ Total de Unid. Acadêm. x 100	cada setor / unidade
	Elaborar Projeto de implantação do Sistema de Governança Eletrônica	Projeto aprovado	NTI e Setores e Unidades envolvidas
Estabelecer ações de capacitação e	Implantar o Centro de Treinamento e	Centro de Treinamento	PROPLAD (PRECAM) /PROAD

treinamento específicas por área de atuação dos servidores docentes e TAE's	Desenvolvimento de Pessoal		
	Desenvolver Programa de Avaliação de Desempenho de TAE	Programa de avaliação de desempenho aprovado % TAE avaliados pelo programa= N° de TAE avaliados pelo programa / Total de TAE x 100	PROAD / PROPP / PROGRAD
	Atualizar o Programa de Capacitação TAE (resolução CUNI 810)	% de capacitações realizadas = N° de capacitações realizadas / Total de capacitações programadas x 100 % TAEs capacitados = N° de TAEs capacitados pelo programa / Total de TAEs x 100	PROAD / PROPP / PROGRAD
	Desenvolver programa de capacitação para servidores docentes e técnicos que assumem cargos de chefia na UFOP	% Servidores capacitados com cargos de direção = N° Servidores Chefes capacitados com cargos de direção / Total de Servidores com cargo de direção x 100	PROAD / PROPP / PROGRAD
	Implementar a Programa de Incentivo à Qualificação dos TAEs (graduação e pós-graduação)	% de servidores contemplados com o programa de incentivo a qualif. = N° de servidores contemplados / Total de Servidores x 100	PROAD / PROPP
	Incentivar a qualificação dos docentes e sua participação nos prog. de pós-graduação	% de docentes doutores = N° de docentes doutores / Total de docentes da UFOP x 100 % docentes com estágio pós doutoral = N° de docentes com estágio pós doutoral / Total de docentes x 100	PROAD / PROPP / Unidades Acadêmicas
Reavaliar o quadro de TAE's e de docentes e dimensionamento das necessidades de pessoal próprio e terceirizado	Redimensionar pessoal	% de setores com redimensionamento de quadro = N° setores com redimensionamento de quadro/ Total de Setores x 100	PROAD com cada setor / depto / unidade
Incentivar a Comunidade acadêmica à prática desportiva nas instalações da UFOP	Criar projetos de cunho sociocultural e esportivo	% de eventos realizados = N° de eventos realizados / Total de eventos projetados x 100	NTI / CEDUFOP / ACI
	Desenvolver programa de atividades laborais	% atividades laborais desenvolvidas = N° de atividades desenvolvidas / Total de Atividades programadas x 100 % de Setores/deptos/ Unid. Atendidas = N° de Unid. Atendidas / Total de Unidades por campi x 100	CEDUFOP
	Criar programas de saúde preventiva que estimulem a prática de atividades esportivas no campus.	% de programas efetivos = N° de programas implantados / Total de programas criados x 100	CEDUFOP / Centro de Saúde / PROAD
Desenvolver estratégias para a fixação e permanência de servidores docentes e TAE's na UFOP	Desenvolver estratégias junto aos municípios e órgãos de fomento para a aquisição da casa própria para docentes e TAE.	% de reuniões realizadas = N° de reuniões realizadas / Total de reuniões programadas x 100	PRACE / PROAD / CGAB
Revisar o estatuto, do organograma e da metodologia de gestão da UFOP	Convocar assembleia estatuinte com participação paritária dos três segmentos (técnico, docente e discente)	% de alterações aprovadas = N° de ações aprovadas / Total de ações propostas x 100	Comissão da Estatuinte
	Implantar política de Descentralização Orçamentária	Proposta orçamentária aprovada	DOF / PROPLAD
	Desencadear processo de reorganização de todos os setores da UFOP visando à racionalização e a construção coletiva de um novo organograma para a Instituição	% de setores reorganizados = N° de setores reorganizados /Total de setores da UFOP x 100 Organograma aprovado e instituído	NTI / DOF / PROPLAD / PROAD / CGAB
Aperfeiçoar o modelo de gestão acadêmica na UFOP	Constituir Comissão para aperfeiçoar o modelo de Gestão acadêmica na UFOP	Portaria de constituição da comissão	PROGRAD
	Analisar modelos de outras IFES (visitas e consultas aos sites / páginas internet)	% de IFEs visitadas = N° de IFEs visitadas/ Total de IFEs x 100	PROGRAD
	Elaborar proposta de Gestão Acadêmica para a UFOP em discussão com a comunidade	% de melhorias efetivas = N° de melhorias aprovadas / Total de melhorias propostas x 100	PROGRAD

2.1.2 – Demonstração da vinculação do plano da unidade com suas competências constitucionais, legais ou normativas e com o PPA.

Quanto a competência constitucional, a Constituição Federal em seu Art. 207 preconiza que: "As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão".

O pleno desenvolvimento de sua Missão e de suas finalidades exige que a Universidade Federal de Ouro Preto, de acordo com a Resolução CUNI nº 1.115, de 14 de junho de 2010, que aprovou o Documento Básico para Elaboração do PDI 2011-2015, paute-se pelos seguintes princípios:

- Da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Da autonomia didática, científica, administrativa, bem como na gestão financeira e patrimonial;
- Da gestão democrática, descentralizada, pró-ativa, transparente, planejada, informatizada e referenciada pela busca permanente da eficiência administrativa;
- Da universidade pública e gratuita nos níveis de graduação e pós-graduação;
- Da excelência acadêmica;
- Da educação como bem comum e forma de inclusão social;
- Da produção e disseminação do conhecimento como agente de transformação da sociedade;
- Da busca permanente e sistemática da igualdade de condições para o acesso e a permanência de estudantes na instituição;
- Da valorização constante do seu maior patrimônio: professores, técnicos administrativos e estudantes;
- Da integração do Sistema Federal de Ensino Superior, com a busca incessante de cooperações interinstitucionais;
- Da inovação dos métodos organizacionais e gerenciais como forma e dar suporte às atividades acadêmicas do presente e do futuro.

Sua Visão está explicitada no PDI nos seguintes termos: "em consonância com sua Missão, Finalidade e Princípios, a Universidade Federal de Ouro Preto, almeja ostentar indicadores superiores à média dos indicadores do sistema de ensino superior, de modo a manter-se como uma das principais instituições de ensino, pesquisa e extensão, comprometida com o desenvolvimento social do País.

Os dois principais programas temáticos em que a UFOP desenvolveu atividades foram o "2030 - Educação Básica" e o "2032 - Educação Superior". A sua atuação no primeiro programa permitiu o envolvimento da Universidade, na modalidade a distância, na formação e capacitação de gestores e educadores do ensino básico em diversos municípios do interior do estado de Minas Gerais, bem como de São Paulo e da Bahia, impactando positivamente na qualidade do ensino nos seus níveis iniciais. No programa "2032 - Educação Superior", a UFOP participou de várias ações, envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão, atingindo a maior parte dos seus objetivos.

As ações de apoio à gestão foram desenvolvidas dentro do programa "2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação", permitindo, dentre outras coisas, o pagamento do pessoal e principalmente a capacitação dos nossos servidores.

A maior parte do planejamento das atividades da Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças é elaborado a partir dos recursos disponíveis para a UFOP, sendo que os principais tipos são descritos a seguir.

- - Recursos alocados pelo governo, principalmente pelo MEC, fazendo parte da LOA – Lei Orçamentária Anual, destinados aos investimentos de capital e ao custeio da Universidade. O montante destes recursos, com exceção daqueles gastos com pessoal, é definido por uma matriz de distribuição elaborada pela ANDIFES – Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior. Esta matriz leva em conta diversos indicadores de custo e de desempenho das instituições.

- - Recursos próprios, repassados para a UFOP através de convênios com entidades privadas ou arrecadados pela própria UFOP através da cobrança de diversas taxas, aluguéis, contrapartida pela prestação de serviços, etc. Estes recursos fazem parte também da LOA – Lei Orçamentária Anual, com base em uma estimativa de arrecadação.
- - Recursos originários de emendas parlamentares à LOA – Lei Orçamentária Anual. A UFOP obtém estes recursos mediante a sensibilização de parlamentares para que façam propostas de emendas para a execução de ações de interesse de ambas as partes.
- - Recursos repassados para a UFOP através de convênio ou descentralização por outras entidades públicas para que a UFOP execute ações ou parte de ações do governo cujas responsabilidades são destas entidades. Por exemplo, verbas descentralizadas pelo Ministério da Saúde para que o LAPAC, Laboratório Piloto de Análises Clínicas da Escola de Farmácia da UFOP, faça exames laboratoriais para a população de Ouro Preto, através de convênio com a Prefeitura Municipal de Ouro Preto. Outra forma de captação deste tipo de recursos é a participação da UFOP em editais que oferecem recursos para a execução de ações específicas, como aqueles destinados ao desenvolvimento de pesquisas científicas, divulgados pelo MCT, Ministério de Ciência e Tecnologia.

As decisões de planejamento da utilização destes recursos são tomadas pela Reitoria conjuntamente com a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, sempre de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional aprovado pelos órgãos colegiados superiores e a legislação em vigor. Os recursos oriundos de projetos, convênios e emendas possuem uma destinação bem definida, relacionada ao objeto previsto. Os recursos destinados ao pagamento de pessoal também têm uma destinação bem definida. Os outros recursos de custeio e capital têm a sua aplicação definida, por um lado, pelo que está previsto na Lei Orçamentária Anual e, por outro, pelo que é decidido em diversas instâncias. Por exemplo, a Reitoria em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento , através da Diretoria de Orçamento e Finanças define um montante de recursos para serem utilizados para o financiamento da participação de pesquisadores em eventos científicos. Uma comissão institucional, ligada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, avalia o mérito de cada solicitação e decide sobre o apoio.

A execução orçamentária e financeira destas verbas, no exercício de 2013, procurou atender ao que determina a legislação vigente, especialmente a Lei 4.320 de 17 de março de 1964, o Decreto nº 93.872/86, a Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993 e outros normativos.

Para tanto a Universidade deve se planejar de forma a constituir elementos que sejam imprescindíveis ao aprimoramento contínuo dos cursos de graduação e pós-graduação; à ampliação e melhoria das atividades extensionistas como processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidades e outros setores da sociedade; e ao avanço das pesquisas de ações inovadoras e com a qualificação plena dos seres humanos envolvidos em tais ações a partir de uma perspectiva que incorpore com rigor os valores acadêmicos, científicos, artísticos e ético-culturais tendo como objetivo a consolidação e ampliação da pesquisa e pós-graduação nos diversos campos do conhecimento, promovendo, desse modo, uma expansão de qualidade, sem esquecer, ainda da busca pela excelência acadêmica e científica com relevância político-social.

2.1.3 – Principais objetivos estratégicos da unidade para o exercício de 2013 e as estratégias adotadas para sua realização e para o tratamento dos riscos envolvidos.

As Universidades além de desempenhar o papel decisivo no sentido de suprir as necessidades por técnicas e conhecimentos crescentemente aprimorados e por mão de obra cada vez mais qualificada devem, também, criar valores éticos e morais compromissados com o bem estar coletivo de uma sociedade democrática.

Considerando o papel da UFOP na execução das políticas públicas e os objetivos previstos

no Plano de Desenvolvimento Institucional, foram estabelecidas como principais estratégias, melhorar o desempenho acadêmico de seus estudantes e melhorar a sua taxa de sucesso (diplomados/ingressantes). Para isto, está inovando com a elaboração do "Plano de Ação Acadêmica dos Cursos de Graduação da UFOP"; investiu na formação de seus docentes para ter professores de alto nível e também em seus programas de pós-graduação contribuindo para formação de docentes para atuarem em todos os níveis da educação deste país e na formação de profissionais pós-graduados em todas as áreas do conhecimento.

Outra estratégia adotada foi a ampliação e fortalecimento da assistência estudantil, visando, principalmente, à permanência de estudantes em vulnerabilidade econômica, conforme descrito na seção referente à PRACE, pois o desafio da UFOP para atender as expectativas da sociedade, não é somente incluir os jovens na Educação Superior, mas incluir com qualidade, dando suporte para que os seus sonhos não se frustrem por falta de condições de permanência.

Há, também o recente impulso pela cooperação e internacionalização educacional, sobretudo causado pelo programa Ciência sem Fronteiras (CsF), leva-nos à percepção de resultados imediatos, como o desenvolvimento da capacidade técnica e crítica dos participantes e a geração de conhecimento de alto nível, mas também de questões que demandam atenção pontual, como a reestruturação dos currículos dos cursos oferecidos pela UFOP ao encontro da flexibilização acadêmica para aproveitamento de componentes curriculares cursados no exterior.

E, ainda, as seguintes orientações gerais: consonância dos procedimentos com a legislação vigente, aperfeiçoamento constante dos procedimentos relativos à execução orçamentária e financeira, transparência e institucionalização nas decisões de liberação de recursos, de acordo com o que foi planejado, considerando-se os fatores relacionados à recursos humanos, principalmente a reposição do quadro frente às aposentadorias, pois muitos cargos estão em extinção, sendo a terceirização o caminho encontrado para atender a demanda, mas há que se levar em conta o grande impacto que essa prática tem no orçamento, o que leva à necessidade de construção de instrumento de dimensionamento e controle da utilização de serviços e mão de obra terceirizados.

2.2 – Programação orçamentária e financeira e resultados

2.2.3 – Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

2.2.3.1 – Ações – OFSS

Quadro 06 – Ações – OFSS

Identificação da Ação:	
Código	20RJ **Tipo:** Atividade
Título	Apoio a capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para a educação básica.
Iniciativa	Ampliar a oferta de alfabetização e educação de jovens e adultos, garantindo apoio aos sistemas de ensino e auxílio financeiro para os profissionais que atuam na execução das ações de alfabetização.
Objetivo	Apoiar o educando, a escola e os entes federados com ações direcionadas ao desenvolvimento da educação básica, à ampliação da oferta de educação integral e à alfabetização e educação de jovens e adultos segundo os princípios da equidade, da valorização da pluralidade, dos direitos humanos, do enfrentamento da violência, intolerância e discriminação, da gestão democrática do ensino público, da garantia de padrão de qualidade, da igualdade de condições para acesso e permanência do educando na escola, da garantia de sua integridade física, psíquica e emocional, e da acessibilidade, observado o regime de colaboração com os entes federados. **Código:** 0598
Programa	**Educação Básica** **Código:** 2030 **Tipo:** Programa temático
Unidade	26277 - Universidade Federal de Ouro Preto

Orçamentária	
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária 2013

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.454.086,00	2.454.086,00	2.454.086,00	780.391,27	434.229,52	346.161,75	1.682.194,73

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Quantidade de profissionais da Educação Básica beneficiados com a oferta de cursos a distância	Pessoa beneficiada	2700	4727	4724

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
655.511,80	647.011,41	0,39	Quantidade de profissionais da Educação Básica beneficiados com a oferta de cursos a distância	Pessoa Beneficiada	2700

Identificação da Ação:

Código	20RK **Tipo:** Atividade
Título	Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. **Código:** 0841
Programa	**Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.** **Código:** 2032 **Tipo:** Programa temático
Unidade Orçamentária	26277 - Universidade Federal de Ouro Preto
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária 2013

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
33.464.140,00	35.445.452,00	31.762.755,88	29.441.168,05	27.875.213,64	2.026.560,35	2.425.315,15

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Quantidade de alunos matriculados no nos cursos presenciais de graduação e pós graduação stricto sensu	Aluno Matriculado	11.200	12.593	12.593

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
1.878.189,98	1.271.847,80	42.008,92	Quantidade de alunos matriculados no nos cursos presenciais de graduação e pós	Aluno Matriculado	12.593

			graduação stricto sensu		

Identificação da Ação:	
Código	20GK **Tipo:** Atividade
Título	Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão.
Iniciativa	Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. **Código:** 0803
Programa	**Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.** **Código:** 2032 **Tipo:** Programa temático
Unidade Orçamentária	26277 - Universidade Federal de Ouro Preto
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária 2013

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.961.183,00	3.253.929,00	1.712.969,74	880.980,72	769.485,12	111.495,60	730.615,02

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Quantidade de projetos apoiados no desenvolvimento de programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão universitária e de atendimento à comunidade.	Projeto Apoiado	115	163	163

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
301.133,99	291.600,40	9.533,59	Quantidade de projetos apoiados no desenvolvimento de programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão universitária e de atendimento à comunidade	Projeto Apoiado	163

Identificação da Ação:	
Código	4002 **Tipo:** Atividade
Título	Assistência ao estudante de ensino superior
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. **Código:** 0841
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão**.** **Código:** 2032 **Tipo:** Programa temático
Unidade Orçamentária	26277 - Universidade Federal de Ouro Preto

Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária 2013

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
7.256.785,00	7.256.785,00	7.256.785,00	7.092.783,35	7.092.783,35	1.560,00	166.106,44

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Quantidade de alunos carentes matriculados em cursos de graduação que são assistidos nas ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis.	Aluno assistido	2968	7181	7181

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
1.511.012,96	1.376.402,90	132.505,27	Quantidade de alunos carentes matriculados em cursos de graduação que são assistidos nas ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis	Aluno assistido	6567

Identificação da Ação:

Código	6328 **Tipo:** Atividade
Título	Universidade Aberta e a Distância
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. **Código:** 0841
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão**.** **Código:** 2032 **Tipo:** Programa temático
Unidade Orçamentária	26277 - Universidade Federal de Ouro Preto
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária 2013

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
300.000,00	300.000,00	88.664,72	46.532,11	46.532,11	0,00	42.132,61

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Quantidade de vagas disponibilizadas na oferta de cursos a distância	Vaga disponibilizada	90	90	90

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
33.552,52	33.552,52	0,00	Quantidade de vagas disponibilizadas na oferta de cursos a distância	Vaga disponibilizada	2500

Identificação da Ação:	
Código	8282 **Tipo:** Atividade
Título	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta decursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. **Código:** 0841
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão**.** **Código:** 2032 **Tipo:** Programa temático
Unidade Orçamentária	26277 - Universidade Federal de Ouro Preto
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
17.986.079,00	17.986.079,00	17.665.389,50	14.617.652,99	14.498.019,36	120.489,63	3.351.561,29

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Quantidade de vagas disponibilizadas em cursos de graduação com a implantação do plano de reestruturação e expansão da UFOP	Vaga disponibilizada	2668	2664	2664

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
4.731.619,95	4.409.514,66	38.424,06	Quantidade de vagas disponibilizadas em cursos de graduação com implantação do plano de reestruturação e expansão da UFOP.	Vaga disponibilizada	2662

2.2.3.1.1 Análise Situacional - Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

A ação “20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica” do programa “2030 - Educação Básica” contempla os recursos alocados pelas Secretarias do Ministério da Educação SEB e SECADI. Nesta ação havia uma meta física inicialmente programada para beneficiar 2.700 pessoas pelos cursos oferecidos por meio dessa ação. A meta prevista inicialmente não levou em consideração, há época, inúmeros projetos que se encontravam em análise nos órgãos de fomento SEB, SECADI e graduação via Universidade Aberta do Brasil (UAB). Esses são estes fatores contribuíram para elevar consideravelmente a meta prevista. Desta forma, informamos que foi realizado 198% da meta inicialmente prevista, atingindo um total de 4.724 pessoas beneficiadas, representando quase o dobro do estimado.

Fatores que contribuíram para a execução da ação:

- Empenho dos coordenadores de curso, informações fornecidas pela SECADI, alocação dos recursos de custeio pela LOA, apoio da gestão superior da UFOP, familiaridade com ofertas de curso na modalidade EAD (Educação à Distância).

Fatores que dificultaram a execução da ação:

- Ausência e confusão com o cronograma da política de capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para a educação básica, ausência de orientações do Comitê Nacional responsável pelos encaminhamentos da questão junto ao Ministério da Educação, falta de informações e clareza de procedimentos entre os diferentes cursos oferecidos pela SEB, catálogo de oferta de cursos disperso e confuso, ausência de uma metodologia de diálogo entre as redes estaduais e municipais de educação com as IFES ofertantes.

Principais resultados obtidos:

- Organização da Política de capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para a educação básica, ausência de orientações do Comitê Nacional, a formação de um canal, ainda incipiente, de comunicação entre as IFES e a comunidade, principalmente pela abertura de diálogos entre as linhas de pesquisa das IFES e suas atividades de extensão.

Restos a pagar:

- A inscrição dos valores inscritos em restos a pagar processados deve-se ao trâmite estabelecido pelas Secretarias SEB e SECADI para a aprovação dos projetos dos cursos. Foram realizadas várias reuniões pelo Comitê Gestor Institucional/UFOP para aprovação dos cursos no âmbito institucional. Em seguida as propostas foram submetidas à aprovação final das Secretaria, fator que culminou com a finalização dos processos já próximos ao encerramento do exercício e consequentemente em inscrição dos saldos em restos a pagar. Salienta-se que os valores referentes a restos a pagar ampara-se no Artigo 68, do Decreto nº 93.872/1986, alterado pelo Decreto nº 7.654, de 23 de dezembro de 2011, sendo que os restos a pagar não processados, inscritos no exercício de 2012 ficam válidos até 30/06/2014, não sendo verificado impacto algum decorrente dos pagamentos dos empenhos inscritos nessa situação.

A maioria das ações do programa “2032 - Educação Superior” tiveram discrepâncias no cumprimento das metas físicas em relação ao que foi estimado. As ações que tiveram diferenças significativas na realização das metas em relação ao que foi previsto ou que apresentaram algum outro tipo de problema são analisadas a seguir.

A ação “20GK - Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão” atingiu 141% do estimado, superando de forma significativa as metas estabelecidas. Este aumento aconteceu em função de diversos fatores, sendo que os mais relevantes foram: o processo de consolidação decorrente da participação dos novos servidores em novas ações e da ampliação dos programas de extensão decorrentes da expansão e crescimento institucional que a UFOP alcançou nos últimos anos com a implantação do REUNI. O aumento da participação da UFOP em programas do Ministério da Educação, como o PROEXT e o aumento do incentivo da UFOP no desenvolvimento de novos projetos e ações de extensão foram fatores que contribuíram positivamente para o aumento no número de projetos apoiados. Houve um incremento na ação de R$ 292.746,00 referente a crédito adicional de superávit financeiro de exercícios anteriores. A diferença entre a meta financeira prevista e o que foi realizado (despesa empenhada), no valor de R$ 1.712.969,74 deve-se ao fato que o montante de recursos próprios, obtidos através de arrecadação, foi menor que o previsto.

Fatores que contribuíram para a execução da ação:

- Disponibilidade de orçamento para bolsas, vales transporte e aquisição de material de consumo, ainda que insuficientes em relação à demanda.

Fatores que dificultaram a execução da ação:

- Necessidade de adequação do Cronograma de Compras e Serviços da UFOP com a Sistemática de Fluxo Contínuo dos projetos apoiados pela PROEX.

Principais resultados obtidos:

- O resultado está relacionado com a peculiaridade de cada ação extensionista executada.

A ação "20RK - Funcionamento das Universidades Federais" atende uma das principais finalidades da UFOP que é a formação de profissionais em nível superior. Nesta ação estão alocados os recursos às principais ações de gestão institucional para o custeio da graduação, pós-graduação, ensino pesquisa e extensão. Em 2013 a UFOP alcançou a marca de 12.593 alunos matriculados, um aumento da ordem de 112,4%. Isto ocorreu principalmente devido ao aumento expressivo de matrículas efetivadas através do SISU - Sistema de Seleção Unificada (MEC), por meio do qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas à candidatos participantes do Enem. Bem como, houve neste mesmo período um aumento no número de matrículas devido à aprovação de novos programas de pós-graduação stricto sensu pela CAPES.

A UFOP obteve um incremento de recursos da ordem de R$ 236.689,00 referente a créditos adicionais de superávit financeiro apurados de exercícios anteriores. Também foi concedido crédito adicional em investimentos no valor de R$ 1.371.623,00. Diante das limitações do quadro orçamentário, optou-se por solicitar à SPO-MEC remanejamento desse crédito de investimento para custeios. O pleito foi atendido embora os limites de empenho não tenham sido liberados nos prazos adequados para a sua operacionalização, ou seja estes limites foram liberados somente no dia 27/12/2013, fato que culminou com inscrição de saldos em restos a pagar. A diferença entre a meta financeira prevista e o que foi realizado é devido principalmente ao fato que o montante de recursos próprios, obtidos através de arrecadação, foi menor que o previsto.

Fatores que contribuíram para a execução da ação:

- Adequação, manutenção e modernização da infraestrutura física da instituição, por meio de obras, incluindo reforma, ampliação e adaptação.
- Aquisição e/ou reposição de novos equipamentos.
- Contratação de docentes e técnicos administrativos efetivos.
- A crescente demanda da Pós-Graduação na UFOP em decorrência do REUNI e por reflexo da qualidade e competitividade dos Programas de Pós-Graduação da UFOP, demandou, em 2013 um aumento do número de bolsas de mestrado e doutorado na instituição.
- A aprovação de novos Programas de Pós-Graduação na UFOP no último triênio é outro fator que contribuiu para o crescimento da demanda de bolsas de pós-graduação na UFOP, uma vez que as agências de financiamento (FAPEMIG, CAPES e CNPq) não oferecem bolsas em número suficiente para contemplar todos os estudantes que delas necessitam.
- A necessidade de conter os níveis de evasão decorrentes da dificuldade de permanência na cidade de Ouro Preto durante a realização dos cursos.

Fatores que dificultaram a execução da ação:

- O insuficiente número de técnicos administrativos;

Restos a pagar:

- Quando se faz necessário seguir o ciclo padrão do fluxo da execução físico-financeira do orçamento (ter orçamento, licitar, contratar, ter limite de empenho, empenhar, receber os bens/serviços, liquidar, pagar), particularmente se houver necessidade de licitação, o

resultado natural é a inscrição em restos a pagar, assegurada, porém, a execução orçamentária, que termina sendo o objetivo de qualquer gestor público em cada exercício orçamentário.

- A existência, no SIAFI, de valores referentes a restos a pagar ampara-se no Artigo 68, do Decreto nº 93.872/1986, alterado pelo Decreto nº 7.654, de 23 de dezembro de 2011, sendo que os restos a pagar não processados, inscritos no exercício de 2012 ficam válidos até 30/06/2014, não tendo sido verificado impacto algum decorrente dos pagamentos dos empenhos inscritos nessa situação.
- A inscrição de restos a pagar há mais de um exercício financeiro deve-se, prioritariamente, à contratação de obras (cujo desenvolvimento dos cronogramas quase sempre ficam prejudicados por fatores como mau tempo, adequação de projetos e outros aspectos), e a contratos prolongados. Registra-se também a demora dos fornecedores na prestação dos serviços ou da entrega dos bens empenhados. Ressalta-se que a estratégia adotada pela UFOP é a de pagamento imediato após a prestação do serviço ou do recebimento do material.

Na ação “4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior” estão alocados os recursos destinados a ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação e tem como indicador físico o "aluno assistido". Inicialmente teve como meta física prevista o número de 2.968 alunos assistidos. Entretanto alcançou a marca de 7.181 alunos, 242% do que havia sido estimado inicialmente. O valor constante no SIMEC como meta realizada é 6.567 alunos assistidos com recurso de restos a pagar. A divergência ocorreu devido a um equívoco no cálculo da quantidade de alunos assistidos. A UFOP oferece um conjunto de apoios aos alunos carentes, sendo que os principais são alimentação, permanência e transporte. Como um mesmo aluno pode receber (mediante avaliação da PRACE) mais de um benefício ao mesmo tempo, nesta situação ele era computado várias vezes. Também estão alocados nessa ação os recursos provenientes do Programa "Incluir" do Ministério da Educação. A seguir são detalhados os fatores de cada ação:

Assistência ao Estudante

Fatores que contribuíram para a execução da ação:

- A complementação do recurso financeiro PNAES, pela instituição possibilitou atender à demanda referente à execução da meta no ano de 2013. A contratação de profissionais para prestação do serviço de avaliação socioeconômica, que precede o acesso aos benefícios possibilitou a liberação ao público alvo. A revisão do sistema informatizado e da metodologia de avaliação socioeconômica agilizaram a resposta ao estudante do resultado da avaliação socioeconômica, que precede o acesso aos benefícios.

Fatores que dificultaram a execução da ação:

- O recurso financeiro PNAES disponibilizado é insuficiente para a execução da ação, exigindo complementação institucional. Insuficiência de pessoal do quadro efetivo para realização da avaliação socioeconômica que precede o acesso aos benefícios e a execução por equipe de prestação de serviço despende tempo da equipe efetiva com capacitação e qualificação semestral de uma equipe que não é permanente. As restrições de limites orçamentários e da não liberação de novos limites acordados com o MEC impôs À PRACE Insuficiência de equipamento de informática (computadores) impossibilitou a realização da atividade de avaliação socioeconômica em alguns momentos.

Principais resultados obtidos:

- Equalização de oportunidades aos estudantes em condições socioeconômicas desfavoráveis proporcionando condições de acesso e permanência na UFOP; redução da evasão e da retenção escolar quando determinadas por fatores socioeconômicos.

Viver sem limite PROGRAMA INCLUIR

Fatores que contribuíram para a execução da ação:

- A inclusão do recurso para essa Política no orçamento, não depende da aprovação de proposta via editais, revela o compromisso do MEC com a permanência do público alvo da Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva Inclusiva.

Fatores que dificultaram a execução da ação:

- O montante do recurso é insuficiente para a efetivação das ações de acessibilidade e inclusão. Houve aumento significativo na demanda por assistência estudantil. O aumento deve-se ao ingresso de mais alunos conforme pactuado na expansão do REUNI e também em decorrência do processo seletivo via SISU - Sistema de Seleção Unificada (MEC) por meio do qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas a candidatos participantes do Enem. Essa forma ingresso democratizou o acesso ao ensino superior mas também implicou em aumento no percentual de estudantes carentes, em função das "ações afirmativas" do Governo Federal, que vem ampliando consideravelmente as despesas com alimentos, terceirizações e despesas gerais para o atendimento das refeições (almoço e jantar) de um número cada vez maior de estudantes que procuram estes serviços. Como a UFOP é uma universidade que não está localizada em um grande centro urbano, tornou-se necessário um aumento no aporte financeiro para as políticas institucionais na concessão de auxílio financeiro a estudantes de maneira a garantir a permanência estudantil.

Em relação à ação “6328 - Universidade Aberta e a Distância” a meta inicial prevista para 2.500 vagas disponibilizadas só atingiu 90 vagas disponibilizadas. Nesta ação também ocorreu um equívoco, desta vez no cálculo da previsão de vagas disponibilizadas. O setor responsável pela informação entendeu que como o indicador é cumulativo, deveria informar a quantidade de alunos regularmente matriculados em 2011 acrescidos dos vagas disponibilizadas em 2012. O termo “cumulativo” refere-se ao somatório das vagas ofertadas durante o exercício. Não houve total captação de recursos próprios para viabilizar cursos que possibilitassem a abertura de vagas na ação.

A ação “8282 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais” teve a sua execução de acordo com o previsto, faltando apenas a liberação de limite orçamentário para uma emenda parlamentar no valor de R$ 200.000,00. Apesar das discrepâncias apresentadas em várias ações, a UFOP tem conseguido atingir os seus objetivos de médio e longo prazo. Os recursos que foram executados através de inscrição em restos a pagar são necessários para o cumprimento dos objetivos. Até o encerramento do exercício, uma grande parte do material adquirido ainda não havia sido entregue e boa parte das obras ainda não haviam sido executadas, não tiveram medições efetuadas ou ainda estavam sob análise pelos setores competentes. Desta forma, as despesas não foram apropriadas e liquidadas em 2013. Em relação às obras, foram empenhados recursos com base em uma estimativa de execução até março de 2014. Isto foi feito para que não houvesse a possibilidade de interrupção da execução por falta de pagamento, pois normalmente os recursos de investimento não são liberados antes do mês de março do ano subsequente.

Fatores que contribuíram para a execução da ação:

- Adequação, manutenção e modernização da infraestrutura física da instituição, por meio de obras, incluindo reforma, ampliação e adaptação.
- Aquisição e/ou reposição de novos equipamentos.
- Contratação de docentes e técnicos administrativos efetivos.

Fatores que dificultaram a execução da ação:

- O reduzido número de técnicos administrativos;
- Acúmulo de serviço no setor responsável pelas licitações decorrente das sucessivas greves e pela expansão institucional.

2.2.3.1.2 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação - Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

Quadro 07 – Ações – OFSS

Identificação da Ação:						
Código	**0181**		**Tipo: Atividade**			
Título	Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis					
Programa	**Previdência de Inativos e Pensionistas da União** **Código: 0089** **Tipo: Programa de Gestão e Manutenção**					
Unidade Orçamentária	26277 - Universidade Federal de Ouro Preto					
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
37.932.360,00	45.539.289,00	45.315.213,42	45.315.213,42	45.315.213,42	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Identificação da Ação:						
Código	**2004**		**Tipo: Atividade**			
Título	Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos					
Programa	**Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação** **Código:** 2109 **Tipo: Programa de Gestão e Manutenção**					
Unidade Orçamentária	26277 - Universidade Federal de Ouro Preto					
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
229.263,00	120.150,00	120.150,00	557,16	0,00	0,00	119.592,84
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Quantidade de servidores da UFOP beneficiados com a realização de exames médicos periódicos		Servidor beneficiado	1274	667	667	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

20.870,00	0,00	20.870,00	Quantidade de servidores da UFOP beneficiados com a realização de exames médicos periódicos	Servidor beneficiado	0

Identificação da Ação:						
Código	**00M0**		**Tipo: Atividade**			
Título	Contribuição a entidades nacionais representativas de educação e ensino Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES					
Programa	**Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação** **Código:** 2109 **Tipo: Programa de Gestão e Manutenção**					
Unidade Orçamentária	26277 - Universidade Federal de Ouro Preto					
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
35.000,00	35.000,00	28.570,20	28.570,20	28.570,20	0,00	0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Quantidade de contribuições, anuidade, a entidade representativas de classe.	Contribuição a entidade	1	1	1

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
27.394,00	27.394,00	27.394,00	1	1	1

Identificação da Ação:						
Código	**09HB**		**Tipo: Atividade**			
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de Previdência dos servidores públicos federais					
Programa	**Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação** **Código:** 2109 **Tipo: Programa de Gestão e Manutenção**					
Unidade Orçamentária	26277 - Universidade Federal de Ouro Preto					
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
23.999.940,00	28.417.989,00	28.062.429,86	28.062.429,86	28.062.429,86	0,00	0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Não há metas físicas estabelecidas para esta ação	Não há	23.999.940,00	28.417.989,00	28.417.989,00

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0,00	0,00	0,00	0	0	0

Identificação da Ação:		
Código	**2004**	**Tipo: Atividade**
Título	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e Seus Dependentes	
Programa	**Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação**	

	Código: 2109 **Tipo: Programa de Gestão e Manutenção**
Unidade Orçamentária	26277 - Universidade Federal de Ouro Preto
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária 2013

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.097.263,00	3.673.250,00	3.673.250,00	3.553.657,16	3.553.100,00	0,00	0,00

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Quantidade de servidores beneficiados por meio de ressarcimento a contratação de plano de saúde.	Pessoa beneficiada	2516	2821	2821

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0,00	0,00	0,00	Quantidade de servidores beneficiados por meio de ressarcimento a contratação de plano de saúde.	Pessoa beneficiada	0

Identificação da Ação:

Código	**2010** **Tipo: Atividade**
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
Programa	**Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação** **Código:** 2109 **Tipo: Programa de Gestão e Manutenção**
Unidade Orçamentária	26277 - Universidade Federal de Ouro Preto
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária 2013

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
192.000,00	222.000,00	214.533,15	214.533,15	214.533,15	0,00	0,00

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Quantidade de filhos, em idade pré-escolar dos servidores da UFOP	Servidor beneficiado	180	190	190

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0,00	0,00	0,00	Quantidade de filhos, em idade pré-escolar dos servidores da UFOP	Servidor beneficiado	0

Identificação da Ação:

Código	**2011** **Tipo: Atividade**
Título	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
Programa	**Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação** **Código:** 2109 **Tipo: Programa de Gestão e Manutenção**
Unidade Orçamentária	26277 - Universidade Federal de Ouro Preto
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária 2013

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

4.808.304,00	4.958.304,00	4.880.994,78	4.880.994,78	4.880.994,78	0,00	0,00

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Quantidade de servidores da UFOP beneficiados com o auxílio-transporte	Servidor beneficiado	790	790	790

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0,00	0,00	0,00	Quantidade de servidores da UFOP beneficiados com o auxílio-transporte	Servidor beneficiado	0

Identificação da Ação:

Código	**2012** **Tipo: Atividade**
Título	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
Programa	**Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação** **Código:** 2109 **Tipo: Programa de Gestão e Manutenção**
Unidade Orçamentária	26277 - Universidade Federal de Ouro Preto
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária 2013

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
5.808.000,00	7.769.200,00	7.637.029,59	7.637.029,59	7.637.029,59	0,00	0,00

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Quantidade de servidores da UFOP beneficiados com o auxílio-alimentação	Servidor beneficiado	1592	1630	1630

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0,00	0,00	0,00	Quantidade de servidores da UFOP beneficiados com o auxílio-alimentação	Servidor beneficiado	0

Identificação da Ação:

Código	**20TP** **Tipo: Atividade**
Título	Pagamento de Pessoal Ativo da União
Programa	**Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação** **Código:** 2109 **Tipo: Programa de Gestão e Manutenção**
Unidade Orçamentária	26277 - Universidade Federal de Ouro Preto
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária 2013

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
119.675.755,00	147.537.683,00	144.111.852,45	144.111.852,45	144.111.852,45	0,00	0,00

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Não há metas física estabelecida para esta ação	Não há			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0,00	0,00	0,00	Não há metas física estabelecida para esta ação	Não há	0

Identificação da Ação:	
Código	**4572** **Tipo: Atividade**
Título	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
Programa	**Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação** **Código:** 2109 **Tipo: Programa de Gestão e Manutenção**
Unidade Orçamentária	26277 - Universidade Federal de Ouro Preto
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
450.000,00	450.000,00	450.000,00	449.426,00	449.426,00	0,00	649,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Quantidade de servidores da UFOP beneficiados com a realização de ações de capacitação de pessoal	Servidor capacitado	1200	602	602

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
6.708,90	6.633,90	75,00	Quantidade de servidores da UFOP beneficiados com a realização de ações de capacitação de pessoal	Servidor capacitado	562

2.2.3.1.3 Análise Situacional - Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

A ação “0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis” do Programa de Gestão e Manutenção 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União não possui metas físicas e corresponde a obrigações legais.

As ações de responsabilidade da UFOP, vinculadas ao programa “2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação”, tiveram, na sua maioria, a sua execução dentro do planejado. A maior parte das ações correspondem a obrigações legais e algumas destas não tiveram metas associadas. Apesar destas ações não corresponderem às atividades fim da Universidade, o desenvolvimento adequado das mesmas é fundamental e impactam diretamente na consecução de todos os objetivos de médio e longo prazo da UFOP. As ações que tiveram discrepâncias mais acentuadas na realização das suas metas em relação ao que foi previsto são analisadas sucintamente a seguir.

A ação “2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes” teve como previsão de meta física 2.516 pessoas beneficiadas tendo realização de 112% desta quantidade, correspondendo a 2.821 pessoas beneficiadas. Isto ocorreu porque houve adesão ao plano de saúde de servidores recém contratados e servidores que ainda não haviam aderido ao plano. A meta prevista foi subestimada porque nos anos anteriores era menor.

A previsão da meta física da ação “2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados” foi superestimada pela UFOP equivocadamente no SIMEC em 2.226 servidores beneficiados. Essa meta foi redefinida a partir da análise da folha de pagamento/SIAPE na qual foi levantado o número

de servidores atendidos no 1º semestre de 2013, quando foi identificado o equívoco no dimensionamento da meta prevista. Assim, para o segundo semestre foi considerado, além dos servidores em atendimento, os concursos, para docentes e técnico-administrativos em educação, que estão em andamento e concursos que ainda serão realizados na Instituição nesse ano. Desta forma foi realizado uma reprogramação no SIMEC para 790 servidores beneficiados.

A ação "2004 - Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos" atingiu apenas 52% da meta prevista e apenas parte da verba relativa a esta ação foi utilizada. O setor responsável pela realização desta ação informou que, como os exames não são obrigatórios, muitos servidores se recusaram a realizar os exames. Também houve dificuldade na contratação dos exames que não são realizados pela instituição, como por exemplo exame de mamografia, devido à incompatibilidade entre a modalidade de licitação permitida nesses casos e a estrutura de clínicas que oferecem esses serviços no município. O setor informou que para o exercício de 2014 serão realizadas campanhas de conscientização da importância dos exames periódicos e também estudos junto à procuradoria jurídica no sentido de viabilizar a contratação dos exames específicos que não são realizados pela UFOP.

Quanto à ação "4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação", a meta prevista foi de 1.200 servidores capacitados, entretanto foi realizado apenas 50,1% da mesma, atingindo um total de 602 servidores capacitados. A política de qualificação e capacitação adotada na UFOP através desta ação tem alcançado um grande número de servidores. Em 2013 foram capacitados 562 atingindo apenas 47% ficando, no entanto, aquém da meta prevista de 1.200 servidores capacitados. As ações de capacitação mais impactantes, envolvendo um grande número de servidores, mesmo que importantes, foram postergadas e os recursos foram utilizados em ações de capacitação que exigem um custo maior por servidor. Apesar dos problemas enfrentados, salientamos que esta ação é de grande importância porque em função da mesma, os servidores dão uma contribuição muito mais efetiva para a instituição, desempenhando suas funções de forma mais eficiente, melhorando a qualidade dos serviços oferecidos, aumentando a produtividade de praticamente todos os setores da nossa instituição e propiciando uma maior aderência à legislação.

Fatores que contribuíram para a execução da ação:

- Nomeação de novos servidores; necessidade institucional de capacitação para o trabalho.
- O estímulo e incentivo à capacitação de professores e técnico-administrativos na UFOP em Programas de Pós-Graduação localizados a mais de 100km da UFOP, onde recursos de auxílio deslocamento foram concedidos após comprovação do instrumento e disponibilidade do recurso na instituição.

Fatores que dificultaram a execução da ação:

- Deficiências no processo de avaliação de desempenho; insuficiência de pessoal no setor responsável pela ação.

Principais resultados obtidos:

- Melhor qualificação para o trabalho; melhoria dos processos de trabalho; integração dos servidores recém contratados na instituição.

2.2.3.1.4 Programa de Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Quadro 08– Ações – OFSS

Identificação da Ação:	
Código	**0716** **Tipo: Atividade**
Título	Cumprimento de débitos judiciais periódicos vincendos
Programa	**Operações Especiais: Cumprimento de sentenças judiciais**

	Código: 0901 **Tipo: Programa de Operações Especiais**					
Unidade Orçamentária	26277 - Universidade Federal de Ouro Preto					
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
30.000,00	11.000,00	7.485,84	7.485,84	7.485,84	0,00	0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Não há metas estabelecidas para esta ação	Não há	0	0	0

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0	0	Não há metas estabelecidas para esta ação	Não há	0

2.2.3.1.5 Análise Situacional - Programa de Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Essa ação não possui metas físicas estabelecidas e trata-se de cumprimento de Sentenças Judiciais.

2.2.3.2 – Ações/Subtítulos – OFSS

Quadro 09 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação	
Código	20GK **Tipo: Atividade**
Descrição	Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão.
Iniciativa	Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. **Código:** 0803
Programa	**Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.** **Código:** 2032 **Tipo:** Programa temático
Unidade Orçamentária	26277 - Universidade Federal de Ouro Preto
Ação Prioritária	(x) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (x) Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
7000 - Campus de Governador Valadares no Estado de Minas Gerais	100.000,00	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00

2.2.3.2.1 Análise situacional

O valor aportado para esta ação é proveniente de Emenda Parlamentar Individual do Deputado Federal Leonardo Monteiro e destinada à aquisição de livros e material permanente para melhoria da infraestrutura do CEAD em Governador Valadares.

Fatores que contribuíram para a execução da ação:

- Aquisição de livros e equipamentos para o Polo de Governador Valadares.

Fatores que dificultaram a execução da ação:

- Houve contingenciamento do limite orçamentário, fator que atrasou o processo de aquisição dos itens previstos no plano de trabalho.

2.2.3.3 - Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS

Quadro 10 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar - OFSS

Identificação da Ação					
Código	11B5			**Tipo:** Atividade	
Título	REUNI – Readequação da Infra Estrutura da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)				
Objetivo	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa, à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.				
Programa	Brasil Universitário Có**digo:** 1073			**Tipo:** Programa Temático	
Unidade Orçamentária	26277 – Universidade Federal de Ouro Preto				
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
889.617,92	724.516,48	165.101,44	Quantidade de vagas disponibilizadas em cursos de graduação com implantação do plano de reestruturação e expansão da UFOP	Vaga disponibilizada	
Identificação da Ação					
Código	4002			**Tipo:** Atividade	
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior				
Objetivo	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa, à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.				
Programa	Brasil Universitário Có**digo:** 1073			**Tipo:** Programa Temático	
Unidade Orçamentária	26277 – Universidade Federal de Ouro Preto				
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
828.169,23	795.478,04	32.691,19	Quantidade de alunos carentes matriculados em cursos de graduação que são assistidos na ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis	Aluno assistido	
Identificação da Ação					
Código	4009			**Tipo:** Atividade	
Título	Funcionamento de Cursos de Graduação				
Objetivo	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa, à extensão, com				

	vistas a disseminar o conhecimento.				
Programa	Brasil Universitário Có**digo:** 1073 **Tipo:** Programa Temático				
Unidade Orçamentária	26277 – Universidade Federal de Ouro Preto				
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
1.615.456,58	1.564.172,90	42.075,11	Quantidade de alunos matriculados nos cursos presenciais de graduação	Aluno Matriculado	
Identificação da Ação					
Código	6368 **Tipo:** Atividade				
Título	Instrumental para Ensino e Pesquisa destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino				
Objetivo	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa, à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.				
Programa	Brasil Universitário Có**digo:** 1073 **Tipo:** Programa Temático				
Unidade Orçamentária	26277 – Universidade Federal de Ouro Preto				
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
258.915,53	258.915,53	0,00	Quantidade de alunos matriculados nos cursos presenciais de graduação	Aluno Matriculado	
Identificação da Ação					
Código	8551 **Tipo:** Atividade				
Título	Complementação para o Funcionamento da Instituições Federais de Ensino Superior				
Objetivo	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa, à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.				
Programa	Brasil Universitário Có**digo:** 1073 **Tipo:** Programa Temático				
Unidade Orçamentária	26277 – Universidade Federal de Ouro Preto				
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
122.376,30	122.376,30	0,00	Quantidade de alunos matriculados nos cursos presenciais de graduação.	Aluno Matriculado	

Os quadros acima (Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar – OFSS) apresentam ações cuja execução em 2013 foi representativa, frente às ações especificadas abaixo:

De 2010

Restos a Pagar Não processados			
Programa / Ação	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado
1061 / 8429 – Formação Inicial e Continuada à Distância	1.667,00	1.667,00	0,00
1073 / 8282 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	18.356,66	447,57	17.909,09
1375 / 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação	499,99	499,99	0,00
TOTAL	**20.523,65**	**2.614,56**	**17.909,09**

De 2011

Restos a Pagar Não processados			
Programa / Ação	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado
1061 / 8429 – Formação Inicial e Continuada à Distância	11.850,00	7.350,00	4.500,00
1067 / 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	24.022,57	24.022,57	0,00
0750 / 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos	870,00	0,00	870,00
1073 / 4086 – Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais	24,00	0,00	24,00
1073 / 6328 – Universidade Aberta e à Distância	434,41	0,00	434,41
1073 / 8282 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	2.082,89	2.080,89	2,00
1375 / 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados	2.502,51	0,00	2.502,51
TOTAL	**41.786,38**	**33.453,46**	**8.332,92**

A permanência de Restos a Pagar não Processados há mais de um exercício financeiro de ações não mais previstas na LOA 2013 deve-se, prioritariamente, à contratação de obras, ainda em execução, e a contratos prolongados. Registra-se também a demora dos fornecedores na prestação dos serviços ou da entrega dos bens empenhados. Ressalta-se que a estratégia adotada pela UFOP é a de pagamento imediato após a prestação do serviço ou do recebimento do material.

O valor mais relevante de Restos a Pagar não Processados foi em 2011, devido a greve, prejudicando assim, não só o desenvolvimento das atividades finalísticas, mas também as atividades de apoio. Por exemplo, o setor responsável pelas compras ficou com o serviço acumulado no final do exercício, deslocando boa parte da execução para o exercício seguinte, somado às dificuldades já salientadas na análise 4.1.3.7.

2.3 Informações sobre outros resultados da gestão

2.3.1 – Informações sobre indicadores utilizados pela unidade jurisdicionada para monitorar e avaliar a gestão, acompanhar o alcance das metas, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados, identificar necessidade de correções e de mudanças de rumos, etc.

Quadro 11 – Indicadores Institucionais

Programa (código e descrição) ou área da gestão	Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de cálculo	CÁLCULO						RESULTADO	Finalidade do Indicador
Financeiro	Quociente da Execução Orçamentária	Relaciona a Receita Orçamentária com a Despesa Orçamentária.	Transferências Orçamentárias Recebidas / (Despesas Correntes + Despesas Capital + Transferência Orçamentária Concedida)		Transferências Orçamentárias Recebidas	Despesas Correntes	Despesas Capital	Transferência Orçamentária Concedida			Acompanhar a execução das despesas e receitas orçamentárias para Identificar um possível déficit ou superávit na movimentação financeira.
				2012	257.793.386,48	253.020.432,01	31.940.545,00	2.158.624,07		**0,90**	
				2013	294.744.636,92	297.336.395,49	19.635.030,81	11.267.013,32		**0,89**	
Considerações: o resultado do indicador acima permanece constante se compararmos aos dados do ano de 2012, na verdade isto demonstra que a receita orçamentária foi menor que a despesa orçamentária, pois apresenta valor menor que 1. Indica a necessidade de ampliação de recursos orçamentários para que a UFOP possa garantir que as atividades fins e meios sejam desenvolvidas visando ao alcance das metas Institucionais de formação acadêmica com qualidade.											
Financeiro	Quociente do Resultado da Execução Financeira	Relaciona a Receita (Orçamentária e extraorçamentária) com a Despesa Orçamentária e extraorçamentária	(Transferências Recebidas + Ingressos Extraorçamentários / (Despesas Correntes + Despesas Capital + Transferência Orçamentária Concedida + Disp. Extraorçamentária)		Transferências Recebidas	Ingressos Extraorçamentários	Despesas Correntes	Despesas Capital	Transferência Orçamentária Concedida	Disp. Extraorçamentária.	Acompanhar a execução das despesas e receitas orçamentárias e extraorçamentárias para Identificar um possível déficit ou superávit na movimentação financeira.
				2012	257.793.386,48	123.936.058,59	253.020.432,01	31.940.545,36	2.158.624,07	100.783.107,12	**0,98**
				2013	294.853.243,67	114.277.908,93	297.336.395,49	19.635.030,81	11.267.013,32	85.693.311,34	**0,98**
Considerações: o resultado está numa margem aceitável diante do fato de que as despesas do exercício vêm aumentando consideravelmente, haja vista que, existe um processo crescente de terceirizações em virtude da política imposta pelo governo federal de extinguir cargos essenciais ao funcionamento da Instituição. A margem aceitável é justificada pelo fato de que o quociente esperado seria a unidade 1.											

Programa (código e descrição) ou área da gestão	Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de cálculo	CÁLCULO			RESULTADO	Finalidade do Indicador
Distribuição de recursos orçamentários	Índice de investimento em material permanente por aluno equivalente da Instituição	Indica o valor, em reais, que a Instituição investiu em recursos de capital por aluno equivalente	Total de recursos de capital distribuídos às unidades acadêmicas / Número total de alunos equivalentes.	Total de recursos de capital investido nas unidades acadêmicas		Número de alunos equivalentes.		Acompanhar a evolução dos investimentos em material permanente na Instituição em relação ao número de aluno equivalente
				1.255.250,10		118,3	**10.614,33**	
Distribuição de recursos orçamentários	Coeficiente de investimento em recursos de capital nas Unidades	Indica a relação entre a participação da Unidade no total de investimento em recursos de capital da Instituição, considerando o aluno equivalente de cada unidade	(Investimento na Unidade / aluno equivalente da unidade) / recurso investido na Instituição por aluno equivalente	Recursos de capital investido na Unidade	Aluno equivalente da Unidade	Recurso investido na Instituição por aluno equivalente		Acompanhar e planejar a distribuição dos investimentos em material permanente pelas Unidades, considerando o aluno equivalente
			Escola de Minas	285.296,10	28,7	10.614,33	**0,94**	
			Escola de Farmácia	71.231,70	3,5	10.614,33	**1,91**	
			Escola de Nutrição	67.100,30	4,3	10.614,33	**1,46**	
			Instituto de Ciências Exatas e Biológicas	307.042,50	27,8	10.614,33	**1,04**	

		Instituto de Filosofia, Artes e Cultura	53.798,30	4,2	10.614,33	**1,21**	
		Instituto de Ciências Humanas e Sociais	129.138,80	11,7	10.614,33	**1,04**	
		Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	73.152,30	8,5	10.614,33	**0,81**	
		Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas	114.886,60	10,7	10.614,33	**1,02**	
		Departamento de Direito	54.118,00	5,4	10.614,33	**0,94**	
		Departamento de Museologia	16.775,00	0,9	10.614,33	**1,80**	
		Departamento de Turismo	15.853,20	1,1	10.614,33	**1,33**	
		Centro Desportivo da UFOP	26..944,90	2,6	10.614,33	**0,98**	
		Escola de Medicina	39.812,40	9,0	10.614,33	**0,42**	
			1.255.250,10	118,30			

A UFOP instituiu em 2013 uma política de descentralização orçamentária de parte da rubrica de investimentos da sua LOA. A metodologia foi desenvolvida à luz do aluno equivalente. Calculou-se o aluno equivalente de cada um dos cursos da UFOP, em seguida, listamos todos os departamentos e encontramos o percentual de participação de cada departamento na formação do estudante de cada um destes cursos listados. Na verdade, procurou-se estabelecer, de forma mais justa possível, a contribuição dos departamentos (com as disciplinas integrantes da matriz curricular de cada curso) o percentual de participação na formação acadêmica dos nossos estudantes. Levando-se em conta que a principal contribuição deste modelo é baseado no número formandos, então este modelo certamente induz uma política visando a melhoria da taxa de sucesso da nossa UFOP.

Programa (código e descrição) ou área da gestão	**Nome do Indicador**	**Descrição do Indicador**	**Fórmula de cálculo**	**CÁLCULO**				**RESULTADO**		**Finalidade do Indicador**
Pesquisa e Pós Graduação	Índice de Número de Cursos pós-graduação stricto sensu	Indica o número de cursos de pós-graduação em relação ao número total de docentes doutores da Instituição no ano em estudo	Número de cursos de pós-graduação stricto sensu/Número de docentes doutores	Número de cursos de pós-graduação stricto sensu		Número de docentes doutores				Acompanhar a evolução do crescimento da pós-graduação stricto sensu da UFOP e propor políticas com vistas a seu crescimento e sua consolidação
				2012	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	
				32	34	519	566	**0,061**	**0,060**	
Pesquisa e Pós Graduação	Índice de Produção Científica	1. Indica o número de artigos publicados em relação ao número total de docentes da Instituição, no ano em estudo.	1. Número de publicações em periódicos/Número de docentes.	Número de publicações em periódicos		Número de Docentes		**RESULTADO**		Acompanhar a produção científica no âmbito da UFOP e propor políticas com vistas ao seu incremento
				2012	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	
				221	1014	760	843	**0,29**	**1,20**	
		Considerações: Este indicador possibilita medir o envolvimento dos nossos docentes no que se refere à produção de novos conhecimentos na UFOP. Se colocarmos como um bom indicador científico um artigo por docente este indicador será ideal quando o coeficiente for 1. Portanto, o resultado revela um crescimento significativo da produção científica da UFOP, comparado ao ano de 2012, mais precisamente indica que na UFOP tem-se mais do que um artigo publicado por docente, ou seja um excelente desempenho.								
			1. Número de publicações em anais de congressos /Número de docentes	Número de publicações em anais de congressos		Número de Docentes		**RESULTADO**		
				2012	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	
				483	654	760	843	**0,64**	**0,76**	
		Considerações: Os números produzidos pela UFOP que alimentam este indicador expressam uma boa relação , haja vista que estamos crescendo, se compararmos ao ano de 2012 e chegando próximo de um artigo publicado em congresso por docente.								
			1. Número de publicações (livros e capítulos de livros) / Número de docentes	Número de publicações Livros/Capítulos de livros		Número de Docentes		**RESULTADO**		
				2012	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	
				160	248	760	843	**0,21**	**0,29**	
		Considerações: Indicador importante para gerar informações sobre a capacidade dos nossos docentes em produzir material didático e científico. Existe uma evolução (crescimento) na produção bibliográfica comparado ao ano de 2012. Avalia-se que é importante que a UFOP prossiga com a política de incentivo para esta dimensão (revitalização da Editora e outros meios).								
		2. Indica o número de artigos publicados em relação ao número de docentes doutores da Instituição, no ano em estudo.	2. Número de publicações em periódicos /Número de docentes doutores	Número de publicações em periódicos		Número de docentes doutores		**RESULTADO**		
				2012	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	
				221	1014	523	566	**0,42**	**1,79**	
		Considerações: Observa-se uma evolução no número de publicações em periódicos comparado ao ano de 2012. Na verdade, este crescimento sinaliza que na UFOP tem-se bem mais do que uma publicação em periódico por docente (doutor).								
		3. Indica o número de patentes depositadas pela instituição, no ano em estudo	3. Número de patentes / Número de docentes doutores	Número de patentes		Número de docentes doutores				
				2012	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	

			Acumulado	67	79	523	566	**0,03**	**0,14**	
			Depositadas	18	12	523	566	**0,01**	**0,02**	
		Considerações: de fato este é um dos maiores gargalos das nossas IFES. O conhecimento novo é gerado, pesquisas são realizadas com extremo sucesso, mas as patentes não evoluem na mesma proporção. É preciso estabelecer novos paradigmas, incentivos e políticas internas e em nível nacional para acelerar a geração de novas patentes, bem como uma nova regulamentação que permita que a pesquisa aplicada gerada pela academia possa ser absorvida pela sociedade (setores públicos e privados). Os número demonstram, em 2013, um crescimento muito tímido comparado ao ano de 2012.								
Pesquisa e Pós Graduação	Índice de Produção Científica	1. Indica o número de grupos de pesquisa em relação ao número de docentes com titulação de doutor da Instituição, no ano em estudo.	1. Número de grupos de pesquisa /Número de docentes doutores	Número de grupos de pesquisa		Número de docentes doutores		**RESULTADO**		Acompanhar a consolidação dos grupos de pesquisa no âmbito da UFOP e propor políticas com vistas ao seu incremento
				2012	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	
				172	190	523	566	**0,33**	**0,33**	
		Considerações: a cultura relativa a pesquisa e pós-graduação ainda requer cuidados e aperfeiçoamento. Na verdade é comum que doutores estejam integrados à programas de pós-graduação, onde participam nas atividades didáticas e orientações de dissertações e teses, mas não costumam integrar-se a grupos de pesquisa registrados. Este indicar permanece, em 2013, estável se compararmos os resultados de 2012.								
		2. Indica o número de pesquisadores bolsistas do CNPq relação ao número total de docentes doutores na Instituição, no ano em estudo.	2. Número de pesquisadores bolsistas/Número de docentes doutores	Número de pesquisadores bolsistas		Número de docentes doutores		**RESULTADO**		
				2012	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	
				75	73	523	566	**0,14**	**0,13**	
		Considerações: este indicador demonstra o quanto ainda os órgãos de fomento precisam evoluir, haja vista, que é preciso estabelecer programas que venham a incluir pesquisadores jovens (jovens em formação) e que ainda não dispõem de um currículo ou indicadores que possibilite competir em editais em condições de igualdade com seus pares. Os números de 2013 repetem praticamente os de 2012.								
Pesquisa e Pós Graduação	Índice de Projetos de Pesquisa	1. Indica o número e valores de projetos de pesquisa com financiamento, desenvolvidos na Instituição em relação ao número total de docentes com titulação de doutor, no ano em estudo	1. Número de projetos de pesquisa/ número de docentes doutores	Número de projetos de pesquisa		Número de docentes doutores		**RESULTADO**		Acompanhar a evolução da pesquisa no âmbito da UFOP e propor políticas com vistas ao seu incremento, acordo com as necessidades específicas dos diferentes departamentos.
				2012	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	
			Para lembrar CNPq tem 58 professores.	44	87	523	566	**0,08**	**0,15**	
		Considerações: este indicador revela um pouco o que foi comentado acima no indicador que relaciona o número de pesquisadores bolsistas por número de doutores acrescido do fato de que é necessário que as agências de fomento amplie recursos para que as pesquisas possam ser desenvolvidos de maneira mais perenes. Mesmo assim observa-se um melhoria, em 2013, se compararmos com o ano de 2012.								
		2. Indica o número de projetos de pesquisa com financiamento desenvolvido no departamento, em relação ao número total de docentes doutores do departamento, no ano em estudo.	2. Valor total de projetos de pesquisa/número de docentes doutores	Valor total de projetos de pesquisa			Número de docentes doutores	**RESULTADO**		
				2012	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	
				6.369.000,00	7.743.742,16	523	566	**12177,82**	**13681,52**	

	3. Número de projetos de pesquisa desenvolvidos no depto. / Número de docentes doutores do departamento	Número de projetos de pesquisa desenvolvidos pelo departamento		Número de docentes doutores do departamento		**RESULTADO**	
		2012	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**
Escola de Minas	DEAMB	0	2	5	5	**0**	**0,40**
	DEARQ		0	8	8	**0**	**0**
	DECAT	4	5	16	19	**0,25**	**0,21**
	DECIV	4	3	21	24	**0,19**	**0,13**
	DEGEO	5	7	29	27	**0,17**	**0,26**
	DEMET		2	14	13	**0**	**0,15**
	DEMIN	4	1	15	18	**0,27**	**0,05**
	DEPRO		0	12	8		**0**
Escola de Farmácia	DEACL		6	9	10	**0**	**0,60**
	DEFAR	3	7	22	23	**0,14**	**0,30**
	DECME	1	2	16	27	**0,06**	**0,07**
Escola de Nutrição	DEALI	2	1	10	14	**0,20**	**0,07**
	DENCS		2	14	12	**0**	**0,14**
ICEB	DEBIO	1	1	14	14	**0,07**	**0,07**
	DECBI	7	17	26	34	**0,27**	**0,44**
	DECOM	1	7	22	21	**0,05**	**0,33**
	DEEST		1	7	8	**0**	**0,13**

			DEFIS	1	4	28	29	**0,04**	**0,14**	
			DEMAT		0	18	19	**0**	**0**	
			DEQUI	3	9	34	34	**0,09**	**0,26**	
		IFAC	DEART		1	9	9	**0**	**0,11**	
			DEFIL		0	13	13	**0**	**0**	
			DEMUS		0	5	6	**0**	**0**	
		ICHS	DEEDU	2	3	24	27	**0,08**	**0,11**	
			DEHIS	5	4	20	21	**0,25**	**0,14**	
			DELET	1	0	24	30	**0,04**	**0**	
		ICSA	DECEG		1	11	13	**0**	**0,08**	
			DECSO		1	17	18	**0**	**0,06**	
		ICEA	DECEA		0	13	15	**0**	**0**	
			DEENP		1	6	5	**0**	**0,20**	
		Unidades Isoladas	CEDUFOP		0	10	12	**0**	**0**	
			DEDIR		1	8	8	**0**	**0,13**	
			DEMUL		0	2	2	**0**	**0**	
			DETUR		0	6	5	**0**	**0**	
		CEAD				15	15	**0**	**0**	
		TOTAL		89		566				
Pesquisa e Pós Graduação	Índice de Projetos de Iniciação Científica	Indica o número de projetos de iniciação científica desenvolvidos na Instituição, em relação ao número total de docentes, no ano em estudo	Número de projetos de iniciação científica / número de docentes	Número de projetos de iniciação científica		número de docentes				Acompanhar a evolução da pesquisa, em nível de iniciação científica, no âmbito da UFOP e propor políticas com vistas ao seu incremento
				2012	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	
				584	726	760	843	**0,77**	**0,86**	
		Considerações: este indicador permite que a UFOP saiba com precisão o envolvimento dos seus docentes nos trabalhos relacionados a iniciação científica. Os números revelam que a maioria absoluta dos docentes da UFOP, mesmo os sem doutorado, estão envolvidos na orientação de estudantes com iniciação científica, além disso existe um aumento em 2013 desta participação se compararmos com o ano de 2012 .								
Pesquisa e Pós Graduação	Índice de Bolsas	1. Indica o número de bolsas de iniciação científica e de pós-graduação	1. Número de bolsas de IC/Número de docentes doutores	Número de bolsas de Iniciação Científica		Número de docentes doutores				Acompanhar a distribuição no âmbito da UFOP e propor políticas com vistas ao seu incremento
				2012	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	
				584	593	523	566	**1,12**	**1,05**	
			Considerações: este indicador refina o anterior revelando que pelo menos um grande grupo de doutores orienta bem mais do que 1 (um) aluno de iniciação científica. Levando em conta que os estudantes de graduação que participam da Iniciação Científica são potencialmente aqueles que estarão integrando nossos programas de pós-graduação, tudo indica que o processo de formação de mestres e doutores segue firme visando ampliar as metas que nosso país precisa. Na nossa avaliação este indicador se manteve estável em 2013.								
			2. Número bolsas de mestrado / Número cursos de mestrado acadêmicos	Número de bolsas de mestrado		Número de cursos de mestrado acadêmica				
				2012	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	
				383	386	17	19	**22,53**	**20,32**	
			Considerações: este indicador revela que cada curso de mestrado pode contar com mais de 20 bolsas o que representa um excelente, uma grande alternativa de permanência estudantil para aqueles estudantes que desejam seguir uma carreira acadêmica. Não obstante se considerarmos o número de estudantes de mestrado da UFOP observa-se que bem mais de 50% dos nossos alunos de mestrado têm bolsas. A queda no quociente é devido ao aumento do número cursos de mestrado criados em 2012/2013.								
			3. Número de bolsas de doutorado / Número de cursos de doutorado	Número de bolsas de doutorado		Número de cursos de doutorado				
				2012	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	
				119	135	10	10	**11,9**	**13,50**	
Considerações: este indicador tem sido importante para a definição de política de bolsas para os programas de pós-graduação da UFOP. Mais uma vez, este indicador revela o grande apoio que tem sido dado aos programas de doutorado, pois são mais de 10 bolsas para programa de doutorado. Em 2013 observa-se uma melhora no número de bolsas.										
Programa (código e	**Nome do Indicador**	**Descrição do Indicador**	**Fórmula de cálculo**	**CÁLCULO**			**RESULTADO**	**Finalidade do Indicador**		

descrição) ou área da gestão										
Extensão	Índice de Atividades de Extensão	Indica o número de Atividades de Extensão desenvolvidas na Instituição em relação ao número de docentes, no ano em estudo	Número de projetos de extensão registrados na PROEx/Número de docentes da Instituição	Número de projetos de extensão registrados na PROEx		Número de docentes da Instituição (efetivos)				Acompanhar a evolução das ações de extensão no âmbito da UFOP e propor políticas de acordo com as necessidades
				2012	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	
				112	147	760	836	**0,15**	**0,18**	
Considerações: este indicador releva a contribuição dos docentes na formação estudantil na dimensão extensão. Indica a participação dos docentes no desenvolvimento e envolvimento em projetos de extensão. Nos últimos anos a UFOP vem apoiando consideravelmente esta política, como pode ser comprovado pelo número de bolsas da própria instituição para a dimensão extensão universitária (número superior a 350 bolsas). Ao mesmo tempo cresceu o número de projetos e programas aprovados em editais externos. Levando-se em consideração que cada projeto tem muita mais de um estudante envolvido é relevante manter este indicador como um definidor da política desta área de atuação da nossa Instituição. Os números revelam um pequeno crescimento, se compararmos a ampliação de docentes em 2013.										
Extensão	Índice de Atividades de Extensão por departamento	Indica o número de Atividades de Extensão desenvolvidas no departamento	Número de projetos de extensão do departamento registrados na PROEx /Número de docentes do departamento	Número de projetos de extensão do departamento registrados na PROEx		Número de docentes do departamento (efetivos)				Acompanhar a distribuição dos projetos de extensão no âmbito da UFOP e propor políticas de acordo com as necessidades específicas dos diferentes departamentos
				2012	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	
		Escola de Minas	DEAMB			5	5	**0,00**	**0,00**	
			DEARQ	1	3	19	20	**0,05**	**0,15**	
			DECAT	1	3	23	29	**0,04**	**0,10**	
			DECIV	1	2	25	30	**0,04**	**0,07**	
			DEGEO	2	2	34	33	**0,06**	**0,06**	
			DEMET			16	16	**0,00**	**0,00**	
			DEMIN	2	2	18	18	**0,11**	**0,11**	
			DEPRO	5	1	19	20	**0,26**	**0,05**	
		Escola de Farmácia	DEACL	6	5	10	11	**0,60**	**0,45**	
			DEFAR	9	9	23	24	**0,39**	**0,37**	
		Escola de Medicina	DECME	4	6	32	34	**0,13**	**0,18**	
		Escola de Nutrição	DEALI	2	1	16	20	**0,13**	**0,05**	
			DENCS	3	3	14	13	**0,21**	**0,23**	
		ICEB	DEBIO		1	15	15	**0,00**	**0,07**	
			DECBI	1	3	36	35	**0,03**	**0.08**	
			DECOM	2	3	28	30	**0,07**	**0,10**	
			DEEST			11	13	**0,00**	**0,00**	
			DEFIS			29	30	**0,00**	**0,00**	
			DEMAT		1	36	37	**0,00**	**0,03**	
			DEQUI	5	8	36	37	**0,14**	**0,22**	
		IFAC	DEART	8	12	17	16	**0,47**	**0,75**	
			DEFIL			14	14	**0,00**	**0,00**	
			DEMUS		5	13	13	**0,00**	**0,37**	
		ICHS	DEEDU	6	12	24	27	**0,25**	**0,43**	
			DEHIS	1		21	22	**0,05**	**0,00**	
			DELET	11	12	29	36	**0,38**	**0,03**	
		ICSA	DECEG		3	23	30	**0,00**	**0,10**	
			DECSO	8	5	25	38	**0,32**	**0,13**	
		ICEA	DECEA	3	8	48	52	**0,06**	**0,15**	
			DEENP	1		15	18	**0,07**	**0,00**	
		Unidades Isoladas	CEDUFOP	6	8	12	16	**0,50**	**0,50**	
			DEDIR	9	7	23	23	**0,39**	**0,30**	
			DEMUL	4	3	7	6	**0,57**	**0,50**	
			DETUR	3	2	10	12	**0,30**	**0,17**	
		CEAD		8	5	34	33	**0,24**	**0,15**	
		PRACE			7					
		Divisão de Saúde			4					
		PROEx			3					
		TOTAL		**112**	**152**	760	836			
Considerações: este indicador é relevante haja vista que é possível identificar departamentos cuja participação em projetos de extensão precisa ser ampliada ou mesmo incentivados a participar desta dimensão acadêmica necessária à formação estudantil. A										

política de Extensão Universitária para a UFOP é estratégica haja vista a necessidade de socialização do saber, a importância da formação cidadã dos nossos estudantes e a possibilidade de oferecer ao setor público projetos e programas pilotos para a geração de políticas públicas. Avaliamos como positiva as informações geradas por este indicador e devemos mantê-lo para que seja possível orientar a academia a ampliar iniciativas na dimensão extensionista. Observa-se um crescimento no número de projetos nesta área se compararmos aos dados do ano de 2012.

Programa (código e descrição) ou área da gestão	**Nome do Indicador**	**Descrição do Indicador**	**Fórmula de cálculo**	**CÁLCULO**		**RESULTADO**	**Finalidade do Indicador**
Ensino	Taxa de retenção nas disciplinas dos cursos	Indica o percentual de reprovação nas disciplinas de um determinado curso em relação ao total de matrículas nas disciplinas do referido curso, no semestre em estudo	(Somatório das reprovações nas disciplinas do curso/Somatório das matriculas nas disciplinas do curso) X 100	Somatório das reprovações nas disciplinas do curso	Somatório das matriculas nas disciplinas do curso		Acompanhar a taxa de reprovação para subsidiar os colegiados de cursos na adoção de políticas pedagógicas, com o objetivo de melhorar o desempenho dos alunos.
			Administração	539	3466	**15,55**	
			Arquitetura e Urbanismo	487	3599	**13,53**	
			Artes Cênicas	135	1710	**7,89**	
			Ciências Biológicas	484	2443	**19,81**	
			Ciências Econômicas	805	2956	**27,23**	
			Ciência e Tecnologia dos Alimentos	647	1901	**34,03**	
			Ciência da Computação	944	2424	**38,94**	
			Direito	475	5640	**8,42**	
			Educação Física	905	3050	**29,67**	
			Engenharia Ambiental	457	2308	**19,80**	
			Engenharia Civil	1033	5423	**19,05**	
			Engenharia da Computação	698	1867	**37,39**	
			Engenharia de Controle e Automação	946	3813	**24,81**	
			Engenharia de Minas	669	4782	**13,99**	
			Engenharia de Produção (OP)	697	3883	**17,95**	
			Engenharia de Produção (JM)	652	3098	**21,05**	
			Engenharia Elétrica	720	2476	**29,08**	
			Engenharia Geológica	1095	4575	**23,93**	
			Engenharia Mecânica	882	4007	**22,01**	
			Engenharia Metalúrgica	879	4689	**18,75**	
			Estatística	273	784	**34,82**	
			Farmácia	1125	6225	**18,07**	
			Filosofia	208	729	**28,53**	
			Física	264	550	**48,00**	
			História	501	2955	**16,95**	
			Jornalismo	348	3442	**10,11**	
			Letras	641	3000	**21,7**	
			Matemática	276	663	**41,63**	
			Medicina	134	6650	**2,02**	
			Museologia	150	1351	**11,10**	
			Música	161	1185	**13,59**	
			Nutrição	478	2814	**16,99**	
			Pedagogia	358	3103	**11,54**	
			Química Industrial	321	1443	**22,25**	
			Química Licenciatura	262	769	**34,07**	
			Serviço Social	297	2908	**10,21**	
			Sistema de Informação	731	2185	**33,46**	
			Turismo	541	2638	**20,51**	
				21.218	**111.504**	**19,03**	
Nota Técnica: - As taxas de retenção foram calculadas a partir dos dados do Sistema de Controle Acadêmico após período de gravação das notas do 2º semestre letivo. Base: Notas Gravadas. Excluiu-se as situações: em curso, cancelada, trancado.							
Ensino	Taxa de retenção nas disciplinas oferecidas pelos	Indica o percentual de reprovação nas disciplinas oferecidas por um determinado departamento em	(Somatório das reprovações nas disciplinas oferecidas pelo departamento/Somatório das matriculas nas disciplinas oferecidas pelo	Somatório das reprovações nas disciplinas oferecidas	Somatório das matriculas nas disciplinas oferecidas pelo departamento		Acompanhar da taxa de reprovação para subsidiar os colegiados de cursos na adoção de políticas

	departamentos	relação ao total de matriculas nas disciplinas oferecidas pelo referido departamento, no semestre em estudo	departamento) X 100	pelo departamento			pedagógicas, com o objetivo de melhorar o desempenho dos alunos.
		Escola de Minas	DEAMB	56	704	**7,95**	
			DEARQ	507	3616	**14,02**	
			DECAT	532	4511	**11,79**	
			DECIV	616	3623	**17,00**	
			DEGEO	459	3243	**14,15**	
			DEMET	242	2509	**9,65**	
			DEMIN	128	1944	**6,58**	
			DEPRO	484	4874	**9,93**	
		Escola de Farmácia	DEACL	64	711	**9,00**	
			DEFAR	124	2450	**5,06**	
		Escola de Medicina	Escola de Medicina	33	4232	**0,78**	
		Escola de Nutrição	DEALI	167	1844	**9,06**	
			DENCS	73	1036	**7,05**	
		ICEB	DEBIO	247	1577	**15,66**	
			DECBI	1217	5472	**22,24**	
			DECOM	1228	4158	**29,53**	
			DEFIS	1639	4741	**34,57**	
			DEMAT	2802	5593	**50,10**	
			DEQUI	1774	4843	**36,63**	
			DEEST	386	1637	**23,58**	
		IFAC	DEART	129	1679	**7,68**	
			DEFIL	317	1393	**22,76**	
			DEMUS	158	1116	**14,16**	
		ICHS	DEEDU	773	5180	**14,92**	
			DEHIS	515	2781	**18,52**	
			DELET	679	3326	**20,41**	
		ICSA	DECEG	1129	5395	**20,93**	
			DECSO	601	6173	**9,74**	
		ICEA	DECEA E DEENP	2750	9423	**29,18**	
		Unidades Isoladas	CEDUFOP	512	2794	**18,32**	
			DEDIR	460	5853	**7,86**	
			DEMUL	133	1228	**10,83**	
			DETUR	228	1530	**14,90**	
				21.162	113.202	**18,69***	

Nota Técnica: - As taxas de retenção foram calculadas a partir dos dados do Sistema de Controle Acadêmico após período de gravação das notas do 2º semestre letivo. Base: Notas Gravadas. Excluiu-se as situações: em curso, cancelada, trancado.
*Para os Departamentos não foram contabilizadas as disciplinas ofertadas a distância para os cursos presenciais. Isso explica a pequena diferença quando se compara a taxa de reprovação total nos Cursos e nos Departamentos.

Considerações: estes indicadores nos mostram que as taxas de retenção configuram entraves para o desenvolvimento dos alunos nos cursos de graduação. A retenção repercute profundamente no tempo de permanência dos estudantes na Universidade, no aumento do número de processos de desligamento e jubilamento e provavelmente nos indicadores de evasão. É preciso salientar, entretanto, que embora alguns departamentos e cursos convivam com taxas bastante elevadas de retenção, esses números são bastante afetados por taxas elevadíssimas alcançadas por disciplinas específicas nas quais se observa uma reprovação generalizada dos estudantes. Esses dados indicam a necessidade de se investir em estratégias que possam reduzir a retenção nas disciplinas de graduação, especialmente naquelas em que se observa uma verdadeira "cultura da reprovação"A partir dos dados de 2012 e agora os de 2013 a UFOP desencadeou um processo de construções junto aos seus cursos de graduação de Planos de ações visando a superação destes problemas. Este indicador é uma boa ferramenta de gestão. As taxas sofreram aumento em 2013 comparadas as taxas do ano de 2012.

3 PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013. - ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1 Estrutura de Governança

A estrutura orgânica de controle da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, está definida em seu Estatuto aprovado através da Resolução º 414, de 11 de novembro de 1997. O controle interno da UFOP está composto pelo Conselho Universitário e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão como órgão de deliberação superior.

Ao Conselho Universitário, órgão máximo de deliberação e normatização, competindo-lhe definir as diretrizes da política universitária, em conformidade com o papel institucional. E o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é o órgão de deliberação em matéria de ensino, pesquisa e de extensão.

Como órgão consultivo e deliberativo em matéria de fiscalização econômica e financeira está constituído o Conselho de Curadores. Estão previstas também as comissões instituídas para estudo e assessoramento ao Reitor e aos conselhos como: Comissão de Assuntos Patrimoniais, Comissão de Recursos Humanos, Comissão de Legislação e Recursos e Comissão de Orçamento e Contas.

Funciona, ainda, junto ao Conselho Universitário a Auditoria Interna da UFOP como órgão de assessoramento com Regimento Interno aprovado pela Resolução CUNI nº 1.320, de 26 de janeiro de 2012.

3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quanto ao funcionamento do sistema de controle interno da UFOP temos:

a) Ambiente de controle formado pela estrutura administrativa central composta pelo Reitor, Vice –Reitora, Pró-Reitorias, Procuradoria Geral, e suas assessorias. Já nas unidades acadêmicas este controle é exercido por suas estruturas deliberativas, assessorias e chefias de área.
b) A avaliação de risco é mensurada através de análise dos problemas apontados pelos órgãos de fiscalização em relatórios próprios e dos apresentados pelos órgãos de controle interno.
c) Procedimentos de controle: realizada a análise das propostas para regularização e normatização das falhas e impropriedades apontadas estas são encaminhadas para correção.
d) Informação e Comunicação: são realizadas através de portarias, Boletim Administrativo UFOP, resoluções, ofícios e/ou e-mail institucional encaminhados pelo gabinete do Reitor e outros órgãos competentes.
e) Monitoramento: realizado por meio do Plano de Providências Permanente – PPP, que é atualizado conforme os prazos estabelecidos para o cumprimento das recomendações dos órgãos de controle interno e da auditoria interna. As recomendações e determinações do Tribunal são monitoradas e acompanhadas por meio de acórdãos exarados pelo órgão de controle externo que são distribuídos para as áreas responsáveis pelo atendimento na UFOP.

Quadro 12 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	**VALORES**				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	

2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			X		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.X			X		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	

Análise Crítica:
Escala de valores da Avaliação: **(1) Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ. **(2) Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**. **(3) Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. **(4) Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**. **(5) Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

3.3 – Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU

Cumpre à Pró-Reitoria de Administração – PROAD atender a todas as demandas da Universidade, haja vista estar sob sua responsabilidade o Grupo Permanente de Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias – GRUPAD. Sobre isto é preciso destacar as dificuldades enfrentadas para compor comissões processantes e fazer com que elas funcionem. Num ambiente em que poucos servidores possuem conhecimentos técnicos jurídicos suficiente e a maioria está envolvida em atividades de ensino e pesquisa, fazer com que as apurações sejam concluídas a contento tem sido uma árdua missão. Sugerimos assim, por exemplo, a criação do cargo de Corregedor (nova vaga) em todos os órgãos públicos federais, de modo que fique sob a responsabilidade deste presidir todas as comissões e dar o devido andamento processual às apurações.

Não obstante as dificuldades, os processos de apuração estão tramitando na Universidade com o devido lançamento no sistema CGU-PAD, em atendimento à Portaria nº 1.043/2077, da CGU.

4 PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013. - TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1 Execução das despesas

4.1.1 Programação

Quadro 13 – Programação de Despesas

Unidade Orçamentária :			**Código UO:**		**UGO:**
Origem dos Créditos Orçamentários			**Grupos de Despesa Correntes**		
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	**2 – Juros e Encargos da Dívida**	**3- Outras Despesas Correntes**
DOTAÇÃO INICIAL			182.053.579,00	0,00	63.990.162,00
CRÉDITOS	**Suplementares**		40.386.906,00	0,00	5.100.358,00
	Especiais	**Abertos**	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	**Abertos**	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		-530.077,00	0,00	-128.113,00
Outras Operações			0,00	0,00	0,00
Dotação final 2013 (A)			221.910.408,00	1,00	68.962.407,00
Dotação final 2012(B)			192.004.171,00	0,00	56.829.510,00
Variação (B/A-1)*100			13,48%		17,60%

Origem dos Créditos Orçamentários			**Grupos de Despesa Capital**			
			4 – Investimentos	**5 – Inversões Financeiras**	**6- Amortização da Dívida**	**9 - Reserva de Contingência**
DOTAÇÃO INICIAL			14.852.678,00	0,00	0,00	0,00
CRÉDITOS	**Suplementares**		1.371.623,00	0,00	0,00	0,00
	Especiais	**Abertos**	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	**Abertos**	0,00	0,00	0,00	0,00

	Reabertos	4.850.893,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados	-6.222.516,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00
Dotação final 2013 (A)		14.852.678,00	0,00	0,00	0,00
Dotação final 2012(B)		20.716.025,00	0,00	0,00	0,00
Variação (A/B-1)*100		-28,30%			

4.1.1.1 Análise Crítica

Do ponto de vista da programação orçamentária para o exercício financeiro de 2013, não ocorreram alterações significativas nas dotações do Projeto da LOA proposta pela UFOP e naquela aprovada pelo Congresso Nacional. As alterações ocorridas corresponderam a ajustes promovidos pela Secretaria de Orçamento Federal através da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação, consultada a Instituição, abrangendo as despesas com pessoal, encargos sociais e benefícios, especificamente, e a incorporação de créditos adicionais referentes a superávit de arrecadação apurado em exercícios anteriores. Houve um acréscimo de R$ 300.000,00 em orçamento de investimento relativo a emendas parlamentares individuais. Entretanto, R$ 200.000,00 destas emendas não tiveram os limites orçamentários liberados e não puderam ser utilizados. Como se tratam de acréscimo de créditos ao orçamento, houve um efeito positivo com relação ao financiamento de ações importantes no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A dotação final autorizada em "Despesas Correntes" foi 14,45% superior em relação ao exercício anterior, proporcionado pelo incremento de 13,48% das despesas com pessoal e encargos sociais. O crescimento das despesas de pessoal está relacionado à nomeação autorizada de novos técnicos de níveis médio e superior e professores do ensino superior para atender as demandas causadas pela implantação de mais uma etapa do programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Brasileiras – REUNI. Já em "Outras Despesas Correntes" o aumento foi de 17,60% composto pelo incremento na matriz orçamentária do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, somado aos créditos adicionais de superávit de exercícios anteriores, saindo de um total de R$ 56.829.510,00 no exercício anterior para R$ 68.962.407,00. Contudo salienta-se que esse aumento foi muito pequeno para cobrir todos os gastos necessários com os novos cursos e decorrentes do acréscimo de novas vagas nos cursos já existentes, uma vez que os cursos ainda estão em fase de consolidação e estruturação.

Quanto às "Despesas de Capital", a programação final autorizada apresenta decréscimo de 28,30 % em relação ao exercício de 2012, tendo sido destinada, em sua maior parte, à consolidação do REUNI, além de outros investimentos para a melhoria das instalações físicas do campus Morro do Cruzeiro, na sede, e dos campi Mariana e João Monlevade. Em que pese à redução do volume de recursos para as despesas de capital, os investimentos foram insuficientes para atender a todas as demandas da Universidade em 2013, retardando a entrega de obras importantes e adiando o início de outras obras e reformas programadas. Alia-se a essa situação o fato de que a LOA só foi aprovada no Congresso no mês de abril de 2013 ocasionando atraso na aquisição de mobiliário e equipamentos que são indispensáveis para a continuidade da melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa na UFOP.

Os "Créditos Suplementares" no exercício de 2013 foram no valor de R$ 40.386.906,00 para o pagamento de despesas de pessoal e benefícios devido ao aumento do nosso quadro de pessoal e da aplicação do plano de cargos e salários. Para "Outras Despesas Correntes" a suplementação foi de R$ 5.100.358,00, sendo R$ 2.826.300,00 em benefícios. Houve um aumento no valor líquido global dos créditos orçamentários em torno de 13,42 % saindo de um total de R$ 269.549.706,00 para R$ 305.725.492,00.

As colunas relativas à “Reserva de Contingência” são apresentadas zeradas porque não trabalhamos com este item.

Em relação à dotação proposta pela UFOP, é importante salientar que a mesma é elaborada com base no que foi pactuado no programa REUNI e em pré-limites estabelecidos pelo MEC com base em critérios definidos pela ANDIFES. Entretanto, devido às limitações de recursos, a necessidade real para o cumprimento da nossa programação de trabalho tem sido sempre maior que estes pré-limites, tornando-se necessário a captação de recursos por meio de Termos de Cooperação e seus respectivos planos de trabalho.

O interesse maior da Instituição é sempre suprir as necessidades de financiamento identificadas e, para tanto, tem recorrido a outros órgãos da estrutura do governo federal, além do MEC, na busca de novos recursos para investimento e custeio, de modo a promover a consolidação das transformações iniciadas com o REUNI e demais políticas governamentais de expansão do ensino superior brasileiro. Apesar das restrições, a UFOP procurou garantir o pleno funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, sempre tendo como uma das metas principais, o aumento da qualidade das atividades acadêmicas.

4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro 14 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedido	154046	090032	28846090100050031	371.296,00	0,00	0,00
Concedido	154046	090032	28846090100G50001	44.151,00	0,00	0,00
Concedido	154046	153038	12364203282820031	0,00	0,00	2.400,00
Concedido	154046	153046	12364203282820031	0,00	0,00	1.200,00
Concedido	154046	153056	12364203282820031	0,00	0,00	9.600,00
Concedido	154046	153061	12364203282820031	0,00	0,00	6.000,00
Concedido	154046	153062	12364203282820031	0,00	0,00	21.600,00
Concedido	154046	153080	12364203282820031	0,00	0,00	1.200,00
Concedido	154046	153114	12364203282820031	0,00	0,00	1.200,00
Concedido	154046	153115	12364203282820031	0,00	0,00	2.400,00
Concedido	154046	153163	12364203282820031	0,00	0,00	3.600,00
Concedido	154046	153164	12364203282820031	0,00	0,00	1.200,00
Concedido	154046	153035	12364203282820031	0,00	0,00	1.200,00
Concedido	154046	153036	12364203282820031	0,00	0,00	3.600,00
Concedido	154046	153015	12364203282820031	0,00	0,00	2.400,00
Concedido	154046	153030	12364203282820031	0,00	0,00	7.200,00
Concedido	154046	153032	12364203282820031	0,00	0,00	4.800,00
Concedido	154046	154034	12364203282820031	0,00	0,00	1.200,00
Concedido	154046	154040	12364203282820031	0,00	0,00	1.200,00
Concedido	154046	154043	12364203282820031	0,00	0,00	4.800,00
Concedido	154046	154047	12364203282820031	0,00	0,00	1.200,00
Concedido	154046	154049	12364203282820031	0,00	0,00	2.400,00
Concedido	154046	154051	12364203282820031	0,00	0,00	16.800,00
Concedido	154046	154069	12364203282820031	0,00	0,00	14.400,00
Concedido	154046	158092	12364203282820031	0,00	0,00	1.200,00
Concedido	154046	154503	12364203282820031	0,00	0,00	1.200,00
Concedido	154046	158151	12364203282820031	0,00	0,00	1.200,00
Concedido	154046	158122	12364203282820031	0,00	0,00	4.760,00
Recebido	150014	154046	12301210920040053	0,00	0,00	36.956,00
Recebido	152734	154046	12364203240050001	0,00	0,00	368.749,41
Recebido	152734	154046	12364203282820001	0,00	0,00	4.613.683,48
Recebido	152734	154046	12364203240020001	0,00	0,00	1.999.986,82
Recebido	153015	154046	12363203120RL003	0,00	0,00	2.409,25
Recebido	153028	154046	12364203220RK0031	0,00	0,00	1.437,57
Recebido	153031	154046	12128210945720035	0,00	0,00	720,00
Recebido	153036	154046	12364203220RK0031	0,00	0,00	3.107,52

Recebido	153046	154046	12364203220RK0032	0,00	0,00	9.941,92
Recebido	153173	154046	12368203020RU0001	0,00	0,00	824.093,42
Recebido	154003	154046	12368203020RJ0001	0,00	0,00	3.032.694,99
Recebido	154003	154046	12364203204870001	0,00	0,00	1.012.000,00
Recebido	154040	154046	12364203220RK0053	0,00	0,00	250,00
Recebido	154043	154046	12364203220RK0031	0,00	0,00	620,94
Recebido	154045	154046	12364203220RK0051	0,00	0,00	797,36
Recebido	154051	154046	12364203220RK0031	0,00	0,00	24.786,90
Recebido	154069	154046	12364203220RK0031	0,00	0,00	17.330,20
Recebido	154359	154046	12364203220RK0043	0,00	0,00	227,90
Recebido	158122	154046	12363203120RL0031	0,00	0,00	10.399,00
Recebido	158440	154046	12363203129940031	0,00	0,00	132,00
Recebido	253002	154046	10304201587190001	0,00	0,00	29.696,70
Recebido	257001	154046	10302201585850031	0,00	0,00	233.060,00
Recebido	257001	154046	10128201520YD0001	0,00	0,00	32.423,96
Recebido	343013	154046	13391202720ZH0001	0,00	0,00	32.600,00
Recebido	420006	154046	13392202720ZF0001	0,00	0,00	200.000,00
Recebido	560008	154046	15452204020NN0001	0,00	0,00	561.549,78
Origem da Movimentação	**UG**		**Classificação da ação**	**Despesas de Capital**		
	Concedente	**Recebedora**		**4 – Investimentos**	**5 – Inversões Financeiras**	**6 – Amortização da Dívida**
Concedido	**-**	**-**	**-**	0,00	0,00	0,00
Recebido	152734	154046	12364203282820001	6.492.107,25	0,00	0,00
Recebido	153028	154046	12364203282820031	1.045.454,54	0,00	0,00
Recebido	154003	154046	12364203220GK0001	707.425,50	0,00	0,00
Recebido	240901	154046	19572202120950001	252.206,05	0,00	0,00
Recebido	253002	154046	10304201587190001	93.483,53	0,00	0,00
Recebido	257001	154046	10128201520YD0001	9.086,94	0,00	0,00

4.1.3 Realização da Despesa

Realização da Despesa com Créditos Originários

4.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Quadro 15 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária:		**Código UO:**		**UGO:**
	Despesa Liquidada		**Despesa paga**	
Modalidade de Contratação	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	**27.181.499,86**	**27.234.146,00**	**26.636.257,90**	**27.193.193,00**
a) Convite	9.937,18	102.998,00	9.937,18	102.998,00
b) Tomada de Preços	1.081.704,18	1.684.591,00	1.074.735,93	1.684.591,00
c) Concorrência	3.061.319,79	5.559.288,00	3.061.319,79	5.559.288,00
d) Pregão	23.028.538,71	19.887.269,00	22.490.265,00	19.846.316,00
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g)Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
2.Contratações Diretas (h+i)	**6.125.975,74**	**5.720.495,00**	**5.629.021,74**	**5.713.604,00**
h) Dispensa	3.937.104,58	3.225.175,00	3.453.270,71	3.220.961,00
i) Inexigibilidade	2.188.871,16	2.495.321,00	2.175.751,03	2.492.643,00
3. Regime de Execução Especial	**28.028,71**	**30.741,00**	**28.028,71**	**30.741,00**
j) Suprimento de Fundos	28.028,71	30.741,00	28.028,71	30.741,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	**235.003,292,90**	**203.727.553,00**	**235.000.634,31**	**203.727.553,00**
k) Pagamento em Folha	234.837.264,99	203.168.581,00	234.834.606,40	203.168.581,00
l) Diárias	166.027,91	558.972,00	166.027,91	558.972,00
5. Outros	**19.273.406,22**	**12.892.987,00**	**18.171.799,63**	**12.892.987,00**
6. Total (1+2+3+4+5)	**287.612.203,43**	**249.605.923,00**	**285.465.742,29**	**249.558.078,00**

4.1.3.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Quadro 16 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária:					**Código UO:**		**UGO:**	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não Processados**		**Valores Pagos**	
	2013	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**
1. Despesas de Pessoal	**217.904.942,16**	**188.207.972,00**	**217.869.438,22**	**188.207.972,00**	**8.881,14**	**0,00**	**217.866.779,63**	**188.207.972,00**
11 – Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil	138.846.692,46	117.946.301,00	138.846.692,46	117.946.301,00	0,00	0,00	138.846.692,46	117.946.301,00
01 – Aposent.RPPS, Reser. Remuner e Reform.Militar	33.668.864,96	28.073.900,00	33.668.864,96	28.073.900,00	0,00	0,00	33.666.206,37	28.073.900,00
13 – Obrigações Patronais	28.765.826,83	25.123.255,00	28.765.826,83	25.123.255,00	0,00	0,00	28.765.826,83	25.123.255,00
Demais elementos do grupo	16.623.557,91	17.064.516,00	16.588.053,97	17.064.516,00	8.881,14	0,00	16.588.053,97	17.064.516,00
2. Juros e Encargos da Dívida	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
3. Outras Despesas Correntes	**66.916.007,40**	**56.169.816,00**	**61.488.152,69**	**51.404.917,00**	**5.427.854,71**	**4.764.900,00**	**59.412.236,51**	**51.357.072,00**
18 - Auxílio Financeiro a Estudantes	13.958.436,79	10.421.200,00	13.599.949,64	9.592.485,00	358.487,15	828.715,00	12.653.158,42	9.592.485,00
37 - Locação de Mão de Obra	12.880.290,64	12.621.480,00	12.690.840,68	12.341.411,00	189.449,96	280.069,00	12.690.840,68	12.341.411,00
39 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	11.894.803,48	10.380.759,00	9.088.963,02	8.418.953,00	2.805.840,46	1.961.807,00	8.441.454,89	8.418.953,00
Demais elementos do grupo	28.182.476,49	22.746.377,00	26.108.399,35	21.052.068,00	2.074.077,14	1.694.309,00	25.626.782,52	21.004.223,00
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não Processados**		**Valores Pagos**	
	2013	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**
4. Investimentos	**11.035.267,00**	**14.393.509,00**	**8.254.612,52**	**9.993.034,00**	**2.780.654,48**	**4.400.474,00**	**8.186.726,15**	**9.993.034,00**
51 - Obras e Instalações	6.214.291,75	8.235.562,00	5.284.135,85	7.786.104,00	930.155.90	449.458,00	5.275.503,80	7.786.104,00
52 – Equipamento e Material Permanente	4.705.363,48	5.422.925,00	2.893.646,50	1.936.035,00	1.811.716.98	3.486.889,00	2.834.392,18	1.936.035,00
39 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	115.611,77	731.858,00	76.830,17	270.596,00	38.781,60	461.262,00	76.830,17	270.596,00
Demais elementos do grupo	0,00	3.164,00	0,00	299,00	0,00	2.865,00	0,00	299,00
5. Inversões Financeiras	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
6. Amortização da Dívida	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

4.1.3.3 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro 17 – Despesas por Modalidade de Contratação– Créditos de Movimentação - Valores em R$ 1,00

Modalidade de Contratação	**Despesa Liquidada**		**Despesa paga**	
	2013	**2012**	**2013**	**2012**
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	**8.632.429,56**	**5.677.282,00**	**7.020.932,12**	**5.677.282,00**
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	672.519,07	332.663,00	512.969,55	332.663,00
c) Concorrência	2.228.970,95	1.914.509,00	1.311.332,29	1.914.509,00
d) Pregão	5.730.939,54	3.430.110,00	5.196.630,28	3.430.110,00
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	**1.892.954,64**	**4.721.150,00**	**1.584.996,64**	**4.721.150,00**
h) Dispensa	1.644.136,00	4.651.295,00	1.338.538,75	4.651.295,00
i) Inexigibilidade	248.818,64	69.855,00	246.457,89	69.855,00
3. Regime de Execução Especial	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
j) Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	**1.174.906,76**	**148.076,00**	**1.174.906,76**	**148.076,00**
k) Pagamento em Folha	345.664,12	9.175,00	345.664,12	9.175,00
l) Diárias	829.242,64	138.901,00	829.242,64	138.901,00
5. Outros	**1.069.046,84**	**1.046.469,00**	**1.005.331,90**	**1.046.469,00**
6. Total (1+2+3+4+5)	**12.769.337,80**	**11.592.977,00**	**10.786.167,42**	**11.592.977,00**

4.1.3.4 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro 18 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**	
	2013	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**
1.Despesas de Pessoal	**428.177,09**	**0,00**	**353.070,50**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**353.070,50**	**0,00**
48 – Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	312.438,75	0,00	308.708,75	0,00	0,00	0,00	308.708,75	0,00
47 – Obrigações Tributárias e Contributivas	115.738,34	0,00	44.361,75	0,00	0,00	0,00	44.361,75	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.Juros e Encargos da Dívida	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
3.Outras Despesas Correntes	**12.621.475,27**	**8.642.644,00**	**8.720.723,28**	**5.042.805,00**	**4.029.858,58**	**3.599.839,00**	**8.214.120,62**	**5.042.805,00**
37 - Locação de Mão de Obra	6.458.125,10	2.244.774,00	4.775.979,76	1.563.626,00	1.682.145,34	681.148,00	4.488.798,70	1.563.626,00
39 - Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	3.371.793,86	4.651.638,00	1.577.157,90	1.845.419,00	1.794.635,96	2.806.219,00	1.428.070,79	1.845.419,00
30 – Material de Consumo	1.017.114,89	370.028,00	681.008,47	343.462,00	336.106,42	26.566,00	613.086,48	343.462,00
Demais elementos do grupo	1.774.441,42	1.376.204,00	1.686.577,15	1.290.298,00	216.970,86	85.906,00	1.684.164,65	1.290.298,00
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não Processados**		**Valores Pagos**	
	2013	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**
4. Investimentos	**8.599.763,81**	**17.547.036,00**	**3.695.544,02**	**6.550.172,00**	**4.850.219,79**	**10.996.865,00**	**2.218.976,30**	**6.550.172,00**
51 – Obras e Instalações	7.016.651,88	9.366.282,00	3.564.892,06	2.399.376,00	3.451.759,82	6.966.906,00	2.088.324,34	2.399.376,00
52 – Equipamento e Material Permanente	1.529.111,93	8.180.754,00	130.651,96	4.150.796,00	1.398.459,97	4.029.958,00	130.651,96	4.150.796,00
39 - Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	54.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
6. Amortização da Dívida	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

4.1.3.5 Análise crítica da realização da despesa

No exercício de 2013, a execução das despesas, utilizando-se os créditos originários da UFOP, que são os recursos orçamentários recebidos diretamente da LOA, sofreram poucas alterações em relação ao exercício de 2012. As alterações ocorridas corresponderam a ajustes promovidos pela Secretaria de Orçamento Federal através da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação, consultada a Instituição, abrangendo as despesas com pessoal e encargos sociais e benefícios, especificamente, e a incorporação de créditos adicionais referentes a superávit de arrecadação apurado em exercícios anteriores. Houve também um incremento nos créditos de investimentos oriundos das emendas parlamentares de bancada (bancada mineira) no valor de R$ 1.045.454,54. Como se tratam de acréscimo de créditos ao orçamento, houve um efeito positivo com relação ao financiamento de ações importantes no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No grupo de "Despesas de Pessoal", houve um crescimento em relação ao exercício de 2012. Esse crescimento é devido em razão da entrada de novos servidores no quadro da instituição bem como progressões estabelecidas pelos planos de cargos e salários dos servidores técnicos administrativos e docentes. Não ocorreram despesas no grupo de Juros e Encargos da Dívida.

No Grupo "Outras Despesas Correntes", as principais mudanças foram o aumento nos gastos do grupo de despesa “Auxílio financeiro a estudante”. O aumento se justifica em virtude da greve geral de 2012 que deslocou parte do segundo semestre de 2012 para 2013 e também pelo ingresso de mais alunos conforme pactuado na expansão do REUNI. Em decorrência do processo seletivo via SISU - Sistema de Seleção Unificada (MEC) por meio do qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas a candidatos participantes do Enem, houve aumento no percentual de estudantes carentes em função das "ações afirmativas" do Governo Federal, que vem ampliando consideravelmente as despesas com alimentos, terceirizações e despesas gerais para o atendimento das refeições (almoço e jantar) de um número cada vez maior de estudantes que procuram estes

serviços. Como a UFOP é uma universidade que não está localizada em um grande centro urbano, tornou-se necessário um aumento no aporte financeiro para as políticas institucionais na concessão de auxílio financeiro a estudantes de maneira a garantir a permanência estudantil.

Na natureza de despesa “Locação de Mão de Obra” não houve variação significativa nos gastos utilizados com créditos originários em relação ao exercício 2012. No entanto houve necessidade de complementação de recursos por meio de Planos de Trabalho/Termo de Cooperação para essa despesa que será detalhada na análise crítica do quadro de "movimentação de créditos". Registra-se ainda que a extinção de cargos de nível de apoio e a inauguração das novas instalações previstas no projeto de expansão ocasionou um acentuado aumento nas despesas com terceirização de mão de obra.

Não houve mudança significativa em relação ao exercício anterior nas despesas com “Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica”. No entanto registra-se que a execução desse elemento agrega os principais serviços fundamentais e necessários ao funcionamento da instituição e há um crescimento natural dessas despesas em face ao crescimento institucional provocado pela expansão do REUNI.

No grupo “Investimentos” houve uma diminuição no aporte orçamentário em relação ao orçamento de 2012 em razão do término da fase de expansão do REUNI. Houve redução nas despesas com “Obras e Instalações” com utilização de créditos originários em função do término de obras previstas do período de expansão 2007-2012 e também em virtude do financiamento de obras com recursos específicos. Ainda no grupo de despesas de investimento houve uma diminuição no elemento de despesa “Equipamento e Material Permanente” uma vez que grande parte dos equipamentos pactuados no REUNI já haviam sido adquiridos no período de expansão. Também no grupo de investimentos, houve uma redução significativa em relação ao exercício 2012 em função das despesas com aquisição de softwares e manutenções e serviços de engenharia nesse elemento de despesas terem sido realizadas, em grande parte, em 2012 dentro do que foi pactuado no projeto de expansão. Não houve despesas nos grupos Inversões Financeiras e Amortização da Dívida.

Em relação à Modalidade de Contratação Direta, houve um pequeno aumento nas despesas executadas por Dispensa de Licitação em relação ao exercício 2012. Embora o volume seja alto nessa modalidade, que se justifica, principalmente, pela aquisição de equipamentos específicos destinados a projetos de pesquisa, respeitando-se o artigo 24, inciso XXI da Lei 8.666/93, há necessidade de adequações no planejamento institucional e consequentemente na política de suprimento de bens de consumo e capital uma vez que a instituição obteve um crescimento de 134% no período de expansão 2007-2012. Já nas aquisições por Inexigibilidade de Licitação houve uma pequena redução em relação ao exercício 2012. As aquisições nessa modalidade se justificam em razão da aquisição de equipamentos de fornecedores exclusivos, conforme o artigo 35, inciso I, da mesma lei.

Por outro lado, as despesas na modalidade Suprimento de Fundos continuaram a diminuir devido à assinatura de contrato para fornecimento de combustível e serviços de manutenção emergencial em rede nacional, evitando a utilização do cartão de pagamento do governo federal e no acompanhamento sistemático realizado nos processos de Suprimento.

Medidas de contenção de gastos determinadas pelo Governo Federal, contingenciaram, no primeiro momento, tanto créditos originários alocados em ações específicas bem como recurso decorrente de emendas parlamentares, liberados somente no segundo semestre do exercício, com exceção de uma emenda individual no valor de R$ 200.000,00 que não foi liberada.

As dificuldades encontradas situaram-se em torno das questões ligadas a licitações, motivadas pelo amplo e aberto sistema de consulta jurídica que permitem questionamentos sobre legalidades de fatos. Isso, contudo, não prejudicou a realização dos investimentos, interferindo, apenas, nos cronogramas de execução, principalmente dos novos projetos. Dentre os principais eventos negativos para a execução orçamentária podemos destacar a longa greve dos servidores em 2012 e o contingenciamento de recursos. A greve prejudicou não só o desenvolvimento das atividades finalísticas, mas também as atividades de apoio. Por exemplo, o setor responsável pelas compras ficou com o serviço acumulado no final do exercício, deslocando boa parte da demanda

para o exercício de 2013, fato que implicou em acúmulo de processos, que por sua vez dificultou a execução adequada. Outro fator que impactou negativamente a execução deve-se a aposentadoria em bloco de servidores do setor responsável pelas compras com reposição das vagas. Houve uma dificuldade inicial em capacitar e preparar esses novos servidores para a produção em meio ao acúmulo de trabalho no setor pelas razões já mencionadas. Registra-se que há necessidade de aumentar o quadro de servidores da Coordenadoria de Suprimentos para se adequar ao novo patamar institucional, que cresceu 134 % após a expansão.

Os recursos das emendas que foram contingenciados tiveram impacto negativo uma vez que só é possível abertura de processo licitatório com a declaração dos créditos orçamentários disponíveis bem como no empenhamento referente a contratos já firmados. Outros fatores que dificultaram a execução:

- Atraso na aprovação da Lei Orçamentária no congresso compromete o processo licitatório, sobretudo nas licitações de obras e material permanente que constituem recursos de capital que só são liberados com a aprovação do orçamento. Isto implica em atraso na fase interna da licitação, que por sua vez atrasa a emissão de empenho, assinatura de contrato bem como atraso no cronograma de obras e de entrega de bens e serviços;
- Liberação de recursos provenientes de Termos de Cooperação próximo ao fim do exercício financeiro - muitos editais da CAPES, FINEP e cooperações realizadas entre a UFOP e a SESu/MEC só divulgam o resultado já no segundo semestre do exercício financeiro. Além deste fator, alia-se um atraso na descentralização dos recursos, fato que acarreta em finalização das licitações próximo ao encerramento do exercício, ocorrência que justifica a passagem dos recursos em restos a pagar;
- Trâmite processual das licitações lentos e burocráticos - A fase interna do processo licitatório prevê várias etapas. A ampla pesquisa de preços exigida pela lei condiciona a administração a realizar no mínimo três orçamentos para cada item do processo para formação da margem de referência (há processo como material elétrico e hidráulico que chegam a 300 itens). Acontece que muitas empresas se recusam a disponibilizar os orçamentos, fator que torna o processo muito moroso, quando se trata de processo com muitos itens. Alia-se ao fator de que os processos precisam ser submetidos ao parecer da procuradoria jurídica, que tem quadro de servidores reduzido. Desta forma, muitos processos são concluídos próximo ao encerramento do exercício, fato que condiciona a entrega de bens e serviços no exercício seguinte e, consequentemente, inscrição dos empenhos em restos a pagar não processados;
- Empresas que não cumprem os prazos legais estabelecidos para a entrega - Com o estabelecimento do pregão eletrônico, ficou instituída a ampla concorrência, com participação de várias empresas em todo o território nacional. Ocorre que muitas empresas vencedoras do certame são apenas representantes comerciais e que, em muitos casos, tem dificuldades logísticas para cumprir as condições estabelecidas no edital de licitação. Saliente-se que a UFOP busca realizar um acompanhamento rigoroso dos prazos de entrega e aplica veementemente as sanções administrativas previstas na legislação nos casos de descumprimento do edital.

Ajustes na programação inicial ocorreram no intuito de viabilizar a execução de contratos e projetos com adequação dos valores disponíveis no orçamento às demandas visando à consolidação das ações em execução. Houve necessidade de adequar procedimentos de gestão e fiscalização de contratos com a edição do “Manual de Fiscalização de Contratos no âmbito da UFOP”, o qual estabelece competências para gestão e fiscalização dos contratos.

No aspecto licenciamento ambiental, registra-se o embargo por parte do órgão ambiental municipal, de uma importante obra prevista na expansão do REUNI que são as “Moradias Estudantis”, Gerando atraso no cronograma da obra, e consequentemente, reequilíbrio econômico financeiro no contrato e deslocamento do cronograma físico-financeiro para 2014. As pendências foram sanadas e a obra já retornou à execução.

Registra-se que a execução financeira também foi prejudicada devido à dificuldade do governo repassar os recursos financeiros tempestivamente, causando transtornos para o setor financeiro, sobretudo entre os meses de setembro a dezembro de 2013.

Os créditos recebidos pela UFOP por "Movimentação" referem-se às descentralizações transferidas oriundas de Termos de Cooperação, vinculados a projetos específicos e que não constavam na Lei Orçamentária Anual da Instituição. O gerenciamento desses recursos está vinculado aos projetos que lhes deram origem, e são executados em consonância com os planos de trabalho.

O valor total empenhado dos créditos recebidos por movimentação para "Outras Despesas Correntes" foi de R$ 12.621.475,27 que corresponde a 18,86% do montante dos recursos para outras despesas correntes com créditos originários geridos pela UFOP. O aporte destes recursos foi extremamente importante para a complementação de verbas necessárias ao funcionamento da instituição. Podemos destacar complementações fundamentais com aporte para as despesas com "Locação de Mão de Obra" em ações importantes como o funcionamento dos Restaurantes Universitários e Serviços de Manutenção Predial, bem como serviços e insumos para o desenvolvimento de diversos projetos de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação da Instituição. Registra-se que sem essas complementações a UFOP teria sérios problemas para manter serviços fundamentais em funcionamento.

O valor empenhado dos créditos recebidos por movimentação para "Despesas de Capital" foi de R$ 8.599.763,81, correspondendo a 77,93% do montante total empenhado com recursos originários de capital geridos pela UFOP. Estes recursos foram fundamentais para a continuidade da consolidação da ampliação feita no REUNI e para o aparelhamento e atualização dos equipamentos dos laboratórios de ensino e pesquisa.

Outras informações relevantes são as análises dos dados dos quadros 15, 16, 17 e 18 que sintetizam a realidade da execução orçamentária em qualquer IFES com orçamento do porte da UFOP. Quando se faz necessário seguir o ciclo padrão do fluxo da execução físico-financeira do orçamento (ter orçamento, licitar, contratar, ter limite de empenho, empenhar, receber os bens/serviços, liquidar, pagar), particularmente se houver necessidade de licitação, o resultado natural é a inscrição em restos a pagar, assegurada, porém, a execução orçamentária, que é o objetivo de qualquer gestor público em cada exercício orçamentário. A exceção a essa realidade é a despesa com pessoal, exatamente porque não há necessidade de licitar.

Quando se considera que o ano orçamentário real é de no máximo 10 (dez) meses, e que as licitações na modalidade Tomada de Preços e Concorrência (quando tudo transcorre sem incidentes) levam em média, respectivamente, 60 e 120 dias, conclui-se que o encerramento dos processos licitatórios concentra-se no segundo semestre de cada ano e, tratando-se de obras e serviços de engenharia, as liquidações e os pagamentos de medições dentro do ano orçamentário, de regra, são pouco representativos em relação aos valores contratados e empenhados.

Em síntese, a principal preocupação da Administração da UFOP ao longo de cada exercício é assegurar as condições para que não sejam devolvidos recursos orçamentários e isso só é possível se houver processos licitatórios concluídos. Daí o esforço da administração da UFOP para que seja maximizado o número de licitações concluídas no exercício, tanto na modalidade de Pregões (contratação de materiais de consumo, serviços e materiais permanentes) quanto nas modalidades de Concorrência ou Tomada de Preços (contratação de obras e serviços de engenharia).

4.2 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 19 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores - Valores em R$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	**Montante 01/01/2013**	**Pagamento**	**Cancelamento**	**Saldo a pagar 31/12/2013**
2012	23.762.077,14	21.297.439,90	478.457,98	1.986.179,26

2011	4.541.538,57	2.699.492,22	1.057.865,61	784.180,74
2010	133.618,04	4.332,31	83.882,62	45.403,11
2009	5.022,37	0,00	0,00	5.022,37
2008	0,00	0,00	0,00	0,00
2007	1.489,74	0,00	1.489,74	0,00
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	**Montante 01/01/2013**	**Pagamento**	**Cancelamento**	**Saldo a pagar 31/12/2013**
2012	47.844,94	47.844,94	0,00	0,00
2011	26.174,46	0,00	0,00	26.174,46
2010	994.652,25	0,00	0,00	994.652,25
2009	702.773,74	0,00	0,00	702.773,74
2008	526.08	0,00	0,00	526.08
2007	432,51	0,00	0,00	432,51

4.2.1 Análise Crítica

A existência, no SIAFI, de valores referentes a restos a pagar ampara-se no Artigo 68, do Decreto nº 93.872/1986, alterado pelo Decreto nº 7.654, de 23 de dezembro de 2011, sendo que os restos a pagar não processados, inscritos no exercício de 2012 ficam válidos até 30/06/2014, não tendo sido verificado impacto algum decorrente dos pagamentos dos empenhos inscritos nessa situação.

A permanência de restos a pagar há mais de um exercício financeiro deve-se, prioritariamente, à contratação de obras, ainda em execução, e a contratos prolongados. Registra-se também a demora dos fornecedores na prestação dos serviços ou da entrega dos bens empenhados. Ressalta-se que a estratégia adotada pela UFOP é a de pagamento imediato após a prestação do serviço ou do recebimento do material.

A análise dos dados dos quadros 15, 16, 17 e 18 sintetiza a realidade da execução orçamentária em qualquer IFES com orçamento do porte da UFOP. Quando se faz necessário seguir o ciclo padrão do fluxo da execução físico-financeira do orçamento (ter orçamento, licitar, contratar, ter limite de empenho, empenhar, receber os bens/serviços, liquidar, pagar), particularmente se houver necessidade de licitação, o resultado natural é a inscrição em restos a pagar, assegurada, porém, a execução orçamentária, que termina sendo o objetivo de qualquer gestor público em cada exercício orçamentário.

As sucessivas greves de 2011 e 2012 prejudicaram não só o desenvolvimento das atividades finalísticas, mas também as atividades de apoio. Por exemplo, o setor responsável pelas compras ficou com o serviço acumulado no final do exercício, deslocando boa parte da execução para o exercício seguinte, somado às dificuldades já salientadas na análise 4.1.3.7.

O evento negativo que prejudica a execução dos restos a pagar é o grande número de inadimplência por parte dos fornecedores acarretando em perda de recursos da nossa Instituição, visto que não é possível alterar o empenho para outro credor e o recurso é devolvido para o concedente, sem a possibilidade de que a verba seja alocada novamente para a Instituição. Salienta-se que a UFOP tem aplicado com rigor as penalidades cabíveis aos casos de descumprimento previstos em lei.

Por fim informamos que estabelecemos procedimentos de acompanhamento das compras e execução de contratos para diminuir este problema, entretanto o mesmo apenas seria resolvido se o recurso fosse realocado no exercício seguinte para a instituição.

4.3 Transferências de Recursos

4.3.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Quadro 20 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência Posição em 31.12.2013

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO									
CNPJ: 23.070.659/0001-10			**UG/GESTÃO: 154046 / 15263**						
Informações sobre as Transferências									
			Valores Pactuados		**Valores Repassados**		**Vigência**		
Modalidade	**Nº do instrumento**	**Beneficiário**	**Global**	**Contrapartida**	**No Exercício**	**Acumulado até o Exercício**	**Início**	**Fim**	**Sit.**
Convênio	723589	Fundação Educativa de Rádio e Televisão de Ouro Preto – CNPJ: 00.306.770/0001-10	900.000,00	0,00	128.638,00	869.454,00	21/12/09	06/12/14	Adimplente
Convênio	732151	Fundação Educativa de Rádio e Televisão de Ouro Preto – CNPJ: 00.306.770/0001-10	5.258.574,00	0,00	979.966,00	3.253.012,00	09/04/10	31/03/15	Adimplente
Convênio	732152	Fundação Educativa de Rádio e Televisão de Ouro Preto – CNPJ: 00.306.770/0001-10	5.591.819,00	0,00	1.074.785,00	3.684.301,00	09/04/10	31/03/15	Adimplente
Convênio	782768	Sociedade Beneficente São Camilo – CNPJ: 60.975.737/0025-29	1.389.441,60	0,00	115.786,80	115.786,80	23/09/13	30/06/18	Adimplente
Convênio	782769	Associação São Vicente de Paulo de João Molevade – CNPJ: 21.142.203/0001-92	771.907,20	0,00	9.648,84	9.648,84	23/09/13	30/06/18	Adimplente
Convênio	782770	Irmandade do Hospital de Nossa Senhora das Dores – CNPJ: 23.798.846/0001-14	1.955.721,60	0,00	195.572,16	195.572,16	13/08/13	30/06/18	Adimplente
Convênio	782771	Fundação Filantrópica e Beneficente de Saúde Arnaldo Gavazza Filho – CNPJ: 26.150.797/0001-78	1.449.768,00	0,00	138.936,33	138.936,33	10/10/13	30/06/18	Adimplente
Convênio	782772	Irmandade da Santa Casa de Ouro Preto – CNPJ: 23.065.329/0001-36	1.303.814,40	0,00	119.516,32	119.516,32	23/09/13	30/06/18	Adimplente
		Totais	**18.621.045,80**	**0,00**	**2.762.849,45**	**8.386.227,45**			
Fonte: GECON/DOF/PROPLAD									

4.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro 21 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO					
CNPJ:	23.070.659/0001-10					
UG/GESTÃO:	154046 / 15263					
Modalidade	**Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício**			**Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R$ 1,00)**		
	2013	**2012**	**2011**	**2013**	**2012**	**2011**
Convênio	5	0	0	2.762.849,00	2.243.447,00	2.381.057,00
Contrato de Repasse	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Termo de Cooperação	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Termo de Compromisso	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Totais	**5**	**0**	**0**	**2.762.849,00**	**2.243.447,00**	**2.381.057,00**

Fonte: GECON/DOF/PROPLAD

4.3.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

Quadro 22 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse. - Valores em R$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome:					
CNPJ:		**UG/GESTÃO:**			
Exercício da Prestação das Contas	**Quantitativos e Montante Repassados**		**Instrumentos** (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	**Termo de Cooperação**	**Contratos de Repasse**
2013	**Contas Prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
2012	**Contas Prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
2011	**Contas Prestadas**	**Quantidade**	2		
		Montante Repassado	R$1.187.325,00		
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2011	**Contas NÃO Prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			

Fonte:Gecon/DOF/PROPLAD

4.3.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Quadro 23 – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse. - Posição 31/12 - em R$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante		
Nome:		
CNPJ:	**UG/GESTÃO:**	
Exercício da	**Quantitativos e Montantes Repassados**	**Instrumentos**

Prestação das Contas				Convênios	Contratos de Repasse
2013	Quantidade de Contas Prestadas				
	Com Prazo de Análise ainda **não Vencido**	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
			Montante Repassado (R$)		
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade		
			Montante Repassado (R$)		
	Com Prazo de Análise **Vencido**	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
			Montante Repassado (R$)		
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade		
			Montante Repassado (R$)		
2012	Quantidade de contas prestadas				
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
		Montante repassado			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
		Montante repassado (R$)			
2011	Quantidade de Contas Prestadas			03	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		2	
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
		Montante Repassado		R$ 646.923,00	
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		1	
		Montante Repassado		R$ 787.325,00	
Exercício Anterior a 2011	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: Gecon/DOF/PROPLAD

4.3.5 Análise Crítica

A análise crítica sobre a situação da gestão das transferências vigentes no exercício e seus efeitos no médio e longo prazo é obrigatória e aplicável a todas as UJ. Nesse contexto e sem prejuízo de outras abordagens que a UJ considere adequado fazer, importa que a UJ informe sobre:

- Medidas adotadas para sanear as transferências na situação de prestação de contas inadimplente;
- Razões para eventuais oscilações significativas na quantidade e no volume de recursos transferidos nos três últimos exercícios;
- Análise do comportamento das prestações de contas frente aos prazos regulamentares no decorrer dos últimos exercícios;
- Análise da evolução das análises das prestações de contas referentes às transferências expiradas até 2013, quanto à eficiência e eficácia dos procedimentos adotados, bem como quanto à disponibilidade adequada de recursos humanos e materiais para tanto;
- Estruturas de controle definidas para o gerenciamento das transferências, informando, inclusive, a capacidade de fiscalização in loco da execução dos planos de trabalho contratados;
- Análise da efetividade das transferências como instrumento de execução descentralizada das políticas públicas a cargo da UJ.

Ao final do exercício de 2013 não havia instrumentos na situação de inadimplente, portanto não foi necessária a adoção de nenhuma medida saneadora. No exercício de 2013 foram celebrados cinco Convênios envolvendo transferência de recursos, todos referentes a Internato Médico Hospitalar para garantir acesso às práticas médicas dos nossos estudantes. Importante lembrar que o curso de Medicina da UFOP é uma referência nacional de modelo de formação de profissional médico (sem hospital universitário), o que significa que as práticas são desenvolvidas em toda a rede pública de saúde e alguns hospitais conveniados.

O volume das transferências realizadas nos convênios depende do que foi estabelecido nos planos de trabalho e do resultado do acompanhamento da execução pelos gestores envolvidos, sempre considerando a entrega das prestações de contas parciais e a observância do cumprimento das metas/etapas do objeto.

Quanto ao Quadro 23 – A prestação de contas que ainda não foi aprovada (no valor de R$ 787.325,00) encontra-se em fase de finalização.

A Gerência de Contratos e Convênios – GECON – apesar do pequeno quadro de pessoal, tem envidado esforços no sentido de melhorar os controles internos e fazer cumprir os prazos de análise das prestações de contas. A GECON, tem orientado os gestores dos convênios a respeito da importância da fiscalização da execução dos planos de trabalho.

A celebração de convênios com entidades privadas sem fins lucrativos, seja com fundação de apoio ou outra entidade, tem possibilitado melhor execução das atividades propostas, notadamente com relação aos convênios para realização de Internato Médico Hospitalar, o qual seria inviável sem a celebração destes instrumentos, considerando-se que esta Universidade não possui Hospital Escola.

4.4 Suprimento de Fundos

4.4.1 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

Quadro 24 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador - Valores em R$ 1,00

Código da UG 1	154046	**Limite de Utilização da UG**	27.443,70		
Portador	**CPF**	**Valor do Limite Individual**	**Valor**		**Total**
			Saque	**Fatura**	
Antônio Carlos da Silva	631.617.616-34	1.612,90		1.324,90	1.612,90
Antônio Raimundo Ovídio	499.764.786-15	2.683,60	288,00	300,00	2.683,60
Heldenisson Justino Hermenegildo	733.199.886-20	7.630,83	2.383,60	4.682,52	7.630,83
Márcio Flávio Mol	300.852.416-87	356,00	2.650,00	0,00	356,00
Ricardo Carlos Gomes	943.925.607-91	5.492,84	356,00	4.000,00	5.492,84
Rogério Jorcelino Patrono	747.173.406-04	6.686,96	1.492,84	141,84	6.686,96
Ronildo Aparecido Rodrigues	729.515.676-34	3.278,88	6.545,12	3.261,92	3.278,88
Total Utilizado pela UG			13.732,52	13,711,18	27.443,70
Total Utilizado pela UJ			13.732,52	13.711,18	27.443,70

Fonte: DOF/PROPLAD

4.4.2 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

Quadro 25 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF)

Suprimento de Fundos												
	Conta Tipo “B”						**CPGF**					
Situação	**2013**		**2012**		**2011**		**2013**		**2012**		**2011**	
	Qtd.	**Valor**	**Qtd.**	**Valor**	**Qtd.**	**Valor**	**Qtd.**	**Valor**	**Qtd.**	**Valor**	**Qtd.**	**Valor**
PC não Apresentadas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC Aguardando Análise	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC em Análise	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

PC não Aprovadas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC Aprovadas	**0**	**0,00**	**0**	**0,00**	**0**	**0,00**	**07**	**27.443,70**	**7**	**26.249,00**	**14**	**39.840,00**

Fonte: DOF/PROPLAD

4.4.3 - Análise Crítica

Acerca dos Quadros acima mencionados, é possível aferir que a Universidade Federal de Ouro Preto não vem adotando com muita ênfase o Cartão de Pagamentos do Governo Federal (CPGF). De 2011 a 2013, as despesas realizadas nesta modalidade tiveram um decréscimo, principalmente porque as despesas com veículos em viagens curriculares passaram a utilizar o contrato com fornecimento de combustível, que abrange todo território nacional. Sendo esta modalidade uma medida excepcional à execução orçamentária, a universidade sempre que possível, adota as modalidades tradicionais de aquisição de materiais e serviços.

5 - PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013

5 – Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados

5.1- Estrutura de pessoal da unidade

5.1.1 - Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

5.1.1.1 - Lotação

Quadro 26 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)				
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)				
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		1634	195	75
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		1		
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório		1		
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		1		
2. Servidores com Contratos Temporários		57	51	89
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública				
4. Total de Servidores (1+2+3)		**1.731**	**245**	**164**

Fonte:PROAD

5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada

Quadro 27 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	**3**
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	0
1.2. Exercício de Função de Confiança	0
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (Lei nº 8.112/90)	3
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	**41**
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	16
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Gradução Stricto Sensu no País	25

3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	**210**
3.1. De Oficio, no Interesse da Administração	0
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	181
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	29
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	**0**
4.1. Doença em Pessoa da Família	0
4.2. Capacitação	0
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	**1**
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	0
5.2. Serviço Militar	0
5.3. Atividade Política	0
5.4. Interesses Particulares	1
5.5. Mandato Classista	0
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo) (Prêmio)	**1**
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	**255**

Fonte:PROAD

5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções

Quadro 28 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão		**40**	**39**	**35**
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior				
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		40	39	35
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas				
1.2.4. Sem Vínculo				
1.2.5. Aposentados				
2. Funções Gratificadas		**320**	**136**	**147**
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		320	136	147
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas				
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)		**360**	**175**	**182**

Fonte:PROAD

5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

Quadro 29 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	**254**	**490**	**375**	**482**	**91**
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos					
1.2. Servidores de Carreira	220	474	371	480	90
1.3. Servidores com Contratos Temporários	34	16	4	2	1
2. Provimento de Cargo em Comissão	**17**	**95**	**108**	**125**	**320**
2.1.Cargos de Natureza Especial					

2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	1	8	15	16	0
2.3. Funções Gratificadas	16	87	93	109	320
3. Totais (1+2)	**271**	**585**	**483**	**607**	**411**

Fonte:PROAD

5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

Quadro 30 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**
1. Provimento de Cargo Efetivo	**0**	**0**	**103**	**54**	**217**	**127**	**254**	**351**	**574**
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	0	103	54	217	120	245	324	570
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	17	9	27	4
2. Provimento de Cargo em Comissão	**0**	**0**	**14**	**10**	**39**	**23**	**103**	**43**	**128**
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	2	1	10	5	22
2.3. Funções Gratificadas	0	0	14	10	37	22	93	38	106
3. Totais (1+2)	**0**	**0**	**117**	**64**	**256**	**150**	**357**	**394**	**702**

LEGENDA
Nível de Escolaridade
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte:

5.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro 31 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis: Retribuições	Despesas Variáveis: Gratificações	Despesas Variáveis: Adicionais	Despesas Variáveis: Indenizações	Despesas Variáveis: Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Despesas Variáveis: Demais Despesas Variáveis	Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	**2013**										
	2012										
	2011										
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão											
Exercícios	**2013**	92.444.026,61		50.395.757,34	4.510.051,65	9.584.857,12				3.311.450,10	**160.246.142,82**
	2012	76.386.852,81		43.239.887,04	4.157.550,37	7.538.834,16				3.167.302,70	**134.490.427,08**
	2011	63.867.244,85		47.716.040,20	4.145.898,68	6.915.709,88				3.138.328,51	**125.783.222,12**
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	**2013**	2.485.157,62		405.085,47	28.665,12	326.699,34					**3.245.607,55**
	2012	4.171.260,91		440.495,22	29.629,22	1.025.772,38					**5.667.157,73**
	2011	3.701.336,57		453.962,15	22.428,38	833.059,54					**5.010.786,64**
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	**2013**	3.499.930,09		2.799.039,31	157.553,98	501.464,88					**6.957.988,26**
	2012	2.811.708,80		2.367.355,62	98.073,91	304.500,40					**5.581.638,73**
	2011	2.160.428,92		2,823.104,70	204.624,94	366.613,28					**5.554.771,84**
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	**2013**										
	2012										
	2011										
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	**2013**	3.960.500,77		2.299.173,74	249.483,14	220.352,99				99.810,24	**6.729.510,64**
	2012	3.294.123,71		2.273.507,96	233.451,84	152.498,35				93.463,68	**6.047.045,54**
	2011	2.715.394,89		2.419.197,45	217.462,58	153.815,18				93.463,68	**5.599.333,78**
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	**2013**	2.321.694,43		11.289.865,63	1.119.621,48	2.321.694,43				303.711,60	**32.319.385,46**

	2012	13.953.766,88		8.789.277,80	962.170,25	1.840.513,98				280.281,24	**25.826.010,15**
	2011	11.924.710,32		8.957.424,08	890.343,29	1.704.593,47				279.846,84	**23.756.918,00**

Fonte:PROAD

5.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

5.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

Quadro 32 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	**320**	**43**
1.1 Voluntária	284	35
1.2 Compulsória	2	2
1.3 Invalidez Permanente	33	5
1.4 Outras	1	1
2. Proporcional	**193**	**0**
2.1 Voluntária	164	0
2.2 Compulsória	16	0
2.3 Invalidez Permanente	13	0
2.4 Outras	0	0
3. Totais (1+2)	**513**	**43**

Fonte: PROAD

5.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

Quadro 33 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	**120**	**8**
1.1. Integral	57	4
1.2. Proporcional	63	4
2. Em Atividade	**101**	**6**
3. Total (1+2)	**221**	**14**

Fonte: PROAD

5.1.5 Cadastramento no Sisac

5.1.5.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

Quadro 34 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Admissão	243	291	243	291
Concessão de aposentadoria	72	30	54	26
Concessão de pensão civil	19	15	15	15
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório			22	04

Totais	**334**	**336**	**334**	**336**

5.1.5.2 Atos Sujeitos à comunicação ao TCU

Quadro 35 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	**Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU**		**Quantidade de atos cadastrados no SISAC**	
	Exercícios		**Exercícios**	
	2013	**2012**	**2013**	**2012**
Desligamento	13	26	13	26
Cancelamento de concessão	1	0	1	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Totais	**14**	**26**	**14**	**26**

5.1.5.3 Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

Quadro 36 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

Tipos de Atos	**Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC**			
	Exercício de 2013			
	Até 30 dias	**De 31 a 60 dias**	**De 61 a 90 dias**	**Mais de 90 dias**
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão		243		
Concessão de aposentadoria		54		
Concessão de pensão civil		15		
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório		22		
Total				
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento		13		
Cancelamento de concessão		1		
Cancelamento de desligamento				
Total		**348**		

5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

A Universidade Federal de Ouro Preto tem mantido o entendimento restritivo da impossibilidade do exercício de outra atividade pelos servidores da docência no regime de dedicação exclusiva e tem seguido rigorosamente a orientação constante na Nota Técnica nº 899/2010/CGNOR/DENOP/SRH/MP, como pode ser observado, por exemplo, nos autos dos processos de nº 23109.007156/2013-31 e 23109.004502/2011-68.

Todos os demais casos de que a Administração tem ciência são objeto de imediata apuração, nos termos da Lei nº 8.112/90. No ano de 2013 foram 02 (dois) casos em apuração interna e 32 casos encaminhados pela CGU/MG

5.1.7 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Uma vez detectada a acumulação ilegal, o servidor é notificado pela administração da UFOP nos termos do art. 37, XVI da Constituição Federal c/c art. 133 da Lei nº 8.112/90, para que, no prazo máximo de 10 (dez) dias, opte por um dos cargos, exonerando-se do outro.

Além das denúncias e apurações ordinárias internas, a UFOP também tem atendido às demandas da Controladoria Geral da União, que faz o cruzamento de dados entre a Relação Anual de Informações Sociais - RAIS da Receita Federal e o Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos - SIAPE.

Para as apurações necessárias foi criado, ainda, o Grupo Permanente de Processos Administrativos Disciplinares – GRUPAD e Sindicâncias, que funciona em um único local, dotado de infraestrutura e secretaria, de forma a facilitar o trabalho das Comissões Processantes designadas. Toda a sua regulamentação, bem como materiais orientativos, podem ser consultados em www.proad.ufop.br, na aba “GRUPAD”.

5.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

Quadro 37 – Indicadores gerenciais sobre Recursos Humanos

Tipo de Indicador	Programa (código e descrição) ou área da gestão	Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de cálculo	Finalidade do Indicador
Institucional	Recursos Humanos	Percentual de Absenteísmo	Indica o número de faltas dos servidores na instituição	(Quantidade de dias faltosos / quantidade de dias úteis X quantidade de servidores)*100 Resultado Obtido 2012: 0,09 2013: 0,09	Acompanhar o grau de envolvimento e interesse do servidor quanto ao desenvolvimento de suas atividades e subsidiar a Coordenadoria de Gestão de Pessoas na elaboração de projetos que tenham como objetivo diminuição deste índice
O resultado deste indicador demonstra que o nível de absenteísmo na UFOP é relativamente baixo o que indica que as soluções possam ser planejadas de forma pontual.					
Institucional	Recursos Humanos	Percentual de afastamento para tratamento de saúde	Indica o percentual de afastamentos para tratamento de saúde na instituição	(Quantidade de dias de afastamento / quantidade de dias úteis X quantidade de servidores) X 100 Resultado Obtido 2012: 1,05 2013: 2,61	Levantar o percentual de afastamento por acidentes de trabalho e alertar sobre os acidentes mais comuns que causam o afastamento dos servidores na Instituição
Ao se fazer o levantamento dos dados para cálculo do indicador verificou-se, através do relatório do Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor - SIASS, levantado pelo responsável pela Área de Saúde Ocupacional, que a maioria das enfermidades que geraram os afastamentos dos servidores poderiam ser evitadas ou amenizadas através de ações preventivas, diante do resultado a Equipe do SIASS irá intensificar as ações explicativas e de conscientização, visando aumentar a aderência dos servidores aos Exames Periódicos e outros programas com a atuação da Equipe Multiprofissional, de forma a tentar melhorar a qualidade de vida de nossos servidores e, consequntemente, diminuir o número de afastamentos. Este indicador é relevante, haja vista que se constitui numa ferramenta de gestão de pessoas de interesse institucional.					
Institucional	Recursos Humanos	Percentual de TAs capacitados	Relaciona o número de TAs capacitados em função do número total de TAs	(Número total de TAs capacitados/ Total de TAs) X 100	O resultado dos dados obtidos servirá como ferramenta para futuras políticas de capacitação

RESULTADO OBTIDO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
	34,4	6,11	13,7	29	24	11,4	11,2	28,9

Em 2013 o número de técnicos administrativos capacitados foi bem expressivo fruto das políticas desenvolvidas pela CGP/PROAD nos últimos anos. A tendência é que este número seja ainda superior nos próximos anos haja vista a manutenção desta política em nossa Instituição.

Institucional	Recursos Humanos	Percentual de TAS com ensino médio	Relaciona o número de TAs com ensino médio em função do número total de TAs	(Número de TAs com ensino médio /Número total de TAS) X 100	O resultado dos dados obtidos servirá como ferramenta para futuras políticas de melhoria dos programas de apoio à qualificação dos servidores.

RESULTADO OBTIDO	2012	2013
	25,22%	22%

Este é um indicador importante e preocupante, haja vista que é esperado que este percentual seja a cada ano menor, sinalizando assim para uma melhor qualificação do conjunto de técnicos administrativos distribuições em todos os nossos setores acadêmicos e administrativos. Esta política será mantida e avaliada permanentemente pois ela é uma boa ferramenta de gestão para a melhoria da qualidade da nossa Instituição.Em 2013 já observa-se uma redução deste problema se compararmos com os dados de 2012.

Institucional	Recursos Humanos	Percentual de TAS com graduação	Relaciona o número de TAs com graduação em função do número total de TAs	(Número de TAs com graduação/Número total de TAS) X 100	O resultado dos dados obtidos servirá como ferramenta para futuras políticas de melhoria dos programas de apoio à qualificação dos servidores.

RESULTADO OBTIDO	2012	2013
	15%	15,83%

Em 2013 observa-se uma resultado constante comparado aos dados de 2012 resultado dos novos servidores que ingressaram na carreira dos Técnicos Administrativos durante este ano.

Institucional	Recursos Humanos	Percentual de TAS com pós-graduação lato sensu	Relaciona o número de TAs com pós-graduação lato sensu em função do número total de TAs	(Número de TAs com pós-graduação lato sensu/Número total de TAS) X 100	O resultado dos dados obtidos servirá como ferramenta para futuras políticas de melhoria dos programas de apoio à qualificação dos servidores.

RESULTADO OBTIDO	2012	2013
	25,35%	29,2%

A cada ano vem aumentando o número de técnicos administrativos com lato sensu fruto da política adotada pelas nossa Instituição nos últimos anos. Observa-se em 2013 um aumento deste percentual e tudo indica que nos próximos anos esta tendência será confirmada, haja vista a política da UFOP para este fim ainda em andamento.

Institucional	Recursos Humanos	Percentual de TAS com pós-graduação stricto sensu	Relaciona o número de TAs com pós-graduação stricto sensu em função do número total de TAs	(Número de TAs com pós-graduação stricto sensu/Número total de TAS) X 100	O resultado dos dados obtidos servirá como ferramenta para futuras políticas de melhoria dos programas de apoio à qualificação dos servidores.

RESULTADO OBTIDO	2012	2013
	6,58%	8,34

Em 2013 os dados demonstram uma aumento do número de Técnicos Administrativos com pós-graduação (stricto sensu) se compararmos ao ano de 2012. Este fato é resultado das políticas que foram desenvolvidas em anos anteriores pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas. Considerando que esta política na Instituição está consolidada e tende a ser ampliada espera-se que este indicador seja ainda melhor nos próximos anos.

5.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

5.2.1 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

Quadro 38 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante														
Nome: Universidade Federal de Ouro Preto														
UG/Gestão: 154046					**CNPJ: 23.070.659/0001-10**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2012	V	O	133/2012	11.499.545/0001-00	31/12/2012	30/12/2014	8	8					P
2009	V	O	35/2009	03.108.004/0001-86	21/02/2009	20/02/2014	18	18					P
2010	V		117/2010	08.563.482/0001-08	16/08/2010	15/08/2014	6	6					P
2009	L	O	32/2009	08.139.629/0001-29	16/02/2009	16/08/2013	12	12					P
2011	L	O	133/2011	08139.629/0001-29	02/01/2012	31/12/2013	73	73					E
2009	L	O	129/09	08139.629/0001-29	14/112009	31/12/2013	108	108					E
2013	L	O	135/2013	08139.629/0001-29	01/01/2014	31/12/2014	190	190					A
Observações:														
LEGENDA														
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.														
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.														
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.														
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.														

Fonte: CSu/DOF/PROPLAD

5.2.2 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro 39 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante														
Nome: Universidade Federal de Ouro Preto														
UG/Gestão:					**CNPJ:**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2013	2	O	017/2013	08139.629/0001-29	01/02/2013	31/01/2015	28	28					P
2013	4	O	133/13	10.668.049/0001-70	06/01/2014	05/01/2015	94	89					A
2012	12	O	135/12	03.553.992/0001-72	14/01/2013	14/01/2015			4	4	17	17	P
2010	9	O	174/10	03.553.992/0001-72	03/01/2011	02/01/2015	99	99					P
2010	5	O	153/10	10.434.353/0001-53	03/11/2010	02/11/2014			77	77	3	3	P
2010	12	O	164/2010	08.139.629/0001-29	06/12/2010	05/06/2014	20	20					P
2013	4	E	81/2013	08.139.629/0001-29	09/07/2013	04/01/2014	90	73					E
2010	1	O	154/2010	04.712.320/0001-25	16/10/2010	31/12/2013	75	75					E
2013	1	E	076/2013	02.436.959/0001-08	01/07/2013	31/12/2013	8	8					E
2013	1	O	134/2013	06.090.065/0001-51	01/01/2014	31/12/2014	96	95					A
2009	4	O	085/2009	42.947.333/0001-72	06/07/2009	05/07/2013	79	72					E
2010	2	O	149/2010	08.139.629/0001-29	18/10/2010	31/01/2013	20	20					E
Observações:														
LEGENDA **Área:** 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móvies 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 12. Outras					**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial. **Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. **Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. **Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.										

Fonte: CSu/DOF/PROPLAD

5.2.3 Análise Crítica dos itens 5.2.1 e 5.2.2

Eventualmente, a UFOP se depara com situações em que Empresas terceirizadas passam a descumprir o contrato no tocante aos direitos trabalhistas dos seus colaboradores. E, como a Súmula nº 331 do Tribunal Superior do Trabalho exime a Administração Pública direta e indireta de eventual responsabilidade subsidiária em uma Reclamatória Trabalhista, desde que não deixe de fiscalizar os seus contratos conforme Lei 8666/93, esta Instituição, através dos seus fiscais e gestores tem, nos últimos anos, acirrado seu papel enquanto Tomadora dos Serviços no tocante a uma fiscalização eficiente nos contratos celebrados, com o único objetivo de impelir suas Contratadas a observarem o disposto na Lei 8.666/93 e na INMPOG nº 02/08.

É bem verdade que nem sempre a Empresa Contratada ou Empresas Contratadas permanecem em pleno gozo da saúde financeira ao longo da vigência do contrato, tendo em vista a má gestão dos seus Representantes Legais. Entretanto, tal fato não impede a UFOP de instaurar o Devido Processo Legal Administrativo, nos termos da Constituição Federal e Legislação aplicável objetivando sancionar tais Empresas e, caso necessário, rescindir o contrato ou contratos.

De um modo geral, a terceirização de atividade-meio da Instituição Pública pretende zelar pelo cumprimento dos Princípios da Administração Pública elencados no art. 37, *caput* da Constituição Federal, dentre os quais, o da Eficiência, todavia, na prática, constata-se deficiências importantes em todo esse Processo, haja vista, como relatado acima, empresários não estão preparados para gerenciar seus contratos celebrados com a Administração Pública.

Por fim, a título de informação, recentemente, esta Instituição Federal, rescindiu um dos seus contratos de terceirização pelos reiterados descumprimentos das obrigações trabalhistas por parte da empresa Cotratada, aplicando-lhe a sanção administrativa de suspensão de licitar e contratar por 01 (um) ano.

5.2.4 Composição do Quadro de Estagiários

Quadro 40 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	**Quantitativo de contratos de estágio vigentes**				**Despesa no exercício**
	1º Trimestre	**2º Trimestre**	**3º Trimestre**	**4º Trimestre**	(em R$ 1,00)
1. Nível superior				01	
1.1 Área Fim				Nutrição	
1.2 Área Meio				Restaurante Universitário	
2. Nível Médio		01		01	
2.1 Área Fim		Eletroeletrônica		Química	
2.2 Área Meio		Departamento de Controle e Automação		Departamento de Engenharia de Minas	
3. Total (1+2)	**00**	**01**	**00**	**02**	**0,00**

Fonte: PROAD

6 PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.

6.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

O setor de transporte da UFOP atende a todos as solicitações de trabalhos que complementam o conhecimento e o engrandecimento da entidade e dos alunos nas atividades curriculares, extracurriculares, extensão e administrativas. O setor desempenha os trabalhos com 87 veículos e renovou a frota de acordo com recursos disponibilizados pelo Governo Federal.

Estudos e avaliações mostraram que manter a frota fica mais barato que contratar uma empresa para todo o serviço da entidade. Existe uma empresa de transporte contratada por quilometro feito por pregão eletrônico, para o caso de o setor não conseguir atender a demanda.

O setor tem 12 motoristas que fazem parte do quadro efetivo de servidores da UFOP, 4 anistiados e 27 terceirizados, e para melhorar o atendimento está implantando o sistema de solicitação de transporte online.

O sistema de abastecimento dos veículos é feito por uma empresa terceirizada com cartão magnético do veiculo, com senha dos motoristas. A manutenção dos veículos é feita por uma empresa terceirizada com um programa de lançamento de serviços e peças; e conforme a necessidade dos veículos novos são feitas as revisões programadas nas concessionárias autorizadas das marcas conforme manual de fabricação.

Quadro 41 - Gastos - Transporte 2013

Dados Gerais	
Número de viagens por motorista da UFOP	2129
Km veículos UFOP 2013	1.922.052
Gastos anuais	
Pagamento de seguro obrigatório de veículos (DPVAT)	R$ 12.278,05
Combustíveis	R$609.660,38
Gastos com pneus adquiridos via pregão	R$60.085,40
Gastos com diárias de motoristas da UFOP	R$ 256.314,98
Gastos com terceirização (motoristas terceirizados)	R$1.028.495,53
Manutenção de veículos Casa da Borracha	R$421.828,40
Manutenção de veículos Ouro Minas	R$12.985,29
TOTAL	**R$ 2.401.648,03**

Quadro 42 - Relação de Veículos da UFOP 2013

ÍTEM	**VEÍCULOS**	**MARCA**	**PLACA**	**ANO**	**01/12/2013**	**31/12/2013**	**TOTAL**
01	CAMINHÃO 608	M-BENS	GMF0133	1977	240142	240839	697
02	MICRO-ÔNIBUS	M-BENS	GMF0126	1988	026281	030335	4054
03	MICRO-ÔNIBUS	M-BENS	GUX3236	1989	419478	421027	1549
04	CAMINHÃO	**FORD**	GMD0976	1991	086573	088528	1955
05	ELBA	FIAT	GMF0246	1992	222497	231176	8679
06	KOMBI	VW	GMF0260	1993	019612	019612	0
07	KOMBI	VW	GMF0248	1993	110808	117800	6992
08	CAMINHÃO BAÚ	AGRALE	GMF1187	1995	175420	178261	2841
09	SAVEIRO	VW	GMF0940	1995	104761	107664	2903
10	KOMBI	VW	GMF1391	1996	068105	068105	0
11	KOMBI	VW	GMF1439	1996	105337	108140	2803
12	ÔNIBUS	VW-16210	GMF1916	1998	363745	367544	3799
13	TOYOTA-DEGEO	TOYOTA	GSK2336	1998	055873	067360	11487
14	UNO	FIAT	GSK2821	1998	154300	156900	2600
15	KOMBI	VW	GMF2823	1999	063234	063865	631
16	PARATI	VW	GMF3091	1999	488924	504304	15380
17	PARATI	VW	GVL8797	2001	339868	344391	4523
18	PARATI	VW	GVL8798	2001	370721	372219	1498
19	SPRINTER	M-BENS	GMF3869	2001	237596	253856	16260
20	SANTANA	VW	GMF3341	2001	402596	415892	13296
21	PARATI	VW	GVL8796	2001	347856	353049	5193
22	F-350	FORD	GXA-3500	2002	120070	137833	17763
23	CARRETINHA	FABRICA	GZW4857	2002	OK	OK	OK

24	PARATI-CEAD	VW	GZQ6615	2003	236201	264150	27949
25	PARATI-CEAD	VW	GZQ6616	2003	310275	330588	20313
26	MICRO-ÔNIBUS	VW	LOP8312	2003	232890	245010	12120
27	PARATI	VW	GZQ6997	2004	303946	326172	22226
28	MICRO-ÔNIBUS	M-BENS	HDR3085	2005	184830	214682	29852
29	GOL	VW	GMF4657	2005	168012	178408	10396
30	GOL	VW	GMF4658	2005	179179	193990	14811
31	DOBLÓ	FIAT	GMF4752	2005	263904	287898	23994
32	ÔNIBUS	M-BENS	GMF4824	2006	201662	225954	24292
33	ASTRA	GM	GMF4751	2006	264615	296415	31800
34	SAVEIRO	VW	GMF4948	2006	090927	102013	11086
35	GOL	VW	GMF4946	2006	093926	114216	20290
36	GOL	VW	GMF4947	2006	172558	177300	4742
37	PARATI	VW	GMF4944	2006	101391	139300	37909
38	PARATI	VW	GMF4945	2006	270658	311089	40431
39	SPRINTER	M-BENS	GMF4943	2006	157378	194503	37125
40	F.4000	FORD	GMF4992	2006	114608	127270	12662
41	KOMBI	VW	GMF5179	2007	069450	082432	12982
42	SAVEIRO	VW	GMF5261	2007	040532	046500	5968
43	SPRINTER	M-BENS	GMF5377	2007	143383	184708	41325
44	FIORINO	FIAT	GMF5398	2008	044912	050200	5288
45	GOL	VW	GMF5411	2008	172500	192165	19665
46	KOMBI	VW	GMF5412	2008	055712	063627	7915
47	KOMBI	VW	GMF5413	2008	049475	054285	4810
48	MICRO-ONIBUS	AGRALE	GMF5429	2008	092287	109275	16988
49	PARATI	VW	GMF5457	2008	201999	240600	38601
50	PARATI	VW	GMF5458	2008	269852	300000	30148
51	DOBLÓ	FIAT	HDR4348	2008	209552	262459	52907
52	DOBLÓ	FIAT	HDR4317	2008	096963	106983	10020
53	KOMBI	VW	GMF5699	2008	039997	045739	5742
54	KOMBI	VW	GMF5700	2008	048456	058871	10415
55	KOMBI	VW	GMF5701	2008	025860	035038	9178
56	SPRINTER	M-BENS	GMF5728	2008	084276	111360	27084
57	DOBLÓ	FIAT	GMF5795	2009	184506	232570	48064
58	PARATI	VW	GMF5798	2009	163841	191800	27959
59	VOYAGE	VW	GMF5834	2009	190028	210328	20300
60	VOYAGE	VW	GMF5835	2009	222005	274904	52899
61	ÔNIBUS	VOLVO	GMF5931	2008	111581	149583	38002
62	JETTA	VW	GMF6111	2009	121454	169300	47846
63	SPRINTER	M-BENS	GMF6112	2009	091814	139434	47620
64	VOYAGE	VW	GMF6113	2009	193293	271328	78035
65	KOMBI	VW	GMF6124	2009	028910	046084	17174
66	KOMBI	VW	GMF6125	2009	025819	042100	16281
67	VOYAGE	VW	GMF6126	2009	160732	233300	72568
68	KOMBI	VW	GMF6127	2009	020667	033544	12877
69	SAVEIRO	VW	GMF6129	2009	034895	045236	10341
70	ÔNIBUS	VW	GMF6189	2009	084840	120249	35409
71	DOBLÓ	FIAT	GMF6186	2009	153560	216321	62761
72	FIORINO	FIAT	GMF6235	2010	043146	061757	18611
73	DOBLÓ	FIAT	GMF6251	2010	097573	133478	35905
74	RANGER	FORD	GMF6415	2010	024776	036149	11373
75	RANGER	FORD	GMF6416	2010	044199	089500	45301
76	MICRO	M-BENS	HLO8177	2011	015021	047833	32812
77	MICRO	M-BENS	HLO8182	2011	010127	042577	32450
78	CAMINHÃO	IVECO	GMF6925	2012	006925	026894	19969
79	VOYAGE	VW	GMF6940	2012	032847	110880	78033
80	VOYAGE	VW	GMF6941	2012	043593	119685	76092
81	VOYAGE	VW	GMF6942	2012	027719	097070	69351
82	HYLUX	TOYOTA	GLZ1543	2012	000599	036432	35833

83	SPRINTER/FURGÃO	M-BENS	HNV6241	2012	000000	000300	300
84	VOYAGE	VW	GMF7550	2013	000000	016600	16600
85	VOYAGE	VW	GMF7551	2013	000000	018367	18367
86	VOYAGE	VW	GMF7552	2013	000000	017182	17182
87	VOYAGE	VW	GMF7553	2013	000000	019800	19800
			Sub. total		**11650433**	**13572485**	
			Total			**Km rodados**	**1.922.052**

6.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro 43 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		**QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ**	
		EXERCÍCIO 2013	**EXERCÍCIO 2012**
BRASIL	**UF Minas Gerais**	**79**	**75**
	Ouro Preto	**70**	**66**
	Mariana	**07**	**07**
	João Monlevade	**02**	**02**
Subtotal Brasil		**79**	**75**
EXTERIOR	**PAÍS 1**	**0**	**0**
	cidade 1	0	0
	cidade 2	0	0
	cidade "n"	0	0
Subtotal Exterior		**0**	**0**
Total (Brasil + Exterior)		**79**	**75**

Fonte: https://spiunet.spu.planejamento.gov.br/Default.asp/ Comissão de reavaliação de bens imóveis.Informações extraídas em 22/01/2014 14:55

6.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional

Quadro 44 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	**RIP**	**Regime**	**Estado de Conservação**	**Valor do Imóvel**			**Despesa no Exercício**	
				Valor Histórico	**Data da Avaliação**	**Valor Reavaliado**	**Com Reformas**	**Com Manutenção**
154046	4723 00012.500-3	21	3	R$ 3.179.773,10	11/12/2012	R$4.651.773,10		
154046	4799 00006.500-0	4	3	R$ 127.500.000,00	24/09/2012	R$ 131.250.000,00		
154046	4799 00011.500-8	21	2	R$ 1.501.016,00	24/09/2012	R$ 1.752.752,00		
154046	4799.00013.500-9	21	2	R$ 6.905.760,00	29/09/2012	R$ 11.350.734,00		
154046	4799 00015.500-0	21	2	R$ 1.069.800,00	25/09/2012	R$ 2.474.448,00		
154046	4921 00068.500-5	21	2	R$ 1.547.791,66	16/08/2012	R$ 1.754.750,32		
154046	4921 00069.500-0	21	2	R$ 91.387,06	15/08/2012	R$ 195.653,50		
154046	4921 00070.500-6	15	3	R$ 1.843.062,70	15/08/2012	R$ 2.809.060,60		
154046	4921 00071.500-1	15	3	R$ 2.225.665,70	21/08/2012	R$ 2.314.258,10		
154046	4921 00072.500-7	21	3	R$ 66.746.504,00	21/08/2012	R$ 143.413.004,00		
154046	4921 00073.500-2	21	3	R$ 180.988.068,58	27/08/2012	R$ 364.987.668,58		
154046	4921 00074.500-8	21	2	R$ 298.201,05	21/09/2012	R$ 426.830,40		
154046	4921 00075.500-3	21	3	R$ 36.063,80	30/08/2012	R$ 36.063,80		
154046	4921 00076.500-9	21	3	R$ 405.360,60	30/08/2012	R$ 960.078,51		
154046	4921 00077.500-4	21	3	R$ 1.129.499,98	03/09/2012	R$ 1.719.661,66		
154046	4921 00078.500-0	21	3	R$ 770.647,35	03/09/2012	R$ 1.111.387,35		

154046	4921 00079.500-5	21	2	R$ 482.996,25	03/09/2012	R$ 785.689,22		
154046	4921 00080.500-0	21	2	R$ 290.513,30	03/09/2012	R$ 567.405,44		
154046	4921 00081.500-6	21	3	R$ 357.775,00	03/09/2012	R$ 676.775,79		
154046	4921 00082.500-1	21	3	R$ 136.313,93	03/09/2012	R$ 217.546,35		
154046	4921 00083.500-7	21	3	R$ 241.652,02	03/09/2012	R$ 411.067,95		
154046	4921 00084.500-2	21	3	R$ 282.134,10	03/09/2012	R$ 424.782,28		
154046	4921 00086.500-3	21	3	R$ 455.944,19	30/10/2012	R$ 622.770,49		
154046	4921 00087.500-9	21	3	R$ 579.118,50	03/09/2012	R$ 789.898,48		
154046	4921 00088.500-4	21	3	R$ 23.208,44	03/09/2012	R$ 51.339,94		
154046	4921 00089.500-0	21	3	R$ 159.465,80	03/09/2012	R$ 193.539,80		
154046	4921 00090.500-5	21	3	R$ 204.180,89	03/09/2012	R$ 370.945,86		
154046	4921 00091.500-0	21	2	R$ 117.006,87	03/09/2012	R$ 396.699,89		
154046	4921 00092.500-6	21	3	R$ 849.771,49	03/09/2012	R$ 926.397,10		
154046	4921 00093.500-1	21	3	R$ 115.741,50	03/09/2012	R$ 289.655,20		
154046	4921 00094.500-7	21	3	R$ 275.999,40	03/09/2012	R$ 433.019,21		
154046	4921 00095.500-2	21	3	R$ 176.726,35	03/09/2012	R$ 270.089,11		
154046	4921 00098.500-9	21	3	R$ 277.455,57	03/09/2012	R$ 406.084,92		
154046	4921 00099.500-4	21	3	R$ 169.458,73	03/09/2012	R$ 290.360,10		
154046	4921 00100.500-8	21	3	R$ 1.386.125,80	03/09/2012	R$ 2.203.138,54		
154046	4921 00101.500-3	21	3	R$ 266.523,42	03/09/2012	R$ 488.992,57		
154046	4921 00102.500-9	21	3	R$ 189.805,47	03/09/2012	R$ 372.537,52		
154046	4921 00103.500-4	21	3	R$ 204.180,89	03/09/2012	R$ 370.945,86		
154046	4921 00104.500-0	21	3	R$ 14.191.557,24	03/09/2012	R$ 15.213.777,24		
154046	4921 00106.500-0	21	3	R$ 2.618.919,10	03/09/2012	R$ 6.936.776,38		
154046	4921 00107.500-6	21	3	R$ 286.220,00	03/09/2012	R$ 408.886,40		
154046	4921 00108.500-1	21	3	R$ 1.420.251,48	03/09/2012	R$ 1.734.032,13		
154046	4921 00109.500-7	21	3	R$ 112.957,52	03/09/2012	R$ 322.137,81		
154046	4921 00110.500-2	21	3	R$ 282.818,73	03/09/2012	R$ 395.998,93		
154046	4921 00112.500-3	21	3	R$ 548.901,47	03/09/2012	R$ 698.899,36		
154046	4921 00113.500-9	21	3	R$ 383.335,00	30/10/2012	R$ 502.232,82		
154046	4921 00114.500-4	21	3	R$ 500.885,00	03/09/2012	R$ 940.630,41		
154046	4921 00116.500-5	21	3	R$ 88.104,86	03/09/2012	R$ 210.723,56		
154046	4921 00117.500-0	21	3	R$ 6.146.189,04	03/09/2012	R$ 11.600.754,96		
154046	4921 00118.500-6	21	3	R$ 656.776,35	05/12/2012	R$ 897.556,86		
154046	4921 00119.500-1	21	3	R$ 128.096,06	03/09/2012	R$ 273.387,60		
154046	4921 00120.500-7	21	3	R$ 383.335,00	03/09/2012	R$ 502.232,82		
154046	4921 00125.500-4	21	3	R$ 355.604,15	21/09/2012	R$ 541.433,81		
154046	4921 00126.500-0	21	3	R$ 41.824.291,05	03/05/2013	R$ 53.782.220,61		
154046	4921.00127.500-5	21	3	R$ 181.034,84	21/09/2012	R$ 253.162,68		
154046	4921 00142.500-7	21	3	R$ 467.357,46	03/05/2013	R$ 587.357,46		
154046	4921 00144.500-8	21	3	R$ 143.110,00	25/10/2012	R$ 263.110,00		
154046	4921 00146.500-9	21	3	R$ 1.491.055,93	25/10/2012	R$ 1.646.055,93		
154046	4921 00148.500-0	21	3	R$ 562.220,00	26/10/2012	R$ 712.220,00		
154046	4921.00180.500-4	21	3	R$ 5.420.000,00	29/10/2012	R$ 5.425.000,00		
TOTAL				**R$ 481.673.719,77**		**R$ 786.616.393,31**		

Fonte: https://spiunet.spu.planejamento.gov.br/Default.asp/ Comissão de reavaliação de bens imóveis.Informações extraídas em 22/01/2014 14:55

6.2.2.1 Análise Crítica

Os dados inseridos no relatório acima demonstram que a gestão de imóveis da UFOP caminha para a sua normalização. A PGF/PF/UFOP está encarregada de adotar as medidas judiciais necessárias com vistas à regularização das situações dos imóveis cujos documentos comprobatórios de registro se perderam em razão de um incêndio ocorrido no cartório de oficio de notas no ano de 1980. Com relação as despesas com reformas e manutenção, as mesmas não são repassadas ao gestor de imóveis para sua contabilização no setor de patrimônio da universidade.

6.2.3 Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

Quadro 45 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ

Situação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
OCUPADO	4723 00012.500-3	3	R$ 3.179.773,10	11/12/2012	R$ 4.651.773,10		
OCUPADO	4799 00006.500-0	3	R$ 127.500.000,00	24/09/2012	R$ 131.250.000,00		
OCUPADO	4799 00011.500-8	2	R$ 1.501.016,00	24/09/2012	R$ 1.752.752,00		
OCUPADO	4799.00013.500-9	2	R$ 6.905.760,00	29/09/2012	R$ 11.350.734,00		
OCUPADO	4799 00015.500-0	2	R$ 1.069.800,00	25/09/2012	R$ 2.474.448,00		
OCUPADO	4921 00068.500-5	2	R$ 1.547.791,66	16/08/2012	R$ 1.754.750,32		
OCUPADO	4921 00069.500-0	2	R$ 91.387,06	15/08/2012	R$ 195.653,50		
OCUPADO	4921 00070.500-6	3	R$ 1.843.062,70	15/08/2012	R$ 2.809.060,60		
OCUPADO	4921 00071.500-1	3	R$ 2.225.665,70	21/08/2012	R$ 2.314.258,10		
OCUPADO	4921 00072.500-7	3	R$ 66.746.504,00	21/08/2012	R$ 143.413.004,00		
OCUPADO	4921 00073.500-2	3	R$ 180.988.068,58	27/08/2012	R$ 364.987.668,58		
OCUPADO	4921 00074.500-8	2	R$ 298.201,05	21/09/2012	R$ 426.830,40		
OCUPADO	4921 00075.500-3	3	R$ 36.063,80	30/08/2012	R$ 36.063,80		
OCUPADO	4921 00076.500-9	3	R$ 405.360,60	30/08/2012	R$ 960.078,51		
OCUPADO	4921 00077.500-4	3	R$ 1.129.499,98	03/09/2012	R$ 1.719.661,66		
OCUPADO	4921 00078.500-0	3	R$ 770.647,35	03/09/2012	R$ 1.111.387,35		
OCUPADO	4921 00079.500-5	2	R$ 482.996,25	03/09/2012	R$ 785.689,22		
OCUPADO	4921 00080.500-0	2	R$ 290.513,30	03/09/2012	R$ 567.405,44		
OCUPADO	4921 00081.500-6	3	R$ 357.775,00	03/09/2012	R$ 676.775,79		
OCUPADO	4921 00082.500-1	3	R$ 136.313,93	03/09/2012	R$ 217.546,35		
OCUPADO	4921 00083.500-7	3	R$ 241.652,02	03/09/2012	R$ 411.067,95		
OCUPADO	4921 00084.500-2	3	R$ 282.134,10	03/09/2012	R$ 424.782,28		
OCUPADO	4921 00086.500-3	3	R$ 455.944,19	30/10/2012	R$ 622.770,49		
OCUPADO	4921 00087.500-9	3	R$ 579.118,50	03/09/2012	R$ 789.898,48		
OCUPADO	4921 00088.500-4	3	R$ 23.208,44	03/09/2012	R$ 51.339,94		
OCUPADO	4921 00089.500-0	3	R$ 159.465,80	03/09/2012	R$ 193.539,80		
OCUPADO	4921 00090.500-5	3	R$ 204.180,89	03/09/2012	R$ 370.945,86		
OCUPADO	4921 00091.500-0	2	R$ 117.006,87	03/09/2012	R$ 396.699,89		
OCUPADO	4921 00092.500-6	3	R$ 849.771,49	03/09/2012	R$ 926.397,10		
OCUPADO	4921 00093.500-1	3	R$ 115.741,50	03/09/2012	R$ 289.655,20		
OCUPADO	4921 00094.500-7	3	R$ 275.999,40	03/09/2012	R$ 433.019,21		
OCUPADO	4921 00095.500-2	3	R$ 176.726,35	03/09/2012	R$ 270.089,11		
OCUPADO	4921 00098.500-9	3	R$ 277.455,57	03/09/2012	R$ 406.084,92		
OCUPADO	4921 00099.500-4	3	R$ 169.458,73	03/09/2012	R$ 290.360,10		
OCUPADO	4921 00100.500-8	3	R$ 1.386.125,80	03/09/2012	R$ 2.203.138,54		
OCUPADO	4921 00101.500-3	3	R$ 266.523,42	03/09/2012	R$ 488.992,57		
OCUPADO	4921 00102.500-9	3	R$ 189.805,47	03/09/2012	R$ 372.537,52		
OCUPADO	4921 00103.500-4	3	R$ 204.180,89	03/09/2012	R$ 370.945,86		
OCUPADO	4921 00104.500-0	3	R$ 14.191.557,24	03/09/2012	R$ 15.213.777,24		
OCUPADO	4921 00106.500-0	3	R$ 2.618.919,10	03/09/2012	R$ 6.936.776,38		
OCUPADO	4921 00107.500-6	3	R$ 286.220,00	03/09/2012	R$ 408.886,40		
OCUPADO	4921 00108.500-1	3	R$ 1.420.251,48	03/09/2012	R$ 1.734.032,13		
OCUPADO	4921 00109.500-7	3	R$ 112.957,52	03/09/2012	R$ 322.137,81		
OCUPADO	4921 00110.500-2	3	R$ 282.818,73	03/09/2012	R$ 395.998,93		
OCUPADO	4921 00112.500-3	3	R$ 548.901,47	03/09/2012	R$ 698.899,36		
OCUPADO	4921 00113.500-9	3	R$ 383.335,00	30/10/2012	R$ 502.232,82		
OCUPADO	4921 00114.500-4	3	R$ 500.885,00	03/09/2012	R$ 940.630,41		
OCUPADO	4921 00116.500-5	3	R$ 88.104,86	03/09/2012	R$ 210.723,56		
OCUPADO	4921 00117.500-0	3	R$ 6.146.189,04	03/09/2012	R$ 11.600.754,96		
OCUPADO	4921 00118.500-6	3	R$ 656.776,35	05/12/2012	R$ 897.556,86		

OCUPADO	4921 00119.500-1	3	R$ 128.096,06	03/09/2012	R$ 273.387,60		
OCUPADO	4921 00120.500-7	3	R$ 383.335,00	03/09/2012	R$ 502.232,82		
OCUPADO	4921 00125.500-4	3	R$ 355.604,15	21/09/2012	R$ 541.433,81		
OCUPADO	4921 00126.500-0	3	R$ 41.824.291,05	03/05/2013	R$ 53.782.220,61		
OCUPADO	4921.00127.500-5	3	R$ 181.034,84	21/09/2012	R$ 253.162,68		
OCUPADO	4921 00142.500-7	3	R$ 467.357,46	03/05/2013	R$ 587.357,46		
OCUPADO	4921 00144.500-8	3	R$ 143.110,00	25/10/2012	R$ 263.110,00		
OCUPADO	4921 00146.500-9	3	R$ 1.491.055,93	25/10/2012	R$ 1.646.055,93		
OCUPADO	4921 00148.500-0	3	R$ 562.220,00	26/10/2012	R$ 712.220,00		
OCUPADO	4921.00180.500-4	3	R$ 5.420.000,00	29/10/2012	R$ 5.425.000,00		
TOTAL			**R$ 481.673.719,77**		**R$ 786.616.393,31**		
Fonte: https://spiunet.spu.planejamento.gov.br/Default.asp/ Comissão de reavaliação de bens imóveis.Informações extraídas em 22/01/2014 14:55							

6.2.3.1 Análise Crítica

Todos os imóveis da UFOP encontram-se ocupados (setores administrativos, acadêmicos e republicas federais). Com relação as despesas com reforma e manutenção, as mesmas não são repassadas ao gestor de imóveis para sua contabilização no setor de patrimônio da universidade.

6.3 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

Quadro 46 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		**Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros pela UJ**	
		Exercício 2013	**Exercício 2012**
BRASIL	**UF Mina Gerais**	**06**	**08**
	Ouro Preto	05	05
	Mariana	01	03
	João Monlevade	00	00
Subtotal Brasil		**06**	**08**
EXTERIOR	**PAÍS 1**		
	cidade 1	0	**0**
	cidade 2	0	**0**
	cidade “n”	0	**0**
Subtotal Exterior		**0**	**0**
Total (Brasil + Exterior)		**06**	**08**

Fonte: PROAD

6.3.1 Análise Crítica

Tais imóveis foram alugados para atender a demandas emergenciais geradas pelo REUNI.

7 PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013.

7.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Quadro 47 – Gestão da Tecnologia Da Informação Da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.

		aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
		aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
		aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
		aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
		aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
		aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
	Designou formalmente um comitê de TI para **auxiliá-la nas decisões** relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.	
	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.	
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.	
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:		
	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.	
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.	
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.	
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.	
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.	
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.	
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.	
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.	
X	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.	
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:		
	Auditoria de governança de TI.	
	Auditoria de sistemas de informação.	
	Auditoria de segurança da informação.	
	Auditoria de contratos de TI.	
	Auditoria de dados.	
	Outra(s). Qual(is)? _____	
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.	
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:		
X	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.	
	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.	
	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.	
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.	
	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.	
	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).	
	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.	
	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.	
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.	
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.	
	O PDTI é publicado na *internet* para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: _____	
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:		
	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.	
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.	
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.	
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:		
	Inventário dos ativos de informação (dados, *hardware*, *software* e instalações).	
	Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva ou classificação sigilosa).	
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.	
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.	
7. Em relação às contratações de serviços de TI: *utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre*		
(4) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.		
(4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.		
(3) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.		

(2) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.	
(2) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.	
(1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de *software* definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).	
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
X	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
X	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Na questão 8, a Instituição publicará a Carta de Serviços ao Cidadão em 2014.	

7.1.1 Análise Crítica

Embora não haja um PDTI aprovado e publicado, existe um planejamento das ações alinhadas com o PDI. Além disso, as decisões de TI são tomadas de acordo com políticas adotadas pela administração superior. Os projetos de TI são elaborados de forma a atender o máximo de determinações da IN 04 e, no momento, aguarda-se a criação do Comitê de TI, com prazo para o final de fevereiro de 2014, para elaboração do PDTI.

Uma das estratégias pensadas para a constituição do Comitê é a inclusão de um assento no CUNI (Conselho Universitário da UFOP) para a área de TI. Isso porque o CUNI é o conselho máximo da instituição, na qual participam diversos membros da administração superior. Nos dias 27 e 28 de novembro de 2013 houveram eleições da comissão de revisão do Estatuto e do Regimento Geral da UFOP. A comissão eleita então poderá realizar a inclusão do membro de TI no CUNI durante a revisão.

Com relação à segurança, em 06 de setembro de 2013 foi instituído através de uma portaria interna do NTI o grupo de trabalho CSIRT UFOP (Computer Security Incident Response Team - Equipe de resposta a incidentes de segurança computacionais da UFOP). O CSIRT é uma equipe multidisciplinar formada por membros do NTI, com o intuito de tratar os incidentes de segurança detectados nos serviços de tecnologia da informação fornecidos pela instituição. Tem como princípio básico elaborar o conjunto de políticas de segurança da informação e atuar de forma preventiva, orientando os administradores dos serviços a fornecerem uma plataforma robusta e confiável e os usuários dos serviços a ter um comportamento mais seguro ao utilizá-los. Sabe-se que para atender ao Decreto 3505/2000 deve haver um comitê composto por pessoas fora da área de TI e políticas institucionalizadas e existe um trabalho nesse sentido.

8 PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.

8.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro 48 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	**Avaliação**				
Licitações Sustentáveis	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e				**X**	

matérias primas. **Os gestores responsáveis por compras na Instituição, tem elencado em seus editais os critérios de sustentabilidade ambiental instituídos pela IN 001-2010, inclusive a necessidade de cumprimento fiel do PGRCC, sob pena de multa, estabelecendo, para fins de fiscalização que todos os resíduos removidos deverão ser acompanhados de Controle de Transporte de resíduos, em conformidade com as normas da Agência Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – NBR nº 15112, 15113, 15114, 15115, 15116, do ano de 2004**					
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			**X**		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).			**X**		
4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único *in fine*), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. **A exigência de certificações afasta a possibilidade de participação de licitantes. Conforme acórdão 1085/2011 o TCU não tem admitido utilizar ISO como critério de habilitação e desclassificação: "O entendimento desta Corte de Contas no sentido de que é inadmissível que a certificação ISO e outras semelhantes sejam empregadas como exigência para habilitação ou como critério de desclassificação de propostas, podendo ser usado apenas como critério de pontuação, foi manifestado em diversas decisões, tais como: Decisão nº 20/1998-Plenário, Acórdão nº 584/2004-Plenário, Decisão nº 152/2000-Plenário, Decisão nº 1.526/2002-Plenário, Decisão nº 351/2002-Plenário, Acórdão nº 479/2004-Plenário, Acórdão nº 1.094/2004-Plenário, Acórdão nº 865/2005-Plenário, Acórdão nº 2.614/2008-2ª Câmara, entre outros".**	**X**				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). **- Diversos produtos tais como geladeira, aparelho de ar condicionado e freezer, têm sido adquiridos com o selo PROCEL A, além de lâmpadas fluorescentes de baixo consumo, torneira de fechamento automático, etc. No entanto, não foi adotado procedimento de estudos de impacto no consumo.**				**X**	
1.					
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). **- A Instituição busca, sempre que possível, adquirir produtos reciclados e ou remanufaturados, como cartuchos, toner, papéis, entre outros.**				**X**	
1.					
7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). **- Sim, a Instituição buscou adquirir produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento como cartuchos/toner, pilhas recarregáveis. Possuímos contratos para coleta e reciclagem de lâmpadas, de coleta de resíduos de laboratórios em geral e convênio com associação de catadores de papel, para coleta e reciclegem do papel usado.**			**X**		
8. No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13).			**X**		
9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012.	**X**				
10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos. **- A Instituição visa adquirir produtos que aliem durabilidade e qualidade, exigindo, sempre que possível no edital, que os produtos possuam certificações e/ou selos que comprovem qualidade e ainda que atendam as exigências ambientais previstas nas legislações pertinentes.**				**X**	

11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental. **- Todas as contratações de obras e serviços de engenharia, bem como projetos básicos executivos da Universidade Federal de Ouro Preto respeitam a Sustentabilidade Ambiental, atentando para a realização de obras públicas sustentáveis. Todos os editais da UFOP trazem a questão das Obras Públicas Sustentáveis, bem como os Termos de Contrato respectivos que sempre tratam do assunto na subclásula referente às Obrigações da Contratada.**					**X**
12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006. **- Durante o exercício a UFOP continuou com parcerias com a Associação de Catadores do Padre Faria e com a Associação de Catadores da Rancharia para o recolhimento de materiais recicláveis. Uma vez por semana o caminhão da UFOP recolhe os materiais nos prédios do Campus Morro do Cruzeiro e do Centro Histórico alternando as cargas entre as Associações.** **- Em outro processo e apesar do Decreto 99.658/90 de 30/10/1990 (Regulamenta, no âmbito da Administração Pública Federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de defazimento de material) não definir claramente o objeto como bem inservível, foi realizado Processo Licitatório na modalidade Convite, para contratação de serviços de alienação, retirada de resto ingesta e de resíduos alimentares produzidos pelos Restaurantes Universitários da UFOP, diminuindo assim o impacto ambiental e talvez social se estes resíduos fossem lançados diretamente nos lixões.**				**X**	
Considerações Gerais:					
LEGENDA **Níveis de Avaliação:** **(1) Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. **(2) Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. **(3) Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. **(4) Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. **(5) Totalmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					
Fonte: CPGP/PROPLAD e CSU/PROF.					

8.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Quadro 49 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa			**Ano de Adesão**	**Resultados**		
Recurso Consumido	**Quantidade**			**Valor**		
	Exercícios					
	2013	**2012**	**2011**	**2013**	**2012**	**2011**
Papel		8.642	3.642		R$67.407,60	R$ 28.407,60
Água						
Energia Elétrica	kWh 4.403.700	kWh 4.727.633	kWh 4.505.517	R$ 1.839.868,84	R$ 1.741.540,30	R$ 1.645.995,40
			Total			

Fonte: PROPLAD (CSu/DOF e PRECAM)

Observações:

1 – A UFOP recebe energia da Concessionária CEMIG, através de fornecimento em diversas modalidades tarifárias, dependendo da tensão de fornecimento e da potência demandada. O custo anual relacionado acima refere-se aos custos relativos ao consumo de energia (kWh), à demanda contratada, no caso de fornecimento em tensão primária (13,8 kV) e os demais encargos;

2 – O abastecimento de água para o Campus do Morro do Cruzeiro é feito através de captação própria sem os registros de consumos mensais. No casos dos outros Campus, considerando que o fornecimento realizado pelo Município não possui medidores, também não é possível realizar registros mensais.

9 PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.

9.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

9.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro 50 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					**Código SIORG**
Universidade Federal de Ouro Preto					473
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	**Processo**	**Acórdão**	**Item**	**Tipo**	**Comunicação Expedida**
01		6.109/2009	9.1.1 91.1.14 9.1.7		
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					**Código SIORG**
					473
Descrição da Deliberação *Celebração de projeto acadêmico e de desenvolvimento institucional para o desenvolvimento do Centro de Artes e Convenções de Ouro Preto, objeto de convênio registrado no SICONV, com arrecadação depositada na conta única do Tesouro Nacional, sem prazo final para a consecução do objeto, em desacordo com o subitem 9.1.1, 9.1.1.4, 9.1.7, do Acórdão 6.109/2009 - 2ª Câmara;*					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					**Código SIORG**
Chefia de Gabinete do Reitor					473
Síntese da Providência Adotada Convênio encerrado em 31 de janeiro de 2014. Foi remodelado o projeto e realizado um concurso público de projetos para o estabelecimento de um Termo de Parceria com uma OSCIP com objetivos afins.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
O novo modelo está em plena execução, sendo que a primeira avaliação será ao final do primeiro trimestre, ou seja, no final do mês de abril de 2014.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
A determinação do Tribunal permitiu à UFOP buscar e desenvolver um modelo de gestão compartilhada do seu Centro de Artes e Convenções com mais eficiência e economicidade.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					**Código SIORG**
					473
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	**Processo**	**Acórdão**	**Item**	**Tipo**	**Comunicação Expedida**
02		798/2010	*1.4.1.1*		
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					**Código SIORG**
					473
Descrição da Deliberação *itens 1.4.1.1 e 1.4.1.2, do Acórdão 798/2010 - 2ª Câmara, que determinou a "correção da remuneração dos servidores que recebem rubricas judiciais referentes à função de confiança considerando, no cálculo da FC, o valor do vencimento básico do cargo de Professor de 3º grau (com doutorado e dedicação exclusiva) em 8/4/1998, aplicando apenas os aumentos lineares concedidos aos servidores públicos federais e excluindo a GED da base de cálculo, dispensando-se a devolução dos valores indevidamente percebidos de boa-fé, tendo em vista o disposto na Súmula TCU nº 249" e a instituição de norma referente à "padronização dos procedimentos a serem observados em processos seletivos simplificados de concursos públicos, inclusive quanto a definição das provas a serem aplicadas, em homenagem ao princípio da impessoalidade, disposto no art. 37 da Constituição Federal de 1988", sendo que, em relação ao primeiro item, houve a elaboração do Parecer AGU/PGF/PF/UFOP 10, de 10 de março de 2011, opinando para que o Conselho Universitário aguardasse a deliberação de um grupo de estudo sobre o assunto e, em relação ao segundo item, somente em 24/3/2011, o Magnífico Reitor determinou a adoção de providência, ou seja, um ano após ter sido proferida a deliberação;*					
Providências Adotadas					

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-reitoria de Administração	473

Síntese da Providência Adotada

Quanto aos fatos, os aludidos pagamentos dos quintos/décimos incorporados foram analisados pela Controladoria-Geral da União (CGU), que verificou que as Sentenças Judiciais proferidas nos autos do processo nº. **2000.38.00.004245-2** tiveram o condão de evitar que o Parecer AGU GQ 203, de 06 de dezembro de 1999, fosse aplicado pela UFOP. Garantiu, com isso, que os impetrantes continuassem a perceber suas respectivas remunerações com todas as vantagens conferidas pela Portaria nº. 474/87, de 28/08/1987, do Ministério da Educação.

Assim, segundo a CGU, as Sentenças Judiciais não foram para manter as remunerações dos impetrantes atualizadas ao cargo de Professor Titular ao longo dos anos, como vem sendo feito. Asseverou que a fórmula de cálculo utilizada pela Universidade estaria incorreta porque atrela o benefício garantido em juízo à remuneração atual dos Professores Titulares, inclusive considerando todas as parcelas posteriores à Sentença já concedidas e, portanto, maiores ao que fora determinado judicialmente. Por consequência, fez constar em suas recomendações que a Universidade promovesse o levantamento completo das situações, as correções devidas e as devoluções ao erário.

Em decorrência, por meio da Portaria PROAD nº. 244, de 30 de março de 2010, foi instaurada Comissão para providenciar o levantamento dos valores pagos indevidamente aos servidores que perceberam vantagens judiciais referentes ao artigo 62-A da Lei nº. 8.112/1990, com valores de FC, para fins de ressarcimento ao erário.

Foi instaurado o processo administrativo UFOP nº. 23109.002828/2010-70 para a formalização dos atos referentes à recomendação.

Ato contínuo, em 08 de abril, a Auditoria Interna da UFOP comunicou a existência do Acórdão nº. 798/2010, proferido pelo Tribunal de Contas da União (TCU), que dispensou a devolução dos valores recebidos indevidamente, bem como determinou a devida correção dos pagamentos futuros.

Face aos princípios do Contraditório e da Ampla Defesa, todos os servidores afetados pela decisão do Tribunal de Contas da União foram devidamente intimados e chamados ao processo que continuou com a mesma numeração, embora tenha se tornado de cumprimento do Acórdão.

Autuadas as defesas administrativas e cumpridos todos os trâmites administrativos, o processo foi levado à autoridade máxima da Instituição que proferiu decisão em 17 de novembro de 2010 pelo cumprimento do Acórdão. Porém, inconformados, os servidores afetados recorreram da decisão do Magnífico Reitor ao Egrégio Conselho Universitário da UFOP.

Neste ínterim, por meio do Ofício nº. 124/AUDIR/SRH/MP, de 04 de fevereiro de 2011, a Secretaria de Recursos Humanos do MPOG solicitou a paralisação do processo administrativo instaurado pela UFOP para o devido cumprimento do Acórdão 798/2010-2ªc., sob o argumento de que seria realizada até abril daquele ano uma reunião entre MPOG, MEC, TCU, CGU e AGU, com fins de pacificar o entendimento sobre a matéria.

Porém, em 27 de abril de 2011, por meio do Ofício 325/AUDIR/SRH/MP, o mesma Secretaria prorrogou o prazo para a realização da reunião até junho.

Sem receber novas notícias, em 31 de agosto de 2011 o Magnífico Reitor da UFOP, por meio do Ofício Reitoria nº. 2012/2011, cobrou da SRH informações sobre o tema.

Em resposta, por meio do Ofício 535/AUDIR/MP, de 17 de outubro de 2011, a SRH respondeu que "*os encontros entre aqueles órgãos já estão sendo implementados e tão logo haja uma decisão, essa IFE, de imediato, será comunicada*".

Outrossim, por orientação da Procuradoria Federal da UFOP, o Conselho Universitário decidiu pelo sobrestamento dos autos até nova orientação da SRH/MPOG, que somente foi comunicado ao Reitor em outubro de 2013.

Assim, o processo administrativo voltou a tramitar com julgamento previsto para a reunião do Conselho Universitário de 28 de março de 2014.

Síntese dos Resultados Obtidos

Garantia ao contraditório e ampla defesa.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Cabe ao gestor local apenas encaminhar aos interessados a determinação do TCU, garantindo-lhes o devido processo legal.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto	473

Deliberações do TCU

Deliberações Expedidas pelo TCU

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03		2.299/2010	1.5.1.6		

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
	473

Descrição da Deliberação
item 1.5.1.6, do Acórdão 2.299/2010 - 2ª Câmara determinou a revisão do enquadramento dos servidores beneficiados indevidamente pela Resolução do Conselho Universitário (CUNI) 252/94;

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-reitoria de Administração	

Síntese da Providência Adotada

A partir do ano de 1993, a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) iniciou o processo de revisão do enquadramento praticado em 1987 em virtude da implantação do Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos (PUCRCE). Assim, após levantamento realizado por uma comissão especialmente designada, vários servidores foram alçados a cargos superiores aos que até então ocupavam.

Tal pratica foi sendo sistematicamente realizada até o ano de 1997. Porém, em abril de 1998, o Tribunal de Contas da União (TCU), por meio do Acórdão nº. 55/1998 – Plenário, considerou como ilegal tal revisão e determinou à UFOP retornar todos os servidores reposicionados aos cargos de origem, bem como não realizar nenhuma outra revisão de enquadramento daquele momento em diante. Inconformada, a UFOP apresentou ao TCU um recurso de reconsideração, que foi julgado no ano 2000, por meio do Acórdão nº. 191/2000 - Plenário, mantendo a decisão anterior. Ou seja, a partir de 2000 a UFOP ficou proibida de promover novas revisões.

Não obstante, entre os anos 2000 e 2003 foram promovidas novas revisões sob a mesma justificativa, mas, ao contrário do que se esperava, ocorreu que neste ínterim nenhum órgão de controle cobrou da UFOP o fiel cumprimento do Acórdão de 2000. A Controladoria Geral da União (CGU), responsável pela fiscalização do cumprimento dos Acórdãos proferidos pelo TCU, não incluiu este item nas auditorias seguintes ao ano de 2000.

Passados quase 05 anos da publicação do Acórdão nº. 191/2000 e já estabilizada a situação, em março de 2005 a UFOP foi surpreendida com um documento assinado por dois Servidores Técnico-Administrativos, dirigido não só a Administração Superior, naquele momento recém empossada, mas também ao Ministério Público Federal, à CGU e ao próprio TCU, denunciando a todos o não cumprimento da determinação proferida em 2000.

Iniciou-se então naquele momento um processo de defesa em que a então administração da UFOP apresentou recursos e mais recursos na tentativa de caracterizar, sobretudo, a prescrição da determinação do Tribunal, que embora publicada não fora fiscalizada tempestivamente, gerando e consagrando direitos aos servidores reposicionados.

Do Ministério Público Federal – Procuradoria da República em Minas Gerais, a UFOP obteve justamente o pronunciamento que esperava, de que decorridos cinco anos do ato de reenquadramento, prescrito está o próprio fundo do direito [1]. Em outras palavras, a defesa da Universidade foi acatada no sentido de manter a situação funcional de todos os que tiveram os cargos revisados, abstendo-se apenas de, daquele momento em diante, realizar novas revisões.

Quanto ao Tribunal de Contas da União, embora a UFOP tenha apresentado defesa semelhante, inclusive anexando cópia da decisão do Ministério Público Federal, o entendimento foi de que não há prescrição e, por isso, o Acórdão proferido em 2000 ainda deve ser cumprido. A decisão definitiva do TCU foi realizada pelo **Acórdão nº. 3347/2011 – Segunda Câmara**, recebido na UFOP em 14 de junho de 2011 e autuado no processo administrativo nº. 3.594/2011.

Com efeito, apesar de todos dos esforços da Administração em sentido contrário, a UFOP possui hoje uma determinação de retornar todos os servidores reenquadrados entre 1993 e 2003 aos respectivos cargos de origem.

Assim, em respeito ao contraditório e à ampla defesa, todos os servidores afetados foram devidamente notificados e apresentaram defesas que, em geral, requereram cópias dos respectivos processos de reenquadramento. Tais pedidos foram deferidos, razão pela qual se fez necessário buscar no Arquivo Central da UFOP todos estes processos, que, uma vez remetidos à secretaria da PROAD serão disponibilização aos requerentes.

Outrossim, o processo administrativo UFOP nº. 23109.003594/2011-69 continua em tramitação, razão pela qual os servidores ainda não foram reposicionados ao cargo de origem.

Síntese dos Resultados Obtidos

Garantia ao contraditório e ampla defesa.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Cabe ao gestor local apenas encaminhar aos interessados a determinação do TCU, garantindo-lhes o devido processo legal.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto	473

Deliberações do TCU

Deliberações Expedidas pelo TCU

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04		2.299/2010	1.5.4		

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
	473

Descrição da Deliberação
item 1.5.4 do Acórdão 2.299/2010 - 2ª Câmara - contas de 2006 - a contratação da Fundação Educativa de Rádio e

Televisão de Ouro Preto/FEOP deve estar diretamente relacionada com a pesquisa, ensino, extensão ou desenvolvimento institucional, e no caso de desenvolvimento institucional, caracterizado por melhoria mensurável por eficácia e eficiência no desempenho da Universidade, em conformidade com a Lei 8.958/1994 e o Decreto 5.205/2004.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Gerência de Convênios e Contratos (GECON)	473

Síntese da Providência Adotada

As atuais contratações das Fundações de Apoio tem cumprido rigorosamente a legislação, estando estas contratações sempre diretamente relacionadas com a pesquisa, ensino, extensão ou desenvolvimento institucional mensurável

Síntese dos Resultados Obtidos

Adequação total.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Melhoria no controle.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	**Código SIORG**
Universidade Federal de Ouro Preto	473

Deliberações do TCU

Deliberações Expedidas pelo TCU

Ordem	**Processo**	**Acórdão**	**Item**	**Tipo**	**Comunicação Expedida**
05		6.109/2009	9.1.1		

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	**Código SIORG**
	473

Descrição da Deliberação

item 9.1.1. e respectivos subitens do Acórdão 6.109/2009 - 2ª Câmara - não firme contratos e convênios com fundações de apoio, mediante dispensa de licitação e sem que exista projeto acadêmico válido, abstendo-se de renovar convênios e contratos dessa natureza;

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Gerência de Convênios e Contratos (GECON)	473

Síntese da Providência Adotada

Todos os contratos e convênios referidos no item 9.1.1 e respectivos subitens do Acórdão 6.109/2009 acima referido encontram-se encerrados à exceção do contrato 390/2006, referente à cessão onerosa do prédio da Estação Ferroviária, para o qual, em cumprimento ao Acórdão 1.216/2008 - Plenário, a fundação de apoio foi retirada, sendo os depósitos efetuados diretamente na Conta Única do Tesouro Nacional. Esta Universidade não tem mais efetuado contratos ou convênios com as fundações de apoio, mediante dispensa de licitação, sem que exista projeto acadêmico válido.

Síntese dos Resultados Obtidos

Adequação total.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Melhoria no controle.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	**Código SIORG**
Universidade Federal de Ouro Preto	473

Deliberações do TCU

Deliberações Expedidas pelo TCU

Ordem	**Processo**	**Acórdão**	**Item**	**Tipo**	**Comunicação Expedida**
06		6.109/2009	9.1.7		

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	**Código SIORG**
	473

Descrição da Deliberação

item 9.1.7 do Acórdão 6.109/2009 - 2ª Câmara - forneça à auditoria interna, nos termos do art. 14, do Decreto 3.591, de 6/9/2000, os meios necessários para a realização das atividades de controle, como equipamento e servidores em quantidade suficiente para a adequada ação de controle, principalmente em relação aos recursos transferidos às fundações de apoio, mediante contratos e convênios;

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Reitoria	473

Síntese da Providência Adotada

A Administração da Universidade tem contribuído para que a Auditoria Interna se torne um modelo de eficiência em todas as áreas auditáveis, entretanto, alguns pontos ainda precisam ser melhorados, como a disponibilização de cursos em áreas específicas para capacitação do pessoal. Cabe ponderar que há algumas dificuldades para esta concessão em virtude do Orçamento.

A Atual equipe é composta por três servidores, todos designados no bojo das adequações realizadas em cumprimento à determinação do Tribunal.

A Administração reconhece as dificuldades que a Auditoria Interna está enfrentando quanto à carência de pessoal. Entretanto, para 2014 acredita que a situação irá melhorar, visto que há previsão de um concurso público para o cargo de Auditor.

A Auditoria Interna hoje está alocada em um novo espaço e algumas providências já foram tomadas para a melhoria da aquisição de equipamentos, dentre elas a aquisição de 3 (três) novos computadores e um arquivo.

Síntese dos Resultados Obtidos

Melhoria na produtividade e eficiência.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Ainda precisa melhorar mais, sobretudo com a contratação de mais pessoal e aumento da infraestrutura.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto	473

Deliberações do TCU

Deliberações Expedidas pelo TCU

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
07		6.109/2009	9.1.9		

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
	473

Descrição da Deliberação

item 9.1.9 do Acórdão 6.109/2009 - 2ª Câmara - manutenção de controles específicos para o relacionamento com as fundações de apoio, bem como disponibilizar o acesso à IFES e seus setores de auditoria interna e aos órgãos de controle interno e externo da Administração Pública;

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Gerência de Convênios e Contratos (GECON)	473

Síntese da Providência Adotada

Em obediência ao item 9.1.9 acima referido, as fundações de apoio têm criado contas específicas para cada projeto realizado com base na Lei 8.958/1994. A Gerência de Contratos e Convênios da UFOP, dentro de suas possibilidades, tem mantido regular controle das prestações de contas dos projetos realizados e tido acesso a todos os documentos em guarda das fundações quando necessário.

Síntese dos Resultados Obtidos

Adequação total

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Melhoria no controle

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto	473

Deliberações do TCU

Deliberações Expedidas pelo TCU

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
08		6.109/2009	9.1.11		

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
	473

Descrição da Deliberação

item 9.1.11 do Acórdão 6.109/2009 - 2ª Câmara - não utilize contrato ou convênio com fundação de apoio para a arrecadação de receitas ou a execução do objeto contratado

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG

Gerência de Convênios e Contratos (GECON)	473

Síntese da Providência Adotada
Fiscalização e alteração de procedimentos

Síntese dos Resultados Obtidos

Os contratos e/ou convênios celebrados com as fundações de apoio, conforme análise das prestações de contas, têm tido boa e regular aplicação dos recursos, destinando-os ao cumprimento dos objetos propostos.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Melhoria no controle.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto	473

Deliberações do TCU

Deliberações Expedidas pelo TCU

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
09		3117/2010	9.2.6		

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
	473

Descrição da Deliberação
item 9.2.6 do Acórdão 3117/2010 - 2ª Câmara - contas de 2004 - necessidade de justificar previamente a concessão de diárias, quando o início ocorrer na sexta-feira, ou quando incluir sábados, domingos e feriados;

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Diretoria de Orçamento e Finanças	473

Síntese da Providência Adotada

A partir do exercício 2009, com a obrigatoriedade da utilização do SCDP para a concessão de diárias e passagens, todos os processos são instruídos por esse sistema. Em todas as Propostas de Concessão de Diárias e Passagens - PCDP em que o afastamento inicia-se na sexta feira ou que incluem afastamento nos sábados, domingos e feriados, o sistema abre, obrigatoriamente, um campo para inclusão das justificativas do deslocamento no período. A justificativa é avaliada pela autoridade superior com base na missão oficial e nos anexos comprobatórios da viagem. Saliente-se que todas as diárias concedidas pela UFOP estão divulgadas no portal "acesso a informação" disponível no site da UFOP. http://www.ufop.br/acessoainformacao/

Síntese dos Resultados Obtidos

Adequação total.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Melhoria no controle.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto	473

Deliberações do TCU

Deliberações Expedidas pelo TCU

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
10		2392/2013			

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
	473

Descrição da Deliberação
Cobrança de valor apurado em TCE.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Advocacia Geral da União – Procuradoria Federal junto à UFOP	473

Síntese da Providência Adotada
Encaminhado à Procuradoria Federal junto à UFOP

Síntese dos Resultados Obtidos

Verificar com a Advocacia Geral da União – Procuradoria Federal junto à UFOP

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

A Advocacia Geral da União – Procuradoria Federal junto à UFOP possui total independência da UFOP e é a responsável por esta e outras Ações.

9.2 Tratamento de Recomendações do OCI

9.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

Quadro 51 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
01	201203451	1.1.7.5	Ofício Nº. 31239/2013-CGU/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Descrição da Recomendação Dar andamento aos processos UFOP nº 23109.2448/2005-0 e 23109.2449/2005-0, que tratam da acumulação ilegal de aposentadorias. Em relação ao processo nº 23109.2450/2005-0, apurar responsabilidades pela inércia no exame da acumulação indevida de aposentadoria, tendo em vista que a determinação do Tribunal de Contas da União (Acórdão nº 3.117/2010-2ªC) data de 30/06/2010. Destaca-se que o servidor aposentado somente fez sua opção em julho/2012.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – CGP/PROAD			473
Síntese da Providência Adotada No que diz respeito ao Processo Interno UFOP nº. 23109.2449/2005-0, o servidor aposentado fez a opção pela aposentadoria na Matrícula SIAPE 6417808, com provento integral concedida através da Portaria nº. 235/75, publicada no DOU de 29/08/75, com fundamento no inciso II do artigo 176 e letra "a" do artigo 180 da Lei 1711/52, por ser a mais vantajosa. Já no Processo Interno UFOP nº. 23109.2448/2005-0, o servidor aposentado faleceu em 06/05/2012. A beneficiária de pensão fez a opção pela aposentadoria com proventos integrais, concedida ao servidor na matrícula Siape 6417993, por ser a mais vantajosa, Processo Interno UFOP nº. 23109.003371/2012-82 (Pensão Vitalícia). Por fim em relação ao Processo 2450/2005 não há o que fazer uma vez que se trata de decisão judicial.			
Síntese dos Resultados Obtidos Saneamento da impropriedade.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O que prejudicou o cumprimento total da recomendação foi a decisão judicial proferida no Processo 2450/2005.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
02	201203451	1.1.2.1	Ofício Nº. 31239/2013-CGU/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Descrição da Recomendação Elaborar e divulgar a "Carta de Serviços ao Cidadão", nos termos dispostos no Decreto Nº. 6932/2009.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Síntese da Providência Adotada A Comissão que foi criada, por meio da Portaria PROAD nº. 828/2012, já está na fase de conclusão dos trabalhos. Em 20 de dezembro de 2013 ocorreu a conclusão da coleta de informações nos setores da UFOP, e a partir desta data este Grupo de Trabalho se reunirá a cada 15 (quinze) dias para compilar as informações e elaborar/divulgar a Carta de Serviço ao Cidadão da UFOP.			

Síntese dos Resultados Obtidos
Dar transparência aos cidadãos dos serviços ofertados pela UFOP

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Um dos fatores negativos é a falta de disponibilidade dos membros do GT de se reunirem com mais frequência, uma vez que estes tem outras atribuições.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Recomendações do OCI

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201203451	1.1.6.1	Ofício Nº. 31239/2013-CGU/MG

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Descrição das Recomendações

Recomendação 01: Providenciar a regularização patrimonial dos imóveis em que não houve perda dos registros cartoriais. Estabelecer plano de ação com respectivo cronograma de execução e apresentá-lo à CGU, com vistas ao acompanhamento dos trabalhos efetuados.

Recomendação 02: Reportar-se à Procuradoria Geral Federal (PGF) a fim de providenciar solução para os imóveis que não possuem registros cartoriais, elucidando qual a viabilidade de regularização, quer seja administrativa ou judicial e proceder à regularização desses imóveis. Estabelecer plano de ação com respectivo cronograma de execução e apresentá-lo à CGU, com vistas ao acompanhamento dos trabalhos efetuados.

Recomendação 03: Promover a realização do inventário dos bens imóveis sob responsabilidade da UFOP, o qual deverá identificar os imóveis já incorporados ao patrimônio da Universidade, bem como aqueles não regularizados ou em processo de regularização, em observância ao disposto nos art. 94 a 96 da Lei 4.320/64.

Recomendação 04: Registrar as informações relativas à gestão de todos os bens imóveis de uso especial de responsabilidade da UFOP no sistema SPIUnet, de forma a refletir a situação atualizada dos mencionados bens, em observância ao disposto na Portaria SPU nº 206, de 08/12/2000 e na Portaria Interministerial STN/SPU nº 322, de 23/08/2001.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Coordenadoria de Assuntos Patrimoniais/PROAD	473

Síntese das Providências Adotadas

01: A regularização patrimonial destes imóveis já foi realizada através do Inventário Patrimonial em 2012. Para 2013 já foi solicitado à PROAD através de memorando a designação de nova comissão para elaboração do novo inventário.

02: Será enviado ofício à PGF informando quais os imóveis de uso especial pela Universidade estão sem o devido registro cartorial, para que possam tomar as devidas providências judiciais para regularizar a situação, seja por meio de Ação de Usucapião seja por Declaração, por se tratarem de terras Devolutas.

03: O Inventário Patrimonial de 2012 já foi realizado, e a identificação dos imóveis já foi realizada, inclusive com atualização de dados no sistema SAP. Para 2013 já foi solicitado à PROAD através de Memorando a designação de nova comissão para elaboração do novo inventário.

04: Processo de registro atualização já efetuado conforme processo nº 6858/2012. Próxima atualização se dará em 2014.

Síntese dos Resultados Obtidos
Regularizar a situação patrimonial da UFOP.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Dificuldade de obtenção de informações junto aos cartórios de registro de imóveis.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Recomendações do OCI

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201203451	1.1.4.1	Ofício Nº. 31239/2013-CGU/MG

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Descrição da Recomendação

Constituir grupo de trabalho com o objetivo de reavaliar a situação das prestações de contas dos demais convênios mencionados no Relatório de Gestão 2011, no intuito de confirmar a veracidade das informações fornecidas,

apresentando relatório circunstanciado à CGU-Regional/MG, acompanhado de documentações comprobatórias que suportem suas conclusões.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Gerência de Contratos e Convênios – GECON/DOF	473

Síntese da Providência Adotada

Diante desta recomendação, em 26 de setembro de 2012, foi emitida a Portaria Reitoria nº. 416, constituindo Comissão Especial para análise dos processos de prestação de contas que se encontram na GECON. Esta Comissão reuniu-se, pela primeira vez, no dia 10 de outubro de 2012 na sala da GECON. Os membros foram informados a respeito dos trabalhos a serem efetuados e do local onde os mesmos ocorreriam.

Alguns problemas de infraestrutura ocorreram. As mesas para que esta comissão efetuasse os trabalhos somente foram conseguidas em dezembro de 2012. Os computadores, por empréstimo, foram conseguidos em fevereiro de 2013. A instalação elétrica para os computadores foi realizada somente em abril/maio de 2013. A instalação de rede, solicitada em novembro de 2012, ainda não foi efetuada, apesar das insistentes cobranças. Desta forma a comissão não voltou a reunir-se.

A GECON, envidando esforços para regularizar a situação, priorizou a análise das prestações de contas mencionadas no Relatório de Gestão referente ao exercício 2011, de tal sorte que os convênios referentes ao Festival de Inverno de 2009 e 2010, bem como o convênio referente ao projeto Aluno Integrado, após correções das impropriedades/irregularidades encontradas tiveram suas prestações de contas devidamente aprovadas. O convênio referente ao projeto Plano Nacional do Livro Didático - PNLD - Química foi encaminhado para a Fundação de Apoio em 31/10/2013 para correções/regularizações das pendências encontradas, estando, a fundação, dentro do prazo dado para manifestação. As correções das pendências (irregularidades/impropriedades) existentes nas prestações de contas parciais dos convênios CACOP, CPPA e LAPAC (ainda vigentes) estão sendo efetuadas a contento e tempestivamente pela fundação de apoio. Salientamos que o convênio CACOP, com prazo previsto de vigência até março de 2015, será encerrado antecipadamente, em 31 de janeiro de 2014, em atendimento ao TCU.

Síntese dos Resultados Obtidos

Convênios regularizados.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Os problemas de infraestrutura prejudicaram a atuação da Comissão Especial.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Recomendações do OCI

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201203451	1.1.2.4	Ofício Nº. 31239/2013-CGU/MG

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Descrição da Recomendação

Formalizar a Política de Segurança da Informação (PSI), contendo as diretrizes da instituição quanto ao tratamento da segurança da informação, conforme previsto no Decreto nº 3.505/2000 e Norma Complementar 06/IN01/DSIC/GSIPR, de 11/11/2009.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI	473

Síntese da Providência Adotada

Em 06 de setembro de 2013, foi instituído o grupo de trabalho CSIRT UFOP (Computer Security Incident Response Team – Equipe de resposta a incidentes de seguranças computacionais da UFOP). O CSIRT é uma equipe multidisciplinar formada por membros do NTI, com o intuito de tratar os incidentes de segurança detectados nos serviços de tecnologia da informação, fornecidos pela Instituição. Tem como princípio básico, elaborar o conjunto de políticas de segurança da informação e atuar de forma preventiva, orientando os administradores dos serviços a ter um comportamento mais seguro ao utilizá-los. Sabe-se que para atender ao Decreto 3505/2000, deve haver um comitê composto por pessoas fora da área de TI e Políticas institucionalizadas e estamos trabalhando nesse sentido, ampliando a equipe.

Síntese dos Resultados Obtidos

Melhora na Política de Segurança da Informação.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não há.

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Recomendações do OCI

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201203451	1.1.6.2	Ofício Nº. 31239/2013-CGU/MG

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Descrição da Recomendação

Realizar as avaliações ou as reavaliações dos imóveis cadastrados a fim de que os valores apurados estejam em consonância com o valor justo, definido de acordo com os procedimentos previstos na Portaria STN nº 406/2011, que já estavam contidos na Portaria STN nº 664/2010, preferencialmente por meio da constituição de uma comissão de servidores da UFOP para este fim, de modo a evitar a ocorrência de custos com contratação de prestadores de serviços.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Coordenadoria de Assuntos Patrimoniais – CAP/PROAD	473

Síntese da Providência Adotada

Reavaliação dos imóveis já foi efetuada no Sistema de Administração interna (SAP) e no SPIUnet, com base na Lei nº 537/2009.

Síntese dos Resultados Obtidos

Valores apurados estão em consonância com o valor justo

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Dificuldade para constituir a Comissão, ficando a atribuição desta tarefa a cargo do Coordenador de Assuntos Patrimoniais.

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Recomendações do OCI

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	243925	2.1.1.5	Ofício Nº. 31239/2013-CGU/MG

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Descrição das Recomendações:

Recomendação 01: Rever a contagem de tempo de serviço dos servidores de matrícula Siape nº 417806, 276212, 417815, 417757 e 417805, excluindo do cômputo o bônus referente ao artigo 8º da EC nº 20/98, visando adequar a concessão da aposentadoria ao tempo efetivamente apurado sem a adição desse benefício indevido.

Recomendação 02: Recolher ao Erário o montante pago indevidamente aos servidores de matrículas nº 417806, 276212, 417815, 417757 e 417805, em decorrência do cômputo indevido do bônus referente ao artigo 8º da EC nº 20/98, observando-se o direito ao contraditório e à ampla defesa e as condições estabelecidas no artigo 46 da Lei nº 8.112/90.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – CGP/PROAD	473

Síntese das Providências Adotadas

- **01:** Matrícula SIAPE 417806 - Foi encaminhado Ofício PROAD nº. 101/2012 de 27/03/2012 ao Tribunal de Contas da União. O processo de aposentadoria do referido servidor foi refeito de forma a ser considerado o tempo prestado em atividade insalubre, segundo a Orientação Normativa nº. 07/2007 da SRH/MPOG. O processo foi encaminhando a CGU com a respectiva ficha SISAC e devolvido a UFOP com Parecer pela legalidade em 15/02/2012. Aguardando julgamento pelo TCU.
- Matrícula SIAPE 276212 – Foi encaminhado Ofício PROAD nº. 101/2012 de 27/03/2012 ao Tribunal de Contas da União. Em 21/03/2011 foi instaurado o processo administrativo UFOP nº.1593/2011 para promover a notificação do servidor (contraditória e ampla defesa). Após o servidor retornou a atividade para completar o tempo. Obteve nova aposentadoria em 01/08/2011, regularizando assim a situação. O processo foi encaminhado a CGU com a respectiva ficha SISAC e devolvido a UFOP com Parecer de legalidade em 21/03/2012. Aguardando julgamento pelo TCU.
- Matrícula SIAPE 417815 – Foi encaminhado Ofício PROAD nº. 101/2012 de 27/03/2012 ao Tribunal de Contas da União. Em 21/03/2011 foi instaurado o processo administrativo UFOP nº. 1593/2011 para promover a

notificação do servidor (contraditória e ampla defesa). Conforme ofício supra citado: "O servidor completou a idade mínima necessária tornando incabível a reversão"(SIC).

- Matrícula SIAPE 417757- Foi encaminhado Ofício PROAD nº. 101/2012 de 27/03/2012 ao Tribunal de Contas da União. A aposentadoria foi tornada sem efeito e o servidor retornou a atividade para completar o tempo (idade). Obteve nova aposentadoria em 01/08/2011, regularizando assim a situação. O processo foi encaminhado a CGU com a respectiva ficha SISAC e devolvido a UFOP com Parecer de legalidade em 22/06/2001 e julgado legal pelo Tribunal de Contas da União - Acórdão 5968/2011 de 16/08/2011.
- Matrícula SIAPE 417805 -Foi encaminhado Ofício PROAD nº. 101/2012 de 27/03/2012 ao Tribunal de Contas da União. O processo de aposentadoria foi refeito de forma a ser considerado o tempo prestado em atividade insalubre segundo a Orientação Normativa nº. 07/2007 da SRH/MPOG. O processo foi encaminhado a CGU com a respectiva ficha SISAC e devolvido a UFOP com o seguinte Parecer "em tese a aposentadoria foi pela legalidade, porém ilegal a incorporação de função". Foi corrigida a situação da incorporação no SIAPE e feito nova ficha SISAC com a devida correção e encaminhada a CGU. A PROAD encaminhou ao Tribunal de Contas da União Ofício comunicando essa correção. Aguardando julgamento do TCU.

02: Não há. Reposição ao erário dispensada, por orientação da Assessoria Técnica do Reitor, com base na Súmula AGU nº. 71, de 09/09/2013 (DOU de 10/09/2013).

Síntese dos Resultados Obtidos
Saneamento da impropriedade.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Reposição ao erário dispensada, por orientação da Assessoria Técnica do Reitor, com base na Súmula AGU nº. 71, de 09/09/2013 (DOU de 10/09/2013).

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Recomendações do OCI

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201211351	1.1.1.7	Ofício Nº. 31239/2013-CGU/MG

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Descrição da Recomendação:

Recomendar ao Conselho Universitário a proposição de normativo interno, em consonância aos Acórdãos TCU nº 577/2010 e 1481/2012, ambos do Plenário, que vede a participação dos auditores internos em atividades características da gestão, de forma a garantir o não comprometimento e/ou prejuízo da independência dos trabalhos de auditoria.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Auditoria Interna da UFOP	473

Síntese da Providência Adotada

Encaminhamos no dia 15/10/2013 o Ofício Interno Auditoria Nº. 33/2013 ao Presidente do Conselho Universitário solicitando a elaboração de uma Resolução conforme recomendação assim proferida.

Em 26 de novembro de 2013 foi expedida a Resolução CUNI Nº. 1563 que dispõe:

"Determinar que os servidores que atuam na Auditoria Interna da Universidade Federal de Ouro Preto não assumam responsabilidades operacionais extra-auditoria que impliquem análise e parecer, para fins de auditoria ou fiscalização, do resultado dos seus próprios atos ou dos atos de quem este auxilie ou dos atos a quem este interesse".

Síntese dos Resultados Obtidos
Impedir o comprometimento da independência dos trabalhos da auditoria.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não há.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Recomendações do OCI

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	201211351	1.1.1.4	Ofício Nº. 31239/2013-CGU/MG

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Descrição da Recomendação:

Salienta-se a necessidade de se aprimorar a metodologia de trabalho, fazendo constar nos procedimentos/relatórios os critérios utilizados para a definição do escopo dos trabalhos, com informações que demonstrem a sua extensão (amplitude dos exames realizados) e a sua profundidade (grau de detalhamento dos exames), bem como a metodologia empregada para a seleção das amostras, no que concerne à definição dos parâmetros de materialidade, relevância ou criticidade; especificamente nos relatórios referentes à área de Recursos Humanos, exceto o de nº 16/2012. Diante disso, sugere-se aprimoramentos à Unidade de Auditoria Interna com o intuito de incluir recomendações nos Relatórios às áreas auditadas quando houver registro de falhas e criar fluxos formais de procedimentos para acompanhar a efetiva implementação dessas, bem como fixar prazo para a sua implementação. Além de que, seja citado os critérios utilizados para definição do escopo dos trabalhos, amplitude, extensão, profundidade, período de execução e de planejamento e quantidade de homens-horas. Esses aprimoramentos estão descritos na Norma Brasileira de Contabilidade "NBCT 12 – da Auditoria Interna", em seu item 12.3.1: "O relatório é o instrumento técnico pelo qual o auditor interno comunica os trabalhos realizados, suas conclusões, recomendações e as providências a serem tomadas pela administração."

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Auditoria Interna da UFOP	473

Síntese da Providência Adotada

Adotamos a recomendação acima proferida e já estamos nos adequando, a fim de cumprir os itens restantes que devem constar no Relatório, como o período de execução e de planejamento e quantidade de homens-hora.

No que diz respeito ao acompanhamento das implementações das recomendações expedidas por nossa Unidade de Auditoria Interna adotamos o modelo de Plano de Providências Permanente feito pela CGU/MG.

Síntese dos Resultados Obtidos

Aprimoramento dos relatórios de auditoria e da metodologia de trabalho

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Como fator positivo citamos a parceria com a Controladoria Regional da União no Estado de Minas Gerais

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Recomendações do OCI

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	**Identificação dos Relatórios de Auditoria**	**Nota de Auditoria**	**Comunicação Expedida**
10	201108933/ 201203451	201313296-01	Ofício Nº. 24864/2013-CGU/MG

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Descrição das Recomendações:

1- Cessar o pagamento do auxílio-transporte a servidores que utilizam veículo próprio para o deslocamento residência-Universidade e vice-versa, vez que tal situação não está amparada pela Medida Provisória nº 2.165-36/2001.

2- Apresentar à CGU-Regional/MG a relação dos servidores que receberam o auxílio-transporte e utilizavam veículo próprio para o deslocamento residência-universidade e vice-versa, para os exercícios de 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013.

3- Apresentar à CGU-Regional/MG a memória de cálculo dos valores pagos indevidamente aos servidores percebedores de auxílio-transporte que utilizavam veículo próprio para o deslocamento residência-universidade e vice-versa para os exercícios de 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013.

4- Providenciar o ressarcimento ao erário de todos os pagamentos indevidos identificados, mediante o devido processo legal e observado o direito ao contraditório e à ampla defesa, conforme condições previstas na Orientação Normativa nº 5 da Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, de 21/02/13.

5- Promover, nos termos do caput do art. 143 da Lei nº 8.112/90, a apuração de responsabilidades pela manutenção da concessão indevida de auxílio-transporte na Universidade Federal de Ouro Preto, em descumprimento ao disposto nos Relatórios de Auditoria nº 201108933, referente à avaliação da gestão do exercício de 2010, e nº 201203451, referente à avaliação da gestão do exercício de 2011.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – CGP/PROAD	473

Síntese da Providência Adotada

Foram apresentadas a seguintes respostas para cada recomendação:

1- A decisão de cessar o pagamento já foi tomada e comunicada aos servidores. Porém, considerando a necessidade de readequação dos meios e coleção de documentos, foi dado prazo aos servidores para se adaptarem à nova realidade.

2- A relação de servidores que receberam o auxílio-transporte encontra-se disponível nos sistemas de controle de pessoal, sendo impossível identificar quais utilizam ônibus e quais utilizam veículo próprio, haja vista que o critério para a concessão do auxílio era tão somente a comprovação da residência. Feita tal comprovação, o servidor recebia o auxílio no valor da tarifa do ônibus, independentemente do meio utilizado.

3- Não há memória de cálculo disponível, face à resposta ao item anterior.

4- Cabe destacar que, embora tenha tomado a decisão de cessar os pagamentos em virtude de sanar uma impropriedade

administrativa, a Reitoria da UFOP não considera a prática anterior como ilegal. Ainda que fosse ilegal, aplicar-se-ia ao caso o disposto na sumula AGU nº. 71, de 09/09/2013, que dispensa a devolução. 5- Como dito, a prática anterior, de pagamento do auxílio-transporte aos servidores que utilizam veículo próprio, embora imprópria pelo entendimento dos órgãos de controle interno, não pode ser considerada ilegal, conforme bem assevera recente Decisão do Superior Tribunal de Justiça. Assim não obstante a controvérsia administrativa interna, não há razão técnica para instauração de procedimento disciplinar nos termos do art. 143 da Lei nº. 8.112/90, uma vez que não há indício de descumprimento de quaisquer incisos dos artigos 116 e 117 da mesma lei.
Síntese dos Resultados Obtidos Saneamento da impropriedade
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Sobrestamento dos autos em virtude de uma liminar concedida ao sindicado ASSUFOP.

9.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro 52 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
01	201108933	2.2.1.4	Ofício Nº. 31239/2013-CGU/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Descrição da Recomendação Promover o ressarcimento das parcelas pagas, a título de dedicação exclusiva, do servidor de matricula nº 2176371, no período em que o mesmo exerceu outra atividade remunerada, observadas as condições previstas no artigo 46 da Lei nº 8.112/1990.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – CGP/PROAD			473
Justificativa para o seu não Cumprimento Está aguardando ações da PGF/UFOP, onde o processo encontra-se desde 11/02/2005, para ações de acompanhamento do Processo Administrativo Cível que tramita na Procuradoria da República de Minas Gerais desde 2004.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O cumprimento da recomendação fora prejudicado em virtude da falta de celeridade das ações da PGF/UFOP.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
02	201108933	3.1.3.2	Ofício Nº. 31239/2013-CGU/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Descrição da Recomendação Providenciar, com a maior brevidade possível, considerando os riscos inerentes a alta densidade populacional do Campus da UFOP, a elaboração do projeto de segurança contra incêndio e pânico, por engenheiro legalmente habilitado, e o respectivo Auto de Vistoria, a ser realizada pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais, conforme determina a Lei Estadual nº 14.130/2001 e o Decreto Estadual nº 44.746/2008.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		**Código SIORG**	
Prefeitura Universitária – PRECAM/PROPLAD		473	
Justificativa para o seu não Cumprimento Devido ao grande número de prédios, e extensa área construída, além de levar em conta a questão do risco isolado de incêndios (ou seja, uma ocorrência em um ponto do campus não gera risco em um prédio situado na outra			

extremidade do mesmo) não existe um projeto de PCI para o Campus todo, apenas para prédios situados em áreas próximas.

Restam poucos prédios para serem adequados às normas vigentes (Escola de Minas, Ginásio antigo CEDUFOP, Almoxarifado, ENUT, Biotério, Oficinas, DEGEO/DEMIN e Centro de Convergência), ocorre que vários projetos já foram protocolados no Corpo de Bombeiros de Militar de Minas Gerais – CBMMG, porém a corporação se nega a analisar ou aprovar os projetos se não forem feitos para o campus inteiro, o que se mostra inviável para nossa equipe técnica. Diante disso, foi solicitado a Reitoria que fizesse contato e tentasse uma negociação com o CBMMG para negociar essa aprovação levando em conta as áreas de risco isolado para que dentro de, no máximo dois anos, tenhamos todos os projetos elaborados, aprovados e implantados no campus.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

O cumprimento da recomendação fora prejudicado pela negativa do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais de proceder a análise dos projetos de segurança já realizados pela equipe da PRECAM.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
03	201203451	1.1.7.2	Ofício Nº. 31239/2013-CGU/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473

Descrição das Recomendações

Recomendação 01: Promover o ressarcimento ao Erário dos valores recebidos indevidamente pelo servidor matrícula SIAPE 1083651, bem como pelas beneficiárias de pensão matrícula SIAPE 04614534 e 04775333, observadas as condições previstas no artigo 46 da Lei nº 8.112/1990.

Recomendação 02: Promover o ressarcimento ao Erário dos valores pagos indevidamente, a título de pensão civil, aos beneficiários dos ex-servidores de matrículas Siape nº 0417827, 0417940, 0418063, 0418212, 0418573 e 0418761 e de todos os demais cujos benefícios não foram pagos nos moldes do artigo 15 da Lei nº 10.887/2004, observadas as condições previstas no artigo 46 da Lei nº 8.112/1990.

Recomendação 03: Apurar a responsabilidade pela concessão dos pagamentos a maior.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – CGP/PROAD	473

Justificativas para o seu não Cumprimento

01: Com relação ao servidor matrícula SIAPE 1083651 - foi feito o ressarcimento ao erário na folha de pagamento de agosto/2013.

Já no que diz respeito às matrículas SIAPE 04614534 e 04775333 - tiveram a reposição ao erário dispensada, por orientação da Assessoria Técnica do Reitor, com base em recente manifestação da Advocacia-Geral da União que emitiu a Súmula AGU nº. 71, de 09/09/2013 (DOU de 10/09/2013), que igualmente dispensa a devolução, cuja ementa segue abaixo:

"É incabível a restituição de valores de caráter alimentar percebidos de boa-fé, por servidor público, em virtude de interpretação errônea, má aplicação da lei ou erro da Administração."

02: Não há. Reposição ao erário dispensada, por orientação da Assessoria Técnica do Reitor, com base na Súmula AGU nº. 71, de 09/09/2013 (DOU de 10/09/2013).

03: Não há. Trata-se de problemas originados no SIAPE, por conta de cálculo manual de valores a serem pagos. O problema só foi verificado após automatização do cálculo pelo SIAPE. O problema não é exclusivo da UFOP, e sim dos órgãos públicos federais.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

O descumprimento das recomendações 02 foi baseado na manifestação da Advocacia Geral da União que emitiu a Súmula AGU nº. 71, de 09/09/2013.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
04	201203451	1.1.2.3	Ofício Nº. 31239/2013-CGU/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**

Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Descrição das Recomendações

Recomendação 01: Elaborar Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação - PETI e/ou Plano Diretor da Tecnologia da Informação - PDTI que represente um conjunto de decisões e ações que contemple períodos futuros, e que observem aspectos importantes, conforme determina a Instrução Normativa/SLTI nº 04, de 12/11/2010, tais como: - relato dos recursos de hardware, software, humanos e financeiros disponíveis quando do início de sua elaboração; - descrição da metodologia utilizada para sua elaboração; - descrição dos projetos a serem realizados, correlacionando as prioridades da área frente aos objetivos e às metas da instituição; - os cronogramas de suas execuções, os principais resultados/benefícios esperados; - informações quantos aos custos previstos bem como informações sobre os fatores críticos de sucesso.

Recomendação 02: Constituir Comitê Diretivo de TI que determine as prioridades de investimento e alocação de recursos nos diversos projetos e ações de TI, conforme dispõe o art. 4º da Instrução Normativa/SLTI nº 04, de 19/05/2008.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – CGP/PROAD	473

Justificativas para o seu não Cumprimento

01: Existe um planejamento das ações alinhadas com o PDI. Além disso, as decisões de TI são tomadas junto à administração superior. No entanto não abrange o conjunto mínimo no modelo de referência citado. Os projetos de TI são elaborados de forma a atender o máximo de determinação da IN 04. No momento, aguarda-se a criação do Comitê de TI com prazo para o dia 31 de janeiro de 2014, para elaboração do PDTI.

02: Uma das estratégias pensadas para a constituição do Comitê é a inclusão de um assento no CUNI (Conselho Universitário da UFOP) para a área de TI. Isso porque o CUNI é o conselho máximo da instituição, na qual participam diversos membros da administração superior. Para esta inclusão, aguarda-se as eleições da comissão de revisão do Estatuto e do Regimento Geral da UFOP, que ocorrerão nos dias 27 e 28 de novembro de 2013.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

A impropriedade não pode ser sanada em virtude do processo de Estatuinte que está acontecendo na Universidade Federal de Ouro Preto. Portanto esta alteração (assento no CUNI) será um dos itens de pauta de aprovação das Comissões constituídas.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Recomendações do OCI

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	243925	2.1.1.4	Ofício Nº. 31239/2013-CGU/MG

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Descrição das Recomendações

Recomendação 01: Corrigir os valores das vantagens judiciais referentes ao artigo 62-A da Lei n.º 8.112/1990, com valores de FC, pagas a todos os servidores.

Recomendação 02: Providenciar o levantamento dos valores pagos indevidamente aos servidores que perceberam vantagens judiciais referentes ao artigo 62- A da Lei nº 8.112/90, com valores de FC, para fim de ressarcimento ao Erário, observando-se o direito ao contraditório e à ampla defesa e as condições estabelecidas no artigo 46 da referida Lei.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – CGP/PROAD	473

Justificativas para o seu não Cumprimento

01: Transcrevo abaixo justificativa apresentada ao Tribunal de Contas da União, em auditoria realizada em novembro de 2013.

"Quanto aos fatos, os aludidos pagamentos dos quintos/décimos incorporados foram analisados pela Controladoria Geral da União (CGU), que verificou que as Sentenças judiciais proferidas nos autos do processo nº. 2000.38.00.004245-2 tiveram o condão de evitar que o Parecer AGU GQ 203, de 06 de dezembro de 1999, fosse aplicado pela UFOP. Garantiu, com isso, que os impetrantes continuassem a perceber suas respectivas remunerações com todas as vantagens conferidas pela Portaria nº. 474/87, de 28/08/1987, do Ministério da Educação.

Assim, segundo a CGU, as Sentenças Judiciais não foram para manter as remunerações dos impetrantes atualizadas ao cargo de Professor Titular ao longo dos anos, como vem sendo feito. Asseverou que a fórmula de cálculo utilizada pela Universidade estaria incorreta porque atrela o benefício garantido em juízo à remuneração atual dos Professores

Titulares, inclusive considerando todas as parcelas posteriores à Sentença já concedidas e, portanto, maiores ao que fora determinado judicialmente. Por consequência, fez constar em suas recomendações que a Universidade promovesse o levantamento completo das situações, as correções devidas e as devoluções ao erário.

Em decorrência, por meio da Portaria PROAD nº. 244, de 30 de março de 2010, foi instaurada Comissão para providenciar o levantamento dos valores pagos indevidamente aos servidores que perceberam vantagens judiciais referentes ao artigo 62-A da Lei nº.8.112/1990, com valores de FC, para fins de ressarcimento ao erário.

Foi instaurado o processo administrativo UFOP nº. 23109.002828/2010-70 para a formalização dos atos referentes à recomendação. Ato contínuo, em 08 de abril, a Auditoria Interna da UFOP comunicou a existência do Acórdão nº. 798/2010, proferido pelo Tribunal de Contas da União (TCU), que dispensou a devolução dos valores recebidos indevidamente, bem como determinou a devida correção dos pagamentos futuros.

Face aos princípios do Contraditório e da Ampla Defesa, todos os servidores afetados pela decisão do Tribunal de Contas da União foram devidamente intimados e chamados ao processo que continuou com a mesma numeração, embora tenha se tornado de cumprimento do Acórdão.

Autuadas as defesas administrativas e cumpridos todos os trâmites administrativos, o processo foi levado à autoridade máxima da Instituição que proferiu decisão em 17 de novembro de 2010 pelo cumprimento do Acórdão. Porém, inconformados, os servidores afetados recorreram da decisão do Magnífico Reitor ao Egrégio Conselho Universitário da UFOP.

Neste ínterim, por meio do Ofício nº. 124/AUDIR/SRH/MP, de 04 de fevereiro de 2011, a Secretaria de Recursos Humanos do MPOG solicitou a paralisação do processo administrativo instaurado pela UFOP para o devido cumprimento do Acórdão 798/2010-2ªc., sob o argumento de que seria realizada até abril daquele ano uma reunião entre MPOG, MEC, TCU, CGU e AGU, com fins de pacificar o entendimento sobre a matéria. Porém, em 27 de abril de 2011, por meio do Ofício 325/AUDIR/SRH/MP, a mesma Secretaria prorrogou o prazo para a realização da reunião até junho. Sem receber novas notícias, em 31 de agosto de 2011 o Magnífico Reitor da UFOP, por meio do Ofício Reitoria nº. 2012/2011, cobrou da SRH informações sobre o tema.

Em resposta, por meio do Ofício 535/AUDIR/MP, de 17 de outubro de 2011, a SRH respondeu que "os encontros entre aqueles órgãos já estão sendo implementados e tão logo haja uma decisão, essa IFE, de imediato, será comunicada". Outrossim, por orientação da Procuradoria Federal da UFOP, o Conselho Universitário decidiu pelo sobrestamento dos autos até nova orientação da SRH/MPOG, que ainda não foi publicada. O processo na UFOP está, portanto, suspenso.

O original do Processo Administrativo UFOP nº. 23109.002828/2010-70, contendo todas as comprovações das informações acima expostas, encontra-se disponível à equipe de Auditoria."

02: Não há, conforme resposta acima.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Sobrestamento dos autos até orientação da SRH/MPOG, que ainda não foi publicada.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Recomendações do OCI

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201205032	1.1.1.2	Ofício Nº. 31239/2013-CGU/MG

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Descrição das Recomendações

Recomendação 01: Reavaliar todos os casos de concessão de adicional de insalubridade por meio de processos de despesas de exercícios anteriores, considerando a exigência legal de emissão de laudo técnico conforme regulamentação e portaria de localização para todo o período requisitado.

Recomendação 02: Efetuar levantamento e promover o ressarcimento ao erário dos valores já pagos aos servidores que receberam o adicional de insalubridade retroativo sem apresentação da documentação comprobatória, observando-se o direito ao contraditório e à ampla defesa por parte dos interessados, de acordo com o art. 46 da Lei nº. 8.112/90.

Recomendação 03: Encaminhar à Controladoria Geral da União no Estado de Minas Gerais cópia dos levantamentos realizados, bem como memória de cálculo dos valores a restituir, para os casos devidos.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – CGP/PROAD	473

Justificativas para o seu não Cumprimento

01: Encontra-se em fase de elaboração de edital o processo de contratação de um Engenheiro de Segurança do Trabalho que fará a revisão dos processos. O Edital será publicado em dezembro de 2013, com provas previstas para março de 2014.

02: Aguardar a solução da contratação do Engenheiro de Segurança do Trabalho. **03**: Aguardar a solução da contratação do Engenheiro de Segurança do Trabalho.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Ausência de profissional habilitado (Engenheiro de Segurança do Trabalho).

9.3 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

Informações de como está estruturada a área de auditoria interna e de como é feito acompanhamento dos resultados de seus trabalhos, demonstrando, pelo menos:

a) Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da UJ;

RESPOSTA: De acordo com o parágrafo único do Art. 1º da Resolução CUNI Nº. 1.320, de 26 de janeiro de 2012, que aprova o Regimento da Auditoria Interna da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), a Auditoria Interna encontra-se hierarquicamente vinculada ao Conselho Universitário da UFOP, reportando-se nas questões administrativas ao Reitor da Instituição. Este fato está de acordo com o §3º do Art. 15 do Decreto nº. 3.591/2000, que estabelece:

"Art. 15. As unidades de auditoria interna das entidades da Administração Pública Federal indireta vinculadas aos Ministérios e aos órgãos da Presidência da República ficam sujeitas à orientação normativa e supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, em suas respectivas áreas de jurisdição.
(...)
§ 3º A auditoria interna vincula-se ao conselho de administração ou a órgão de atribuições equivalentes."

Entretanto, com base no Organograma e no Estatuto da UFOP (Resolução CUNI Nº. 414, de 11 de novembro de 1997) a Unidade de Auditoria Interna da UFOP está vinculada a Reitoria. Cabe ressaltar que na última Auditoria realizada pela Controladoria Regional da União no Estado de Minas Gerais esta impropriedade foi apontada.

A fim de sanar a referida impropriedade foi encaminhado no dia 01/02/2013 o Ofício Interno Auditoria nº. 04/2013 (cópia em anexo) ao Presidente do Conselho Universitário solicitando a alteração acima proposta. Até o presente momento a referida alteração não foi realizada, em virtude do processo de Estatuinte que está passando a Universidade Federal de Ouro Preto.

No que diz respeito à estrutura, atualmente, a equipe de auditoria da UFOP é formada por três servidores efetivos, sendo uma Coordenadora com formação em Direito e especialização em Direito Público, um Assessor com formação em Administração de Empresas e especialização em Gestão Pública e um Contador com especialização em Gestão Pública.

b) Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações;

RESPOSTA: Dentre os trabalhos mais relevantes citamos:

01 – Análise do Processo nº. 10806/2009 - Convênio nº 723589/2009 (número do SICONV) firmado entre a Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP e a Fundação Educativa de Rádio e Televisão Ouro Preto - FEOP para execução do Programa de Melhoria das Condições de Funcionamento do Laboratório Piloto de Análises Clínicas (LAPAC) da Escola de Farmácia da UFOP, vigência 2009-2014, valor correspondente a R$900.000,00 (novecentos mil reais).

Este trabalho foi importante, visto que foi o primeiro convênio analisado (na íntegra) por esta equipe de auditoria.

A auditagem foi realizada no mês de junho de 2013 e o total de recursos auditados foi de R$ 558.446,54 (quinhentos e cinquenta e oito mil quatrocentos e quarenta e seis reais cinquenta e quatro centavos), correspondendo a 62,04% do valor total do convênio.

Constatações:

I) Os atos e procedimentos não estão devidamente registrados no SICONV conforme determina o Art. 3º da Portaria Interministerial;

II) Inexiste dotação orçamentária específica para o Convênio, com indicação do crédito e respectivo empenho para atender a respectiva despesa, conforme determina a Portaria Interministerial;

III) Certidões (SRF/PGFN, FGTS, INSS, Receita Estadual, Receita Municipal) da Fundação Educativa de Rádio e Televisão Ouro Preto (FEOP) com validade expirada, descumprindo o Art. 13 da Portaria Interministerial;

IV) Preenchimento incorreto da capacidade técnica e gerencial do proponente para execução do objeto, conforme determina o Art. 15, V da Portaria Interministerial;

V) Não houve proposta devidamente formalizada e justificada para a alteração do convênio, conforme determina o Art. 37 da Portaria Interministerial e o Art. 15 da Instrução Normativa;

VI) Despesas referentes a taxas bancárias no montante de R$48,00 (quarenta e oito reais), e pagamento de juros no montante de R$68,37 (sessenta e oito reais e trinta e sete centavos) na Nota Fiscal Nº. 283730, emitida em 30/06/2012 (fls. 67 – processo 9868/2010), descumprindo o Art. 39, VII da Portaria Interministerial e o Art. 8º, VII da Instrução Normativa;

VII) Transferência de recursos (no montante de R$340,21) para outro convênio (fls. 360 do volume II do Processo 4490/2012), descumprindo o disposto no Art. 39, IV da Portaria Interministerial e o Art. 8º, IV da Instrução Normativa;

VIII) Ausência de informações no SICONV sobre os pagamentos efetuados, conforme determina o Art. 50, §3º da Portaria Interministerial.

IX) Pagamento antecipado a fornecedor referente à compra de uma balança mecânica com régua antropométrica (fls. 343 e 344 do volume II do processo 4490/2012);

X) Ausência do Relatório de Execução Físico-Financeira nas duas prestações de contas parciais já entregues a Gerência de Contratos e Convênios, descumprindo o Art. 28, III da Instrução Normativa;

XI) Ausência dos comprovantes de realizações de cotações e homologações das licitações realizadas ou justificativas para suas dispensas ou inexigibilidades, em desacordo com o disposto no Art. 28, X da Instrução Normativa.

02 – **Auditoria no Almoxarifado Central**.

A auditoria realizada no Almoxarifado contou com a dedicação de toda a equipe de auditores, desde a elaboração do planejamento, execução dos trabalhos até a emissão de relatório final. Dentre as etapas efetuadas destacamos a realização da visita “in loco”. Tal ação, fez com que tivéssemos uma visão bem ampla da realidade daquele setor permitindo-nos, com base nas informações obtidas, identificar de forma clara as impropriedades e consequentemente recomendar ações que visem o saneamento dessas, de forma eficiente e eficaz.

O valor auditado correspondeu a R$ 192.926,46 (cento e noventa e dois mil novecentos e vinte e seis reais e quarenta e seis centavos), ou seja, 15,98% do valor do estoque de materiais de uso e consumo em 26.03.2013.

Constatações:

I) Verificamos que o Almoxarifado Central não possui saídas de emergência;

II) Verificamos que vários botijões de gás GLP de uso doméstico estão armazenados de forma inadequada. Não há separação entre vasilhames vazios e/ou cheios, e ainda encontram-se juntos de outros materiais (cartuchos usados, bombonas de desinfetantes, vasilhames vazios, etc);

III) Apesar de possuir extintores para combate a incêndio, o acesso aos mesmos está dificultado devido ao acúmulo de materiais. Além disso, há áreas sem extintores, outros em contato direto com o chão e em locais de difícil visualização;

IV) Espaço insuficiente para acondicionamento de materiais;

V) Os espaços existentes entre as prateleiras são estreitos, dificultando a movimentação de pessoas e o manuseio dos materiais;

VI) Iluminação ineficiente em alguns pontos do almoxarifado;

VII) Verificamos a existência de diversos tipos de materiais (elétricos, informática, escritório, obras em geral etc) em desuso, obsoletos e com validade vencida;

VIII) Materiais acondicionados de forma irregular, sob o piso e em descumprimento a exigência de 50 cm de distância das paredes, conforme previsto na IN Nº. 205, de 08/04/1988;

IX) Divergências entre as quantidades apuradas no estoque e quantidades constantes na listagem de movimentação de materiais;

X) Existência de itens selecionados na amostra e constantes na listagem de movimentação de materiais emitida que não foram encontrados no estoque, a saber: cartucho para impressora OKIDATA OKIPAGE 6E – Preto, Disjuntor DIN B 32 A bipolar, e Tarraxa para Tubo Metálico com Cossinete diâmetro ½" a 2";

XI) Códigos de materiais diferentes para um mesmo item.

03 – **Auditoria em Gestão do Patrimônio Imobiliário**

Foi um grande aprendizado, pois esta equipe juntamente com o apoio da Coordenadoria de Patrimônio conseguiu efetuar um diagnóstico, que evidenciou a situação atual dos bens imóveis, fator indispensável para emissão do relatório final e principalmente das recomendações.

O valor auditado correspondeu a R$ 591.399.336,51 (quinhentos e noventa e um milhões, trezentos e noventa e nove mil, trezentos e trinta e seis reais e cinquenta e um centavos), ou seja, 74,96% dos valores totais dos imóveis (terreno mais benfeitoria).

Constatações:

I) Deficiência da estrutura de pessoal para realização de uma gestão adequada do patrimônio imobiliário da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP;

II) Ausência de cadastramento no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União - SPIUnet, dos seguintes imóveis: Escola de Minas/Centro, República Mixuruca e Escritório Administrativo da UFOP, localizado na cidade de Belo Horizonte/MG;

III) Falta de adoção de providências no que se refere a ausência de registros cartorários dos imóveis: Escola de Minas /Centro e República Mixuruka;

IV) Ausência de desmembramento de alguns imóveis;

V) Ausência de informações referentes aos gastos com a manutenção de imóveis.

c) Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência;

RESPOSTA: Das noventa e quatro recomendações feitas, foram parcialmente implementadas 19 (dezenove) e totalmente implementadas 31(trinta e um).

d) Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna;

RESPOSTA: Ao expedirmos o Relatório/Despacho encaminhamos o referido ao setor Auditado juntamente com o Plano de Providências Permanente (este deve ser respondido dentro do prazo de 30 dias).

No intervalo de 03 (três) a 06 (seis) meses analisamos o que efetivamente foi implantado, e solicitamos a atualização do PPP. Compete-nos, ainda, informar que várias vezes nossos relatórios são contestados, em virtude disso grande parte das recomendações expedidas não são acatadas.

Por fim, ressaltamos que ao analisarmos outros processos de mesma natureza, levamos em consideração as recomendações anteriormente emitidas.

e) Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna;

RESPOSTA: Nosso monitoramento se baseia no acompanhamento do Plano de Providências Permanente.

f) Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações;

RESPOSTA: A certificação ocorre a partir do recebimento do Relatório/ Despacho/ Parecer pela alta gerência. Este relatório/despacho/parecer é encaminhado através de um Ofício entregue via malote ou protocolo.
Já a aceitação fica demonstrada com o preenchimento do Plano de Providências Permanente, visto que neste fica registrado se irá cumprir ou não a recomendação proferida, e sua justificativa para não implementação.

g) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna.

RESPOSTA: Não existe, entretanto esclarecemos que estamos desenvolvendo uma política de monitoramento a fim de diminuirmos os riscos, garantindo consequentemente a regularidade da gestão.

Outrossim, neste exercício de 2014 pretendemos encaminhar todos os relatórios, juntamente com as respostas dos Plano de Providências ao Assessor Técnico do Reitor para que o mesmo informe ao Dirigente Máximo quais os riscos a UFOP poderá ser acometida caso não cumpra uma recomendação.

9.4 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei n° 8.730/93

Na Universidade Federal de Ouro Preto todos os servidores preenchem o Formulário de Autorização de Acesso à Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda da Pessoa Física, portanto não há entrega de DBR.

9.6 Alimentação SIASG E SICONV

Quadro 53 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **Marcelo Cortes**, CPF n°022.162.818-59, **Assistente em Administração na função de Gerente de Contratos e Convênios**, exercido na **(Diretoria de Orçamento e Finanças – PROPLAD** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Ouro Preto, 25 de março de 2014.

Marcelo Cortes

CPF: 022.162.818-59
Gerente de Contratos e Convênios/Diretoria de Orçamento e Finanças
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento
Universidade Federal de Ouro Preto

10 PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013. - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

10.1 Descrição dos canais de acesso do cidadão ao órgão ou entidade para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões, etc., contemplando informações gerenciais e estatísticas sobre o atendimento às demandas.

Com ótimos resultados, o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) da Universidade Federal de Ouro Preto completou cem atendimentos de Acesso à Informação. O balanço mostra que todos os pedidos foram respondidos dentro do prazo, em uma média de 10,88 dias, sendo o tempo para atendimento de 20 dias.

Os setores mais demandados foram a Pró-Reitoria de Administração, a Pró-Reitoria de Graduação e a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, que juntas correspondem a 74% dos pedidos. Destaca-se a importância da Lei de Acesso à Informação como auxílio dos controles internos (auditoria), e que isso demonstra clareza, participação e disponibilização de informações para a comunidade acadêmica e demais interessados.

11 PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013. – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.

11.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

A UFOP, a partir de 2013, tomou as medidas e procedimentos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10. Para o cálculo da depreciação, utilizou-se a metodologia das quotas constantes, o que foi adotado como procedimento padrão pra toda a administração pública federal, objetivando a obtenção de informações consistentes e comparáveis.

A taxa de depreciação, amortização e exaustão tem amparo na Quadro de vida útil dos bens (macrofunção SIAFI 02.03.30), a seguir exposta.

Com base nos critérios estabelecidos pelas NBC T 16.9 e 16.10, em conjunto com a macrofunção SIAFI 02.03.30, e no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, foi implantado pela Coordenadoria de Assuntos Patrimoniais, juntamente com o Núcleo de Tecnologia da Informação, o Sistema de Administração Patrimonial da Instituição, onde o valor da depreciação é mensalmente calculado, seguindo todas as orientações e critérios desta macrofunção.

Neste primeiro momento, por se tratar de procedimentos ainda não experimentados e de mudança no critério contábil, foi necessário realizar ajustes de exercícios anteriores, efetuando lançamentos cuja contrapartida atingiu diretamente o patrimônio líquido.

Quadro 54 - Vida útil padrão utilizada para os cálculos.

Conta	Título	Vida útil (anos)	Valor residual
14212.02.00	Aeronaves	-	-
14212.04.00	Aparelhos de Medição e Orientação	15	10%
14212.06.00	Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	10	20%
14212.08.00	Aparelhos e Equipamentos e Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares	15	20%
14212.10.00	Aparelhos Equipamentos para Esportes e Diversões	10	10%
14212.12.00	Aparelhos e Utensílios Domésticos	10	10%
14212.13.00	Armazéns Estruturais – Coberturas de Lona	10	10%
14212.1400	Armamentos	20	15%
14212.16.00	Bandeiras, Flâmulas e Insígnias	-	-

14212.18.00	Coleções e Materiais Bibliográficos	10	0%
14212.19.00	Discotecas e Filmotecas	5	10%
14212.20.00	Embarcações	-	-
14212.22.00	Equipamentos de Manobras e Patrulhamento	20	10%
14212.24.00	Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro	10	10%
14212.26.00	Instrumentos Musicais e Artísticos	20	10%
14212.28.00	Máquinas e Equipamentos de Natureza Industrial	20	10%
14212.30.00	Máquinas e Equipamentos Energéticos	10	10%
14212.32.00	Máquinas e Equipamentos Gráficos	15	10%
14212.33.00	Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	10	10%
14212.34.00	Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	10	10%
14212.35.00	Equipamentos de Processamento de Dados	5	10%
14212.36.00	Máquinas, Instalações e Utensílios de Escritório	10	10%
14212.38.00	Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	10	10%
14212.39.00	Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	10	10%
14212.40.00	Máquinas, Equipamentos Agrícolas/Agropecuários e Rodoviários	10	10%
14212.42.00	Mobiliário em Geral	10	10%
14212.44.00	Obras de Arte e Peças de Exposição	-	-
14212.46.00	Semoventes e Equipamentos de Montaria	10	10%
14212.48.00	Veículos Diversos	15	10%
14212.49.00	Equipamentos e Material Sigiloso e Reservado	10	10%
14212.50.00	Veículos Ferroviários	30	10%
14212.51.00	Peças não incorporáveis a Imóveis	10	10%
14212.52.00	Veículos de Tração Mecânica	15	10%
14212.53.00	Carros de Combate	30	10%
14212.54.00	Equipamentos, Peças e Acessórios Aeronáuticos	30	10%
14212.56.00	Equipamentos, Peças e Acessórios de Proteção ao Voo	30	10%
14212.57.00	Acessórios para Automóveis	5	10%
1421.58.00	Equipamento de Mergulho e Salvamento	15	10%
14212.60.00	Equipamentos, Peças e Acessórios Marítimos	15	10%
14212.83.00	Equipamentos e Sistema de Proteção, Vigilância Ambiental	10	10%

11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

11.2.1 Declaração Plena

Quadro 55 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			**Código da UG**
Universidade Federal de Ouro Preto			154046
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema de Administração Financeira - SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2013, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	**Ouro Preto**	**Data**	**30/01/2014**
Contador Responsável	**Adriano Sérgio Rodrigues**	**CRC nº**	**MG 71709**

11.3 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008

Quadro 56- Demonstrações Contábeis

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO FINANCEIRO - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	154046/15263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2013	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
27/01/2014	1

INGRESSOS			DISPENDIOS		
TITULOS	2013	2012	TITULOS	2013	2012
RECEITAS CORRENTES	4.839.795,18	6.214.964,99	DESPESAS CORRENTES	297.336.395,49	253.020.432,01
RECEITA PATRIMONIAL	1.465.127,77	709.521,37	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	188.739.620,60	163.098.781,51
RECEITA INDUSTRIAL	13.663,44	13.709,50	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	77.969.427,48	63.247.506,48
RECEITA DE SERVICOS	3.345.252,06	5.457.923,45	OUTRAS DESPESAS	77.969.427,48	63.247.506,48
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	15.751,91	28.838,67	DESPESA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO	30.627.347,41	26.674.144,02
RECEITA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO	0,00	4.972,00	DESPESAS DE CAPITAL	19.635.030,81	31.940.545,36
RECEITA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO			INVESTIMENTOS	19.635.030,81	31.940.545,36
DEDUCOES DA RECEITA	-48.866,18	-41.701,50	DESPESA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO	0,00	0,00
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	294.853.243,67	257.793.386,48	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	11.267.013,32	2.158.624,07
TRANSFERENCIAS ORCAMENTARIAS RECEBIDAS	294.744.636,92	257.793.386,48	TRANSFERENCIAS ORCAMENTARIAS CONCEDIDAS	11.261.693,32	2.158.624,07
REPASSE RECEBIDO	294.744.636,92	257.793.386,48	REPASSE CONCEDIDO	118.800,00	0,00
TRANSFERENCIAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	108.606,75	0,00	VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	11.142.893,32	2.158.624,07
ORDEM DE TRANSFERENCIA RECEBIDA	108.286,75	0,00	TRANSFERENCIAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	5.320,00	0,00
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	108.286,75	0,00	ORDEM DE TRANSFERENCIA CONCEDIDA	5.000,00	0,00
TRANSFERENCIAS DIVERSAS RECEBIDAS	320,00	0,00	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	5.000,00	0,00
INGRESSOS EXTRA-ORCAMENTARIOS	114.277.908,93	123.936.058,59	TRANSFERENCIAS DIVERSAS CONCEDIDAS	320,00	0,00
VALORES EM CIRCULACAO	26.740.058,21	38.970.889,20	DISPENDIOS EXTRA-ORCAMENTARIOS	85.693.311,34	100.783.107,12
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	26.735.053,71	38.965.884,70	VALORES EM CIRCULACAO	37.355.470,80	26.740.058,21
CREDITOS TRIBUTARIOS	5.004,50	5.004,50	RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	37.349.963,05	26.735.053,71
VALORES A CLASSIFICAR	550.482,00	378.733,91	CREDITOS TRIBUTARIOS	5.507,75	5.004,50
RECEITA A CLASSIFICAR	550.482,00	378.733,91	VALORES A CLASSIFICAR	378.733,91	2.660.020,70
RECEITAS REALIZAVEIS NO EXERCICIO SEGUIN	550.482,00	378.733,91	RECEITA A CLASSIFICAR	378.733,91	2.660.020,70
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	11.142.893,32	2.158.624,07	RECEITAS REALIZAVEIS NO EXERCICIO SEGUIN	378.733,91	2.660.020,70
VALORES DIFERIDOS	11.142.893,32	2.158.624,07	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	2.158.624,07	1.111.105,43
DEPOSITOS	317.656,65	633.934,24	VALORES DIFERIDOS	2.158.624,07	1.111.105,43
CONSIGNACOES	238.173,60	2.610,19	DEPOSITOS	633.934,24	503.045,67
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	65.349,46	617.190,46	CONSIGNACOES	2.610,19	0,00
RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	14.133,59	14.133,59	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	617.190,46	159.106,82
OBRIGACOES EM CIRCULACAO	29.097.227,31	30.902.601,91	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	14.133,59	343.938,85
FORNECEDORES	4.853.229,69	1.987.639,44	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	30.462.669,83	42.657.442,44
DO EXERCICIO	2.809.643,13	45.234,75	FORNECEDORES	1.987.639,44	6.284.277,66
DE EXERCICIOS ANTERIORES	2.043.586,56	1.942.404,69	DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.987.639,44	5.805.858,66
RESTOS A PAGAR	20.958.509,39	28.883.677,94	CONVENIOS A PAGAR	0,00	478.419,00
NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	19.336.813,44	28.443.745,86	RP'S NAO PROCESSADOS - INSCRICAO	28.443.745,86	36.307.325,44
CANCELADO	1.621.695,95	439.932,08	VALORES EM TRANSITO	0,00	34.186,81
VALORES EM TRANSITO	7.725,54	0,00	OUTROS DEBITOS	31.174,53	31.542,53
OBRIGACOES TRIBUTARIAS	141.062,87	0,00	OUTRAS OBRIGACOES	110,00	110,00
OUTROS DEBITOS	977.965,75	31.174,53	AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	14.703.878,49	27.111.434,67
AJUSTES DO PATRIMONIO/CAPITAL	2.158.624,07	0,00	BAIXA DE DIREITOS	14.703.878,49	13.644.662,24
OUTRAS OBRIGACOES	110,00	110,00	CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	14.703.878,49	13.644.662,24
AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	46.429.591,44	50.891.275,26	INCORPORACAO DE OBRIGACOES	0,00	13.466.772,43
INCORPORACAO DE DIREITOS	46.429.591,44	36.274.417,97	RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	0,00	13.466.772,43

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO FINANCEIRO - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	154046/15263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2013	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
27/01/2014	2

INGRESSOS			DISPENDIOS		
TITULOS	2013	2012	TITULOS	2013	2012
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	46.429.591,44	36.274.417,97			
DESINCORPORACAO DE OBRIGACOES	0,00	13.505.751,86			
EXERCICIOS ANTERIORES	0,00	38.979,43			
RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	0,00	13.466.772,43			
AJUSTES DE CREDITOS	0,00	1.111.105,43			
AJUSTES FINANCEIROS A CREDITO	0,00	1.111.105,43			
DISPONIBILIDADE DO PERIODO ANT	9.669,36	9.669,36	DISPONIBILIDADE P/O PERIODO SE	0,00	9.669,36
APLICACOES FINANCEIRAS	9.669,36	9.669,36	APLICACOES FINANCEIRAS	0,00	9.669,36
INGRESSOS	413.931.750,96	387.912.377,92	DISPENDIOS	413.931.750,96	387.912.377,92

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DISPONIBILIDADE DA FONTE DE RECURSOS - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	154046/15263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2013	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
27/01/2014	1

TITULOS	2013	2012
DISPONIBILIDADE POR FR	-9.097.015,69	-9.097.015,69
DISPONIBILIDADE POR FR (SALDO INICIAL)	-9.097.015,69	-9.097.015,69
INGRESSOS	323.856.296,18	323.856.296,18
INGRESSOS EXERCICIO ANTERIOR	13.221.782,70	13.221.782,70
ORDEM TRANSFERENCIA RECEBIDA	108.286,75	108.286,75
CANCELAMENTO DE RP NAO PROCESSADO	1.621.695,95	1.621.695,95
RECURSO DE LIMITE DE RP RECEBIDO	11.491.800,00	11.491.800,00
INGRESSOS EXERCICIO ATUAL	310.634.513,48	310.634.513,48
REPASSE RECEBIDO	294.744.636,92	294.744.636,92
RECEITA ARRECADADA	4.790.929,00	4.790.929,00
RECURSOS ESPEC. A RECEBER POR TRANSFERENCIA	11.098.947,56	0,00
DISPENDIOS	-317.119.499,51	-317.119.499,51
DISPENDIOS EXERCICIO ANTERIOR	-5.000,00	-5.000,00
ORDEM TRANSFERENCIAS CONCEDIDA	-5.000,00	0,00
DISPENDIOS EXERCICIO ATUAL	-317.114.499,51	-317.114.499,51
DESPESA EMPENHADA LIQUIDADA	-316.971.426,30	-316.971.426,30
REPASSE CONCEDIDO	-118.800,00	-118.800,00
RECURSOS ESPEC. A CONCED. POR TRANSFERENCIA	-24.273,21	0,00
DISPONIBILIDADE POR FR	-2.360.219,02	0,00
DISPONIBILIDADE POR FR (SDO FINAL)	-2.360.219,02	0,00
TOTAL	0,00	0,00

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO PATRIMONIAL - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	154046/15263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2013	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
27/01/2014	1

ATIVO			PASSIVO		
TITULOS	2013	2012	TITULOS	2013	2012
ATIVO FINANCEIRO	37.355.470,80	26.749.727,57	PASSIVO FINANCEIRO	37.327.939,26	33.633.962,05
DISPONIVEL	0,00	9.669,36	DEPOSITOS	317.656,65	633.934,24
DISPONIVEL EM MOEDA NACIONAL	0,00	9.669,36	CONSIGNACOES	238.173,60	2.610,19
CREDITOS EM CIRCULACAO	37.355.470,80	26.740.058,21	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	14.133,59	14.133,59
CREDITOS A RECEBER	15.799.153,68	17.465.337,64	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	65.349,46	617.190,46
LIMITE DE SAQUE C/VINC.DE PAGAMENTO	7.952.138,89	4.903.315,29	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	25.316.907,29	30.462.669,83
RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	13.530.643,88	4.371.405,28	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	5.972.258,31	2.018.813,97
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	73.534,35	0,00	FORNECEDORES - DO EXERCICIO	2.809.643,13	45.234,75
ATIVO NAO FINANCEIRO	1.053.269.463,48	1.020.333.935,66	FORNECEDORES - DE EXERC.ANTERIORES	2.043.586,56	1.942.404,69
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	69.002.501,31	61.208.589,53	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	0,00	0,00
CREDITOS EM CIRCULACAO	67.818.869,36	59.886.523,32	OBRIGACOES TRIBUTARIAS	141.062,87	0,00
RECURSOS A RECEBER P/PAGTO DE RP-RETIFIC	-13.530.643,88	-4.371.405,28	DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	977.965,75	31.174,53
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER - RETIFICAD	-73.534,35	0,00	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	19.336.813,44	28.443.745,86
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	81.415.202,93	64.227.306,36	A LIQUIDAR	19.336.813,44	28.443.745,86
RECURSOS VINCULADOS	3.800,00	3.800,00	VALORES EM TRANSITO EXIGIVEIS	7.725,54	0,00
OUTROS CREDITOS EM CIRCULACAO	4.044,66	26.822,24	OUTRAS OBRIGACOES A PAGAR	110,00	110,00
BENS E VALORES EM CIRCULACAO	1.183.631,95	1.322.066,21	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	11.693.375,32	2.537.357,98
ESTOQUES	1.183.631,95	1.322.066,21	VALORES DIFERIDOS	11.142.893,32	2.158.624,07
PERMANENTE	984.266.962,17	959.125.346,13	RECEITAS REALIZAVEIS NO EXERCICIO SEGUINTE	550.482,00	378.733,91
IMOBILIZADO	984.219.034,38	959.125.346,13	PASSIVO NAO FINANCEIRO	-18.482.093,79	-28.411.789,87
BENS MOVEIS E IMOVEIS	986.387.942,57	959.125.346,13	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	-18.489.593,93	-28.419.290,01
DEPRECIACOES, AMORTIZACOES E EXAUSTOES	-2.168.908,19	0,00	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	0,00	0,00
INTANGIVEL	47.927,79	0,00	PROVISOES	846.136,81	23.373,15
ATIVO REAL	1.090.624.934,28	1.047.083.663,23	OUTROS DEBITOS A PAGAR	1.082,70	1.082,70
			RETIFICACAO DE RP NAO PROCESSADOS A LIQUID	-19.336.813,44	-28.443.745,86
			EXIGIVEL A LONGO PRAZO	7.500,14	7.500,14
			OBRIGACOES EXIGIVEIS A LONGO PRAZO	7.500,14	7.500,14
			OBRIGACOES A PAGAR	7.500,14	7.500,14
			PASSIVO REAL	18.845.845,47	5.222.172,18
			PATRIMONIO LIQUIDO	1.071.779.088,81	1.041.861.491,05
			PATRIMONIO/CAPITAL	1.041.861.490,62	0,00
			PATRIMONIO	1.041.861.490,62	0,00
			AJUSTE DE EXERCICIOS ANTERIORES	-3.814.937,10	0,00
			RESERVAS	0,43	0,43
			RESULTADOS ACUMULADOS	0,00	199.695.223,45
			RESULTADOS DE EXERCICIOS ANTERIORES	0,00	199.695.223,45
			AJUSTES DO PATRIMONIO/CAPITAL	0,00	0,00
			RESULTADO DO PERIODO	33.732.534,86	842.166.267,17
			SITUACAO PATRIMONIAL ATIVA	1.090.624.934,28	1.047.083.663,23
			SITUACAO PATRIMONIAL PASSIVA	-1.056.892.399,42	-204.917.396,06
ATIVO COMPENSADO	68.930.841,47	42.014.064,15	PASSIVO COMPENSADO	68.930.841,47	42.014.064,15
COMPENSACOES ATIVAS DIVERSAS	68.930.841,47	42.014.064,15	COMPENSACOES PASSIVAS DIVERSAS	68.930.841,47	42.014.064,15

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO PATRIMONIAL - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	154046/15263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2013	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
27/01/2014	2

ATIVO			PASSIVO		
TITULOS	2013	2012	TITULOS	2013	2012
RESPONSABILIDADES POR VALORES, TITULOS E B	236.449,93	215.163,90	VALORES, TITULOS E BENS SOB RESPONSABILIDA	236.449,93	215.163,90
DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	59.670.853,65	32.775.362,36	DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	59.670.853,65	32.775.362,36
DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATUAIS	9.023.537,89	9.023.537,89	DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATADAS	9.023.537,89	9.023.537,89
ATIVO	1.159.555.775,75	1.089.097.727,38	PASSIVO	1.159.555.775,75	1.089.097.727,38

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO ORCAMENTARIO - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	154046/15263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2013	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
27/01/2014	1

RECEITA					DESPESA				
TITULOS	PREVISAO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA	REALIZACAO	EXCESSO OU INSUFICIENCIA DE ARRECADACAO	TITULOS	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	EXECUCAO	ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUCAO DE DESPESA
RECEITAS CORRENTES	10.179.198,00	10.179.198,00	4.790.929,00	5.388.269,00	CREDITOS INICIAIS/SUPLEMENT	260.896.419,00	326.839.504,93	316.971.426,30	9.868.078,63
RECEITAS PATRIMONIAIS	905.837,00	905.837,00	1.443.818,49	-537.981,49	DESPESAS CORRENTES	246.043.741,00	303.387.063,12	297.336.395,49	6.050.667,63
RECEITAS INDUSTRIAIS	13.170,00	13.170,00	13.663,44	-493,44	PESSOAL E ENCARGOS SOCI	182.053.579,00	221.494.961,00	217.489.495,73	4.005.465,27
RECEITAS DE SERVICOS	9.241.550,00	9.241.550,00	3.317.890,16	5.923.659,84	OUTRAS DESPESAS CORREN	63.990.162,00	81.892.102,12	79.846.899,76	2.045.202,36
OUTRAS RECEITAS CORRENTE	18.641,00	18.641,00	15.556,91	3.084,09	DESPESAS DE CAPITAL	14.852.678,00	23.452.441,81	19.635.030,81	3.817.411,00
					INVESTIMENTOS	14.852.678,00	23.452.441,81	19.635.030,81	3.817.411,00
SUBTOTAL I	10.179.198,00	10.179.198,00	4.790.929,00	5.388.269,00	SUBTOTAL I	260.896.419,00	326.839.504,93	316.971.426,30	9.868.078,63
SUPERAVIT FIN EX. ANTERIOR	0,00	1.578.804,00	0,00	1.578.804,00					
TOTAL	10.179.198,00	11.758.002,00	4.790.929,00	6.967.073,00	TOTAL	260.896.419,00	326.839.504,93	316.971.426,30	9.868.078,63
DEFICIT TOTAL	0,00	0,00	312.180.497,30	-312.180.497,30	SUPERAVIT TOTAL				
TOTAL GERAL	10.179.198,00	11.758.002,00	316.971.426,30	-305.213.424,30	TOTAL GERAL	260.896.419,00	326.839.504,93	316.971.426,30	9.868.078,63

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRACAO DAS DISPONIBILIDADES - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	154046/15263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2013	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
27/01/2014	1

DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			COMPOSICAO DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS		
TITULOS	2013	2012	TITULOS	2013	2012
DISPONIVEL EM MOEDA NACIONAL	0,00	9.669,36	CREDITOS EM CIRCULACAO	-37.355.470,80	-26.740.058,21
APLICACOES FINANCEIRAS	0,00	9.669,36	CREDITOS A RECEBER	-37.355.470,80	-26.740.058,21
			CREDITOS TRIBUTARIOS	-5.507,75	-5.004,50
			RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	-37.349.963,05	-26.735.053,71
			RECURSOS A RECEBER POR TRANSFERENCIA	-15.793.645,93	-17.460.333,14
			LIMITE DE SAQUE C/VINCULACAO DE PAGAMENT	-7.952.138,89	-4.903.315,29
			RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	-13.604.178,23	-4.371.405,28
			DEPOSITOS	317.656,65	633.934,24
			CONSIGNACOES	238.173,60	2.610,19
			RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	14.133,59	14.133,59
			DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	65.349,46	617.190,46
			OBRIGACOES EM CIRCULACAO	25.867.389,29	30.841.403,74
			OBRIGACOES A PAGAR	24.331.106,00	30.431.385,30
			FORNECEDORES	4.853.229,69	1.987.639,44
			DO EXERCICIO	2.809.643,13	45.234,75
			DE EXERCICIOS ANTERIORES	2.043.586,56	1.942.404,69
			TRIBUTOS A PAGAR	141.062,87	0,00
			RESTOS A PAGAR	19.336.813,44	28.443.745,86
			NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	19.336.813,44	28.443.745,86
			CREDORES DIVERSOS	977.965,75	31.174,53
			DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	977.965,75	31.174,53
			VALORES EM TRANSITO EXIGIVEIS	7.725,54	0,00
			SAQUE POR CARTAO DE CREDITO CORPORATIVO	7.725,54	0,00
			OUTRAS OBRIGACOES	110,00	110,00
			RECEITAS REALIZAVEIS NO EXERCICIO SEGUINTE	550.482,00	378.733,91
			VALORES DO PASSIVO PENDENTES A CURTO PRAZO	11.142.893,32	2.158.624,07
			RECURSO DIFERIDO RECEBIDO	11.142.893,32	2.158.624,07
			SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO DO EXERCICIO	27.531,54	-6.884.234,48
			DISPONIBILIDADES P/FONTE DE RECURSOS	-2.360.219,02	-9.097.015,69
			DISPONIBILIDADE DE RESTOS A PAGAR	13.530.643,88	4.371.405,28
			LIMITE DE RESTOS A PAGAR - RECEBIDO	13.530.643,88	4.371.405,28
			DISPONIBILIDADE DE RECURSO DIFERIDO	-11.142.893,32	-2.158.624,07
			DISPONIBILIDADE DE REPASSE DIFERIDO RECEBI	-11.142.893,32	-2.158.624,07
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	0,00	9.669,36	COMPOSICAO DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	0,00	9.669,36

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS POR NATUREZA - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	154046/15263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2013	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
27/01/2014	1

TITULOS	2013	2012
RECEITAS ORCAMENTARIAS		
RECEITAS CORRENTES	4.839.795,18	6.209.992,99
RECEITAS NAO TRIBUTARIAS	4.839.795,18	6.209.992,99
DEDUCOES DA RECEITA	-48.866,18	-41.701,50
TOTAL DAS RECEITAS ORCAMENTARIAS	4.790.929,00	6.168.291,49
DESPESAS ORCAMENTARIAS		
DESPESAS CORRENTES	266.709.048,08	226.346.287,99
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	188.739.620,60	163.098.781,51
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	77.969.427,48	63.247.506,48
DESPESAS DE CAPITAL	19.635.030,81	31.940.545,36
INVESTIMENTOS	19.635.030,81	31.940.545,36
(-) TOTAL DAS DESPESAS ORCAMENTARIAS	286.344.078,89	258.286.833,35
RESULTADO ORCAMENTARIO	-281.553.149,89	-252.118.541,86
INTERFERENCIAS ATIVAS ORCAMENTARIAS	294.744.636,92	257.793.386,48
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	294.744.636,92	257.793.386,48
MUTACOES ATIVAS ORCAMENTARIAS	51.979.861,43	59.846.947,68
INCORPORACAO DE ATIVOS	34.898.473,87	36.084.870,54
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	17.081.387,56	23.762.077,14
(-) INTERFERENCIAS PASSIVAS ORCAMENTARIAS	11.261.693,32	2.158.624,07
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	11.261.693,32	2.158.624,07
(-) MUTACOES PASSIVAS ORCAMENTARIAS	6.742,68	10.919,31
DESINCORPORACAO DE ATIVOS	6.742,68	10.919,31
RESULTADO ORCAMENTARIO APOS INTERF/MUTACOES	23.275.565,05	36.683.076,90
RESULTADO APOS REC/DESP EXTRA-ORCAMENTARIAS	23.275.565,05	36.683.076,90
INTERFERENCIAS ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	108.606,75	0,00
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	108.286,75	0,00
OUTRAS INTERFERENCIAS ATIVAS	320,00	0,00
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS EXTRA-ORCAMENTARIOS	110.195.089,46	902.627.283,97
INCORPORACAO DE ATIVOS	101.139.858,49	124.013.613,06
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	1.621.695,95	13.945.683,94
OUTROS ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	7.433.535,02	764.667.986,97
(-) INTERFERENCIAS PASS. EXTRA-ORCAMENTARIAS	5.320,00	0,00
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	5.000,00	0,00
OUTRAS INTERFERENCIAS PASSIVAS	320,00	0,00
(-) DECRESCIMOS PATRIM. EXTRA-ORCAMENTARIOS	99.841.406,40	97.144.093,70
DESINCORPORACAO DE ATIVOS	58.659.064,49	42.851.683,46
INCORPORACAO DE PASSIVOS	27.011.083,64	45.092.429,15
OUTROS DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	14.171.258,27	9.199.981,09
RESULTADO PATRIMONIAL / SUPERAVIT OU DEFICIT	33.732.534,86	842.166.267,17

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS POR NATUREZA E FUNCAO - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	154046/15263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2013	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
27/01/2014	1

TITULOS	2013	2012
RECEITAS ORCAMENTARIAS		
RECEITAS CORRENTES	4.839.795,18	6.209.992,99
RECEITAS NAO TRIBUTARIAS	4.839.795,18	6.209.992,99
DEDUCOES DA RECEITA	-48.866,18	-41.701,50
TOTAL DAS RECEITAS ORCAMENTARIAS	4.790.929,00	6.168.291,49
DESPESAS ORCAMENTARIAS		
(-) TOTAL DAS DESPESAS ORCAMENTARIAS	316.971.426,30	284.960.977,37
RESULTADO ORCAMENTARIO	-281.553.149,89	-252.118.541,86
INTERFERENCIAS ATIVAS ORCAMENTARIAS	294.744.636,92	257.793.386,48
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	294.744.636,92	257.793.386,48
MUTACOES ATIVAS ORCAMENTARIAS	51.979.861,43	59.846.947,68
INCORPORACAO DE ATIVOS	34.898.473,87	36.084.870,54
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	17.081.387,56	23.762.077,14
(-) INTERFERENCIAS PASSIVAS ORCAMENTARIAS	11.261.693,32	2.158.624,07
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	11.261.693,32	2.158.624,07
(-) MUTACOES PASSIVAS ORCAMENTARIAS	6.742,68	10.919,31
DESINCORPORACAO DE ATIVOS	6.742,68	10.919,31
RESULTADO ORCAMENTARIO APOS INTERF/MUTACOES	23.275.565,05	36.683.076,90
RECEITAS DE INST. FINANC.,ENT. COMER. E IND.		
RESULTADO APOS REC/DESP EXTRA-ORCAMENTARIAS	23.275.565,05	36.683.076,90
INTERFERENCIAS ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	108.606,75	0,00
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	108.286,75	0,00
OUTRAS INTERFERENCIAS ATIVAS	320,00	0,00
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS EXTRA-ORCAMENTARIOS	110.195.089,46	916.094.056,40
INCORPORACAO DE ATIVOS	101.139.858,49	137.480.385,49
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	1.621.695,95	13.945.683,94
OUTROS ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	7.433.535,02	764.667.986,97
(-) INTERFERENCIAS PASS. EXTRA-ORCAMENTARIAS	5.320,00	0,00
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	5.000,00	0,00
OUTRAS INTERFERENCIAS PASSIVAS	320,00	0,00
(-) DECRESCIMOS PATRIM. EXTRA-ORCAMENTARIOS	99.841.406,40	97.144.093,70
DESINCORPORACAO DE ATIVOS	58.659.064,49	42.851.683,46
INCORPORACAO DE PASSIVOS	27.011.083,64	45.092.429,15
OUTROS DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	14.171.258,27	9.199.981,09
RESULTADO PATRIMONIAL / SUPERAVIT OU DEFICIT	33.732.534,86	855.633.039,60

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO PATRIMONIAL LEI 6404/76 - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	154046/15263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2013	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
27/01/2014	1

ATIVO			PASSIVO		
TITULOS	2013	2012	TITULOS	2013	2012
ATIVO CIRCULANTE	106.357.972,11	87.958.317,10	PASSIVO CIRCULANTE	18.838.345,33	5.214.672,04
DISPONIVEL	0,00	9.669,36	DEPOSITOS	317.656,65	633.934,24
APLICACOES FINANCEIRAS	0,00	9.669,36	CONSIGNACOES	238.173,60	2.610,19
CREDITOS EM CIRCULACAO	105.174.340,16	86.626.581,53	PREVIDENCIA SOCIAL	77.741,75	0,00
CREDITOS A RECEBER	23.755.337,23	22.395.475,17	TRIBUTOS DO TESOURO NACIONAL	108.026,28	2.567,43
CREDITOS TRIBUTARIOS	5.507,75	5.004,50	OUTROS TRIBUTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES	52.405,57	42,76
RECURSOS A RECEBER	23.745.784,82	22.363.648,43	RECURSOS DA UNIAO	14.133,59	14.133,59
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	4.044,66	26.822,24	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	65.349,46	0,00
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	81.415.202,93	64.227.306,36	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	6.827.313,36	2.043.379,82
ADIANTAMENTOS A PESSOAL	80.814.456,45	64.227.306,36	OBRIGACOES A PAGAR	6.819.477,82	2.043.269,82
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS-SUPRIMENTO DE F	21.286,03	0,00	FORNECEDORES	4.853.229,69	1.987.639,44
ADIANTAMENTOS - TRANSF. VOLUNTARIAS	579.460,45	0,00	PROVISOES	846.136,81	23.373,15
DEPOSITOS REALIZAVEIS A CURTO PRAZO	3.800,00	3.800,00	OBRIGACOES TRIBUTARIAS	141.062,87	0,00
RECURSOS VINCULADOS	3.800,00	3.800,00	DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	979.048,45	32.257,23
BENS E VALORES EM CIRCULACAO	1.183.631,95	1.322.066,21	VALORES EM TRANSITO EXIGIVEIS	7.725,54	0,00
ESTOQUES	1.183.631,95	1.322.066,21	OUTRAS OBRIGACOES	110,00	110,00
ATIVO NAO-CIRCULANTE	984.266.962,17	959.125.346,13	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	11.693.375,32	2.537.357,98
IMOBILIZADO	984.219.034,38	959.125.346,13	RECEITAS PENDENTES	550.482,00	378.733,91
BENS IMOVEIS	903.891.169,30	894.549.959,56	RECEITA BRUTA	550.482,00	378.733,91
BENS MOVEIS	82.496.773,27	64.575.386,57	VALORES DIFERIDOS	11.142.893,32	2.158.624,07
DEPRECIACOES	-2.168.908,19	0,00	PASSIVO NAO-CIRCULANTE	7.500,14	7.500,14
INTANGIVEL	47.927,79	0,00	OBRIGACOES EXIGIVEIS A LONGO A PRAZO	7.500,14	7.500,14
			OBRIGACOES A PAGAR	7.500,14	7.500,14
			PATRIMONIO LIQUIDO	1.071.779.088,81	1.041.861.491,05
			CAPITAL SOCIAL	1.041.861.490,62	0,00
			PATRIMONIO	1.041.861.490,62	0,00
			RESERVAS	0,43	0,43
			RESERVAS DE CAPITAL	0,43	0,43
			RESULTADO ACUMULADO	-3.814.937,10	199.695.223,45
			RESULTADO DO PERIODO	33.732.534,86	842.166.267,17
			SITUACAO PATRIMONIAL ATIVA	1.970.887.275,67	1.852.950.836,38
			SITUACAO PATRIMONIAL PASSIVA	-1.937.154.740,81	-1.010.784.569,21
ATIVO	1.090.624.934,28	1.047.083.663,23	PASSIVO	1.090.624.934,28	1.047.083.663,23

12 PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013. – OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

12.1 – Pró- Reitoria de Graduação

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) é o órgão da instituição responsável pela proposição, coordenação e acompanhamento da política de graduação da UFOP. É também a instância encarregada pelos processos seletivos e o gerenciamento acadêmico dos cursos de graduação. As propostas de políticas de ensino de graduação devem estar em conformidade com o Estatuto e o Regimento Geral da instituição.

A Pró-Reitoria de Graduação, em parceria com os setores competentes, propõe, implementa e fiscaliza as políticas de ensino de graduação nas modalidades presencial e distância, por meio da realização do seguintes conjuntos de atividades: Realização dos processos seletivos; Registro e controle das atividades acadêmicas; Acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas de graduação e Desenvolvimento, acompanhamento e avaliação de Programas ou projetos acadêmicos.

Para o ano de 2013, início de uma nova gestão da Universidade, a Pró-Reitoria de Graduação tinha como objetivos fundamentais: a) efetuar uma avaliação geral do funcionamento da pró-reitoria tendo em vista mapear as principais dificuldades de cada setor no cumprimento de suas funções e no atendimento da comunidade acadêmica com o objetivo de estabelecer metas específicas da nova gestão, b) efetivar ações visando o cumprimento das metas relativas ao ensino de graduação que foram estabelecidas na gestão anterior e no PDI da UFOP, em especial a meta de "Modernização, flexibilização e diversificação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação".

Conforme salientado anteriormente, visando alcançar seus objetivos estratégicos, a Unidade buscou inicialmente realizar uma avaliação pormenorizada de seu funcionamento interno tendo em vista mapear as principais dificuldades de cada setor no cumprimento de suas funções e no atendimento da comunidade acadêmica. O objetivo central foi estabelecer novas metas e ações que pudessem ser agregadas à metas e ações estabelecidas pela gestão anterior e pelo PDI da Universidade.

12.1.1- Indicadores

Abaixo apresentamos alguns dos principais indicadores para a Graduação: 1) quadro das bolsas concedidas pela PROGRAD aos alunos de graduação. 2) mapa da oferta de vagas da universidade no ensino presencial e a demanda da sociedade por essas vagas, 3) Número de alunos ingressantes, matriculados e concluintes por curso/semestre em 2013., 4) Conceitos dos cursos de graduação nas avaliações externas.

12.1.1.1 - Bolsas concedidas pela PROGRAD aos alunos de graduação

A concessão de bolsas e auxílios a alunos de graduação merece destaque entre as atividades desempenhadas pela Pró-Reitoria de Graduação. As bolsas e auxílios têm como principal objetivo aprimorar a formação dos estudantes por meio da inserção em experiências formativas mais amplas que extrapolem o ensino nas disciplinas dos cursos.

No total a Pró-Reitoria coordenou a distribuição de 703 bolsas a alunos de graduação, permitindo a participação em atividades altamente relevante e enriquecedoras de monitoria (250 bolsas), Educação tutoria (102 bolsas), Inovação Pedagógica - Pró-Ativa (95 bolsas) e Iniciação á docência (236 bolsas). No caso da Iniciação à docência, além das bolsas destinadas aos estudantes, foram distribuídas 20 bolsas a professores da Universidade, 44 bolsas a professores da redes públicas de Educação Básica de Mariana e Ouro Preto e recursos para a execução dos projetos. Em

2013, por intermédio da Pró-reitoria de Graduação, a UFOP aprovou a continuidade de sua participação no Projeto para os próximos quatro anos. Somente em 2014 serão: 246 bolsas de iniciação à docência, 20 bolsas para docentes da UFOP, 46 bolsas para professores da rede pública. No total estarão garantidos somente em 2014 um total de R$ 1.940.280,00 em bolsas e R$ 180.750,00 em verba de custeio.

Quanto aos auxílios a PROGRAD atingiu a marca de 556 auxílios à participação em eventos, o que garantiu que alunos da Universidade pudessem apresentar os trabalhos por eles desenvolvidos em eventos acadêmicos nacionais e internacionais. No caso do auxílio a organização de eventos foram concedidas 1649 bolsas que em sua maioria foram destinadas a fomentar a organização das semanas de estudo dos cursos.

Quadro 57 – Bolsas implementadas pela PROGRAD.

ÓRGÃO DE FOMENTO	TIPO DE BOLSA	QUANTIDADE
UFOP	Monitorias	250
UFOP	Programa de Educação Tutorial (PET)	102
UFOP	Pró-Ativa	95
UFOP	Auxílios à participação em eventos	556
PIBID	Auxílios à organização de eventos	1649
UFOP	Núcleo de Educação Inclusiva	20
CAPES	Bolsa de Iniciação á Docência	236

Fonte: PROGRAD

12.1.1.2 - Número de inscritos e vagas oferecidas nos processos seletivos de 2013 na modalidade presencial.

A seguir são apresentadas informações referentes aos números de inscritos e número de vagas ofertadas nos processos seletivos realizados para os cursos presenciais em 2013.

Quadro 58 - Número de inscritos e vagas oferecidas nos processos seletivos de 2013 na modalidade presencial.

	VAGAS		INSCRITOS		CANDIDATOS/VAGA	
	2013/1º	2013/2º	2013/1º	2013/2º	2013/1º	2013/2º
ADMINISTRAÇÃO	50	50	1634	2335	32,7	46,7
ARQUITETURA	36	36	3909	4479	108,6	124,4
ARTES CÊNICAS	25	20	78	21	3,1	1,0
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – BAC	--	30	--	879	--	29,3
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – LIC	--	30	--	545	--	18,2
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	50	50	932	927	18,6	18,5
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DOS ALIMENTOS	35	35	804	809	23,0	23,1
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	40	40	867	1164	21,7	29,1
JORNALISMO	50	50	1404	2300	28,1	46,0
DIREITO	50	50	4187	5814	83,7	116,3
EDUCAÇÃO FÍSICA	40	40	1672	1529	41,8	38,2
ENGENHARIA AMBIENTAL	--	36	--	1708	--	47,4
ENGENHARIA CIVIL	36	36	1993	3660	55,4	101,7
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	40	40	624	1300	15,6	32,5
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	36	36	1070	812	29,7	22,6
ENGENHARIA DE MINAS	36	36	1272	1305	35,3	36,3
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (OP)	36	36	1095	1993	30,4	55,4
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (JM)	40	40	1164	2065	29,1	51,6
ENGENHARIA ELÉTRICA	40	40	937	1146	23,4	28,7
ENGENHARIA GEOLÓGICA	36	36	995	1453	27,6	40,4
ENGENHARIA MECÂNICA	36	36	1367	1184	38,0	32,9
ENGENHARIA METALÚRGICA	36	36	1367	743	38,0	20,6
ESTATÍSTICA	--	40	--	663	--	16,6
FARMÁCIA	50	50	1228	1307	24,6	26,4
FILOSOFIA	--	35	--	89	--	2,5

FÍSICA	35	--	452	--	9,0	--
HISTÓRIA	50	50	788	1010	15,8	20,2
LETRAS	50	50	547	629	10,9	12,6
MATEMÁTICA	40	--	754	--	18,9	--
MEDICINA	40	40	3226	9467	80,7	236,7
MUSEOLOGIA	--	40	--	568	--	14,2
MÚSICA	25	--	70	--	2,8	--
NUTRIÇÃO	35	35	1109	1309	31,7	37,4
PEDAGOGIA	40	40	1199		24,0	29,5
QUÍMICA INDUSTRIAL	40	--	583	--	14,6	--
QUÍMICA LICENCIATURA	--	40	--		--	16,5
SERVIÇO SOCIAL	50	50	1551		31,0	25,3
SISTEMA DE INFORMAÇÃO	40	40	1137		28,4	24,5
TURISMO	35	35	958		27,4	28,1

	13/1º	13/2º
TOTAL DE VAGAS OFERECIDAS	**1278**	**1384**
TOTAL DE CANDIDATOS	**40973**	**58292**
MÉDIA DA RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA	**32,1**	**42,7**

Fonte: CPS/PROGRAD

Conforme pode ser observado no quadro acima, em 2013, a UFOP ofertou um total de 2662 vagas por meio do SISU, sendo 1278 para o primeiro semestre e 1384 no segundo semestre. A procura pelos cursos da UFOP é bastante positiva alcançando a marca de 32,1 candidatos no primeiro semestre e 42,7 no segundo semestre.

Dentre os cursos mais concorridos destacam-se Medicina (236,7), Direito (116,3) e Arquitetura (124,4). Um avanço significativo observado nos dois últimos semestres diz respeito à capacidade da Universidade em preencher as vagas ofertadas em tempo hábil para o início do semestre letivo.

12.1.1.3- Número de alunos ingressantes, matriculados e concluintes por curso/semestre em 2013

O quadro abaixo apresenta o número de alunos ingressantes, matriculados e concluintes por curso/semestre em 2013.

Quadro 59 – Número de alunos ingressantes, matriculados e concluintes por curso/semestre em 2013.

	INGRESSANTES		**MATRICULADOS**		**CONCLUINTES (APTOS)**	
	2013/1	**2013/2**	**2013/1**	**2013/2**	**2013/1**	**2013/2**
ADMINISTRAÇÃO	50	50	422	421	27	16
ARQUITETURA	49	57	338	383	9	13
ARTES CÊNICAS - BACHARELADO E LICENCIATURA	26	9	181	172	14	22
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS BACHARELADO E LICENCIATURA	0	61	215	260	7	13
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	48	49	339	350	12	8
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DOS ALIMENTOS	33	36	185	185	0	3
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	41	42	255	253	10	2
DIREITO	60	47	469	497	38	30
EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO E LICENCIATURA	40	40	286	292	7	9
ENGENHARIA AMBIENTAL	0	36	163	178	13	5
ENGENHARIA CIVIL	36	35	365	362	23	9
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	37	40	188	205	0	0
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	41	45	333	347	14	7
ENGENHARIA DE MINAS	36	36	352	366	24	19
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (OP)	36	40	353	366	21	18
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (JM)	41	43	357	375	15	6
ENGENHARIA ELÉTRICA	39	42	248	276	0	0

ENGENHARIA GEOLÓGICA	37	36	362	358	31	10
ENGENHARIA MECÂNICA	47	45	300	338	0	8
ENGENHARIA METALÚRGICA	48	39	349	346	22	18
ESTATÍSTICA	0	40	109	124	4	1
FARMÁCIA	56	50	447	456	17	18
FILOSOFIA	0	30	104	121	6	2
FÍSICA	34	2	70	51	2	2
HISTÓRIA	52	52	341	350	39	44
JORNALISMO	51	50	386	398	31	36
LETRAS	49	50	366	370	34	19
MATEMÁTICA	36	0	109	73	2	6
MEDICINA	44	40	471	489	27	0
MUSEOLOGIA	0	41	136	156	13	11
MÚSICA	21	0	113	96	12	4
NUTRIÇÃO	36	39	253	246	17	3
PEDAGOGIA	45	47	260	265	11	20
QUÍMICA INDUSTRIAL	39	0	142	114	5	7
QUÍMICA LICENCIATURA	0	40	82	98	7	1
SERVIÇO SOCIAL	49	48	336	308	29	21
SISTEMA DE INFORMAÇÃO	39	40	271	258	9	7
TURISMO	37	37	243	235	21	12
PEDAGOGIA (DISTÂNCIA)	574	0	999		244	6
MATEMÁTICA LICENCIATURA (DISTÂNCIA)	298	0	388		6	0
ADMINISTRAÇÃO PUBLICA (DISTÂNCIA)	649	0	1323		132	4
GEOGRAFIA LICENCIATURA (DISTÂNCIA)	236	0	346		0	0
	3090	**1434**			**955**	**440**
TOTAL DE INGRESSANTES EM 2013						**4524**
TOTAL DE MATRICULADOS PRESENCIAL 2013-1						**10299**
TOTAL DE MATRICULADOS PRESENCIAL 2013-2						**10538**
TOTAL DE MATRICULADOS A DISTÂNCIA 2013						**3.056**
TOTAL DE CONCLUINTES EM 2013						**1523**

Fonte: PROGRAD:

Nota técnica:

1-Número de Matriculados: O número de alunos matriculados por semestre letivo é calculado com base na Quadro de vagas residuais do processo de reopção de curso. Para o cálculo do número de alunos matriculados em 2013/1 utilizou-se o número de ocupantes de vagas (NOV) do processo de reopção para entrada em 2013/2. Para o cálculo do número de alunos matriculados em 2013/2 utilizou-se o número de ocupantes de vagas (NOV) do processo de reopção para entrada em 2013/2. Para os cursos a distância o número de matriculados foi calculado diretamente do Sistema de Controle Acadêmico no dia 13/03/2014. Base: cadastro, dados acadêmicos, situação matriculado.

2- Ingressantes: O número de ingressantes foi calculado diretamente do Sistema de Controle Acadêmico. Base: cadastro, dados acadêmicos. Contados somente os alunos computados para o Censo. Incluídos todos os modos de admissão.

3- Concluintes: O número de concluintes foi calculado a partir do Sistema de Controle Acadêmico. Base: vida acadêmica, colação de grau. Dado que na data da produção deste relatório as colações de grau não haviam sido realizados, foram somados os alunos aptos a colarem grau. Base: consulta, aluno apto colar grau.

Conforme se observa na Quadro acima um total de 4524 estudantes ingressaram na UFOP em 2013. O número de concluintes, entretanto, foi de apenas 1523 estudantes. Esses dados indicam a necessidade de a Universidade aumentar as suas taxas de diplomação. Para isso são urgentes medidas que visem diminuir as taxas de retenção e evasão nos cursos.

12.1.1.4- Desempenho dos cursos de graduação nas avaliações externas realizadas pelo Ministério da Educação

A seguir é apresentado o desempenho dos cursos de graduação da UFOP nas avaliações externas realizadas pelo Ministério da Educação. Para os cursos que ainda não possuem o Conceito

ENADE e o Conceito Preliminar de Curso (CPC), apresentamos o Conceito de Curso (CC) adquirido após visita *in loco* do INEP para fins de reconhecimento. São apresentadas apenas os conceitos mais atuais adquiridos pelo curso.

Quadro 60 – Desempenho dos cursos: Conceito de Curso, conceito ENADE e Conceito Preliminar de Curso .

CURSO	**Conceito de Curso**	**CONCEITO ENADE (Conceito do Concluinte**	**CPC (Conceito Preliminar de Curso)**
Administração		4	4
Arquitetura e Urbanismo	4	-	-
Artes Cênicas		4	3
Ciências Biológicas Licenciatura		5	4
Ciências Biológicas Bacharelado		5	4
Ciências Econômicas		4	4
Ciência e Tecnologia dos Alimentos	SC	-	-
Ciência da Computação		3	3
Direito		5	4
Educação Física Bacharelado	4	-	-
Educação física Licenciatura	4		
Engenharia Ambiental		4	4
Engenharia Civil		3	3
Engenharia da Computação	SC	-	-
Engenharia de Controle e Automação		3	3
Engenharia de Minas		2	3
Engenharia de Produção (OP)		4	4
Engenharia de Produção (JM)		4	4
Engenharia Elétrica	SC	-	-
Engenharia Geológica		1	2
Engenharia Mecânica	4	-	-
Engenharia Metalúrgica		5	4
Estatística	4	-	-
Farmácia		5	4
Filosofia Bacharelado		4	4
Filosofia Licenciatura	4	-	-
Física		3	4
História Licenciatura		5	4
História Bacharelado	4	-	-
Jornalismo		5	4
Letras Licenciatura		4	3
Letras Bacharelado	-	-	-
Matemática Licenciatura		3	4
Matemática Bacharelado		-	-
Matemática EAD	4	-	-
Medicina	3	-	-
Museologia	4	-	-
Música		3	3
Nutrição		3	3
Pedagogia	4	-	-
Pedagogia EAD	4	-	-
Química Industrial		4	4
Química Licenciatura		5	4
Serviço Social			
Sistema de Informação		5	4
Turismo		4	4

SC = Sem Conceito (Curso Novo)
Fonte: INEP – ENADE/MEC

Conforme se observa na Quadro acima a maior parte dos cursos da UFOP apresenta conceito 4, o que indica uma avaliação bastante satisfatória desses cursos. Contudo dois aspectos chamam a atenção: 1) a inexistência de cursos com CPC 5 e 2) a existências de cursos com

conceitos igual ou inferior a 3. O primeiro caso indica a necessidade de se investir em cursos que possam representar um alto padrão de excelência e que, embora tenham desempenho 5 no Enade ainda não conseguiram atingir CPC 5. O segundo caso aponta a importância de se criar estratégias para elevar os desempenhos considerados incomuns no conjunto dos cursos da Universidade. Tendo em vista a grande reputação de muitos desses cursos no mercado de trabalho e no campo acadêmico, é possível que a elevação desses conceitos possa ser adquirida buscando-se estratégias que estimulem a participação efetiva e interessada dos alunos no ENADE.

12.2 – Pró-Reitoria de Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP) empenha-se no desenvolvimento de ações estratégicas de apoio e coordenação da pesquisa, pós-graduação (*lato e stricto sensu)* e inovação na Universidade Federal de Ouro Preto.

Na dimensão da pesquisa, cabe à PROPP apoiar os pesquisadores em atuação na UFOP, sejam eles docentes, discentes ou técnicos administrativos. Na UFOP a pesquisa é entendida como atividade essencial à vida universitária plena, devendo estar incorporada na cultura institucional como um todo. A PROPP cadastra projetos e linhas de pesquisa ativas, apoia pesquisas através de editais específicos, seja de auxílio ao pesquisador, seja na avaliação e distribuição de bolsas de pesquisa nas diferentes modalidade. Como um dos eixos integradores de graduação e pós-graduação, a pesquisa, com o centro no projeto de pesquisa, é uma das atividades que define a missão universitária. Ainda nesse âmbito, a PPROPP coordena e induz a gestão e ampliação da infraestrutura de pesquisa na UFOP, seja nos laboratórios, bibliotecas, ou outros espaços nos quais a pesquisa acontece

Na dimensão ensino de pós-graduação, a PROPP coordena, supervisiona e induz o sistema, seja em nível de *lato sensu* (especializações e residências médicas), ou *stricto sensu*, este último nas modalidades acadêmico e profissional, tanto mestrados quanto doutorados. É função da PROPP induzir a criação de novos programas a partir da formação e integração de grupos de pesquisadores emergentes e o apoio à pesquisa desses grupos. Na fase de proposta e criação de novos programas, a PROPP orienta, apoia e coordena as iniciativas, atuando tanto internamente, nos conselhos superiores, quanto externamente, no processo de submissão e avaliação junto à CAPES.

Nos programas de pós-graduação já recomendados pela CAPES em diferentes fases de consolidação, cabe à PROPP a função de co-gestora, mediando suas demandas junto às agências de fomento e à administração central da UFOP. A Pró-reitoria supervisiona e continuamente avalia os programas existentes, implementa políticas próprias de bolsa e gera as das demais agências, bem como é a gestora dos recursos da verba PROAP-CAPES.

O objetivo geral da política de pesquisa, pós-graduação e inovação é a qualificação plena dos seres humanos envolvidos nessas ações a partir de uma perspectiva que incorpore com rigor os valores acadêmicos, científicos, artísticos e ético-culturais. Do ponto de vista estratégico, consolidado no PDI da UFOP, os objetivos são a consolidação e ampliação da pesquisa e pós-graduação em nosso ambiente institucional.

Para atingir esses grandes objetivos, a PROPP atua para fortalecer o ambiente institucional voltado para pesquisa, pós-graduação e inovação. Procuramos continuamente melhorar o alcance e a qualidade de nossos programas, buscando sua inserção nacional e internacional, o estímulo à formação de especialistas, mestres e doutores comprometidos com uma sociedade mais justa e igualitária; a qualificação de seu corpo docente; a produção qualificada do conhecimento cientifico e tecnológico; a expressiva interação com o setor produtivo para transferência de tecnologia e conhecimento; incentivo a utilização multiusuária da infraestrutura disponível visando a sua otimização, racionalização e flexibilização.

12.2.1 Estratégias de atuação

As estratégias adotadas pela PROPP para a execução das políticas públicas da UFOP são:
1. Apoiar institucionalmente o crescimento e a consolidação da pós-graduação e pesquisa, buscando o incremento da quantidade e da qualidade dos programas de pós-graduação;
2. Incentivar a produção científica, tecnológica e cultural qualificada;
3. Manter e ampliar a infraestrutura física multiusuária de apoio a pesquisa;
4. Estimular as parcerias dos grupos de pesquisa da UFOP com a sociedade, com foco em inovação e sustentabilidade;
5. Estimular e oferecer condições para a contínua capacitação do corpo docente e sua inserção nos programas de pós-graduação;
6. Maior visibilidade das atividades de pesquisa e de pós-graduação da UFOP.

A PROPP supervisiona atualmente 34 cursos de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que contam com a participação de 351 docentes doutores da UFOP e 69 externos, sendo que muitos docentes da UFOP atuam em dois programas de pós-graduação. Em 2013 estavam matriculados 766 alunos nos cursos de mestrado e 244 nos cursos de doutorado, sendo disponibilizadas pelas agências de fomento e a UFOP 380 bolsas de mestrado e 138 de doutorado, totalizando 236 dissertações e 32 teses.

12.2.2 – Pós-Graduação

Em 2013 foram oferecidos trinta e dois (32) cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 22 vinte e dois de cursos de Mestrado e dez de Doutorado. Além disto, em 2013 foram recomendados pela CAPES dois (02) cursos de mestrado, um mestrado em Química e um mestrado em Artes Cênicas, com o início das atividades previsto para março de 2014. Nos cursos de pós-graduação stricto sensu estavam matriculados 863 alunos em dezembro de 2013, com envolvimento de 351 docentes do quadro de pessoal da UFOP e 69 pertencentes a outras instituições.

Quadro 61 – Cursos de pós-graduação stricto sensu em 2013.

CURSO DE MESTRADO	SETOR RESPONSÁVEL	NÚMERO DE ALUNOS	
		13/1º	13/2º
BIOTECNOLOGIA	NUPEB	23	21
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	DECOM	46	40
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	NUPEB	35	38
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	CIPHARMA	36	30
CIÊNCIAS: FÍSICA DOS MATERIAIS	DEFIS	23	19
CONSTRUÇÃO METÁLICA (P)	DECIV	0	0
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	DEBIO	32	29
EDUCAÇÃO	DEEDU	30	28
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (P)	DEMAT	35	21
ENGENHARIA AMBIENTAL	PROAGUA	31	24
ENGENHARIA CIVIL	DECIV	30	33
ENGENHARIA DE MATERIAIS	REDEMAT	58	45
ENGENHARIA DE MINERAL	DEMIN	47	35
ENGENHARIA GEOTÉCNICA (P)	NUGEO	33	31
ENSINO DE CIÊNCIAS (P)*	ICEB	15	15
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	DEFIL	36	34
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	DEGEO	36	35
GEOTECNIA	NUGEO	36	32
HISTÓRIA	DEHIS	53	41
LETRAS	DELET	27	24
SAÚDE E NUTRIÇÃO	ENUT	39	24
SUSTENTABILIDADE SÓCIOECONÔMICA E AMBIENTAL (P)	PROPP	59	36
TOTAL		**760**	**635**
CURSO DE DOUTORADO			

BIOTECNOLOGIA	NUPEB	7	7
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	NUPEB	66	56
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	CIPHARMA	14	18
ENGENHARIA AMBIENTAL	PROAGUA	3	5
ENGENHARIA CIVIL	DECIV	22	21
ENGENHARIA DE MATERIAIS	REDEMAT	53	50
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	DEGEO	38	36
GEOTECNIA	NUGEO	19	19
HISTÓRIA	DEHIS	14	14
NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	EF	2	2
TOTAL		**238**	**228**

Fonte: PROPP
Engenharia Geotécnica = Engenharia de Barragens
P – Mestrado Profissional

Quadro 62 – Docentes envolvidos com a pós-graduação em 2013.

MESTRADO	**NÚMERO DE DOCENTES ENVOLVIDOS**	
	UFOP	EXTERNO
BIOTECNOLOGIA	12	6
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	11	2
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	46	5
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	18	0
CIÊNCIAS: FÍSICA DOS MATERIAIS	11	3
CONSTRUÇÃO METÁLICA (P)	10	4
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	14	3
EDUCAÇÃO	15	3
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (P)	11	1
ENGENHARIA AMBIENTAL	15	1
ENGENHARIA CIVIL	13	1
ENGENHARIA DE MATERIAIS	19	14
ENGENHARIA DE MINERAL	11	0
ENGENHARIA GEOTÉCNICA (P)	12	15
ENSINO DE CIÊNCIAS (P)*	12	0
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	10	3
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	24	1
GEOTECNIA	11	2
HISTÓRIA	18	2
LETRAS	20	0
SAÚDE E NUTRIÇÃO	18	1
SUSTENTABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICA E AMBIENTAL (P)	19	2
TOTAL	**350**	**69**
CURSO DE DOUTORADO		
BIOTECNOLOGIA*	12	6
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	46	5
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	18	0
ENGENHARIA AMBIENTAL	15	1
ENGENHARIA CIVIL	13	1
ENGENHARIA DE MATERIAIS	19	14
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	24	1
GEOTECNIA	11	2
HISTÓRIA*	18	2
NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	1	Não tem como quantificar
TOTAL	**351**	**69**

Fonte: PROPP
* Cursos recomendados pela CAPES em 2012 com início previsto para março de 2013
** Há professores que atuam em um ou dois programas de pós-graduação
P – Mestrado Profissional

Foram defendidas 236 dissertações de Mestrado e 32 teses de Doutorado conforme detalhado no quadro 63. No quadro 64 listam-se as notas da avaliação CAPES no triênio 2009-2012, bem como a nota de recomendação da CAPES para os cursos aprovados em 2013.

Quadro 63 – Dissertações e teses defendidas em 2013

CURSO DE MESTRADO	NÚMERO DE DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS
BIOTECNOLOGIA	15
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	15
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	15
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	15
CIÊNCIAS: FÍSICA DOS MATERIAIS	3
CONSTRUÇÃO METÁLICA (P)	0
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	12
EDUCAÇÃO	10
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (P)	17
ENGENHARIA AMBIENTAL	11
ENGENHARIA CIVIL	10
ENGENHARIA DE MATERIAIS	26
ENGENHARIA DE MINERAL	14
ENGENHARIA GEOTÉCNICA (P)	5
ENSINO DE CIÊNCIAS (P)	0
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	6
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	9
GEOTECNIA	11
HISTÓRIA	12
LETRAS	10
SAÚDE E NUTRIÇÃO	11
SUSTENTABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICA E AMBIENTAL (P)	9
TOTAL	236
CURSO DE DOUTORADO	**NUMERO DE TESES DEFENDIDAS**
BIOTECNOLOGIA	0
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	15
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	0
ENGENHARIA AMBIENTAL	0
ENGENHARIA CIVIL	7
ENGENHARIA DE MATERIAIS	7
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	3
GEOTECNIA	0
HISTÓRIA	0
NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	0
TOTAL	32

Fonte: PROPP

Quadro 64 – Avaliação CAPES no triênio 2010-2012 ou nota da recomendação

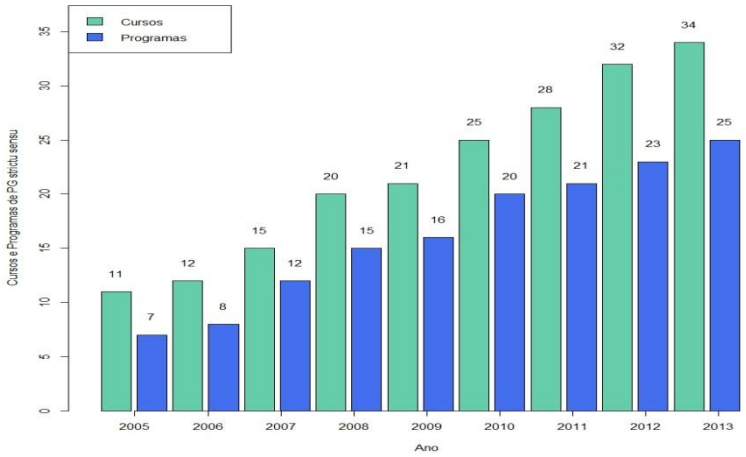
CURSO DE MESTRADO	Nota CAPES
ARTES CÊNICAS*	3
BIOTECNOLOGIA	4
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	6
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	4
CIÊNCIAS: FÍSICA DOS MATERIAIS	3
CONSTRUÇÃO METÁLICA (P)	3
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	3
EDUCAÇÃO	3
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (P)	3
ENGENHARIA AMBIENTAL	5
ENGENHARIA CIVIL	5

ENGENHARIA DE MATERIAIS	4
ENGENHARIA DE MINERAL	4
ENGENHARIA GEOTÉCNICA (P)	4
ENSINO DE CIÊNCIAS (P)*	3
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	3
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	4
GEOTECNIA	4
HISTÓRIA	4
LETRAS	3
QUÍMICA *	3
SAÚDE E NUTRIÇÃO	3
SUSTENTABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICA E AMBIENTAL (P)	3
CURSO DE DOUTORADO	**Nota CAPES**
BIOTECNOLOGIA*	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	6
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	4
ENGENHARIA AMBIENTAL	5
ENGENHARIA CIVIL	5
ENGENHARIA DE MATERIAIS	4
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	4
GEOTECNIA	4
HISTÓRIA	4
NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	4

Fonte: PROPP
* Cursos recomendados pela CAPES em 2013 com início previsto para março de 2014
P – Mestrado Profissional

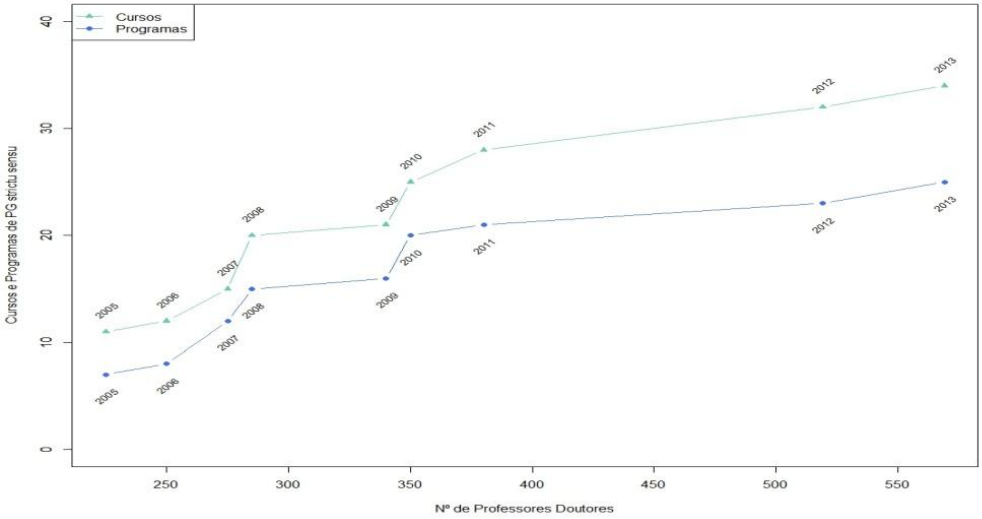
O crescimento da pós-graduação stricto sensu na UFOP foi avaliado pelo número de cursos de mestrado e doutorado e programas de pós-graduação em função do número de docentes doutores, de 2005 a 2013 (Gráfico 2 e 3). Verifica-se um crescimento maior do número de cursos em relação ao número de programas, o que é um resultado importante, pois mostra a consolidação de vários programas de pós-graduação com a implementação de seus cursos de doutorado. Além disto, verifica-se que o aumento do número de docentes doutores resultou em um aumento do número de cursos de mestrado e doutorado.

Gráfico 2 - Evolução anual dos cursos e programas de pós-graduação stricto sensu da UFOP



Fonte: PROPP

Gráfico 3 - Evolução anual dos cursos e programas de pós-graduação stricto sensu da UFOP em função do número de docentes doutores.



Fonte: PROPP

Na pós-graduação lato sensu, 16 cursos tiveram alunos matriculados em 2013 (o número de cursos aprovados pelo CEPE é maior), nas modalidades presencial e a distância, listados no quadro 65 com os respectivos números de alunos matriculados no primeiro e no segundo semestre de 2013.

Quadro 65 – Cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos em 2013

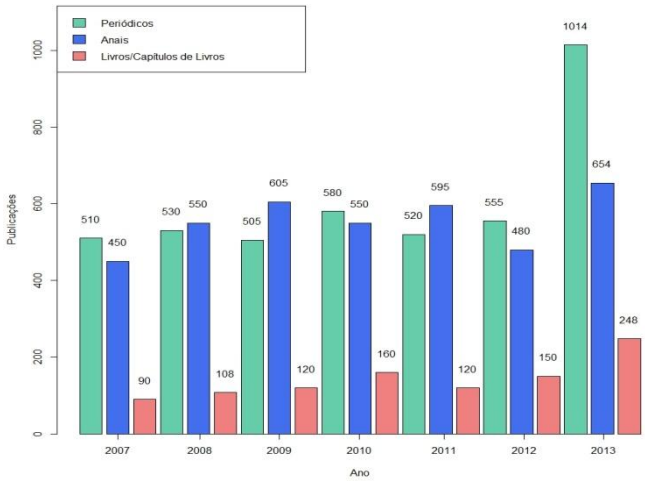
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	TOTAL DE ALUNOS	
		13/1º	13/2º
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO ESCOLAR	DEALI	42	42
BENEFICIAMENTO MINERAL	DEMIN	25	25
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	DEALI	00	00
CITOLOGIA CLÍNICA	DEACL	00	00
CULTURA E ARTE BARROCA	DEFIL	46	46
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	ICSA	00	00
GEMOLOGIA	DEGEO	00	00
GESTÃO – ALIMENTOS E ALIMENTAÇÃO COLETIVA	DEALI	00	00
GESTÃO DE NEGÓCIOS NO SETOR MÍNERO METALÚRGICO	REDEMAT	30	30
GESTÃO ESCOLAR (A DISTÂNCIA)	CEAD	316	316
GESTÃO PÚBLICA (A DISTÂNCIA)	CEAD	238	238
GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: GÊNERO E RAÇA-ETNIA (A DISTÂNCIA)	CEAD	288	288
MÍDIAS NA EDUCAÇÃO (A DISTÂNCIA)	CEAD	350	350
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	CEAD	350	350
SISTEMA MÍNERO-METALÚRGICO	REDEMAT	41	41
TEORIA E MÉTODOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO	DEEDU	6	6
TOTAL		**1732**	**1732**

Fonte: PROPP

12.2.3 – Artigos Publicados

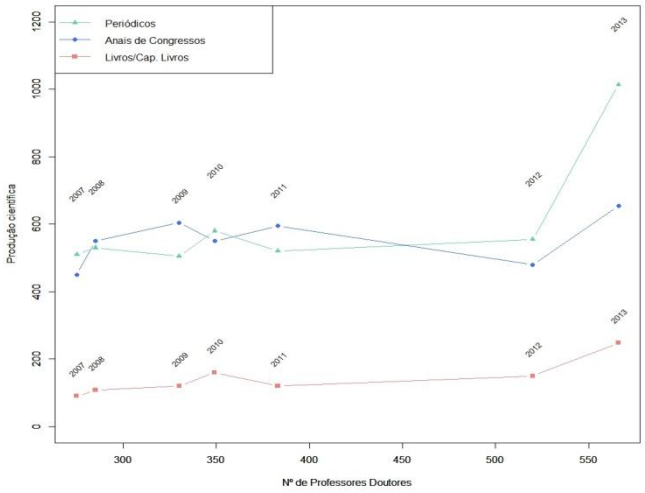
O quantitativo do número de artigos, trabalhos completos e livros/capítulos de livros publicados pelos docentes da UFOP foi feito usando a base Lattes/CNPq (currículos) dos docentes referentes ao período de 2007 a 2013 (Gráfico 4 - em 31 de dezembro de 2013).

Gráfico 4 – Publicações docentes UFOP



Fonte: PROPP-CNPq

Gráfico 05 - Artigos, trabalhos completos em congressos e livros/capítulos de livros de docentes doutores da UFOP de 2007 a 2013, base Lattes/CNPq.

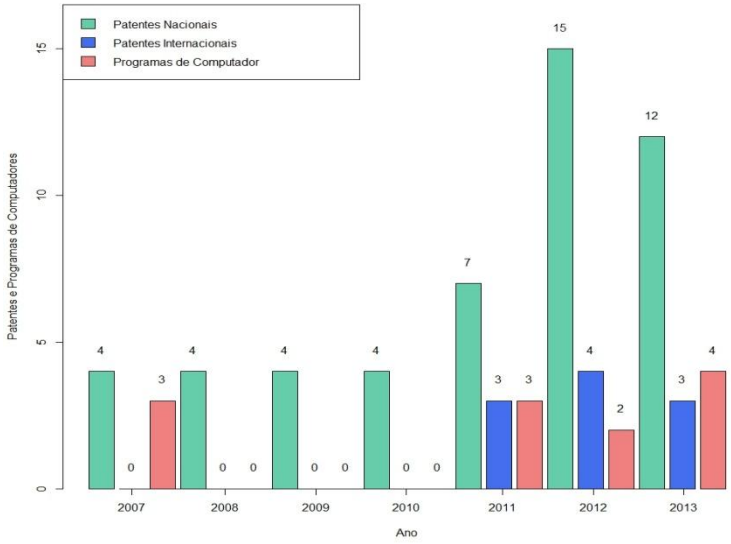


Fonte: CNPq

12.2.4 Patentes

Com relação ao número de patentes depositadas, nacional e internacional, registro de softwares e direitos autorais, em 2013 foram feitos 12 pedidos de patentes nacionais e 03 internacionais, sendo 01 pedido de patente PCT (fase internacional) e 02 patentes internacionais depositadas na China e Austrália (fase nacional), 06 pedidos de registro de marca, 06 contratos de cotitularidade em andamento para assinatura, sendo 01 com a UFMG e 05 com a FAPEMIG, 14 pareceres em matéria de Propriedade Intelectual, 10 contratos e convênios com negociação feita pelo NITE com: Instituto Tecnológico Vale, Prefeitura de Manaus, Empresa Pentagrama, Prefeitura de São Gonçalo do Rio Abaixo, Empresa SEVA, Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), Empresa ONDATEC e com o ITV, além de 02 contratos de Licenciamentos assinados.

Gráfico 6- Mostra o número de patentes nacionais depositadas nos últimos anos.



Fonte: PROPP

12.2.5 – Pesquisa

12.2.5.1 – Grupos de Pesquisa

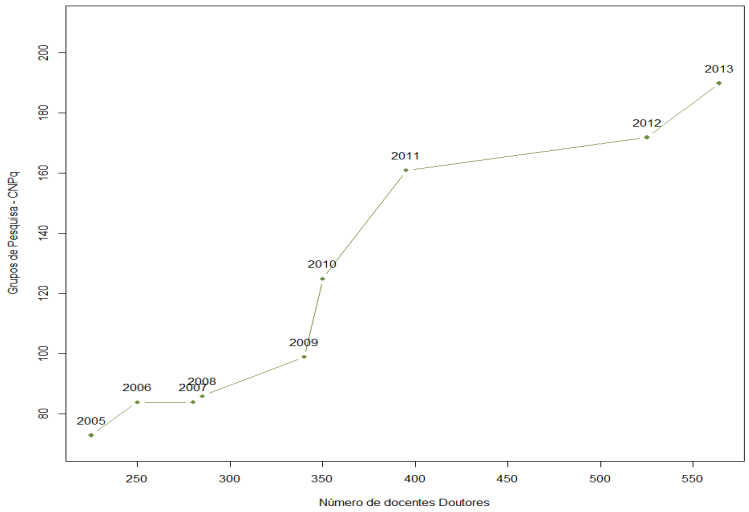
A UFOP conta atualmente com 190 grupos de pesquisa certificados e cadastrados no CNPq, sendo que 113 estão atualizados e 77 não estão atualizados. Com relação ao número total de grupos de pesquisa estão envolvidos 1091 pesquisadores da UFOP e externos (dos quais 832 possuem o título de doutor), 85 técnicos e 1091 alunos de pós-graduação e graduação, correspondendo a 713 diferentes linhas de pesquisa (média de 3,75 linhas por grupo). No quadro 66 estão listados os grupos de pesquisa cadastrados no CNPq por área de conhecimento.

Quadro 66- Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq por área do conhecimento.

Ciências Agrárias	2
Ciências Biológicas	19
Ciências da Saúde	23
Ciências Exatas e da Terra	37
Ciências Humanas	31
Ciências Sociais Aplicadas	20
Engenharias	41
Linguística, Letras e Artes	17
Total	**190**

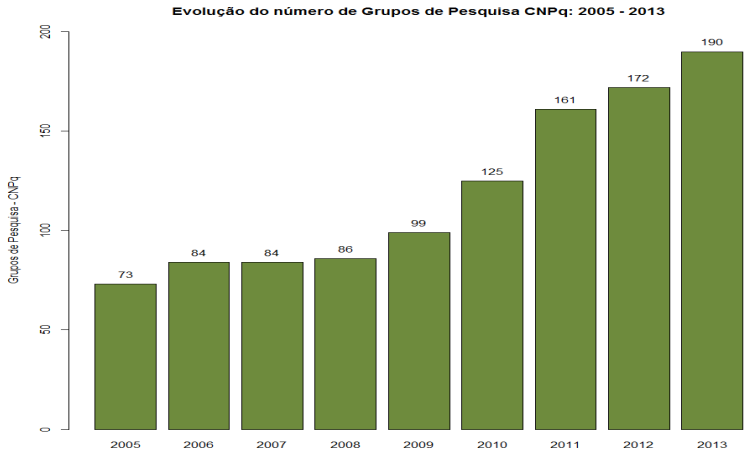
Os gráficos 07 e 08 mostram a evolução dos grupos de pesquisa cadastrados no CNPq em função do número de docentes doutores e do ano.

Gráfico 7- Número de grupos de pesquisa cadastrado no CNPq em função do número de professores doutores, por ano



Fonte: CNPq

Gráfico 8- Número de grupos de pesquisa cadastrado no CNPq por ano.



Fonte: CNPq

12.2.5.2 Pesquisadores bolsistas do CNPq

Desde 2010, a PROPP faz um acompanhamento do número de pesquisadores bolsistas do CNPq. Verifica-se um pequeno decréscimo no número de bolsistas de 2012 a 2013, como mostra o quadro 67.

Quadro 67- Número de docentes doutores e de pesquisadores bolsistas do CNPq

Ano	Número de docentes doutores	Número de pesquisadores bolsistas CNPq
2010	350	60
2011	383	67
2012	519	75
2013	566	73

12.2.5.3 Projetos de Pesquisa

As principais agências financiadoras de projetos dos pesquisadores da UFOP são a FAPEMIG, o CNPq, a FINEP e a CAPES. Com relação aos projetos institucionais, a FAPEMIG, a

FINEP e a CAPES são as agências de fomento. Os quadros 68 e 69 listam os pesquisadores/docentes, título do projeto, departamento e valor aprovado por agência de fomento.

Quadro 68 - Projetos FAPEMIG – Não cadastrados no CNPq aprovados em 2013

Docente/Pesquisador	Título do Projeto	Depto	Valor (R$)
Ricardo André Fiorotti Peixoto	Projeto Para A Implantação De Sistemas Servo-Hidráulico Automatizado E Adequação Da Prensa Time Do Lmc	DECIV	59.850,00
Angélica Fortes Drummond Chicarino Varajão	Implantação E Otimização De Técnicas De Análise Quantitativa No Laboratório De Difração De Raios X. (Departamento De Geologia/Ufop)	DEGEO	20.559,92
Rosa Malena Fernandes Lima	Manutenção Do Microscópio Do Espectrômetro Infravermelho E Granulômetro A Laser	DEMIN	43.818,72
Herminio Arias Nalini Junior	Manutenção Dos Espectrômetros De Emissão Atômica Por Plasma (Icp-Oes E La-Icp-Ms) Do Laboratório De Geoquímica Analítica (Departamento De Geologia/Ufop)	DEGEO	49.428,42
Alexandre Barbosa Reis	Manutenção Do Citômetro De Fluxo Facscalibur DoLaboratório Multiusuário Do Núcleo De Pesquisas Em Ciências Biológicas Da Ufop	DEACL	29.625,75
Carmen Aparecida De Paula	Manutenção Do Sistema Analítico E Semi Preparativo De Cromatografia Líquida De Alta Eficiência-Shimadzu Alocado No Laboratório Multiusuário Do Cipharma-Ufop	DEFAR	19.840,28
Anderson Dias	Espectroscopia Vibracional De Cerâmicas Eletrônicas Luminescentes	DEQUI	48.000,00
Hubert Mathias Peter Roeser	Contribuição Para Um Diagnóstico Ambiental Do Rio Casca /Mg / Brasil	DEAMB	48.000,00
Mariangela Garcia Praça Leite	Influência De Atividades Minerárias Em Sedimentos Lacustres E Fluviais Do Quadrilátero Ferrífero-Mg.	DEGEO	48.000,00
Arlene Maria Sarmanho Freitas	Análise De Estruturas Metálicas E Mistas Compostas Por Perfis Formados A Frio Perfurados E Tubulares	DECIV	48.000,00
Versiane Albis Leão	Inserção Da Biotecnologia Na Tecnologia Mineral: Aplicação Ao Processamento De Sulfetos Metálicos E Ao Tratamento De Efluentes	DEMET	48.000,00
Vanessa Carla Furtado Mosqueira	Nanobiotecnologia Farmacêutica Aplicada Ao Transporte Biológico De Fármacos E Bioativos: Aplicações Na Terapêutica Humana E Animal	DEFAR	48.000,00
Andrea Grabe Guimarães	Avaliação Da Cardioproteção E Da Cardiotoxicidade De Fármacos Veiculados Em Novas Formulações Farmacêuticas	DEFAR	48.000,00
Marcone Jamilson Freitas Souza	Algoritmos Eficientes Para Resolução De Problemas Combinatórios: Parte Iii	DECOM	48.000,00
Rodrigo Fernando Bianchi	Dosímetros Orgânicos, Impressos, De Fácil Leitura E De Baixo Custo Para Controle De Radiação Em Ambientes Médico-Hospitalares	DEFIS	48.000,00
Caroline Janette Souza Gomes	A Modelagem Físico-Analógica: Deformação X Materiais Analógicos	DEGEO	48.000,00
Angélica Fortes Drummond Chicarino Varajão	Avaliação Das Argilas Regolíticas De Minas Gerais Para a Fabricação De Materiais Cerâmicos	DEGEO	24.000,00
Valdei Lopes De Araujo	Melhoria Do Acervo De Livros Técnico-Científicos Para A Pós-Graduação Da Ufop- 2013	DEHIS	145.483,11
Ângela Leão Andrade	Fabricação De Sabão A Partir De Óleo Residual Para Ajudar No Desenvolvimento Socioeconômico De Mulheres	DEQUI	44.310,00
Paulo Henrique Vieira Magalhães	Projeto Baja Ufop 2013	DECAT	17.763,45
Agnaldo José da Rocha Reis	Projeto De Robótica Para Competição - Equipe Sucatão 2013	DECAT	19.729,50
Rodrigo Fernando Bianchi	Planejamento estratégico do NITE/UFOP: promovendo a cultura de inovação e o empreendedorismo na UFOP	DEFIS	R$ 137.879,28
Luciano Campos da Silva	Indisciplina E Violência Nas Escolas Da Região Dos Inconfidentes: Diagnóstico E Identificação De Práticas Docentes Associadas À Melhoria Do Ambiente De Aprendizagem Da Sala De Aula	DEEDU	31.815,00
Margareth Diniz	Observatório Educacional Da Região Dos Inconfidentes: Diagnosticando Problemas e Pensando Novas Práticas Pedagógicas Para O Ensino Básico Nesta Região	DEEDU	38.340,00
Geraldo Célio Brandão	Síntese De Derivados Triazólicos Com Potencial Atividade Antineoplásica A Partir De Lignanas Naturais E Desenvolvimento De Formulação Farmacêutica	DEFAR	21.994,74

Jason Guy Taylor	Emprego De Ligantes Oxazolínicos Na Síntese De Produtos Naturais De Fungos Endofíticos E Análogos Inéditos Com Atividade Biológicas	DEQUI	30.011,18
Luís Carlos Crocco Afonso	Estudo Das Vias De Sinalização Envolvidas Na Supressão Da Resposta De Células Dendríticas Infectadas Por Leishmania Amazonensis	DECBI	33.495,00
Erica Castilho Rodrigues	Analisando Modelos Espaciais Para Dados De Área	DEEST	4.407,90
Mauro Cesar Isoldi	Estudo Do Envolvimento Dos Receptores De Adenosina (A1, A2A, A2B E A3) Sobre A Ação Cardioprotetora Dos Antagonistas Mineralocorticoides No Coração De Rato.	DECBI	37.037,52
Patricia Alejandra Robles Dutenhefner	Preparo E Caracterização De Catalisadores Heterogêneos À Base De Metais De Transição: Oxidação Seletiva Do Ciclohexano E De Olefinas Naturais	DEQUI	46.725,00
Robson José de Cassia Franco Afonso	Estudo Da Degradação De Fármacos E Avaliação Da Toxidade Dos Subprodutos, Em Tratamentos De Água Por Processos Oxidativos Avançados	DEQUI	34.970,25
Dênia Antunes Saúde Guimarães	Estudo Fitoquímico E Avaliação Da Atividade Antiartrite Gotosa E Anti-Hiperuricêmica De Espécie Da Família Myrtaceae	DEFAR	37.842,00
Leonardo Evangelista Lagoeiro	Investigação Dos Tipos De Bordas De Grãos Estáveis Em Formações-Ferríferas E Suas Implicações Durante Os Processos De Liberação Mineral	DEGEO	42.046,20
Marlice de Oliveira E Nogueira	Pais Professores E As Práticas Educativas Desenvolvidas Na Vida Escolar Dos Filhos	DEEDU	18.527,25
Frank Silva Bezerra	Estudo Dos Efeitos Oxidantes Sobre A Resposta Inflamatória Pulmonar Em Ratos Expostos Ao Formaldeído	DECBI	27.300,00
Taíse Matte Manhabosco	Estudo E Aprimoramento De Filmes Eletrodepositados De Pani/Tio2 E Pani/Grafeno Para O Desenvolvimento De Células Solares	DEFIS	35.319,90
Silvana De Queiroz Silva	Aplicação De Levedura Residual Como Fonte De Mediadores Redox No Tratamento De Efluentes De Indústria Têxtil Em Um Sistema Combinado Anaeróbio/Aeróbio	DECBI	26.250,00
Maria Lucia Pedrosa	Efeitos De Alimentos Com Atividade Hipocolesterolemiante - Açaí E Agaricus Blazei - Sobre Mecanismos Regulatórios Envolvidos No Metabolismo De Lipídios.	DECBI	35.114,52
Daniela Caldeira Costa	Avaliação Dos Mecanismos Antioxidantes Do Licopeno Em Um Modelo De Inflamação Hepática Induzida Pelo Paracetamol (Apap) Em Rato	DECBI	35.448,00
Haroldo Gambini Santos	Algoritmos De Busca Heurística E Exata Com Aplicações Em Escalonamento De Projetos	DECOM	17.545,50
Kelly Alessandra Da Silva Rocha	A Catálise Por Ácidos No Desenvolvimento De Novas Tecnologias E Produtos De Interesse Econômico: Agregando Valor Aos Recursos Renováveis	DEQUI	18.637,50
Claudia Martins Carneiro	Efeito Do Tratamento Com Inibidores De Protease Do Tipo Bowman-Birk (Bbi) Ao Longo Da Infecção Pelo Trypanosoma Cruzi	DEACL	41.475,00
Cristiane Alves Da Silva Menezes	Peptídeo Intestinal Vasoativo: Expressão, Função E Validação De Uso Como Marcador De Prognóstico Na Doença De Chagas Humana	DECBI	27.914,41
André Talvani	Avaliação Morfométrica, Mecânica E Da Sinalização Intracelular De Cálcio (Ca2+) Cardíaca Em Camundongos C57Bl/6 Infectados Experimentalmente Com Trypanosoma Cruzi.	DECBI	34.827,24
Renata Nascimento De Freitas	Efeito Do Consumo Da Polpa De Açaí (Euterpe Oleracea Mart.) Sobre Parâmetros Metabólicos, Do Estado Oxidativo E Expressão De Enzimas Do Sistema Redox Em Mulheres Com Peso Normal E Com Excesso De Peso: Um Estudo Piloto	DENCS	25.200,00
Sérvio Pontes Ribeiro	Distribuição De Insetos Herbívoros, Taxas De Herbivoria E Espécies Dominantes De Formigas Em Florestas Ecotonais Com Habitats Lênticos	DEBIO	43.417,50
William De Castro Borges	Câncer Colo-Retal Induzido Por Dibenzotiofenos: Análise Proteômica Para A Prospecção De Novos Marcadores Tumorais	DECBI	28.326,85
Juçara Gorski Brittes	Políticas De Comunicação: Histórias, Discursos E Propostas	DECSO	25.336,50
Renata Guerra De Sá	Expressão Diferencial E Estágio-Específica De Micrornas Em Schistosoma Mansoni	DECBI	37.800,00
Leandro Vinícius Alves Gurgel	Preparação De Derivados De Celulose E Bagaço De Cana-De-Açúcar Com Caráter Anfotérico: Aplicação Na Remoção De Metais, Oxiânions E Corantes Industriais Catiônicos E Aniônicos De Soluções Ideais E Efluentes Reais	DEQUI	30.975,00
Sidney Augusto Vieira Filho	Estudo Da Influência Dos Fatores Ambientais E De Cultivo No	DEFAR	28.481,25

	Metabolismo Secundário Da Psychotria Viridis (Rubiácea)		
Henor Artur De Souza	Estudo Da Eficiência De Fachadas Duplas Ventiladas No Desempenho Térmico De Edificações	DECAT	22.050,00
Alexandre Barbosa Reis	Toxicidade, Imunogenicidade E Eficácia De Vacinas Contra Leishmaniose Visceral Canina: Leishmune®, Leish-Tec® Kmp-11 E Lbsap Em Uma Plataforma De Testes De Ensaios De Fase I, Ii	DEACL	40.530,00
Luiz Estevam De Oliveira Fernandes	Crônicas De Ouro E Fé: Conflito E Negociação Entre Religiões Europeias Sob Um Olhar Atlântico (1528-1565	DEHIS	34.063,43
Alexandre Gustavo Melo Franco Bahia	Projeto - Diversidade E Violência De Gênero No Brasil: Desafios Para A Construção De Um Estado Plurinacional	DEDIR	4.725,00
Sandra Aparecida Lima De Moura	Efeito Da Própolis Verde De Minas Gerais Na Modulação Da Resposta Inflamatória	DECBI	34.209,00
Luiz Henrique De Campos Merschmann	Desenvolvimento De Técnicas De Classificação Hierárquica Para Predição De Funções De Proteínas	DECOM	19.740,00
Marta De Lana	Avaliação Do Risco De Transmissão Da Doença De Chagas Na Reserva Indígena Xakriabá, São João Das Missões, Mg	DEACL	24.675,00
TOTAL			**R$ 2.168.862,07**

Fonte: Site FAPEMIG (Resultados de Editais)

Quadro 69- Projetos CNPq – Cadastrados no CNPq em 2013

Docente/Pesquisador	Título do Projeto	Deptº	Valor (R$)
Alan Barros de Oliveira	Modelos Efetivos Para Transporte E Purificação de Água Através de Nanoestruturas: Simulações de Dinâmica Molecular	DEFIS	26,500.00
Alberto de Freitas Castro Fonseca	Licenciamento E Avaliação De Impacto Ambiental No Brasil: Desafios E Oportunidades Da Simplificação	DEAMB	29,418.00
Alexandre Xavier Martins	Novas Heurísticas E Modelos Para O Problema Da Árvore Geradora Mínima Capacitada Em Níveis	DEENP	14,808.02
Aline Mendes de Oliveira	Tecnologias Na Cena Contemporânea: Desafios De Uma Nova Dramaturgia Cênica	DEART	7,000.00
Ana Carolina Pinheiro Volp	Efeito Do Consumo Da Polpa De Açaí (Euterpe Oleracea Mart.) Sobre Biomarcadores De Inflamação, Parâmetros Hormonais, Dietéticos E De Composição Corporal Em Mulheres Eutróficas E Com Excesso De Peso.	DENCS	23,000.00
Andre Talvani	Resposta Inflamatória E Remodelamento Cardíaco Em Terapias De Restrição Às Ações Da Angiotensina Ii Associada À Infecção Experimental Pelo	DECBI	23,000.00
Breno de Mello Silva	Estudo Do Envolvimento Da Proteína Ns1 De Dengue Virus Na Modulação De Vias Sinalizadoras Em Células Hepáticas Humanas	DECBI	25,000.00
Claudia Martins Carneiro	Garantia De Qualidade Na Prevenção, Diagnóstico E Tratamento Do Câncer De Colo Do Útero: Intervenção Nas Fases Pré-Laboratorial, Laboratorial E Pós-Laboratorial	DEACL	31,300.00
Cristiano de Carvalho Lana	Production And Emplacement Of Potassic Magma As A Mechanism Of Stabilization For The Southern São Francisco Craton, Se Brazil	DEGEO	20,000.00
Fabrício Benevenuto de Souza	Segurança Cibernética Nas Redes Sociais: Identificação De Vulnerabilidades E Mecanismos De Defesa	DECOM	18,907.84
Francisco Célio de Araújo	Modelagem Computacional De Sólidos E Sistemas Estruturais: Análise Micromecânica De Compósitos, De Estruturas Convencionais De Engenharia E De Estruturas De Aeronaves	DECIV	15,385.00
George Luiz Lins Machado Coelho	Validação Do Diagnóstico Para Leishmaniose Canina Para A Detecção, Quantificação E Identificação Do Parasito Em Animais De Área Endêmica Para As Leishmanioses Na Terra Indígena Xakriabá, Visando A Otimização Das Medidas De Controle Da Lv	DECME	137,286.65
George Luiz Lins Machado Coelho	Papel Do Cão Com Sorologia Indeterminada E Infecção Confirmada Pela Pcr Na Manutenção Da Transmissão Da Leishmaniose Na Terra Indígena Xakriabá	DECME	31,529.30
Gustavo Peixoto Silva	Otimização Da Escala Mensal No Sistema De Transporte Público	DECOM	23,588.75
Leandro Vinícius Alves Gurgel	Avaliação Da Liberação De Açúcares Fermentescíveis Via Hidrólise Enzimática De Diferentes Resíduos Agroindustriais Pré-Tratados Para Produção De Metano E Hidrogênio	DEQUI	35,000.00
Leonardo Gomes de Deus	Marx Em Tempos De Mega: A Crise E A Economia Política Contemporânea	DECEG	8,714.37
Marcone Jamilson Freitas Souza	Abordagens Heurísticas E Exatas Para Problemas De Otimização Combinatória	DECOM	17,823.25
Mateus Henrique de Faria Pereira	A História Na Era Da Wikipédia (2001-2014): Presentismo, Virtualidade E Guerras De Memórias Sobre A Ditadura Militar Brasileira (1964-1985) E A Guerra Colonial Portuguesa (1961-1975) Nas Seções ?Histórico? E ?Discussão?	DEHIS	14,500.00

Orlando David Henrique dos Santos	Desenvolvimento De Sistemas Nanoestruturados Para Veiculação De Radioprotetores Para Prevenção E Tratamento De Radiodermatites	DEFAR	18,585.00
Paula Melo de Abreu Vieira	Lesões Cardíacas Associadas A Infecção Oral Pelo Trypanosoma Cruzi Em Camundongos	DECBI	10,000.00
Renata Guerra de Sá Cota	Nedilação De Proteínas Em Schistosoma Manson	DECBI	21,000.00
Ronilson Rocha	Desenvolvimento De Uma Unidade De Controle De Potencia Para Satélites Artificiais Utilizando Simultaneamente As Estratégias Mppt E Det Para O Controle Da Energia Transferida Dos Painéis Fotovoltaicos Para A Carga Útil E Baterias	DECAT	49,550.00
Sergio Francisco de Aquino	Aprimoramento De Técnicas De Pré-Tratamento De Resíduos Lignocelulósicos Para A Produção De Biogás (Metano E Hidrogênio)	DEQUI	120,000.00
Simone Aparecida Rezende	O Fenômeno Abc Favorece A Resposta Contra A Leishmania Chagasi?	DEACL	19,110.00
Tiago Garcia de Senna Carneiro	Terrame High Performance Architecture: Modelagem Multiescala Das Interações Sociedade-Naturez	DECOM	119,890.56
Uelinton Manoel Pinto	Bioprospecção De Inibidores Do Quorum Sensing Bacteriano Isolados De Frutas Tropicais	DEALI	13,000.00
Versiane Albis Leão	Caracterização Da Diversidade Microbiana Contida Em Drenagens Neutras De Mineração	DEMET	54,500.00
Virgínia Albuquerque de Castro Buarque	Uma Autoridade Em Trânsito: Os Escritos De D. Luciano Mendes De Almeida, Arcebispo De Mariana (1988-1997	DEHIS	11,402.85
TOTAL			**R$ 939.799.59**

Fonte: Site CNPQ - **Resumo dos critérios selecionados para Fomento à pesquisa**: "Pessoas" com "Instituição de destino" igual a "Universidade Federal de Ouro Preto", com "Linha de atuação" igual a "Apoio à Projeto de Pesquisa", com "Ano" igual a "2013"

Os projetos institucionais são coordenados pela PROPP/UFOP e no ano de 2013 foram 03: CT-INFRA/PROINFRA-FINEP, CAPES-Pró-Equipamentos e FAPEMIG. No quadro 70 estão listados os projetos por agência de fomento, título e valor.

Quadro 70- Projetos Institucionais

Agência	Título do Projeto	Valor (R$)
	Centro de Análises Genômicas e Fenotípicas da Universidade Federal de Ouro Preto (Ct-Infra)	1.708.699,70
	Tomografia Computadorizada para análise de materiais (Ct-Infra)	2.155.558,30
	Aquisição de ultrafreezer 86ºc e acessórios, dos laboratórios do Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Biomas Tropicais – UFOP (Pró-Equipamentos)	119.700,00
	Ferramentas de Caracterização e Simulação Computacional de Materiais (Pró-Equipamentos)	129.702,50
	Equipamentos para o Desenvolvimento de Pesquisa em Ensino de Ciências (Pró-Equipamentos)	162.420,00
	Estudo do comportamento de Estruturas de Mineração a partir de Ensaios de Laboratório e Modelagem Computacional. (Pró-Equipamentos)	167.000,00
	Aquisição de racks ventilados para ratos e camundongos (Pró-Equipamentos)	192.000,00
	Fapemig (Projetos individuais e institucionais)	2.168.862,07
Total		**R$ 6.803.959,61**

Fonte: PROPP

O quadro 71 resume os valores de projetos aprovados pela UFOP no ano de 2013: projetos individuais e institucionais.

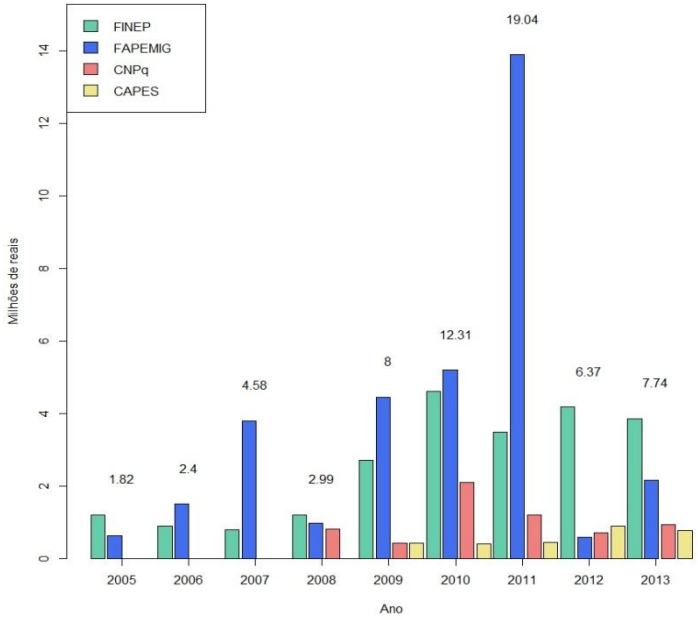
Quadro 71 - Resumo dos projetos por agência de fomento.

Agência	**Valor (R$)**
CNPq	939.799,59
FAPEMIG	2.168.862,07
CAPES	770.822,50
FINEP – CT-INFRA/PRO-INFRA	3.864.258,00
TOTAL	**7.743.742,16**

Fonte: PROPP

O gráfico 09 mostra os recursos aprovados pelos docentes/pesquisadores da UFOP, incluindo os projetos institucionais, de 2005 a 2013.

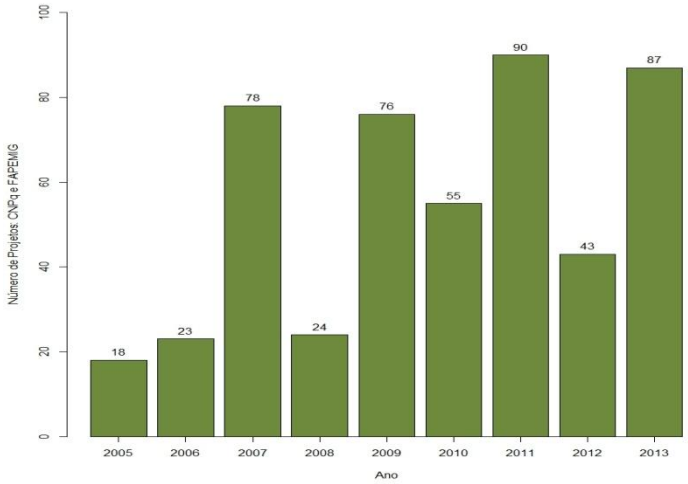
Gráfico 09 - Valores aprovados pelos docentes/pesquisadores, incluindo os projetos institucionais nas agências de fomento em função do ano



Fonte: PROPP

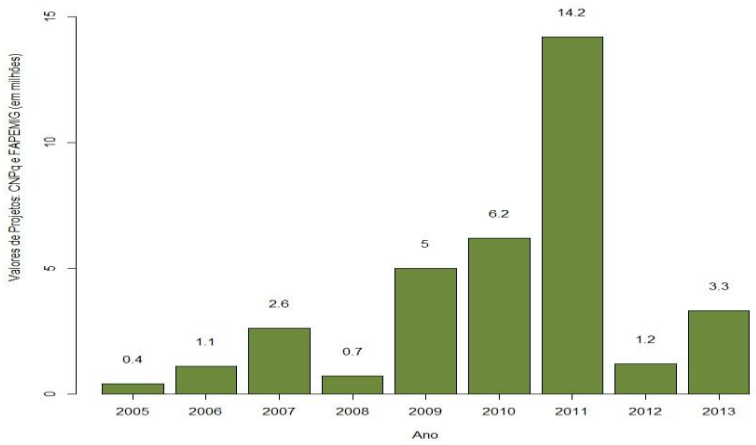
Os gráficos de 10 a 14 mostram o número de projetos e o valor total em função do número de docentes doutores de 2005 a 2013, bem como o número de projetos de pesquisa e valores por departamento no ano de 2013, excluindo os projetos institucionais.

Gráfico 10- Número de projetos de docentes/pesquisadores por ano.



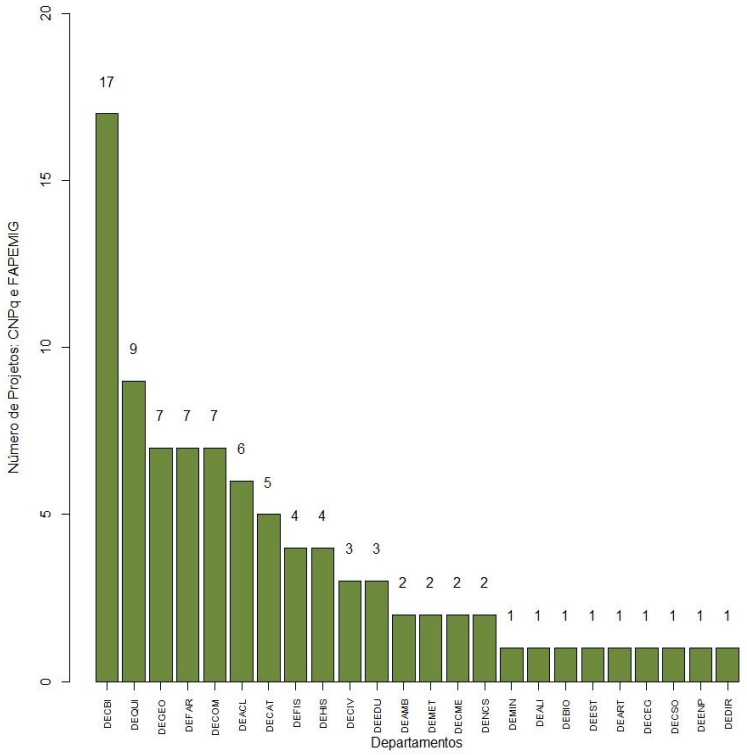
Fonte: PROPP

Gráfico 11 - Valores de projetos de docentes/pesquisadores por ano



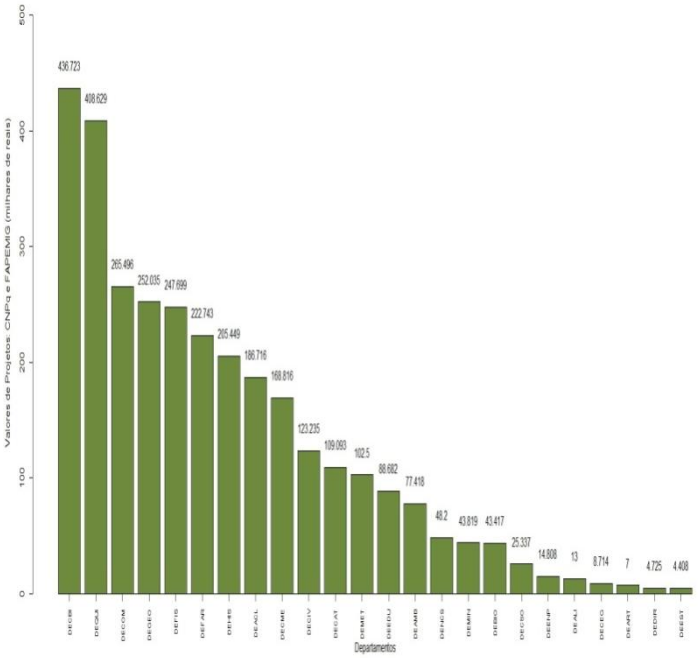
Fonte: PROPP

Gráfico 12- Número de projetos de docentes/pesquisadores por departamento em 2013



Fonte PROPP

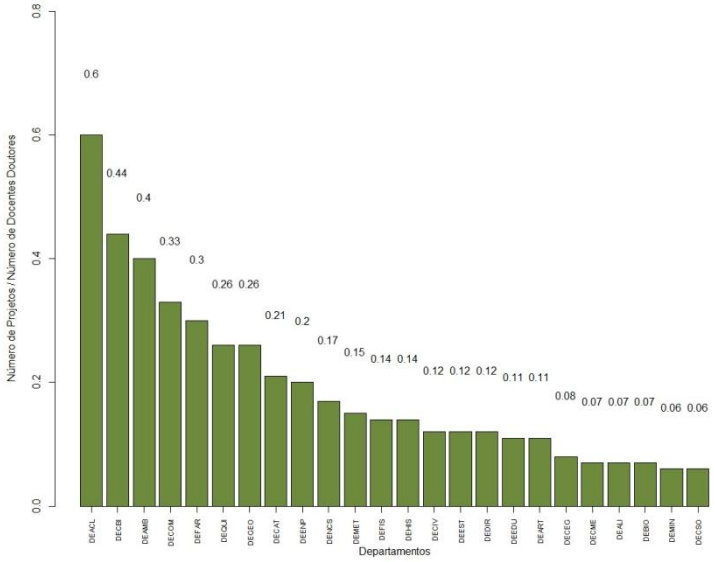
Gráfico 13 - Valores de projetos de docentes/pesquisadores por departamento em 2013



Fonte: PROPP

O gráfico 14 mostra a razão entre o número de projetos aprovados pelo número de docentes doutores por departamento, pela FAPEMIG e CNPq, no ano de 2013.

Gráfico 14 – Razão entre o número de projetos aprovados e o número de docentes doutores por departamento



Fonte: PROPP

12.2.6 – Iniciação Científica

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação administra os seguintes programas de iniciação científica:

1 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq (PIBIC/CNPq/UFOP) = 120 bolsas

2 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica / Ações Afirmativas do CNPq (PIBIC-Af/CNPq/UFOP) = 11 bolsas
3 - PIBITI/CNPq/UFOP (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação) = 33 bolsas
4 - Programa de Bolsas de Iniciação Científica da FAPEMIG (PROBIC/FAPEMIG/UFOP) = 101 bolsas
5 - Programa Especial para Alunos do Curso de Engenharia Metalúrgica/Fundação Gorceix (PROMET/FG/UFOP) = 05 bolsas
6 - Programa Especial para Alunos do Curso de Engenharia de Minas/Fundação Gorceix (PROMIN/FG/UFOP) = 05 bolsas
7 - Programa de Iniciação à Pesquisa da UFOP (PIP/UFOP) = 213 bolsas
8 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio / CNPq (PIBIC-EM/CNPq/UFOP) = 30 bolsas
9 - Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior da FAPEMIG (BIC-Jr/FAPEMIG/UFOP = 15 bolsas
10 - Programa Institucional de Voluntários da Iniciação Científica (PIVIC/UFOP) = 133

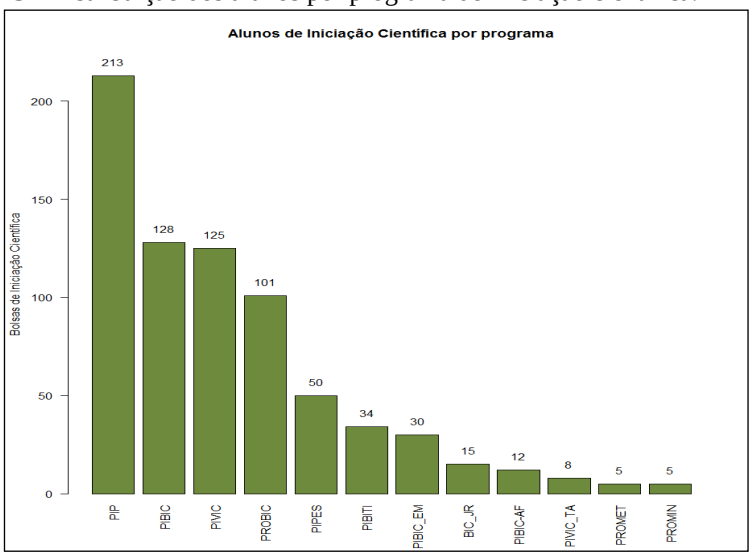
O quadro abaixo apresenta o número de alunos de iniciação científica classificados por área e órgão de fomento.

Quadro 72 - Alunos de Iniciação Científica por Área e Órgão de Fomento (incluindo voluntários)

	CET	CHLA	CSA	CV	ENG	TOTAL
CNPQ	55	29	11	73	36	204
FAPEMIG	34	22	12	33	15	116
GORCEIX	0	0	0	0	10	10
UFOP	66	68	58	126	78	396
TOTAL	155	119	81	232	139	726

Durante o ano de 2013, 593 alunos estiveram envolvidos em projetos de pesquisa na UFOP, sendo 45 alunos do ensino médio, participando dos diversos programas de iniciação científica, todos contemplados com bolsas de iniciação científica. Outros 133 alunos participaram de projetos de pesquisa como voluntários (programa PIVIC).

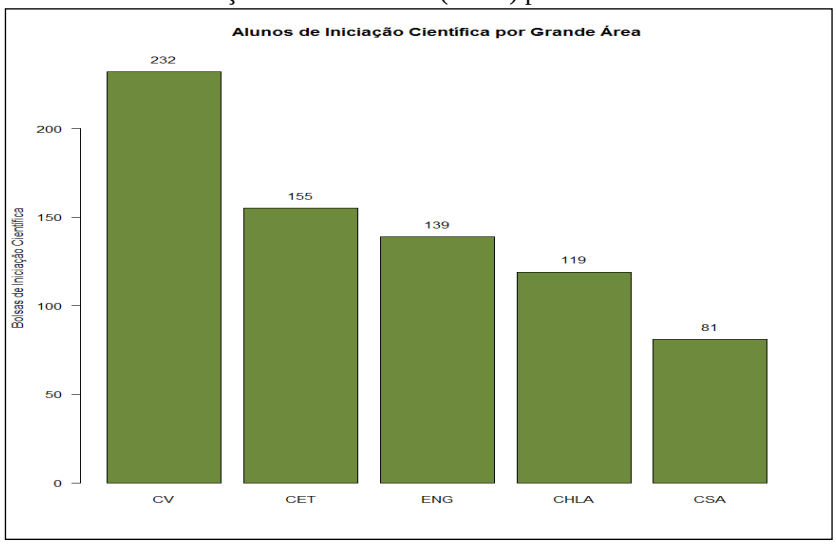
Gráfico 15 - Distribuição dos alunos por programa de iniciação científica.



Fonte: PROPP

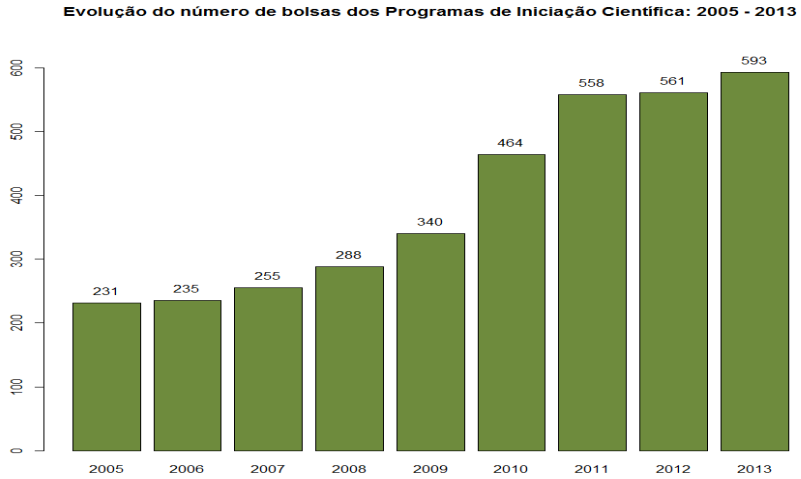
O gráfico 16 mostra a distribuição de bolsas de iniciação científica pelas áreas de conhecimento (ENG – Engenharias; CHLA – Ciências Humanas, Letras e Artes; CSA – Ciências Sociais Aplicadas; CV – Ciências da Vida; CET – Ciências Exatas e da Terra), no ano de 2013. O gráfico 17 mostra a evolução do número de bolsas de iniciação científica nos últimos anos, período de 2005 a 2013.

Gráfico 16: Distribuição de bolsas de IC (em %) pelas áreas do conhecimento em 2013



Fonte: PROPP

Gráfico 17: Evolução anual do número de bolsas de iniciação científica



Fonte: PROPP

O quadro 73 mostra a distribuição do número de projetos de iniciação científica (alunos bolsistas e voluntários) por departamento da UFOP no ano de 2013.

Quadro 73 - Número de alunos de iniciação científica, em %, por departamento.

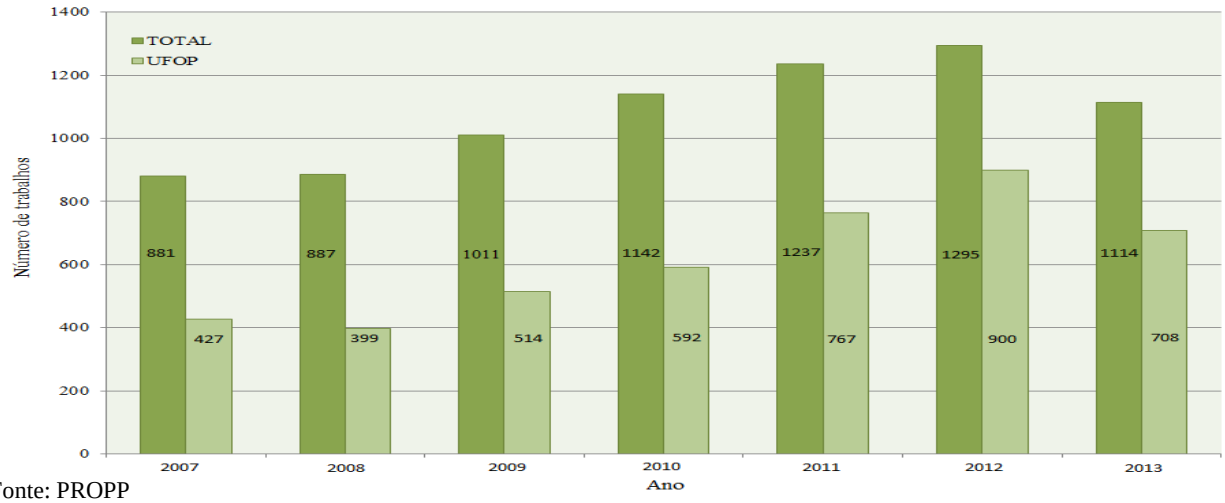
DEPARTAMENTO	***%***	***DEPARTAMENTO***	***%***
Centro de Saúde	0,1%	DEEDU	3,0%
CEAD	0,7%	DEENP	1,1%
CEDUFOP	1,2%	DEEST	0,6%
DEACL	2,1%	DEFAR	5,8%
DEALI	0,3%	DEFIL	2,2%
DEAMB	0,6%	DEFIS	5,6%
DEARQ	1,7%	DEGEO	3,4%

DEART	1,9%	DEHIS	5,1%
DEBIO	3,7%	DELET	3,6%
DECAT	4,8%	DEMAT	1,2%
DECBI	11,4%	DEMET	3,0%
DECEA	2,9%	DEMIN	4,0%
DECEG	2,2%	DEMUL	0,8%
DECIV	1,8%	DEMUS	0,6%
DECME	6,1%	DENCS	1,0%
DECOM	4,4%	DEPRO	1,1%
DECSO	3,6%	DEQUI	5,2%
DEDIR	2,6%	DETUR	0,6%

Dentro da programação para o XXI Seminário de Iniciação Científica (SEIC), realizado no âmbito do Encontro de Saberes, no período de 06 a 08 de novembro de 2013, estava prevista a apresentação de 1114 trabalhos. Destes trabalhos, 155 eram da área de Ciências Exatas e da Terra, 292 de Ciências Humanas, Letras e Artes e 285 de Ciências Sociais Aplicadas, 254 de Ciências da Vida e 128 da área de Engenharia. Foram 708 trabalhos de alunos da UFOP e os demais de 34 outras instituições de ensino superior e técnico do Brasil, destacando-se: UNESP, UNESP-FR, UFV e UNIBH. Foram oferecidos 20 minicursos durante o XXI SEIC UFOP. Foram concedidos 15 prêmios de melhor trabalho e 12 menções honrosas.

O gráfico 18 mostra a evolução anual do número total de trabalhos inscritos no Seminário de Iniciação Científica, no período de 2007 a 2013, e dentre destes quantos foram de alunos da UFOP.

Gráfico 18 - evolução anual do número total de trabalhos inscritos no Seminário de Iniciação Científica



Fonte: PROPP

12.2.6.1 Bolsas de Iniciação Científica e de Pós-Graduação

O quadro 74 mostra o número de bolsas de iniciação científica (denominada pesquisa), de mestrado e doutorado e o respectivo órgão financiador no ano de 2013. Os principais órgãos de fomento são: CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, FAPEMIG – Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais.

Quadro 74 – Número de Bolsas/Finalidade e o Número de Alunos Beneficiados/Órgão Financiador de acordo com a política de Pesquisa e Pós-Graduação adotadas em 2013

ÓRGÃO FINANCIADOR	FINALIDADE			NÚMERO DE BENEFICIADOS
	MESTRADO	DOUTORADO	PESQUISA*	
CAPES	221	88	-	309
CAPES PROPP	16	9	-	25

CNPq	22	13	174	209
FAPEMIG	36	17	101	154
UFOP	60	4	396	460
REUNI	23	5		28
Fundação Gorceix	2	2	10	14
Ensino Médio: CNPq e FAPEMIG)	-	-	45	45
Outros	-	-		-
TOTAL	**380**	**138**	**726**	**1244**

*bolsas de iniciação científica
Fonte: PROPP

12.3 – Pró-Reitoria de Extensão

A Extensão Universitária, sempre *esteve* associada ao Ensino e à Pesquisa, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade. Este é o conceito estabelecido pelo Fórum de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras.

Ao longo dos últimos anos, a UFOP tem buscado sair da teoria para a prática no desenvolvimento deste rico processo. O ano de 2013 foi mais um passo importante nesta construção de uma Educação diferente, que amplie os limites da sala de aula para toda a região, que saiba ler a realidade à sua volta e que possibilite uma troca ampla de conhecimentos, aprendendo e ensinando ao mesmo tempo.

Este Relatório traz as informações mais relevantes sobre as ações desenvolvidas em 2013 por alunos e servidores da UFOP nesta área, além de iniciativas da própria Pró-reitoria de Extensão.

12.3.1 Organização Institucional

A estrutura organizacional da PROEX tem quatro Assessorias: Assessoria de Arte e Cultura - responsável por desenvolver e apoiar ações na área de Cultura e Arte ligadas à Extensão, sejam de iniciativa da própria UFOP ou externas. A Assessoria dá, ainda, suporte à realização de eventos de toda a Universidade incluindo serviços de sonorização e projeção e cessão de tendas; Assessoria de Programas, Projetos e Cursos - responsável pela avaliação, pelo cadastramento e pelo acompanhamento das ações extensionistas da UFOP. As ações podem se dar na forma de Programas, Projetos, Cursos, Atividades eventuais de curto prazo, Atividades Culturais/artísticas ou Ações especiais; Assessoria de Relações Públicas e Projetos Especiais - articula, coordena e acompanha ações focalizadas na área cultural e em projetos especiais no campo das políticas sociais e educacionais. Duas importantes ações extensionistas da UFOP são coordenadas por esta Assessoria: o Programa UFOP com a Escola e o Programa Jovens de Ouro; Assessoria Financeira - Responsável pela solicitação de pagamentos, transporte, empenhos e aquisição de materiais, bem como do controle orçamentário das ações extensionistas aprovadas no âmbito do PROEXT (Programa de Extensão Universitária MEC/SESu.Além desta estrutura interna, a PROEX conta com dois Comitês que auxiliam no trabalho: o Comitê de Extensão e o Comitê de Cultura e Arte. São órgãos colegiados compostos por representantes de outras unidades, departamentos ou setores, que democratizam o processo de análise, deliberação e acompanhamento das ações vinculadas à Pró-reitoria.

12.3.2 - Ações de Extensão desenvolvidas em 2013

A UFOP desenvolveu 148 ações de Extensão envolvendo as comunidades de Ouro Preto, Mariana, João Monlevade e outros municípios. Pelas normas da UFOP (Resolução CEPE 5.292), as

ações de Extensão podem ser realizadas na forma de Programas, Projeto (vinculados ou isolados), Cursos, Atividade eventual de curto prazo, atividades culturais e artísticas e Ações especiais.

Para sintetizar as informações sobre estas ações, publicamos o quadro abaixo:

Quadro 75 - número de bolsistas por área temática e quantidade de público atingido nos projetos.

Área Temática	Nº de Ações	Número de bolsistas	Público atingido
Comunicação	7	4	52 805
Cultura	18	49	43 790
Direitos Humanos	11	47	4 050
Educação	53	187	38 020
Meio Ambiente	11	21	251 524
Saúde	29	80	39 072
Tecnologia	13	32	255 735
Trabalho	6	27	735
TOTAL	**147**	**447**	**685 751**

Nos Quadros a seguir, apresentamos informações sobre as atividades de Extensão desenvolvidas em 2013 nas áreas de Arte e Cultura, destacando-se o Festival de Inverno – Fórum das Artes e o Fórum das Letras.

Quadro 76 –Eventos de cunho Artístico/Cultural / Científico

EVENTOS DE CUNHO ARTÍSTICO / CULTURAL / CIENTÍFICO	PÚBLICO ATINGIDO
Festival de Inverno- Fórum das Artes	Estudantes, artistas, moradores e turistas
Fórum das Letras	Estudantes do ensino superior, médio e básico, moradores, artistas e turistas
Meio Dia (Ouro Preto e Mariana) e Fim de Tarde (J. Monlevade)	Estudantes da UFOP
Arte Itinerante	Distritos de Ouro Preto e Mariana
Mostra Comcine	
Semana de Arte do ICEA (João Monlevade)	

12.3.2.1 - Festival de Inverno - Fórum das Artes

Destacamos os principais eventos realizados no âmbito do Festival de Inverno -Fórum das Artes em 2013.

Oficinas

No tocante às oficinas, foram realizadas 47 em 2013, disponibilizando um total de 1.053 vagas. Destas, 809 foram preenchidas.

Exposições

As exposições foram cerca de 22. A imprecisão do número deve-se a uma descontinuidade funcional ocorrida no setor, que dificultou o levantamento preciso das informações. Estes eventos contaram com a participação de estudantes, artistas, moradores e turistas, sendo atingido um público total de 8.945 pessoas.

Eventos teatrais e musicais

Em 2013, os eventos teatrais ou musicais em espaço fechado reuniram em torno de 6380 pessoas.

Apresentações musicais em espaço aberto

Foram realizadas 33 apresentações musicais em espaços aberto em 2013, envolvendo cerca de quinze mil pessoas.

Apresentações musicais em espaço fechado

Foram realizadas também 33 apresentações musicais em espaços fechados no ano, envolvendo mais de nove mil pessoas.

A programação do Fórum das Artes, realizado no âmbito do Festival de Inverno, envolveu cerca de 300 pessoas. Destacam-se os seguintes eventos:

- Diálogos Musicais
- Encontros Literários
- UFOP na comunidade: educação, cultura e Extensão
- Fórum das Artes Cênicas
- PROEXT- Extensão Universitária
- III Fórum das Artes Visuais
- Minas Território da Cultura
- Fórum Permanente das IES Mineiras de Teatro e Dança

12.4.2.2 - Fórum das Letras

O Fórum das Letras discute a memória literária de Ouro Preto e tem crescido ano a ano. Veja abaixo dados gerais sobre o evento.

Quadro 77 - Atividades Fórum das Letras

	Nº de atividades	Público atingido	Público estimado	Crescimento de público em relação a 2012
Fórum das Letras	80	Estudantes, artistas, moradores e turistas	10.000	25%
Fórum das Letrinhas	8	Alunos da rede estadual de ensino	1.500	25%

12.4 – Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento - PROPLAD é um órgão de assessoria direta à Reitoria e aos Conselhos Superiores da Universidade Federal de Ouro Preto, que tem por finalidade planejar, coordenar, fomentar e acompanhar o desenvolvimento Institucional.

Assim, é competência da PROPLAD: estabelecer políticas de planejamento, avaliação institucional, gestão orçamentária e patrimonial, coordenar a elaboração e a execução do Planejamento Estratégico da UFOP.

São atribuições da PROPLAD: acompanhar a execução do planejamento aprovado, de acordo com as prioridades estabelecidas; orientar a formulação de ações no nível tático e operacional e gerenciando os recursos para investimento em infraestrutura e equipamentos para as Unidades; promover o levantamento e análise sistemática dos custos operacionais da Universidade; realizar o planejamento orçamentário; compatibilizar as necessidades da Instituição com os recursos financeiros disponíveis; planejar a ocupação do espaço territorial físico; coletar e analisar informações para o estabelecimento e acompanhamento de indicadores de desempenho institucional; coordenar a elaboração dos relatórios gerais da Universidade, em especial do Relatório de Gestão; coordenar a implantação do REUNI na UFOP, por meio de readequação de

planos, planejamento e acompanhamento de obras, planejamento das ações e dos processos de aquisição de equipamentos, materiais permanentes e bibliográficos; coordenar e acompanhar a execução de obras e manutenção no âmbito da universidade; propor e gerir o plano diretor dos campi; acompanhar; reunir, sistematizar e atualizar os dados nos sistema SIMEC (módulos REUNI e Obras); responder ao INEP o Censo da Educação Superior; dar suporte, verificar e validar dados da instituição nos sistemas E-MEC e PingIFES; e, também, abrir, alimentar e acompanhar os processos de reconhecimento e renovação dos cursos da UFOP. Através dessas ações a PROPLAD orienta, acompanha e dá suporte às demais Pró-Reitorias e Unidades acadêmicas.

A PROPLAD exerce atividades ligadas às áreas de: Pesquisa Institucional, Gestão Orçamentária e Planejamento Institucional. O espaço físico destinado à Pró-Reitoria abriga servidores que realizam as atividades anteriormente citadas, bem como atividades de secretaria. Além desse espaço, a PROPLAD tem outros dois setores que funcionam no campus universitário Morro do Cruzeiro: a Diretoria de Orçamento e Finanças e Prefeitura Universitária (PRECAM).

12.4.1 – Diretoria de Orçamento e Finanças

A Diretoria de Orçamento e Finanças é responsável pela gestão orçamentária, financeira, de suprimentos de bens de capital e consumo, de contratação de serviços, de convênios e pela confecção e o apoio nas prestações de contas em que a UFOP figura como convenente, sua missão é a gestão dos recursos orçamentários e financeiros de forma ética, eficiente e transparente.

Seus objetivos são melhorar o processo de gestão orçamentária e financeira, aumentar o nível de satisfação dos nossos clientes, automatizar adequadamente os seus procedimentos para permitir a implantação de centros de custo e capacitar os nossos clientes nos procedimentos essenciais.

Para que se possa organizar melhor as atividades e os processos, a PROF é subdividida em três setores: a Coordenadoria de Contabilidade e Finanças (COF), a Coordenadoria de Suprimentos (CSu) e a Gerência de Contratos e Convênios (GECON).

A COF é responsável pelo planejamento e execução orçamentária, pela execução financeira e pela contabilidade da Instituição.

À CSu são vinculados o Almoxarifado, a Área de Licitações e Compras e Área de Contratos. São funções dessa coordenadoria, na qual as áreas trabalham de forma integrada, entre outras, efetuar as compras para a Universidade e os contratos de serviços prestados são realizados por meio de licitações e armazenar os bens de consumo estocáveis da Instituição e fornecê-los de acordo com as demandas da comunidade acadêmica.

A GECON é responsável pela gestão de todos os convênios e contratos, especialmente aqueles que envolvem a transferência de recursos. Sucintamente, as suas atribuições vão desde o registro dos instrumentos legais, passando pelo acompanhamento, até a análise das prestações de conta ao término da vigência dos mesmos.

12.4.2 – Prefeitura Universitária

A Prefeitura Universitária da UFOP é vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento de Desenvolvimento – PROPLAD, e responsável pela manutenção da infraestrutura dos Campi da UFOP, o desenvolvimento da expansão física institucional e suprir a Administração Superior de informações técnicas para o planejamento estratégico das ações do desenvolvimento acadêmico e administrativo da UFOP.

A equipe, formada por profissionais servidores da UFOP juntamente com os terceirizados, desenvolve os projetos arquitetônicos internamente, coordenando o desenvolvimento de projetos executivos contratados através de licitações nas modalidades Pregão Eletrônico, fiscaliza a

execução dos contratos de obras e serviços de engenharia, executa e coordena todos os serviços de manutenção da infraestrutura de todas as Unidades Acadêmicas e Administrativas.

Todas as questões relativas à concepção da edificação ou do espaço físico envolvido no projeto são definidas pelos profissionais da Divisão de Arquitetura e da Divisão de Engenharia, baseadas nas informações e demandas apresentadas pela Unidade na qual o empreendimento será implantado.

A Prefeitura se divide em quatro setores como segue:

- Divisão de Manutenção: Responsável pelo atendimento às solicitações de serviços de manutenção e/ou reparo demandadas pelas diversas unidades que compõem a Instituição, como também o sistema de abastecimento de água potável e energia. Manutenção da iluminação de ruas e calçadas; reparo nos pavimentos de ruas e calçadas; reforma das redes de drenagem pluvial; reforma de abrigo de ônibus; manutenção de portarias e cancelas de acesso aos campi. Esta Divisão também é responsável pela manutenção do paisagismo dos Campi, mediante o plantio e poda de árvores de diversas espécies; plantio e manutenção dos gramados; limpeza externa de áreas próximas de prédios das Unidades Acadêmicas; limpeza de terrenos pertencentes à Instituição e combate a pragas.

- Divisão de Obras e Fiscalização: Responsável pela fiscalização dos contratos de obras novas e reformas de maior porte não executadas pela Divisão de Manutenção. Fiscalização dos novos contratos, avaliação e análise dos projetos e planilhas contratuais, buscando a compatibilização e adequação dos mesmos e a execução dos aditivos necessários na maioria dos contratos.

- Divisão de Engenharia: Responsável pela elaboração de projetos de engenharia, montagem de documentação para licitações de obras e serviços de engenharia, análise técnicas de projetos executivos licitados pela UFOP e a elaboração de planilhas orçamentárias de referência. Também são realizadas atividades técnicas como elaboração de pareceres técnicos diversos na área de engenharia e elaboração de orçamento e pequenos projetos de reforma;

- Divisão de Arquitetura: Responsável pelo desenvolvimento dos projetos básicos e coordenação do desenvolvimento de projetos executivos contratados através de licitações públicas nas modalidades Pregão Eletrônico, além do desenvolvimento de projetos executivos para pequenas reformas.

12.4.2.1 Ações da Prefeitura Universitária em 2013

Com foco nas metas estabelecidas para 2013 a Prefeitura Universitária desenvolveu suas atividades perseguindo sempre o objetivo principal: o atendimento às demandas institucionais com qualidade e com prazos mais reduzidos.

O ano de 2013 ainda teve uma característica ligada à expansão física, exigindo da Prefeitura Universitária uma atuação predominante na fiscalização de obras e na elaboração de projetos.

No caso do atendimento pelo setor de manutenção, foi adotado um procedimento relacionado às solicitações de serviços geradas pelas Unidades, que se resumiu no cancelamento de todas as solicitações enviadas no ano de 2012 e não atendidas pela Prefeitura, seja por qualquer motivo, e consequentemente a apresentação de uma nova solicitação. Esse procedimento teve como finalidade uma reorganização interna para melhor atendimento das solicitações.

Alguns serviços de reforma e/ou adaptações de espaços físicos das Unidades Acadêmicas, são executados com profissionais da Prefeitura, seja efetivo ou terceirizado, tendo como premissa a agilidade na execução da obra. O que afeta diretamente na eficácia do processo, haja vista que os materiais a serem utilizados devem estar disponíveis no almoxarifado, pois caso contrário demandaria um processo de compra, que atualmente tem se mostrado muito moroso.

12.4.2.2 - Projetos desenvolvidos em 2013

Campus Morro do Cruzeiro:

1 -Projeto arquitetônico básico para construção do prédio destinado aos Laboratórios do Curso de Engenharia Mecânica;
2 - Projeto arquitetônico para reforma/adaptação da Farmácia Escola, no Centro de Saúde;
3 - Projeto do Centro de Estudos de Pesquisa de Tratamento e Reuso da Água;
4 - Projeto de adequação do espaço no Centro de Convergência para ocupação da PROAD;
5 - Projeto Arquitetônico para construção do segundo prédio destinado aos Laboratórios do NUPEB;
6 - Projeto de ampliação dos espaços do Departamento de Museologia;
7 - Projeto de Ampliação e adequação dos espaços do ENUT;
8 - Projeto arquitetônico dos prédios destinados ao Bloco de Serviços no Campus do Morro do Cruzeiro;
9 - Projeto arquitetônico para reforma/adaptação do Centro de Convergência (PROGRAD, GECAN, SISBIN);
10 - Projeto arquitetônico do Centro Administrativo da UFOP no Campus do Morro do Cruzeiro;
11 - Projeto arquitetônico de alteração do Centro Desportivo – CEDUFOP;
12 - Projeto de adequação de espaço físico da Assessoria de Comunicação Institucional – ACI;
13 - Projeto arquitetônico de redistribuição dos espaços liberados na Escola de Minas;
14 - Projeto arquitetônico do mobiliário do NUPEB;
15 - Projeto arquitetônico de reforma/adequação dos banheiros do ICEB I e II;
16 - Projeto arquitetônico da Biblioteca Central do Campus do Morro do Cruzeiro;
17 - Projeto arquitetônico da Nova Subestação de Energia do Campus do Morro do Cruzeiro;
18 - Projeto arquitetônico do prédio do Bloco IV do ICEB – DECBI;
19 - Projeto arquitetônico da expansão do prédio do CEAD/DEDIR/DETUR/DEMUL;
20 - Projeto arquitetônico de mobiliário da PROPLAD;
21 - Projeto arquitetônico da Editora UFOP;
22 - Projeto arquitetônico da INCULTEC;
23 - Projeto arquitetônico para reforma da República Mixuruca;
24 - Projeto de adequação dos Laboratórios do DEQUI;
25 - Projeto de adequação dos Laboratórios do DECOM;
26 - Projeto arquitetônico de acessibilidade da Escola de Minas;
27 - Projeto arquitetônico do laboratório de sinterização da Escola de Minas;
28 - Projeto arquitetônico do Laboratório de Análise Química do DEMIN.

Campus Mariana ICHS:

1 - Projeto arquitetônico para setorização no prédio antigo do ICHS.

Campus Mariana ICSA;

1 - Projeto arquitetônico de Urbanização do Campus do ICSA.

Campus João Monlevade:

1 - Projeto arquitetônico básico para construção do prédio destinado às moradias estudantis em João Monlevade;
2 - Projeto arquitetônico dos mobiliários dos Laboratórios do ICEA;
3 - Projeto de alteração do auditório do ICEA;

4 - Projeto arquitetônico de revitalização da quadra esportiva do ICEA.

12.4.2.3 - Licitações de projetos executivos em 2013

1 - Projetos executivos e planilhas orçamentárias para obra de construção dos Laboratórios da Engenharia Mecânica;

12.4.2.4 - Licitações de obras desenvolvidas em 2013

1 - Recuperação da cobertura do Biotério;
2 - Recuperação da cobertura e esquadria do Bloco de Salas de Aulas e do CHIPHARMA;
3 - Repara na Cobertura do Ginásio do Ginásio Poliesportivo;
4 - Reforma/Adaptação do Núcleo de Pesquisa do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA;
5 - Construção da Cozinha e Lavanderia do Alojamento do Centro de Convergência – Morro do Cruzeiro;
6 - Terraplanagem do Centro Mínero Metalúrgico da Escola de Minas;
7 - Revitalização da Quadra Esportiva do Instituto de Ciências Exatas Aplicadas – ICEA;
8 - Recuperação emergencial de Redes de Esgoto e Pluvial do Campus;
9 - Conclusão do Bloco III – Ala Sul – ICEB destinado ao DEBIO;
10 - Reforma da cobertura dos laboratórios da Escola de Minas;
11 - Estabilização de encostas no terreno da República Necrotério;
12 - Construção da Guarita de Vigilância das Moradias Estudantis no Campus do ICHS;
13 - Construção de sala de aula e copa para funcionários Biotério;
14 - Construção do prédio destinado ao Departamento de Engenharia de Minas da Escola de Minas – DEMIN;
15 - Construção do Centro de Cirurgia Ambulatorial no Centro de Saúde;
16 - Ampliação do Laboratório de Análise Química do DEMIN;
17 - Ampliação da rede pluvial do Campus Morro do Cruzeiro;
18 - Construção do prédio destinado ao Laboratório de Química Industrial;
19 - Reforma/adaptação da Farmácia Escola;
20 - Construção do Laboratório de Sinterização do DECAT.

12.4.2.5 Situação patrimonial da UFOP em 2013

Quadro 78 - Situação Patrimonial

	2012		**2013**	
ÁREA URBANIZADA	198.637,92 m²		205.011,12 m²	
ÁREA NÃO URBANIZADA	977.264,16 m²		970.890,96 m²	
ÁREA TOTAL DOS TERRENOS	**1.175.902,08 m²**		**1.175.902,08 m²**	
EDIFÍCIOS CONSTRUÍDOS	ÁREA CONSTRUÍDA		ÁREA CONSTRUÍDA	
Campus Morro do Cruzeiro em Ouro Preto	95.206,00 m²		104.626,87 m²	
Campus ICHS em Mariana	12.824,00 m²		12.824,00 m²	
Campus ICSA em Mariana	7.408,29 m²		7.720,66 m²	
Campus ICEA em João Monlevade	10.515,27 m²		10.569,27 m²	
Escritório UFOP em Belo Horizonte	495,00 m²		495,00 m²	
Edifícios do Sítio Histórico de Ouro Preto	35.590,00 m²		35.590,00 m²	
Total	**162.038,56 m²**		**171.825,80 m²**	
AMBIENTES	ÁREA	Quantidade	ÁREA	Quantidade
Laboratórios	20.331,09 m²	253	22.507,62	295
Salas de Aula	12.442,13 m²	196	12.572,15	207
REPÚBLICAS	ÁREA	Unidades	ÁREA	Unidades

Campus Morro do Cruzeiro em Ouro Preto	4530,50 m²	18	4.530,50	18
Alojamento Estudantil no Centro de Convergência	4.338,91 m²	96	4.338,91	96
Sítio Histórico de Ouro Preto	12556,86 m²	48	12.556,86	48
Campus ICHS em Mariana	1260,00 m²	7	1.260,00	7

12.5 – Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

A institucionalização da política de assistência à comunidade universitária (servidores e estudantes) da UFOP tem início a partir da contratação de um Assistente Social em 1988. Em 1993, é criada a Coordenadoria de Assuntos Comunitários (CAC) que passará a estruturar todos os programas de assistência, antes pulverizados em ações díspares. A primeira pesquisa do perfil dos alunos da UFOP, realizada em 1994, é um marco na consolidação dos programas de assistência estudantil, pois forneceu dados concretos das reais necessidades em relação à ampliação/implantação de novos programas. Da mesma forma, a primeira pesquisa do perfil dos servidores da UFOP em 1994, também forneceu dados concretos para a ampliação/implantação de programas de atendimento às necessidades dos servidores.

A partir de novas pesquisas (Perfil do Aluno – 1996 e 2004) a CAC foi se consolidando enquanto instância deliberativa e executora das políticas de assistência, atuando de forma interdisciplinar com a Pró-Reitoria de Graduação e a Coordenadoria de Gestão de Pessoas – PROAD. A assistência social da comunidade universitária tem como missão possibilitar condições de acesso e permanência aos estudantes e de ações voltadas aos servidores, através dos serviços/programas existentes; realizados de forma integrada/pactuada tendo como eixo norteador o conceito de “equidade social”.

A adesão da UFOP ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, elevou a importância da assistência social à comunidade universitária levando a CAC ao status de Pró-Reitoria, a Pró-Reitoria Especial de Assuntos Comunitários e Estudantis – PRACE, criada através Portaria Reitoria Nº 206, de 08 de maio de 2008.

Nesse sentido, a PRACE vem expandindo as suas políticas de assistência à comunidade universitária, através de ações que visem à melhoria da qualidade de vida de sua comunidade.

A importância que a PRACE exerce hoje, no contexto da UFOP, poderá ser verificada através da apreciação desse relatório.

A estratégia de atuação da PRACE na execução das políticas públicas da UFOP se dá através do trabalho de ação comunitário, visando a promoção de um ambiente adequado para o desenvolvimento das atividades dos segmentos sociais que compõem a Universidade.

Por ambiente adequado entende-se não só o favorecimento das condições de estudo e trabalho, mas também a busca da melhoria das condições de vida assim como o incentivo à convivência.

Através das três Coordenadorias que compõem a PRACE, Coordenadoria de Assistência Social e os dois Núcleos de Assuntos Comunitários e Estudantis, localizados nos Campi de Mariana e João Monlevade, a Coordenadoria de Restaurantes Universitários e a Coordenadoria de Saúde, que estudantes e servidores recebem apoio da Instituição para ter melhor qualidade de vida e formação profissional através dos programas desenvolvidos por essas três coordenadorias.

Quadro 79 - Número de atendimentos realizados pelo Centro de Saúde no ano de 2013

ESPECIALIDADES	Nº DE ATENDIMENTOS
CLÍNICA MÉDICA	9.373
GINECOLOGIA / OBSTETRÍCIA	1.268
PEDIATRIA	880
NUTRIÇÃO	1.179
ODONTOLOGIA	2.936

SAÚDE OCUPACIONAL	511
PERÍCIAS MÉDICAS	868
IMUNIZAÇÕES (DOSES)	5.311
ENFERMAGEM (PROCEDIMENTO)	17.092
ATENDIMENTO PSICOLÓGICO	325
TOTAL	**39.743**

Fonte: PRACE

Quadro 80 – Bolsas oferecidas, número de refeições servidas nos Restaurantes e descrição das moradias estudantis

BOLSAS		**TOTAIS**	**PARCIAIS**
PERMANÊNCIA		2996	
ALIMENTAÇÃO		2666	
TRANSPORTE		703	
BIDA (Bolsa de Incentivo ao Desenvolvimento Acadêmico)		30	
TOTAL		**6395**	
RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO		**REFEIÇÕES**	
RECAM		687.040	
REMOP		EM REFORMA	
REMAR		86.463	
RU ICSA		128.601	
RU ICEA		88.943	
TOTAL		**991.047**	
CAMPUS OURO PRETO	**QUANTIDADE DE MORADIAS ESTUDANTIS**	**QUANTIDADE DE ALUNOS RESIDENTES**	**QUANTIDADE DE VAGAS DISPONÍVEIS**
REPÚBLICAS FEDERAIS	766	603	163
REPÚBLICAS PARTICULARES	273	*	0
ALOJAMENTOS	57	57	0
APARTAMENTOS	**96**	**96**	**0**
TOTAL	**1192**	**756**	**163**
CAMPUS MARIANA	**QUANTIDADE DE MORADIAS ESTUDANTIS**	**QUANTIDADE DE ALUNOS RESIDENTES**	**QUANTIDADE DE VAGAS DISPONÍVEIS**
REPÚBLICAS FEDERAIS	84	84	0
REPÚBLICAS PARTICULARES	63	**	0
ALOJAMENTOS	0	0	0
TOTAL	**147**	**84**	**0**
CAMPUS JOÃO MONLEVADE	**QUANTIDADE DE MORADIAS ESTUDANTIS**	**QUANTIDADE DE ALUNOS RESIDENTES**	**QUANTIDADE DE VAGAS DISPONÍVEIS**
REPÚBLICAS FEDERAIS			
REPÚBLICAS PARTICULARES	53	***	
ALOJAMENTOS			
BOLSAS	**300**		
TOTAL	**53**		

Fonte: PRACE
Observação: (*), (**), (***) – Não temos controle das informações

12.6 – Sistema de Bibliotecas e Informação

O SISBIN - Sistema de Bibliotecas e Informação é a instância responsável pelo gerenciamento das 13 bibliotecas da UFOP: Biblioteca da Escola de Farmácia (1839), Biblioteca do Departamento de Geologia e Mineração - DEGEO (1972), Biblioteca da Escola de Minas (1876), Biblioteca da Escola de Nutrição (1979), Biblioteca do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura – IFAC (1979), Biblioteca do Instituto de Ciências Humanas e Sociais – ICHS (1981), Biblioteca do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas – ICEB (1982), Biblioteca do Centro de Educação Aberta e à Distância (2000), Biblioteca do Campus de João Monlevade - DECEA (2002), Biblioteca do Departamento de Música (2006), Biblioteca da Medicina (2007) e Biblioteca do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - ICSA (2009). Há ainda a Biblioteca de Obras Raras, que reúne o acervo de obras raras e especiais, originário da antiga Biblioteca da Escola de Minas.

Seus objetivos são:

I – Estabelecer condições favoráveis ao desenvolvimento de atividades integradas das bibliotecas da UFOP para oferecimento de suporte qualitativo e eficiente às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão;
II – Disponibilizar serviços bibliotecários na UFOP e garantir que os mesmos atinjam os usuários de maneira eficiente, oportuna e uniforme;
III – Adequar os serviços bibliotecários aos avanços da ciência e tecnologia;
IV – Apoiar o desenvolvimento e a implementação de programas e projetos de interesse da UFOP;
V – Estabelecer políticas e procedimentos para as bibliotecas da UFOP;
VI – Normalizar os serviços bibliográficos e de informação da UFOP;
VII – Estabelecer diretrizes para aplicação dos recursos para aquisição, manutenção, preservação e divulgação do acervo informacional, considerados os planos setoriais desenvolvidos pelas unidades acadêmicas e suas bibliotecas setoriais;
VIII – Constituir acervos representativos das diversas áreas do conhecimento, de acordo com os planos e programas de estudo, de investigação, de difusão da cultura e de extensão da UFOP;
IX – Promover aperfeiçoamento de pessoal para o desenvolvimento das atividades do SISBIN, em conformidade com o Plano de Capacitação Funcional da UFOP;
X – Atuar como representante das bibliotecas da UFOP nas instituições congêneres;
XI – Propor e estabelecer convênios e parcerias intra e interinstitucionais;
XII – Colaborar com outras instituições, promovendo o intercâmbio de informações, experiências e documentação ou prestando assistência da mesma natureza, mediante convênios;
XIII – Estender os serviços bibliotecários aos usuários portadores de necessidades especiais;
XIV – Difundir na comunidade os serviços bibliotecários disponíveis;

O SISBIN é um conjunto funcional constituído pelas bibliotecas que prestam serviços nas unidades acadêmicas e unidades especiais e de extensão da UFOP. Responsável pela preservação, divulgação e acesso às informações necessárias às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade dimensionando a instituição "biblioteca" como instrumento de difusão da cultura e da informação em consonância com as propostas globais da Universidade. Constitui-se um importante suporte na formação integral e qualificada do aluno para a atuação profissional e para a pesquisa como fundamento na produção do conhecimento. As políticas que definem sua constituição, estrutura e funcionamento atribuem ao Sistema de Bibliotecas o gerenciamento de todas as ações.

12.6.1 – Distribuição do acervo bibliográfico em livros.

No quadro abaixo são apresentadas informações, por área de conhecimento, relativas à distribuição do acervo bibliográfico de livros.

Quadro 81 – Distribuição do acervo bibliográfico em livros em 2012 e 2013

	2012		**2013**	
Área de conhecimento	**Títulos**	**Exemplares**	**Títulos**	**Exemplares**
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	13.215	35.299	10.409	29.687
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	3.489	9.195	4.190	10.618
ENGENHARIAS	3.792	9.109	5.404	12.931
CIÊNCIAS DA SAÚDE	4.021	11.610	6.544	16.857
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	468	763	587	963
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	14.574	38.478	12.213	29.270
CIÊNCIAS HUMANAS	20.145	46.173	42.188	78.040
LINGUÍSTICAS, LETRAS E ARTES	18.071	32.950	20.062	36.859
TOTAL	**77.775**	**183.577**	**101.597**	**215.225**

Fonte: SISBIN

12.6.2 – Distribuição do acervo bibliográfico em periódicos

No quadro 82 são apresentadas informações, por área de conhecimento, relativas à aquisição do acervo bibliográfico de títulos de Periódicos.

Quadro 82 – Aquisição do acervo bibliográfico em títulos de periódicos em 2013.

ÁREA DE CONHECIMENTO	**Forma de Aquisição - 2013**	
	Compra	Doação/Permuta
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA		
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
ENGENHARIAS	14	
CIÊNCIAS DA SAÚDE	6	
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	3	
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	9	
CIÊNCIAS HUMANAS	4	
LINGUÍSTICAS, LETRAS E ARTES	9	
TOTAL	**45**	

Fonte: SISBIN

12.7 – Coordenadoria de Assuntos Internacionais

Com o desafio de promover e conduzir políticas e ações de internacionalização na busca pelo aumento da visibilidade da UFOP no cenário global, a Coordenadoria de Assuntos Internacionais (CAINT), criada em 2006, tem trabalhado no incentivo e promoção da mobilidade internacional das ações de ensino, pesquisa e extensão da UFOP.

Para atender as demandas acentuadas e prementes do processo de internacionalização, a CAINT tem coordenado a prospecção, assinatura, execução e renovação de convênios, programas e projetos de parcerias internacionais, estimulando a mobilidade de docentes, pesquisadores, gestores e estudantes de graduação e pós-graduação, inserindo as atividades da Instituição no contexto mundial.

O recente impulso pela cooperação e internacionalização educacional, sobretudo causado pelo programa Ciência sem Fronteiras (CsF), leva-nos à percepção de resultados imediatos, como o desenvolvimento da capacidade técnica e crítica dos participantes e a geração de conhecimento de alto nível, mas também de questões que demandam atenção pontual, como a reestruturação dos currículos dos cursos oferecidos pela UFOP ao encontro da flexibilização acadêmica para aproveitamento de componentes curriculares cursados no exterior.

12.7.1 - Principais ações desenvolvidas em 2013

12.7.1.1 - Parcerias internacionais

Ao final de 2013, a UFOP atingiu a marca de 40 convênios internacionais estabelecidos diretamente com instituições estrangeiras para intercâmbio de membros da comunidade universitária, número que representou a presença da UFOP em 14 países, sendo: África do Sul, Alemanha, Argentina, Áustria, Colômbia, Croácia, Espanha, Estados Unidos, França, Itália, México, Moçambique, Noruega e Portugal.

12.7.1.2 - Mobilidade acadêmica internacional

Por meio dos convênios de cooperação acadêmica internacional, a UFOP enviou (mobilidade *out*) 164 estudantes para intercâmbio em 21 instituições estrangeiras e recebeu (mobilidade *in*) 8 estudantes de 6 universidades parceiras.

12.7.1.3 - Ciência sem Fronteiras

Em 2013, a gestão do Ciência sem Fronteiras na UFOP foi transferida da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação para a Coordenadoria de Assuntos Internacionais. Desde então, a coordenação institucional do CsF tem trabalhado, em parceria com a CAINT, nas atividades de apoio necessárias ao bom funcionamento do Programa na UFOP.

Nesse mesmo ano, 256 estudantes da UFOP foram contemplados com bolsas concedidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) ou pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para participação no Programa e realização de estudos em mais de 200 universidades estrangeiras, distribuídas em 12 países parceiros.

Em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação e o Núcleo de Tecnologia da Informação, a CAINT coordenou o trabalho de tradução das disciplinas que compõe os históricos escolares dos cursos presenciais e a distância da UFOP.

Esse resultado, alcançado pelo impulso gerado pela alta demanda dos parceiros internacionais, sobretudo do CsF, representou passo importante para a busca pela consolidação da internacionalização da UFOP. Foram traduzidas pela CAINT e revisadas por professores de cada área do conhecimento, quase 7.000 disciplinas.

12.7.1.4 - Dificuldades identificadas para execução das atividades de internacionalização

Apesar dos avanços apontados, destacamos a necessidade de investimentos específicos para melhor execução das atividades do setor e consequente melhoria do atendimento dos interessados (comunidade interna e externa). Como áreas deficitárias do setor, apontamos a infraestrutura física (espaço, *layout*, equipamento e mobiliários) e ausência de ferramentas de tecnologia da informação (*software*).

É evidente o aumento significativo do número de estudantes decorrente dos movimentos de expansão do ensino superior e o surgimento do Ciência sem Fronteiras impulsionou nos alunos o interesse por acrescentar em seus currículos um período de vivência no exterior (dentro e fora do programa), configurado em nosso contexto como mobilidade acadêmica.

Apesar de ser fator positivo, novos projetos e programas aumentam as tarefas do setor, demandam mais responsabilidades e requerem maior disponibilidade de recursos – físicos, orçamentários e de pessoal – para atender adequadamente a comunidade universitária e os parceiros da Instituição.

12.8 – Centro de Educação Aberta e a Distância

O Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD foi criado com o propósito de aglutinar, no âmbito da UFOP, todas as iniciativas educacionais relacionadas com a modalidade à distância, nos termos da Resolução CUNI nº 806, de 15 de fevereiro de 2007, sendo responsável pela administração, coordenação didático-pedagógica e oferecimento de programas, cursos e projetos de educação aberta e a distância.

Segundo tal Resolução, suas competências são as seguintes:

a) Realizar estudos e pesquisas nas áreas de educação a distância e educação continuada, voltados aos interesses da Universidade e da comunidade em geral, com o objetivo de subsidiar e fundamentar ações e concepções no campo da educação;

b) Promover e ministrar cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e *stritu sensu*, e extensão, na modalidade a distância;

c) Promover e/ou apoiar seminários, congressos, encontros e outros eventos com a finalidade de propiciar o aprimoramento de docentes, especialistas e alunos, na área de educação a distância;

d) Prestar serviços de consultoria e assessoria a outras instituições de ensino superior, escolas de educação infantil e de ensino fundamental e médio, e outros órgãos ligados ao ensino;
e) Divulgar os resultados dos estudos e pesquisas realizadas pelo CEAD, assim como eventos e fatos de interesse para profissionais da área de educação, que ocorram no âmbito da UFOP ou fora dela;
f) Manter intercâmbio com instituições brasileiras e estrangeiras, ligadas à formação de docentes e especialistas na modalidade de ensino a distância – EAD, à pesquisa e a prestação de serviços bem como a divulgação do conhecimento produzido na área;
g) Constituir acervo bibliográfico e documental sobre temas específicos da modalidade EAD e dar ampla divulgação junto aos profissionais, dos trabalhos, teses e artigos que apresentem importância e interesse para profissionais da área;
h) Incentivar a participação em EAD de docentes dos diversos departamentos da UFOP e apoiar a implementação de cursos na modalidade a distância, nas diversas áreas de conhecimento.

Quadro 83 - Número de docentes e tutores envolvidos nos cursos oferecidos pelo CEAD

CURSO	**DOCENTES (Vários professores lecionam em 2 ou mais cursos de graduação do CEAD)**	**TUTORES**
RESUMO		
Licenciatura em Matemática	9 efetivos e 7 professores pesquisadores (bolsistas)	Tutores a Distância: 24 Tutores Presenciais: 20
Administração Pública – Bacharelado	14 professores efetivos e 7 professores pesquisadores (bolsistas)	Tutores a Distância: 71 Tutores Presenciais: 90
Licenciatura em Geografia	8 professores efetivos e 10 professores pesquisadores (bolsistas)	Tutores a Distância: 11 Tutores Presenciais: 19
Licenciatura em Pedagogia	18 efetivos, 1 professor substituto e 3 professores pesquisadores (bolsistas)	Tutores a distância: 72 Tutores Presenciais: 60 Professores supervisores de estágio: 07
Especialização em Práticas Pedagógicas	5 professores efetivos e 1 professor pesquisador (bolsita)	Tutores a distância: 5 Tutores Presenciais: 12
Especialização em Mídias na Educação	4 professores efetivos e 3 professores pesquisadores (bolsista)	Tutores a distância: 7 Tutores Presenciais: 13
Curso de Capacitação de Tutores	4 professores efetivos e 1 professor contratado	
Especialização em Gestão Pública	7 professores efetivos do CEAD e 2 professores efetivos de outros departamentos da UFOP	
Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa	215 Orientadores de estudos, 8 Formadores, 1464 Coordenadores locais e 2 Supervisores	

Fonte: CEAD

Informações relativas ao número de vagas ofertadas, candidatos inscritos e relação candidato/vaga em 2013 nos cursos de graduação e pós-graduação por cidade/polo são apresentadas no quadro abaixo.

Quadro 84 – Número de vagas ofertadas, candidatos inscritos e relação candidato/vaga em 2013 por curso e por cidade/polo

CURSO	**CIDADE**	**VAGAS**	**CANDIDATOS**	**CANDIDATO/VAGA**
Administracao Publica	Alterosa	50	68	0,74
Licenciatura Em Geografia	Alterosa	50	42	1,19
Licenciatura Em Pedagogia	Alterosa	50	117	0,43
Administracao Publica	Araguari	50	120	0,42
Licenc Em Matematica	Araguari	50	33	1,52
Licenciatura Em Pedagogia	Araguari	50	139	0,36
Administracao Publica	Barao De Cocais	50	174	0,29
Licenciatura Em Geografia	Barao De Cocais	30	50	0,60

Licenc Em Matematica	Barao De Cocais	30	54	0,56
Licenciatura Em Pedagogia	Barao De Cocais	50	97	0,52
Licenciatura Em Geografia	Bom Despacho	50	23	2,17
Administracao Publica	Caratinga	50	124	0,40
Licenc. Em Matematica	Caratinga	50	51	0,98
Licenciatura Em Pedagogia	Caratinga	50	174	0,29
Administracao Publica	Carlos Chagas	50	95	0,53
Administracao Publica	Conselheiro Lafaiete	50	304	0,16
Administracao Publica	Divinolandia De Minas	50	114	0,44
Licenciatura Em Geografia	Divinolandia De Minas	50	89	0,56
Administracao Publica	Ipatinga	50	152	0,33
Licenciatura Em Geografia	Ipatinga	50	50	1,00
Licenc Em Matematica	Ipatinga	50	59	0,85
Licenciatura Em Pedagogia	Ipatinga	50	149	0,34
Licenciatura Em Geografia	Itabira	50	31	1,61
Licenc Em Matematica	Itabira	50	30	1,67
Administracao Publica	Itapevi	50	53	0,94
Licenc Em Matematica	Itapevi	50	54	0,93
Licenciatura Em Pedagogia	Itapevi	50	138	0,36
Administracao Publica	Jandira	50	44	1,14
Licenc Em Matematica	Jandira	50	28	1,79
Licenciatura Em Pedagogia	Jandira	50	83	0,60
Administracao Publica	Joao Monlevade	50	192	0,26
Licenciatura Em Geografia	Joao Monlevade	50	50	1,00
Licenc Em Matematica	Joao Monlevade	50	39	1,28
Licenciatura Em Pedagogia	Joao Monlevade	50	128	0,39
Administracao Publica	Lagamar	50	75	0,67
Licenciatura Em Geografia	Lagamar	50	50	1,00
Licenc Em Matematica	Lagamar	50	28	1,79
Licenciatura Em Pedagogia	Lagamar	50	117	0,43
Licenciatura Em Pedagogia	Lagoa Santa	50	154	0,32
Administracao Publica	Passos	50	24	2,08
Licenc Em Matematica	Passos	50	15	3,33
Licenciatura Em Pedagogia	Passos	50	95	0,53
Administracao Publica	Salinas	50	106	0,47
Administracao Publica	Sao Joao Da Boa Vista	50	41	1,22
Licenc Em Matematica	Sao Joao Da Boa Vista	50	54	0,93
Licenciatura Em Pedagogia	Sao Joao Da Boa Vista	50	91	0,55
Administracao Publica	Sao Jose Dos Campos	50	99	0,51
Licenc Em Matematica	Sao Jose Dos Campos	50	62	0,81
Totais		2360	4159	0,57

Fonte: PROGRAD/CEAD

Quadro 85 – Número de ingressantes, matriculados e concluintes/aptos em 2013 por curso

CURSO	INGRESSANTES		MATRICULADOS		CONCLUINTES	
	2013/1	2013/2	2013/1	2013/2	2012/2	2013/1
PEDAGOGIA	574	00	1.516	1.024	159	222
MATEMÁTICA	298	00	544	399	17	06
GEOGRAFIA	236	00	413	349	00	00
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	647	00	1.967	1.480	140	160

Fonte: NTI/CEAD

Quadro 86 – Número de ingressantes, matriculados e concluintes/aptos em 2013 por cidade/polo

CURSO	**CIDADE**	**INGRESSANTES**		**MATRICULADOS**		**CONCLUINTES (APTOS)**	
		13/1º	**13/2º**	**13/1º**	**13/2º**	**12/2º**	**13/1º**
Adm. Pública	Alterosa	40	00	118	94	13	08
Adm. Pública	Araguari	43	00	128	96	03	12
Adm. Pública	Bálsamo	00	00	69	46	10	13
Adm. Pública	Barão De Cocais	46	00	84	62	01	01
Adm. Pública	Caratinga	48	00	74	59	00	00
Adm. Pública	Carlos Chagas	48	00	48	41	00	00
Adm. Pública	Conselheiro Lafaiete	44	00	142	107	13	23
Adm. Pública	Coromandel	00	00	74	53	17	07

Adm. Pública	Divinolândia De Minas	49	00	152	114	13	08
Adm. Pública	Governador Valadares	00	00	80	54	00	18
Adm. Pública	Ipatinga	48	00	153	126	06	12
Adm. Pública	Itapevi	38	00	121	81	10	15
Adm. Pública	Jandira	33	00	108	70	16	15
Adm. Pública	João Monlevade	46	00	46	40	00	00
Adm. Pública	Lagamar	43	00	138	98	09	10
Adm. Pública	Mata De São João	00	00	54	47	00	00
Adm. Pública	Ouro Preto	00	00	79	66	13	07
Adm. Pública	Salinas	49	00	95	83	00	00
Adm. Pública	São João Da Boa Vista	27	00	27	19	00	00
Adm. Pública	São José Dos Campos	45	00	157	122	14	11
Pedagogia	Alterosa	45	00	151	102	20	26
Pedagogia	Araguari	48	00	151	95	28	31
Pedagogia	Barão De Cocais	46	00	61	54	00	00
Pedagogia	Camaçari	00	00	27	09	01	16
Pedagogia	Caratinga	47	00	84	66	00	00
Pedagogia	Coromandel	00	00	23	16	00	00
Pedagogia	Dias D’ávila	00	00	33	14	02	17
Pedagogia	Divinolândia De Minas	00	00	66	41	21	17
Pedagogia	Esplanada	00	00	43	18	03	22
Pedagogia	Ipatinga	52	00	149	102	20	17
Pedagogia	Itanhém	00	00	30	12	03	16
Pedagogia	Itapevi	49	00	49	20	00	00
Pedagogia	Jandira	45	00	45	24	00	00
Pedagogia	João Monlevade	49	00	156	113	33	26
Pedagogia	Lagamar	49	00	136	112	18	09
Pedagogia	Lagoa Santa	50	00	78	65	00	00
Pedagogia	Mata De São João	00	00	25	13	02	09
Pedagogia	Ouro Preto	00	00	45	42	00	00
Pedagogia	Passos	47	00	47	31	00	00
Pedagogia	Salvador	00	00	02	01	00	01
Pedagogia	São João Da Boa Vista	47	00	62	43	00	00
Pedagogia	São Sebastião Do Passé	00	00	28	12	03	15
Pedagogia	Sete Lagoas	00	00	18	16	00	00
Pedagogia	Simões Filho	00	00	05	03	05	00
Matemática	Alterosa	00	00	03	03	07	00
Matemática	Apiaí	00	00	07	04	00	00
Matemática	Araçuaí	00	00	04	00	02	02
Matemática	Araguari	23	00	37	25	00	00
Matemática	Barão De Cocais	28	00	36	23	00	00
Matemática	Caratinga	31	00	42	31	00	00
Matemática	Conselheiro Lafaiete	00	00	24	22	02	00
Matemática	Itabira	33	00	33	18	00	00
Matemática	Ipatinga	41	00	109	90	00	01
Matemática	Itapevi	29	00	29	22	00	00
Matemática	Jales	00	00	03	03	00	00
Matemática	João Monlevade	32	00	80	63	06	00
Matemática	Lagamar	00	00	14	12	00	00
Matemática	Salinas	00	00	07	04	00	03
Matemática	São João Da Boa Vista	34	00	40	18	00	00
Matemática	São José Dos Campos	47	00	76	61	00	00
Geografia	Alterosa	31	00	31	21	00	00
Geografia	Araguari	00	00	17	12	00	00
Geografia	Barão De Cocais	28	00	28	25	00	00
Geografia	Caratinga	00	00	18	14	00	00
Geografia	Carlos Chagas	00	00	26	26	00	00
Geografia	Divinolândia De Mnas	50	00	50	39	00	00
Geografia	Governador Valadares	00	00	33	29	00	00
Geografia	Ipatinga	41	00	74	63	00	00
Geografia	João Monlevade	48	00	77	68	00	00
Geografia	Lagamar	36	00	36	34	00	00
Geografia	Ouro Preto	00	00	21	18	00	00

Fonte: NTI/CEAD

PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013- CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

13 Parte B, item 6, do Anexo II da DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013.

13.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores

O Tribunal de Contas da União – TCU, através da Decisão Nº 408/2002 – Plenário e por meio dos Acórdãos Nº 1.043/2006 – Plenário e Nº 2.167/2006 - Plenário, determinou que as Instituições Federais de Ensino Superior calculassem e inserissem no Relatório de Gestão Anual os indicadores definidos, a seguir relacionados. Da mesma forma, os instrumentos legais acima referidos determinam que seja feita uma apreciação crítica sobre a evolução dos dados (indicadores e componentes utilizados no seu cálculo), destacando aspectos positivos e oportunidades de melhoria do sistema.

A Universidade Federal de Ouro Preto vem calculando esses indicadores ao longo dos anos, em cumprimento às decisões do TCU, conforme quadro mostrado a seguir. Ressalta-se que não foram apresentados os indicadores correspondentes à situação com Hospital Universitário, já que esse não é o caso da UFOP. Todavia, no caso em questão, os indicadores têm o mesmo valor com ou sem Hospital Universitário. Alguns dos indicadores foram calculados a partir dos valores relacionados abaixo.

Quadro 87 - Valores para cálculo de indicadores.

DESPESAS CORRENTES	297.336.395,49
DESP.CORRENTES HU	0,00
APOSENTADORIAS	36.090.685,81
PENSÕES	7.905.296,41
SENTENÇAS JUDICIAIS	3.268.104,25
DESP.PESSOAL CEDIDO	61.436,64
DESP.PESSOAL AFASTADO	5.480.967,09
CUSTO CORRENTE COM H.U.:	244.529.905,29
CUSTO CORRENTE SEM H.U.:	244.529.905,29

Fonte: PROPLAD - Quadro de cálculo de Indicadores

Nos quadros abaixo são apresentados os Resultados dos Indicadores de Desempenho da Universidade Federal de Ouro Preto no exercício de 2013, calculados de acordo com a Decisão n° 408/2002 – Plenário e Acórdãos n° 1043/2006 e n° 2167/2006 – Plenário do Tribunal de Contas da União.

Quadro 88 - Resultado dos Indicadores Primários – Decisão TCU nº 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2013	2012	2011	2010	2009
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	244.529.905,29	209.108.165,88	154.671.414,63	162.391.432,97	126.833.059,81
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	244.529.905,29	209.108.165,88	154.671.414,63	162.391.432,97	126.833.059,81
Número de Professores Equivalentes	**887,5**	860	828,50	842,00	707,50
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	**1.459,40**	1.419,05	1.281,80	1.240,65	911,65
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	**1.459,40**	1.419,05	1.281,80	1.240,65	911,65
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	**10.631,00**	9.532,00	9.244,50	7.982,50	6.559,00
Total de Alunos na Pós-graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	**990**	927	898	862	790

Alunos de Residência Médica (AR)	**32**	NA	NA	NA	NA
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	**11.826**	11.206	10.295	11.178	11.423
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	**5.650**	5.631	6.142	6.628	6.783
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	**1.980**	1.854	1.796	1.724	1.580
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	**64**	NA	NA	NA	NA

Fonte: PROPLAD - Quadro de cálculo de Indicadores
NA= Não se Aplica

13.2 Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES

Quadro 89 - Resultado dos Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	**EXERCÍCIOS**				
	2013	**2012**	**2011**	**2010**	**2009**
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	R$ 17.630,59	R$ 16.011,00	R$ 12.792,49	R$ 12.586,38	R$ 9.754,14
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	R$ 17.630,59	R$ 16.011,00	R$ 12.792,49	R$ 12.586,38	R$ 9.754,14
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	8,67	8,70	9,58	9,92	11,82
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	5,27	5,27	6,19	6,73	9,17
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	5,27	5,27	6,19	6,73	9,17
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,64	1,65	1,55	1,47	1,29
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,64	1,65	1,55	1,47	1,29
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,53	0,59	0,66	0,83	1,03
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,09	0,09	0,09	0,10	0,11
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,07	3,75	3,71	3,76	3,76
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,22	4,11	4,23	3,95	3,90
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	52,36%	63,25	66,81	81,21	85,26

Fonte: PROPLAD - Quadro de cálculo de Indicadores

13.3 – Análise dos resultados dos Indicadores de Desempenho da Universidade Federal de Ouro Preto.

Desde o ano de 2009 observa-se um crescimento do custo corrente da Instituição por aluno equivalente fruto da expansão (2008-2012),ou seja, resultante em grande parte da construção de uma nova Universidade experimentada neste período (consequência da contratação de novos profissionais, aumento das terceirizações em função da extinção de cargos efetivos, ampliação da aquisição de livros, insumos e da manutenção do sistema). Em 2013, este número apresenta uma elevação resultado dessas elevações no quantitativo e custo de terceirizações, aquisições de bibliografia, ampliação do quadro de servidores efetivos, bem como do crescimento vegetativo (natural) das inúmeras despesas que compõem o numerador deste indicador. Em nossa avaliação, apesar de todo o acompanhamento e da política do bom uso dos recursos públicos, ainda será necessário mais algum tempo para que possamos avaliar o comportamento deste crescimento (resultado da expansão - REUNI, de novos cursos, como o de Medicina, cujo esforço para formar um estudante tem um impacto elevado no orçamento).

O resultado do Aluno Equivalente de 2013 é o melhor desempenho desde o início do processo de expansão da UFOP(2008). Entretanto, é fundamental que nos próximos anos este acompanhamento seja ainda mais cuidadoso, haja vista que o número de ingressos tende a permanecer o mesmo, logo a principal contribuição deste indicador dependerá do aumento do número de egressos (diplomados – meta prioritária).

Em 2013, observa-se aumentos tanto no número de aluno de graduação em tempo integral, quanto no de aluno de pós-graduação em tempo integral, porém estes aumentos vieram acompanhados do aumento do número de docentes do quadro efetivo (fruto da contratação das últimas vagas da expansão-REUNI) o que manteve constante este resultado se compararmos com os dados de 2012.

Similarmente ao caso do aluno em tempo integral por docente, o aumento dos indicadores dos alunos em tempo integral vieram acompanhados de um aumento no número de funcionários resultando na manutenção dos dados do ano de 2012.

Nos últimos anos, em função da expansão experimentada pela UFOP, as avaliações da força de trabalho realizadas pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas vem indicando, em média, dois servidores técnicos administrativos para cada docentes, quociente praticado pelo Ministério da Educação. Se considerarmos esta tendência, os números da UFOP, em 2013, da relação funcionários/professores está bem abaixo deste indicador. Este indicador permite que o gestor utilize desta ferramenta como elemento estratégico para uma equalização junto ao MEC para que nossa Instituição receba um número maior, e, portanto mais apropriado de servidores técnicos administrativos.

A UFOP durante o ano de 2013 realizou um diagnósticos sobre os seus cursos de graduação, através de seminários com inúmeros representantes da área acadêmica, o resultado destes seminários possibilitaram a adoção de uma política acadêmica de construção do Plano de Ações por curso de graduação. O objetivo é superar inúmeros fatores que afetam a retenção e evasão em nossos cursos de graduação. Estes elementos tem dificultado sobremaneira a melhoria dos nossos resultados no que se refere ao Indicador de Participação Estudantil, que é calculado através da relação entre o fatores: Aluno de Graduação em Tempo Integral (AgTi) e o fator Total de Alunos efetivamente matriculados na Graduação (AG). Por sua vez, o AgTi é dado pelo somatório (todos cursos de graduação), onde uma grande contribuição para o resultado desta fórmula é o número de concluintes (diplomados). Apesar de observarmos um resultado constante no quociente se comparamos os dados dos anos de 2012 com os de 2013, acredita-se que ao implementarmos as ações propostas nestes planos em construção, em 2015 a tendência é que este resultados sejam bem mais expressivos.

O indicador grau de envolvimento em Pós-graduação se manteve próximo a uma constante, se compararmos os dados de 2012 com os de 2013. Nos últimos anos, observa-se um crescimento relevante do aluno de pós-graduação, porém, em função da expansão, realizada pela UFOP neste últimos anos, estamos vivenciando também um aumento do número de alunos de graduação, o que contribui para que este quociente permaneça constante.

O indicador Conceito Capes para a Pós-Graduação teve uma pequena melhora, relativamente ao valor obtido em 2012. Isso se deve ao crescimento do somatório dos conceitos atribuídos pela CAPES (ausentes na tabela, pois em 2013 somente foram considerados programas acadêmicas, isto é, foram retidos os profissionalizantes). A partir de 2015 a tendência é que este indicador seja ainda mais expressivo, haja vista as avaliações capes previstas para serem realizadas em 2014 e cujo reflexo nos indicadores somente serão visíveis em 2015.

O indicador Índice de Qualificação do Corpo Docente revela um aumento, resultante da política da Instituição em possibilitar aos seus docentes acesso aos processos de qualificação e do fato das novas contratações serem de profissionais com maior qualificação.

O indicador Taxa de Sucesso na Graduação, em franca elevação até 2009 como resultado das políticas de graduação adotadas nos últimos anos, em 2012 apresentou recuo devido aos cursos novos que ainda não chegaram à época da primeira diplomação. Em 2013, a taxa continua em queda. Este fato vem sendo trabalhado por todos os setores da UFOP que aponta para uma conjectura mais complexa que vão desde à chegada de estudantes com novos perfis (em função das cotas, ENEM e SISu até a permanência dos mesmos em cidades do interior de Minas Gerais que abrigam nossos campi). A partir das novas medidas adotadas pela UFOP, em 2014, com a criação dos Planos de Ações para a melhoria da qualidade na formação dos nossos estudantes, bem como para a melhoria da taxa de sucesso nestes cursos de graduação, a tendência é que nos próximos anos estes indicadores deverão sofrer melhorias.

O quadro 90 apresenta a série histórica dos indicadores de gestão do período 2009 a 2013, com a evolução de cada um dos indicadores acima referidos.

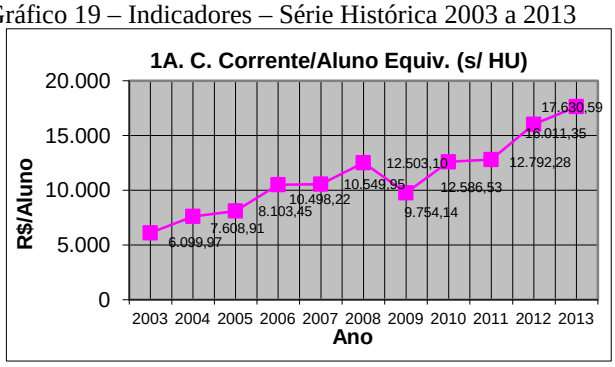
Quadro 90 – Série histórica dos Indicadores de Desempenho 2009-2013

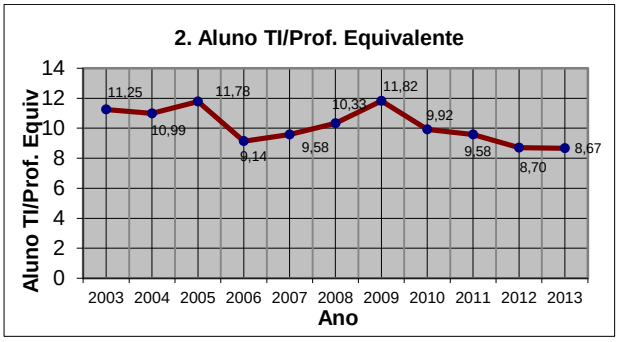
	INDICADORES DE DESEMPENHO					
	Série Histórica 2007-2012					
	Ano ==>	**2009**	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**
Indicador						
	Custo Corrente (sem HU)	126.833.059,81	162.391.432,97	154.671.414,63	209.108.165,88	244.529.905,29
	AgE	11.423,00	11.178,00	10.295,00	11.206	11.826,00
	ApgTi	1.580,00	1.724,00	1.796,00	1.854,00	1.980,00
	Aluno Equivalente	13.003,00	12.902,00	12.091,00	13.060,00	13.869,64
I.	**Custo Corrente/Aluno Equivalente (Sem HU)**	**9.754,14**	**12.586,53**	**12.792,28**	**16.011,35**	**17.630,69**
	AgTi	6.783,00	6.628,00	6.142,00	5.631,00	5.650,00
	ApgTi	1.580,00	1.724,00	1.796,00	1.854,00	1.980,00
	Aluno Tempo Integral	8.363,00	8.352,00	7.938,00	7.485,00	7.694,00
	Número de Professores	707,5	842	825,50	860	887,50
II.	**Aluno Tempo Integral/Professor**	**11,82**	**9,92**	**9,58**	**8,70**	**8,67**
	AgTi	6.783,00	6.628,00	6.142,00	5.631,00	5.650,00
	ApgTi	1.580,00	1.724,00	1.796,00	1.854,00	1.980,00
	Aluno Tempo Integral	8.363,00	8.352,00	7.938,00	7.485,00	7.694,00
	Número de Funcionários	911,65	1.240,65	1.281,80	1.419,05	1.459,40
III.	**Aluno Tempo Integral/Funcionário**	**9,17**	**6,73**	**6.19**	**5,27**	**5,27**
	Número de Funcionários	911,65	1.240,65	1.281,80	1.419,05	1.459,40
	Número de Professores	707,5	842,00	828,50	860,00	887,50
IV.	**Funcionário/Professor**	**1,29**	**1,47**	**1.55**	**1.65**	**1.64**
	AgTi	6.783,00	6.628,00	6.142,00	5.631,00	5.650,00
	Ag	6.559,00	7.982,50	9.244,50	9.532,00	10.631,00
V.	**Grau de Participação Estudantil (GPE)**	**1,03**	**0,83**	**0,66**	**0,59**	**0,53**
	Alunos de Pós-Graduação	790	862	898	927	990
	Alunos de Graduação	6.559,00	7.982,50	9.244,50	9.532,00	10.631,00
VI.	**Grau de Envolvimento em Pós-Graduação**	**0,11**	**0,10**	**0,09**	**0,09**	**0,09**
	Conceito CAPES/MEC - somatório	79	94	104	120	114
	Número de cursos de Pós-graduação	21	25	28	32	28
VII.	**Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação**	**3,76**	**3,76**	**3,71**	**3,75**	**4,07**
	Docentes doutores (peso 5)	2040	2430	2.195	2.615	2.835
	Docentes mestres (peso 3)	639	804	768	861	873
	Docentes com especialização (peso 2)	0	32	20	42	36
	Docentes graduados (peso 1)	89	75	0	33	15
	TOTAL	***2.768,00***	***3.341,00***	***2.983,00***	***3.551,00***	***3.759,00***
	Docentes doutores	408	486	439	523	567
	Docentes mestres	213	268	256	287	291
	Docentes com especialização	0	16	10	21	18
	Docentes graduados	89	75	0	33	15
	TOTAL	***710,00***	***845,00***	***705,00***	***864,00***	***891,00***
VIII.	**Qualificação do Corpo Docente**	**3,90**	**3,95**	**4,23**	**4,11**	**4,22**
	Número de Diplomados	1.024	899	777	876	943
	Número Total de Alunos Ingressantes	1.201	1.107	1.163	1.385	1.801
IX.	**Taxa de Sucesso na Graduação**	**85,26%**	**81,21%**	**66,81**	**63,25%**	**52,36%**

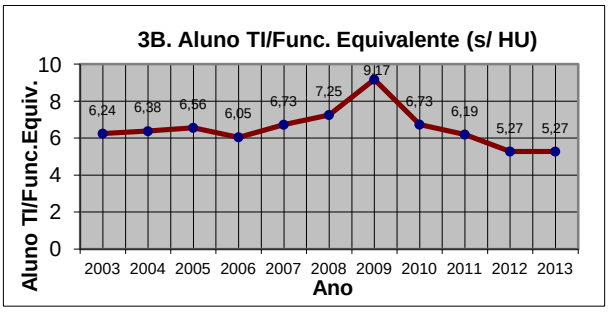
Fonte: PROPLAD

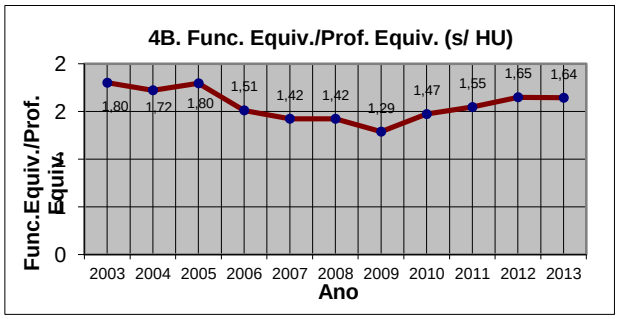
Abaixo apresentamos os gráficos ilustrativos da série histórica de 2003 a 2013.

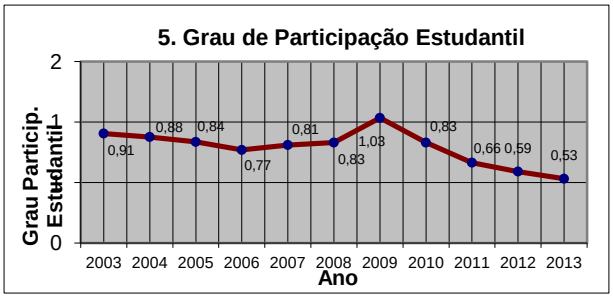
Gráfico 19 – Indicadores – Série Histórica 2003 a 2013

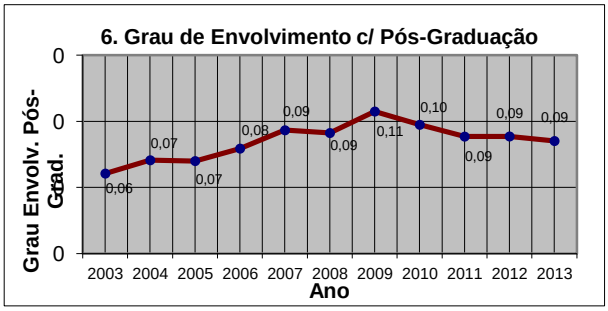


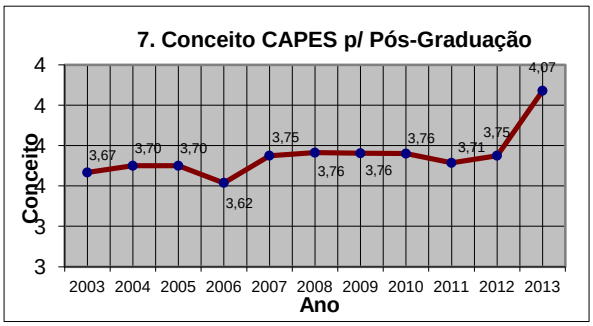


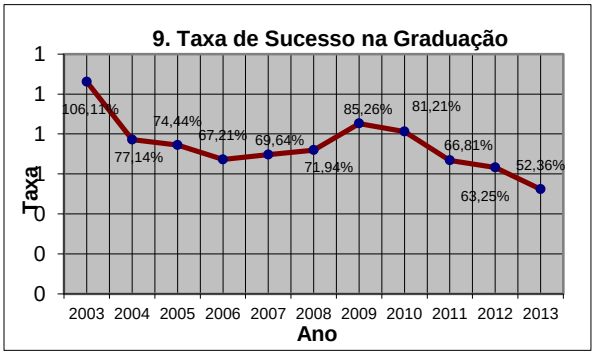












18.4 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

O Quadro a seguir apresenta a relação de projetos desenvolvidos pelas fundações em apoio à UFOP, consoante o disposto na Lei n° 8.958/94. O referido quadro é composto por dois grandes blocos. O primeiro tem por objetivo coletar informações quanto ao tipo de instrumento contratual celebrado entre a UFOP e a fundação de apoio. O segundo, por sua vez, tem por objetivo apurar os recursos pertencentes à UFOP e envolvidos com os projetos geridos pelas fundações.

Quadro 91 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - Valores em R$ 1,00

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Educativa de Rádio e Televisão Ouro Preto								CNPJ: 00.306.770/0001/67					
Projeto		**Instrumento Contratual**											
		Contrato						**Convênio**					
N°	**Tipo**	**N°**	**Objeto**	**Vigência**		**Valor**		**N°**	**Objeto**	**Vigência**		**Valor**	
				Início	**Fim**	**Bruto**	**Repassado**			**Início**	**Fim**	**Bruto**	**Repassado**
1	**2**	007 / 2010	Apoio operacional na execução do Plano de Trabalho "Universidade Empreendedora"	19/01/10	31/12/13	98.104	0						
2	**2**	050 / 2010	Execução do Plano de Trabalho CECANE/UFOP 2010/2011, ações do Projeto Acadêmico CECANE/UFOP	09/04/10	31/05/14	3.086.699	0						
3	**2**	168 / 2010	Execução do Projeto Acadêmico "Programa Educação para a Diversidade"	08/12/10	31/07/13	765.118	0						
4	**2**	169 / 2010	Execução do Plano de Trabalho "EMPRETEC"	01/01/11	31/05/13	150.000	0						
5	**2**	100 / 2011	Execução do Plano de Trabalho, Ações do Projeto Acadêmico CECANE 2012/2013	18/11/11	31/07/14	2.679.331	1.410.166						
6	**2**	111 / 2011	Execução de projeto Acadêmico "Estudo e Pesquisa sobre Pertubadores Endócrinos na Água de Consumo Humano"/ DEQUI/UFOP	01/12/11	30/12/13	200.000	0						
7	**2**	112 / 2011	Execução do Plano de trabalho de desenvolvimento do Curso de Educação para a Diversidade: Capacitação de educadores da Rede Pública de Educação Básica Mineira – SECADI-MEC.	02/12/11	31/03/14	491.720	0						
8	**1**	077 / 2012	Execução do Plano de Trabalho "Implantação e desenvolvimento do Curso de Especialização em Gestão Pública à distância Semipresencial, no município de Barão de Cocais-MG"- Res. CEPE nº 4.718, de 16/02/2012	06/06/12	31/10/14	96.300	20.000						
9	**1**	078 / 2012	Execução do Plano de Trabalho "Curso de Graduação em Adm. Pública e Especialização em Gestão Pública, em Governador Valadares-MG - Resol. CEPE nº 2.854, de 16/06/2006; 3.603, de 30/04/2009 e nº 4.718, de 16/02/2012	06/06/12	05/12/13	92.769	0						
10	**1**	079 / 2012	Execução do Plano de Trabalho "Curso de Especialização em Gestão Pública, em Ouro Preto-MG", Resol. CEPE nº 2.854, de 16/03/2006; nº 3.603, de 30/04/2009 e nº 4.718, de	06/06/12	31/08/14	140.000	65.700						

			16/02/2012.										
11	**1**	116 / 2012	Objeto: Execução do Plano de Trabalho denominado "Apoio Operacional para Realização dos Cursos Oferecidos pelo Centro de Educação Aberta e à Distância"	12/11/12	11/11/14	875.000	0						
12	**2**	119 / 2012	Elaboração de cartas geotécnicas de aptidão à urbanização voltadas para prevenção dos desastres naturais	13/12/12	30/01/14	211.755	169.404						
13	**1**	120 / 2012	Objeto: Execução do plano de trabalho Curso de Especialização em Gestão de Políticas Públicas com Ênfase em Gestão e Relações Étnicas-Raciais	13/12/12	12/12/14	396.295	396.295						
14	**2**	086 / 2013	Prestação de serviços relativos à execu ção do Projeto Acadêmico e de Desenvolvimento Institucional para o Festival de Inverno 2013.	23/07/13	31/12/13	335.000	335.000						
15	**2**	095 / 2013	Execução do Plano de Trabalho denominado "Curso Aluno Integrado - Oferta 2013".	15/08/13	31/12/14	150.000	150.000						
16	**1**	106 / 2013	Execução do projeto Processo Formativo em Educação Ambiental: Escolas Sustentáveis e Com Vida - Curso de Aperfeiçoamento.	08/11/13	07/11/15	125.800	62.900						
17	**1**	108 / 2013	Execução do plano de trabalho Especialização em Gestão de Políticas Públicas com Ênfase em Gêneros e Relações Étnico-Raciais.	20/11/13	19/11/15	550.343	0						
18	**1**	111 / 2013	Execução do projeto do curso de Pós Graduação em Gestão Escolar	14/11/13	13/11/15	432.721	144.240						
19	**2**	112 / 2013	Execução do plano de trabalho Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC	20/11/13	19/11/15	487.424	0						
20	**2**	114 / 2013	Execução do curso Formação Continuada de Professores do Ensino Médio de Minas Gerais.	20/11/13	19/11/15	203.349	67.782						
21	**1**	118 / 2013	Execução do Plano de Trabalho denominado Curso de Especialização UNIAFRO	13/11/13	12/11/15	487.843	0						
22	**2**	121 / 2013	Execução do plano de trabalho "Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar CECANE	18/11/13	31/05/14	824.093	0						
23	**2**	136 / 2013	Execução do plano de trabalho "Elaboração de Cartas de Aptdão à Urbanização"	13/12/13	12/04/15	561.550	0						
24	**2**							723589	Programa de melhoria das condições de funcionamento do Laboratório Piloto de Análises Clínicas - LAPAC - da Escola de	21/12/09	06/12/14	900.000	128.638

									Farmácia				
25	**3**							732151	Gerenciamento do Centro de Artes e Convenções da UFOP	09/04/10	31/03/15	5.258.574	979.966
26	**3**							732152	Execução do projeto acadêmico da Assessoria de Comunicação Institucional	09/04/10	31/03/15	5.591.819	1.074.785
					Total	**13.441.214**	**2.821.487**				**Total**	**11.750.393**	**2.183.389**

Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos

Projeto			**Recursos das IFES**			
Nº	**Tipo**	**Financeiros**	**Materiais**		**Humanos**	
		Valor	**Tipo**	**Valor**	**Quantidade**	**Valor**
1		98.104				
2		3.086.699				
3		765.118				
4		150.000				
5		2.679.331				
6		200.000				
7		491.720				
8		96.300				
9		92.769				
10		140.000				
11		875.000				
12		211.755				
13		396.295				
14		335.000				
15		150.000				
16		125.800				
17		550.343				
18		432.721				
19		487.424				
20		203.349				
21		487.843				
22		824.093				
23		561.550				
24		900.000				
25		5.258.574				
26		5.591.819				

Tipo:
(1) Ensino
(2) Pesquisa e Extensão
(3) Desenvolvimento Institucional
(4) Desenvolvimento Científico
(5) Desenvolvimento Tecnológico

Observação: A Universidade Federal de Ouro Preto não tem o controle dos valores e das quantidades de recursos materiais e humanos envolvidos nos projetos.

Fonte: GECON/DOF/PROPLAD